



**ENADE 2015**  
**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO**  
**DOS ESTUDANTES**

**RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA**  
**TECNOLOGIA EM:**  
**GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO**  
**DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**  
**DAES**

## **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP**

Maria Inês Fini - Presidente

### **Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)**

Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

### **Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)**

Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

### **Coordenação Geral do Enade (CGENADE)**

Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

### **Equipes Técnicas**

Ana Maria de Gois Rodrigues

André Luiz Santos de Oliveira

Atair Silva de Sousa

Davi Contente Toledo

Debora Carneiro Boucault

Evaldo Borges Melo

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rubens Campos de Lacerda Junior

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

# SUMÁRIO

Apresentação .....	1
Capítulo 1 Diretrizes para o Enade/2015 .....	6
1.1 Objetivos .....	6
1.2 Matriz de avaliação .....	8
1.3 Formato da prova .....	11
1.4 Cálculo do conceito Enade .....	11
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade .....	18
1.5.1 Índice de facilidade .....	18
1.5.2 Correlação ponto bisserial .....	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil .....	21
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova .....	34
3.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova .....	35
3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais .....	35
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	38
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico .....	41
3.2 Análise das Questões Objetivas .....	44
3.2.1 Componente de Formação Geral .....	44
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico .....	48
3.3 Análise das Questões Discursivas .....	53
3.3.1 Componente de Formação Geral .....	53
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral .....	55
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 .....	56
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral .....	59
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2 .....	60
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral .....	63

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	64
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	73
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	74
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....	76
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	79
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 .....	80
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	83
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 .....	85
Capítulo 4 Percepção da Prova .....	88
4.1 Grau de dificuldade da prova .....	89
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	89
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico .....	91
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total .....	93
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	95
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	95
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	97
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas .....	99
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova .....	101
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova .....	104
4.7 Tempo gasto para concluir a prova .....	106
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos .....	109
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos .....	109
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	111
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	115
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	121
6.1. Perfil do estudante .....	121
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas .....	121

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	128
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	131
6.2. Perfil do Coordenador .....	135
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE .....	142
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	150
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões .....	186
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	196
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	266
ANEXO V – Questionário do Estudante .....	309
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso .....	318
ANEXO VII – Prova de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.....	326
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos .....	367
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade .....	379

#### Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

# APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2015, da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus doze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2015 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2014 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes doze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2015, com base na Portaria nº 03/2015, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I. que conferem diploma de bacharel em:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Econômicas;
- d) Ciências Contábeis;
- e) Comunicação Social – Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Teologia; e
- m) Turismo.

II. que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão de Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;
- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada no dia 22 de novembro de 2015 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2015

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

## Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE<sup>1</sup>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2015, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas, também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2015, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2015, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: [<biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf>](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf).

os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal<sup>2</sup>, seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

---

<sup>2</sup> Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <[www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf)>.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2015

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 75 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos) e os dados do Censo da Educação Superior<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2015, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Denilson Pereira da Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí;
- Isamara Della Favera Allegretti, Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
- Kennedy Gomes de Alecrim, Centro Universitário Euro-Americano;
- Sylvia Ignácio da Costa, Universidade Anhembi Morumbi;
- Wanusa Campos Centurión, Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe; e
- Zeila Susan Keli Silva, Faculdade Pitágoras de Tecnologia.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Sergio Barreira de Faria Tavoraro, Universidade de Brasília;
- Sibeli Paulon Ferronato, Universidade de Passo Fundo;
- Tânia Moura Benevides, Universidade Federal da Bahia;
- Thana Mara de Souza, Universidade Federal do Espírito Santo; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

## 1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos estão definidas na Portaria Inep nº 229, de 10 de junho de 2015

A prova do Enade/2015, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>4</sup>, foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: letramento crítico, atitude ética; comprometimento e responsabilidade sociais; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos com públicos diferenciados e em vários contextos.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); Tecnologias de Informação e Comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2015 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla

---

<sup>4</sup> Art. 3º, Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015.

escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2015, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades<sup>5</sup>:

- I - gerenciar o clima organizacional;
- II - gerenciar e operacionalizar processos de recrutamento e seleção;
- III - gerenciar e operacionalizar processos de treinamento e desenvolvimento de pessoas;
- IV - gerenciar e operacionalizar processos de avaliação de desempenho de pessoas;
- V - promover ações para a gestão de carreiras;
- VI - gerenciar e operacionalizar processos de remuneração;
- VII - gerenciar e operacionalizar rotinas de pessoal;
- VIII - identificar e propor políticas de saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho;
- IX - utilizar técnicas de liderança, compreendendo as relações de poder;
- X - negociar e mediar conflitos.

A prova do Enade/2015, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, tomou como subsídio o perfil profissional expresso na descrição do perfil do tecnólogo oferecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para os Cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, a saber<sup>6</sup> :

- I - ético, com visão crítica e humanística;

---

<sup>5</sup> Art. 6º, Portaria Inep nº 229, de 10 de junho de 2015.

<sup>6</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 229, de 10 de junho de 2015.

II - visão e atuação apoiadas em bases científicas e tecnológicas alinhadas à gestão organizacional;

III - postura criativa e inovadora;

IV - atuação em conformidade com a legislação trabalhista e previdenciária;

V - visão sistêmica considerando os ambientes interno e externo;

VI - flexibilidade para adaptação a mudanças de cenários;

VII - capacidade de relacionamento intra e interpessoal;

VIII - capacidade de liderança e de trabalho em equipe;

IX - proatividade e objetividade, com foco em resultados.

A prova do Enade/2015, no componente específico da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:<sup>7</sup>

I - Comportamento Organizacional;

II - Comunicação Organizacional;

III - Cultura e Clima Organizacional;

IV - Empreendedorismo;

V - Ética e Responsabilidade Socioambiental;

VI - Fundamentos de Gestão;

VII - Gerenciamento de Carreiras;

VIII - Gestão por competências;

IX - Legislação Trabalhista e previdenciária;

X - Negociação;

XI - Recrutamento e Seleção;

XII - Remuneração e Benefícios;

XIII - Rotinas de pessoal;

XIV - Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho;

XV - Sistemas de Informações Gerenciais;

---

<sup>7</sup> Art. 7º, Portaria Inep nº 229, de 10 de junho de 2015. .

## XVI - Treinamento e Desenvolvimento.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão de Recurso Humanos do Enade/2015 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>8</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

### **1.3 FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2015 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfosintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

### **1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE<sup>9</sup>**

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC

---

<sup>8</sup> Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 229, de 10 de junho de 2015. .

<sup>9</sup> Adaptado da Nota Técnica Daes/Inep nº 57/2015.

nº 3, de 6 de março de 2015 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES<sup>10</sup>.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2015.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio<sup>11</sup> de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do  $j$ -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desempenho médio do curso  $j$ , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

---

<sup>10</sup> Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

<sup>11</sup> Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

O segundo passo é a obtenção da média nacional<sup>12</sup> da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

---

<sup>12</sup> Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

$S_{FG_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

$S_{CE_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$  da área de avaliação  $k$ . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso  $j$  da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear<sup>13</sup>, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$ . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \min}{Z_{FGk} \max - Z_{FGk} \min} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FGkj}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGk} \min$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{FGk} \max$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

---

<sup>13</sup> Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

Para a obtenção da nota padronizada do  $j$ -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CE_k \min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{CE_k \max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do  $j$ -ésimo curso ( $NC_{kj}$ ) da área de avaliação  $k$  é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

$NC_{kj}$  é a nota dos concluintes no Enade do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do  $NCK_j$  em Conceito Enade – Enade/2015**

Conceito Enade (faixa)	$NCK_j$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCK_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NCK_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NCK_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NCK_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NCK_j \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 57/2015

Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004<sup>14</sup>.

## 1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

### 1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

<sup>14</sup> O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2015**

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, o índice de discriminação (ponto bisserial).

**Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – Enade/2015**

<b>Índice de Discriminação</b>	<b>Classificação</b>
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Questões com índice de discriminação fraco, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

## **CAPÍTULO 2**

# **DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL**

Em 2015, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos contou com a participação de estudantes de 512 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 504 dos 512 cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, número correspondente a 98,4 % dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 308 cursos, ou 60,2% do total nacional. As regiões Nordeste e Sul tiveram praticamente a mesma representação, respectivamente, de 13,1% e de 15,6% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 16 cursos ou 3,1% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 41 cursos (8,0%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (2,3%). Em contrapartida, as regiões Norte, Sul e Centro-Oeste apresentam todos os cursos em Instituições Privadas. Na região Sudeste, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 301 dentre os 504 dessa categoria, e também, de cursos em Instituições Públicas, com sete dentre os oito dessa categoria.

**Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	512	8	504
	100,0%	1,6%	98,4%
NO	16	0	16
	100,0%	0,0%	100,0%
NE	67	1	66
	100,0%	1,5%	98,5%
SE	308	7	301
	100,0%	2,3%	97,7%
SUL	80	0	80
	100,0%	0,0%	100,0%
CO	41	0	41
	100,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 512 cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos avaliados no exame, 260, equivalentes a 50,8% desse total, eram oferecidos em Faculdades. As Universidades, por sua vez, apresentaram 146 cursos (28,5% do total), enquanto os Centros Universitários eram 106, o que corresponde a 20,7% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (109), Centros Universitários (67) e Faculdades (132), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Universidades (35,4%) e a menor proporção de cursos em Faculdades (42,9%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 80 cursos, dos quais 20 eram vinculados a Universidades, 45 a Faculdades e 15 a Centros Universitários.

Já a região Nordeste contou com dez cursos em Universidades, 46 cursos em Faculdades e 11 em Centros Universitários, num total de 67 cursos.

A região Centro-Oeste contou com seis cursos em Universidades, 24 em Faculdades e 11 em Centros Universitários, num total de 41 cursos. Esta foi a região com a maior proporção de cursos em Centros Universitários (26,8%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, 16 cursos, sendo

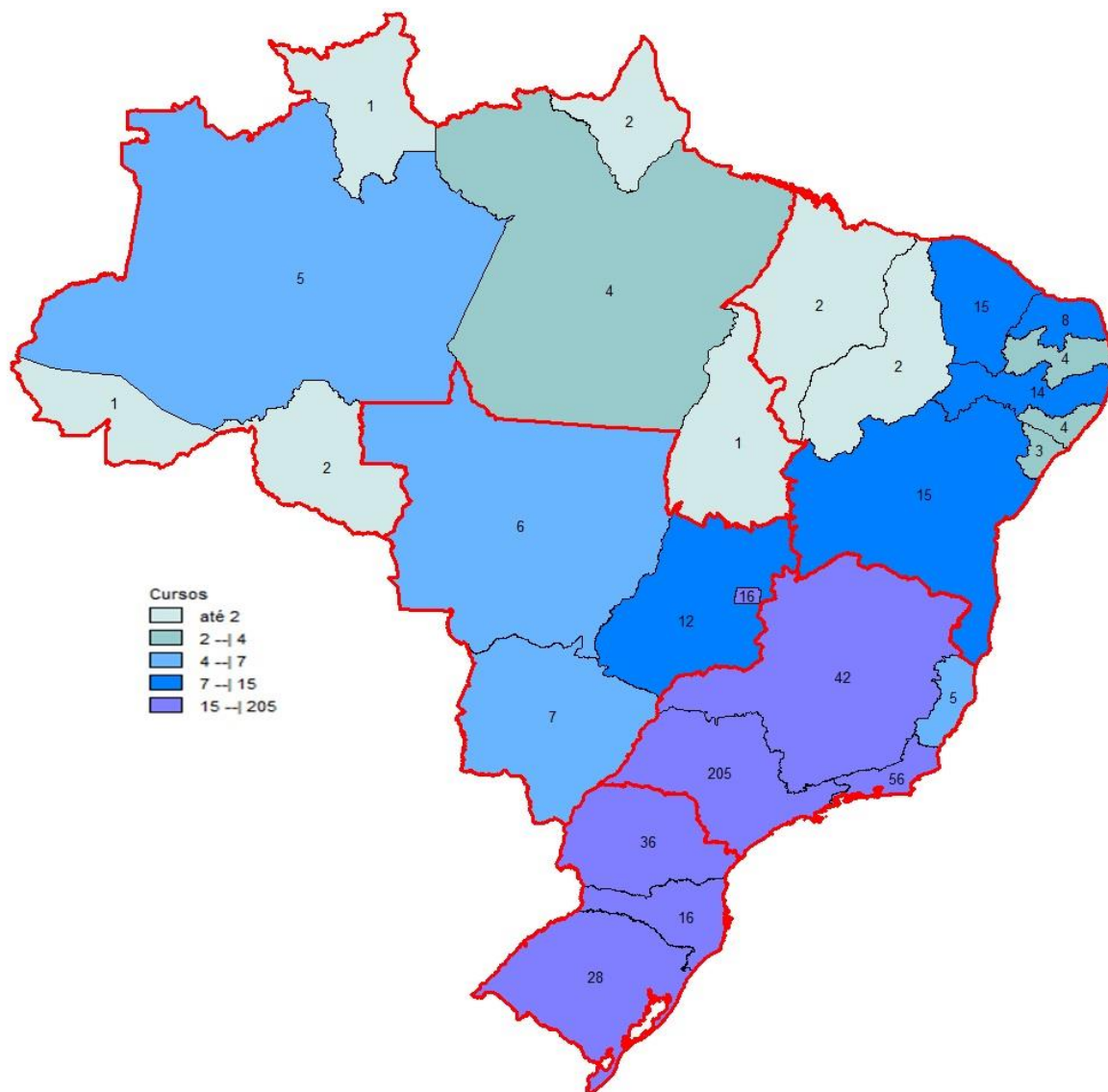
que um em Universidade, 13 em Faculdades e dois em Centros Universitários. Esta região foi a com menores quantitativos de cursos em Universidades (um), Centros Universitários (dois) e Faculdades (13). Esta região foi, também, a com maior proporção de cursos em Faculdades (81,3%) e a menor proporção de cursos em Universidades (6,3%) e Centros Universitários (12,5%).

**Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	512	146	106	260
	100,0%	28,5%	20,7%	50,8%
NO	16	1	2	13
	100,0%	6,3%	12,5%	81,3%
NE	67	10	11	46
	100,0%	14,9%	16,4%	68,7%
SE	308	109	67	132
	100,0%	35,4%	21,8%	42,9%
SUL	80	20	15	45
	100,0%	25,0%	18,8%	56,3%
CO	41	6	11	24
	100,0%	14,6%	26,8%	58,5%

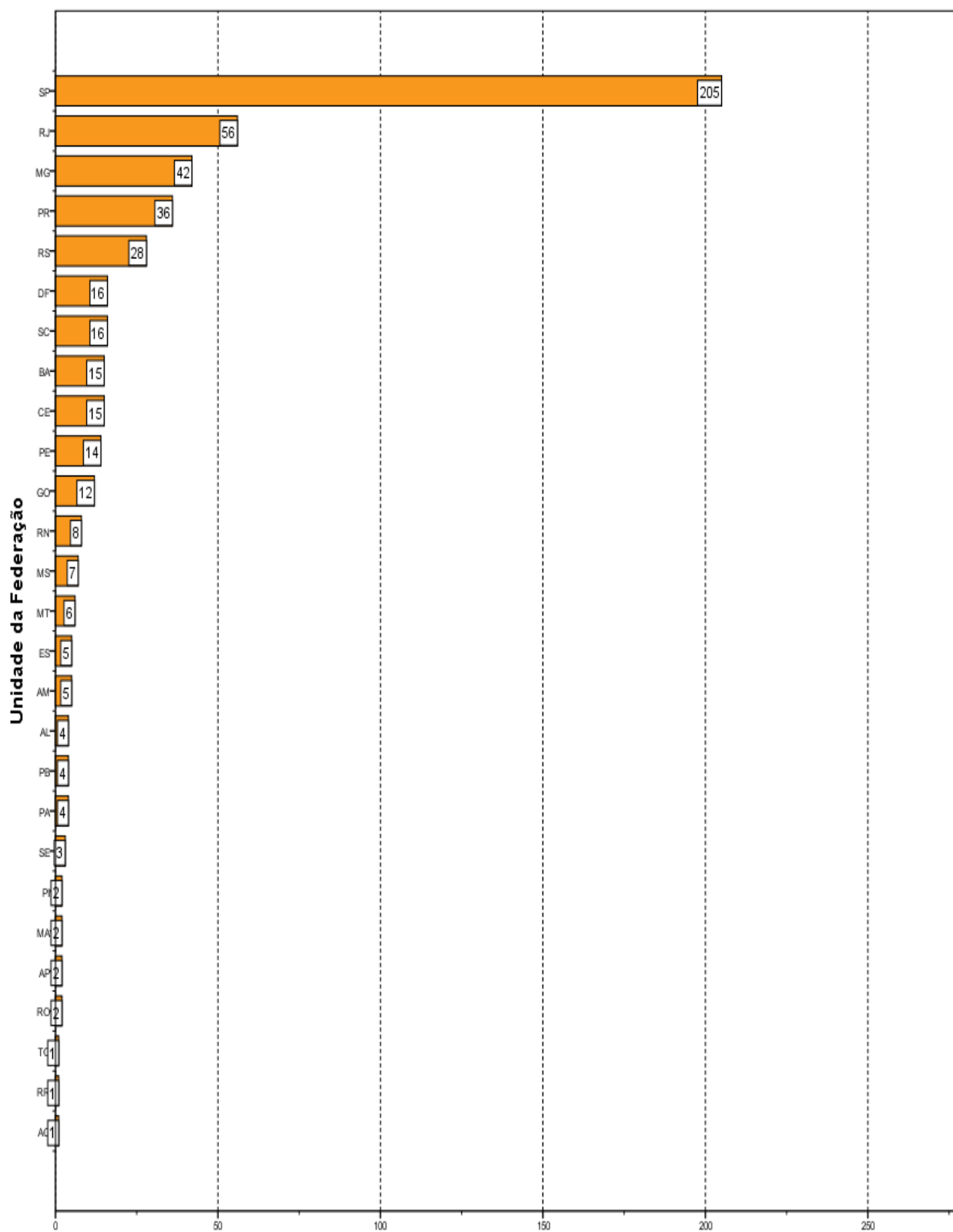
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2015, na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados com maior representação, seguidos de Minas Gerais e Paraná. Os quatro primeiros estados correspondem a um pouco menos de dois terços (66,2%) dos cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos avaliados no Enade de 2015. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre, Roraima e Tocantins, com apenas um curso cada.



**Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



**Número de cursos**  
**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes, no Enade/2015 de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 39.638 estudantes, sendo que destes, 28.144 estavam presentes (29,0% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (19,0%) e a maior, na região Centro-Oeste (47,2%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições Públicas (11,8%) do que entre os de Instituições Privadas (29,1%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais instituições concentraram 99,4% dos estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos de todo o país inscritos no Enade/2015 (39.384 estudantes em IES Privadas e 254, em IES Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 18.774, dos quais 18.553 (98,8%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 221 (1,2%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco menos da metade dos alunos inscritos na área (47,4%). Todas as regiões apresentaram número de estudantes inscritos maior em Instituições Privadas do que em Instituições Públicas, lembrando que em três das Grandes Regiões não houve oferta de cursos em Instituições Públicas e todos os alunos inscritos eram de Instituições Privadas.

Na região Centro-Oeste, inscreveram-se 8.853 estudantes, correspondentes a 22,3% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou todos os estudantes inscritos.

Na Região Sul, inscreveram-se 7.951 estudantes, correspondentes a 20,1% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada, também, concentrou todos os inscritos.

Com 3.293 inscritos, correspondentes a 8,3% em termos de Brasil, a região Nordeste apresentou 3.260 alunos de Instituições Privadas e 33 de Públicas, respectivamente 99,0% e 1,0% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos: 767, correspondendo a 1,9% do total nacional. Todos eles eram da rede privada.

**Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	11.494	30	11.464
		100,0%	0,3%	99,7%
	Presentes	28.144	224	27.920
		100,0%	0,8%	99,2%
% Ausentes		29,0%	11,8%	29,1%
NO	Ausentes	214	0	214
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	553	0	553
		100,0%	0,0%	100,0%
% Ausentes		27,9%	.	27,9%
NE	Ausentes	729	5	724
		100,0%	0,7%	99,3%
	Presentes	2.564	28	2.536
		100,0%	1,1%	98,9%
% Ausentes		22,1%	15,2%	22,2%
SE	Ausentes	4.863	25	4.838
		100,0%	0,5%	99,5%
	Presentes	13.911	196	13.715
		100,0%	1,4%	98,6%
% Ausentes		25,9%	11,3%	26,1%
SUL	Ausentes	1.509	0	1.509
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	6.442	0	6.442
		100,0%	0,0%	100,0%
% Ausentes		19,0%	-	19,0%
CO	Ausentes	4.179	0	4.179
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	4.674	0	4.674
		100,0%	0,0%	100,0%
% Ausentes		47,2%	-	47,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 28.144 estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos inscritos e presentes para o exame de 2015 em todo o Brasil, 12.184 (43,3%) estudavam em Universidades, 7.009 (24,9%), em Centros Universitários e 8.951 (31,8%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a

Sudeste, com 5.803, o que corresponde a quase metade dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 47,6%. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 3.341 (correspondendo a 47,7% dos participantes nesse tipo de Organização), e em Faculdades, 4.767 (correspondendo a 53,3% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 13.911 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (41,7%), seguido das Faculdades (34,3%) e Centros Universitários (24,0%).

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 6.442 participantes, 2.612 estavam em Universidades, 2.589 em Centros Universitários e 1.241, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 40,5%, 40,2% e 19,3%.

A região Centro-Oeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 4.674 participantes, 3.473 estavam em Universidades, 390, em Centros Universitários e 811, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 74,3%, 8,3% e 17,4%.

Na região Nordeste, os 291 participantes de Universidades correspondiam a 11,3% do total regional, sendo de 25,1% a proporção dos alunos de Centros Universitários (624) e de 63,5% a dos de Faculdades (1.629).

Dos 553 alunos participantes da região Norte, 0,9% estavam em Universidades, 8,1%, em Centros Universitários e 91,0%, em Faculdades, respectivamente, cinco, 45 e 503 estudantes. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

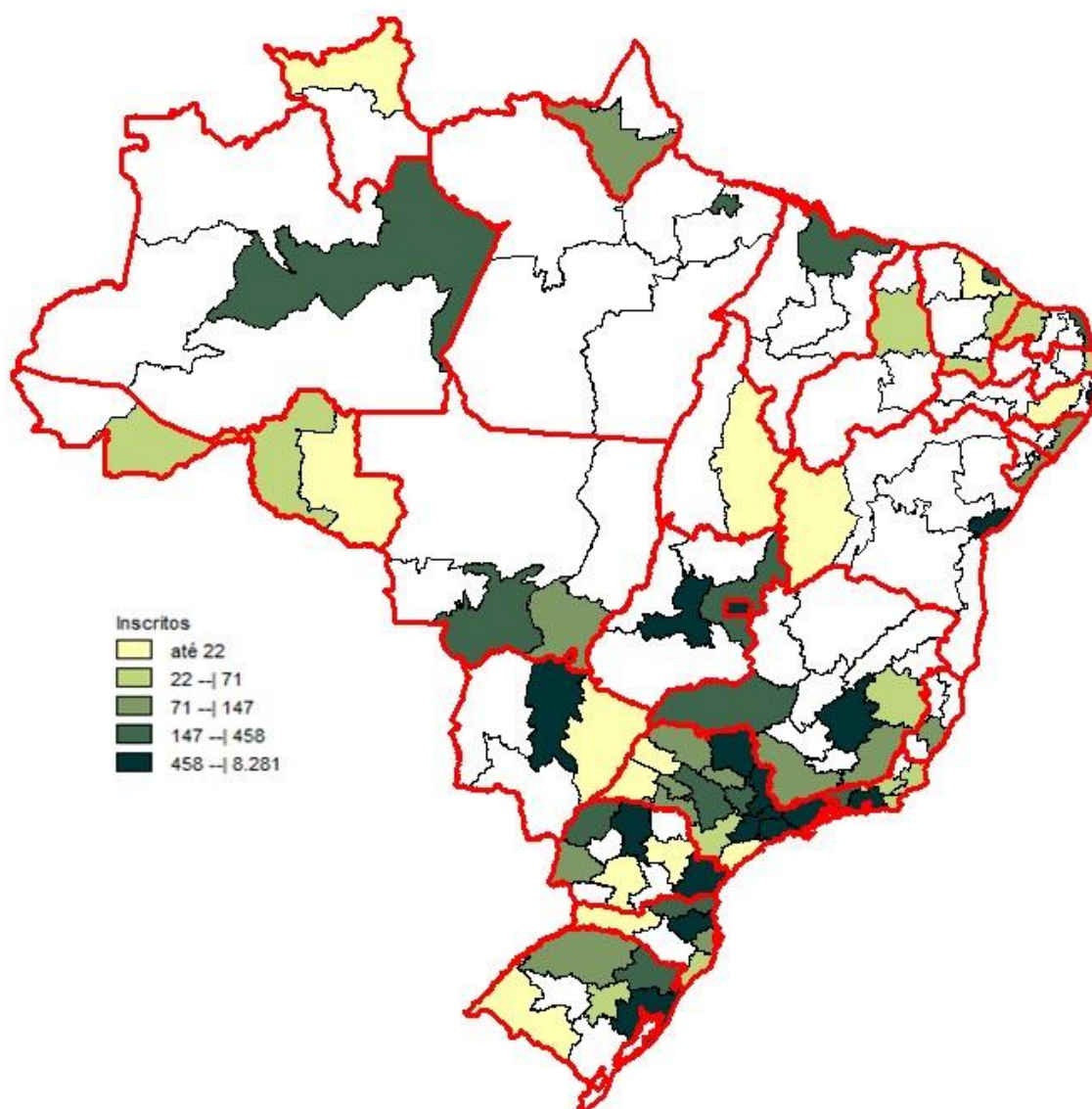
**Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	11.494	6.456	2.083	2.955
		100,0%	56,2%	18,1%	25,7%
	Presentes	28.144	12.184	7.009	8.951
		100,0%	43,3%	24,9%	31,8%
	% Ausentes	29,0%	34,6%	22,9%	24,8%
NO	Ausentes	214	6	12	196
		100,0%	2,8%	5,6%	91,6%
	Presentes	553	5	45	503
		100,0%	0,9%	8,1%	91,0%
	% Ausentes	27,9%	54,5%	21,1%	28,0%
NE	Ausentes	729	83	174	472
		100,0%	11,4%	23,9%	64,7%
	Presentes	2.564	291	644	1.629
		100,0%	11,3%	25,1%	63,5%
	% Ausentes	22,1%	22,2%	21,3%	22,5%
SE	Ausentes	4.863	1.776	1.321	1.766
		100,0%	36,5%	27,2%	36,3%
	Presentes	13.911	5.803	3.341	4.767
		100,0%	41,7%	24,0%	34,3%
	% Ausentes	25,9%	23,4%	28,3%	27,0%
SUL	Ausentes	1.509	751	518	240
		100,0%	49,8%	34,3%	15,9%
	Presentes	6.442	2.612	2.589	1.241
		100,0%	40,5%	40,2%	19,3%
	% Ausentes	19,0%	22,3%	16,7%	16,2%
CO	Ausentes	4.179	3.840	58	281
		100,0%	91,9%	1,4%	6,7%
	Presentes	4.674	3.473	390	811
		100,0%	74,3%	8,3%	17,4%
	% Ausentes	47,2%	52,5%	12,9%	25,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2015 na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (65 mesorregiões, 47,4%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro, nesta ordem, foram os que

contaram com maior número de inscritos, somando quase três quartos, 74,1% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Roraima, Tocantins, Piauí e Acre com uma participação muito pequena, totalizando 0,3% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 73,9% e são mesorregiões ligadas aos municípios das maiores capitais (São Paulo, Campo Grande, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, e Salvador), além das mesorregiões do Norte Central Paranaense (PR), de Campinas (SP), de Ribeirão Preto (SP) e do Vale do Itajaí (SC). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital São Paulo com 20,9% dos estudantes.

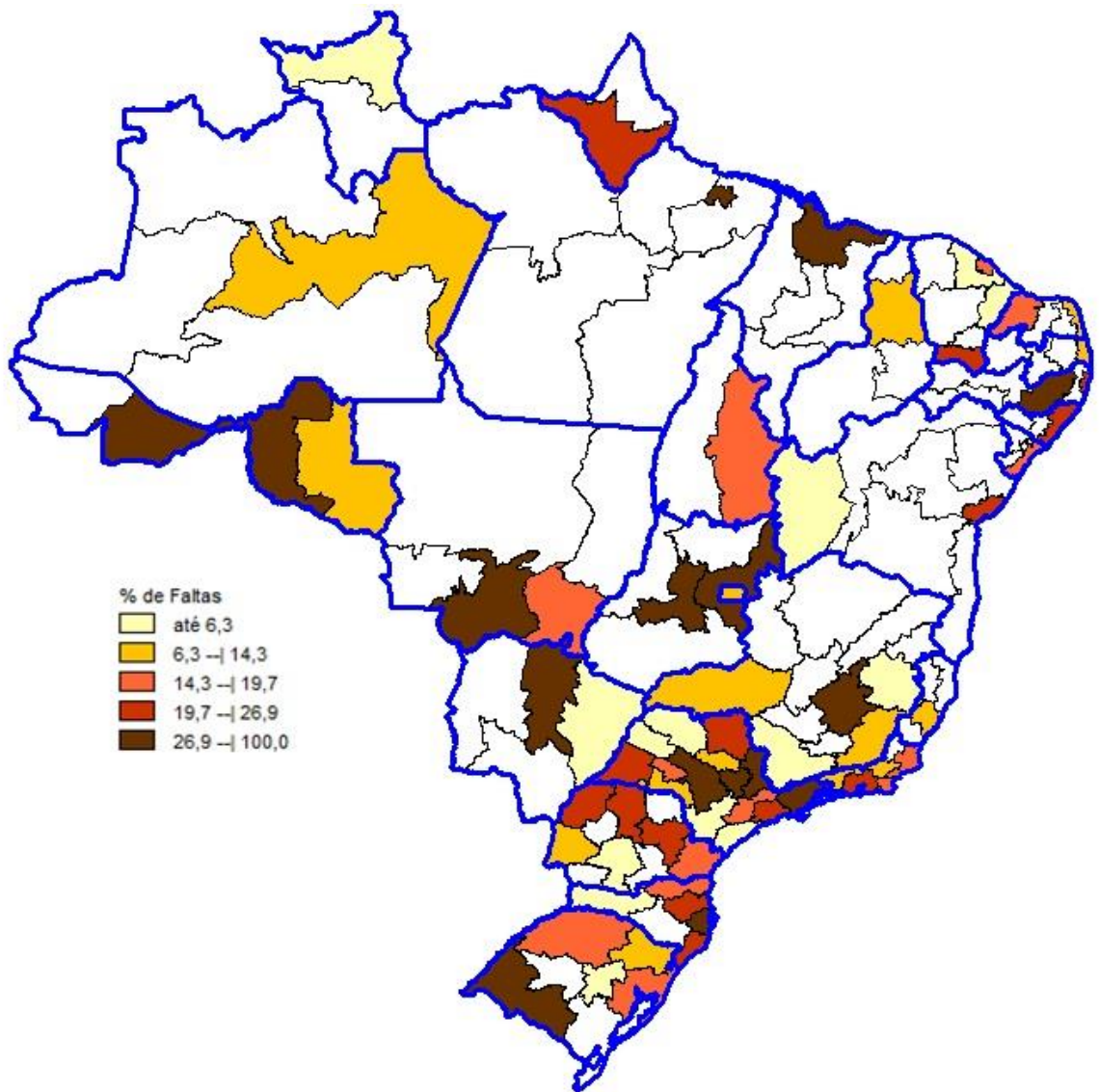


**Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

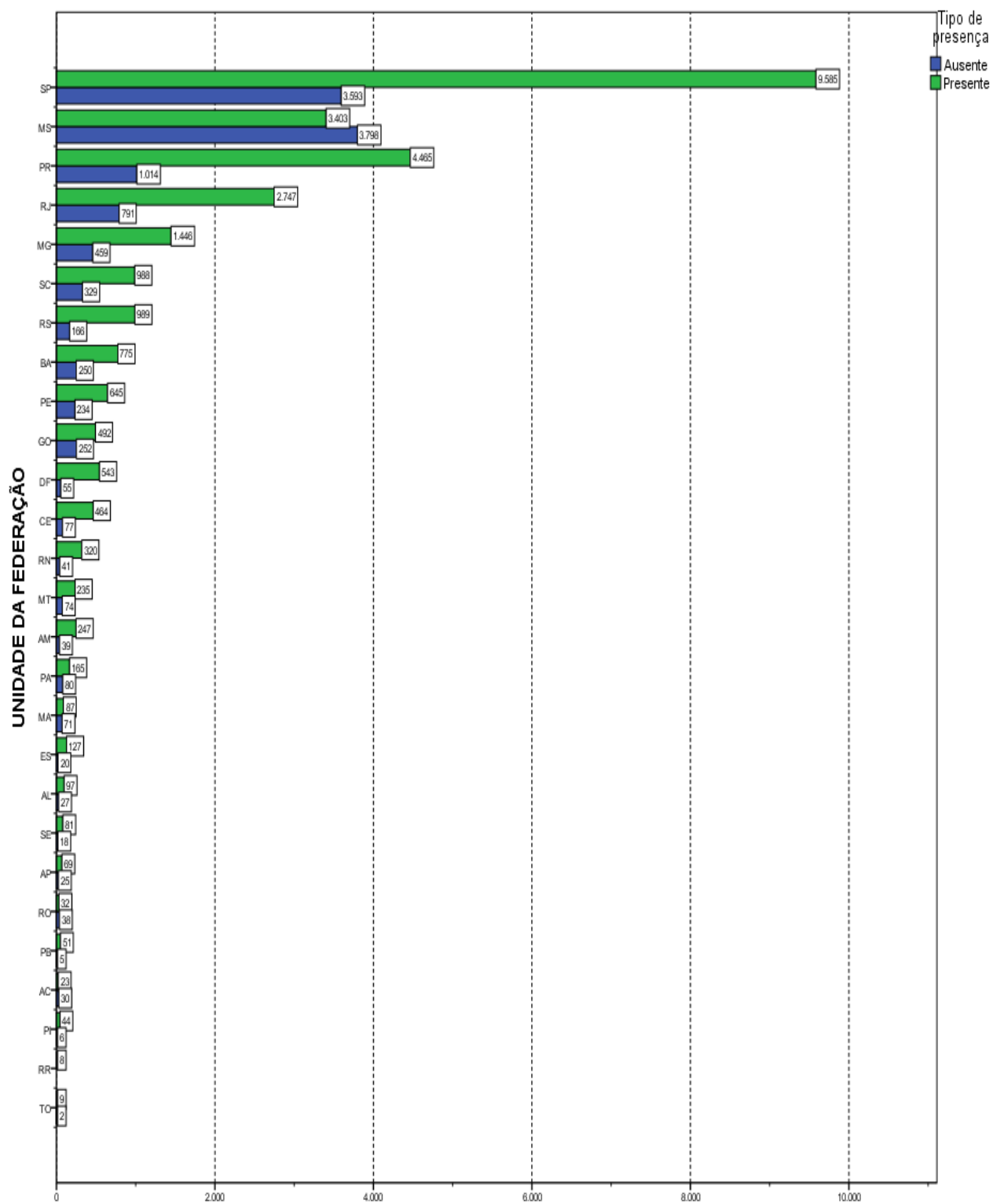
A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 29,0%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião do Sudoeste Rio-grandense, com cinco alunos inscritos e todos ausentes. Fora esse caso extremo, as mesorregiões Madeira-Guaporé, Vale do Acre e Centro Norte de Mato Grosso do Sul apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com mais de 50,0% de ausentes.



**Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença- Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

# CAPÍTULO 3

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos no Enade/2015. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas<sup>15</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos inscritos e presentes à prova do Enade/2015, tendo em vista agregações ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

---

<sup>15</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>16</sup> e nota zero.

### 3.1 CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

#### 3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A população total de *Inscritos* foi de 39.638. Destes, 28.144 estiveram *Presentes*, sendo 29,0% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Centro-Oeste (47,2%,) e a de menor abstenção foi a Sul (19,0%).

**Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	39.638	767	3.293	18.774	7.951	8.853
Ausentes	11.494	214	729	4.863	1.509	4.179
Presentes	28.144	553	2.564	13.911	6.442	4.674
% Ausentes	29,0%	27,9%	22,1%	25,9%	19,0%	47,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 40,6, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (37,6), e os das regiões Sudeste e Sul obtiveram a *Média* mais alta (41,3 cada). As demais médias foram: 39,1 na região Norte; e 40,7 na região Nordeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um

<sup>16</sup> Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

todo foi 12,9, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sul (13,1) e o menor, na região Norte (10,9), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (91,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (75,2). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 39,9, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (40,8), e a menor obtida no Centro-Oeste (36,6). A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, exceto na região Norte (11,5).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Centro-Oeste (37,6), e as médias de todas as demais regiões.

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,6	39,1	40,7	41,3	41,3	37,6
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	12,9	10,9	12,5	12,8	13,1	12,7
Mínima	0,0	11,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,9	38,2	39,8	40,7	40,8	36,6
Máxima	91,3	75,2	84,1	83,9	88,6	91,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40].

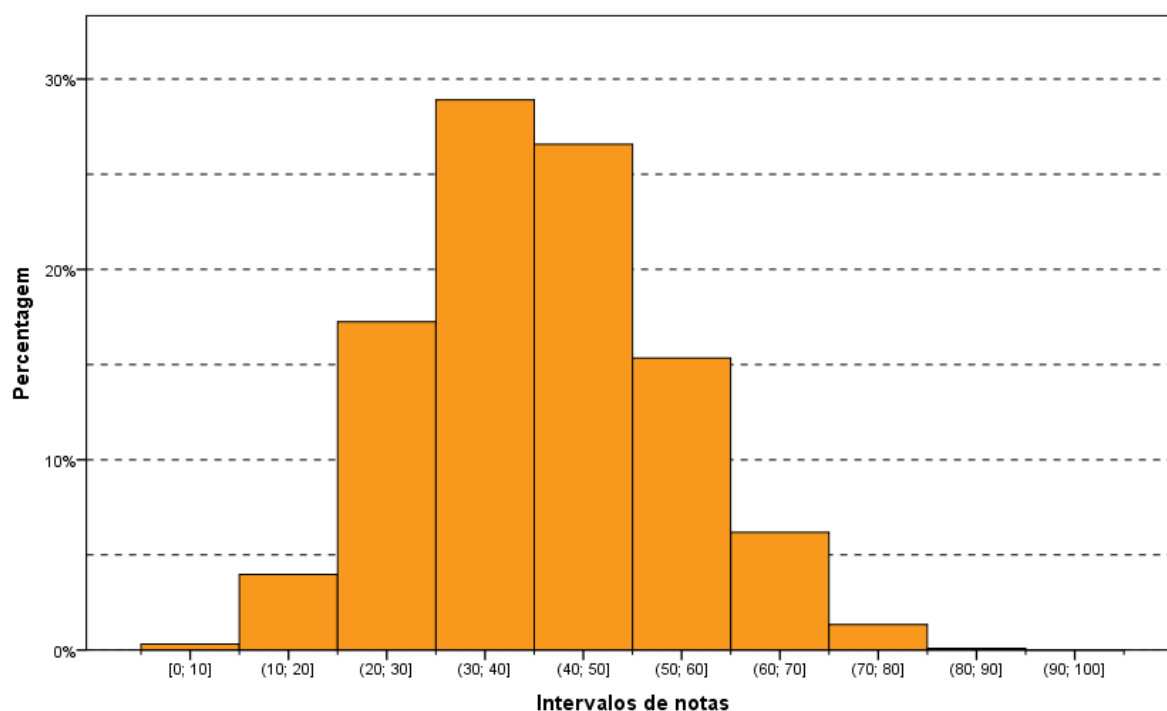


Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 39.384 são de IES *Privada* e 254 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (18.640), seguido de *Faculdades* (11.906) e *Centros Universitários* (9.092). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a *Privada* (29,1%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a das *Universidades* (34,6%), que ficou acima da abstenção nacional de 29,0%.

**Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Inscritos	254	39.384	18.640	9.092	11.906
Ausentes	30	11.464	6.456	2.083	2.955
Presentes	224	27.920	12.184	7.009	8.951
% Ausentes	11,8%	29,1%	34,6%	22,9%	24,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 40,6. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (48,0), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* a mesma média (40,6), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Sul e a região Centro-Oeste (3,7), as maiores e a menor *Média*, foi inferior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (7,4), caracterizando uma maior diversidade administrativa do que regional.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as *Universidades* obtiveram *Média* mais baixa (39,4) que a nacional. As demais médias foram: 41,6 nos *Centros Universitários* e 41,5 nas *Faculdades*. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (13,9) e para as *Universidades* (13,0) foi superior ao do Brasil como um todo (12,9), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes das *Universidades* (39,4) em relação aos demais tipos de Organização Acadêmica.

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	48,0	40,6	39,4	41,6	41,5
Erro padrão da média	0,9	0,1	0,1	0,2	0,1
Desvio padrão	13,9	12,8	13,0	12,9	12,5
Mínima	14,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,5	39,8	38,6	40,9	40,8
Máxima	78,2	91,3	88,3	91,3	88,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 48,4. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,1. A maior *Média* foi obtida na região Sul (49,3), e a menor, na região Centro-Oeste (45,9). As demais médias foram:

47,4 na região Norte; 47,9 na região Nordeste; e 48,9 na região Sudeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (15,8), e o menor, na região Norte (14,0). Os demais desvios padrões foram: 15,1 nas regiões Nordeste e Sul; e 14,9 da região Sudeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2015 foi 97,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (86,4). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 48,9, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (46,4); e a maior encontrada na região Sul (49,9). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

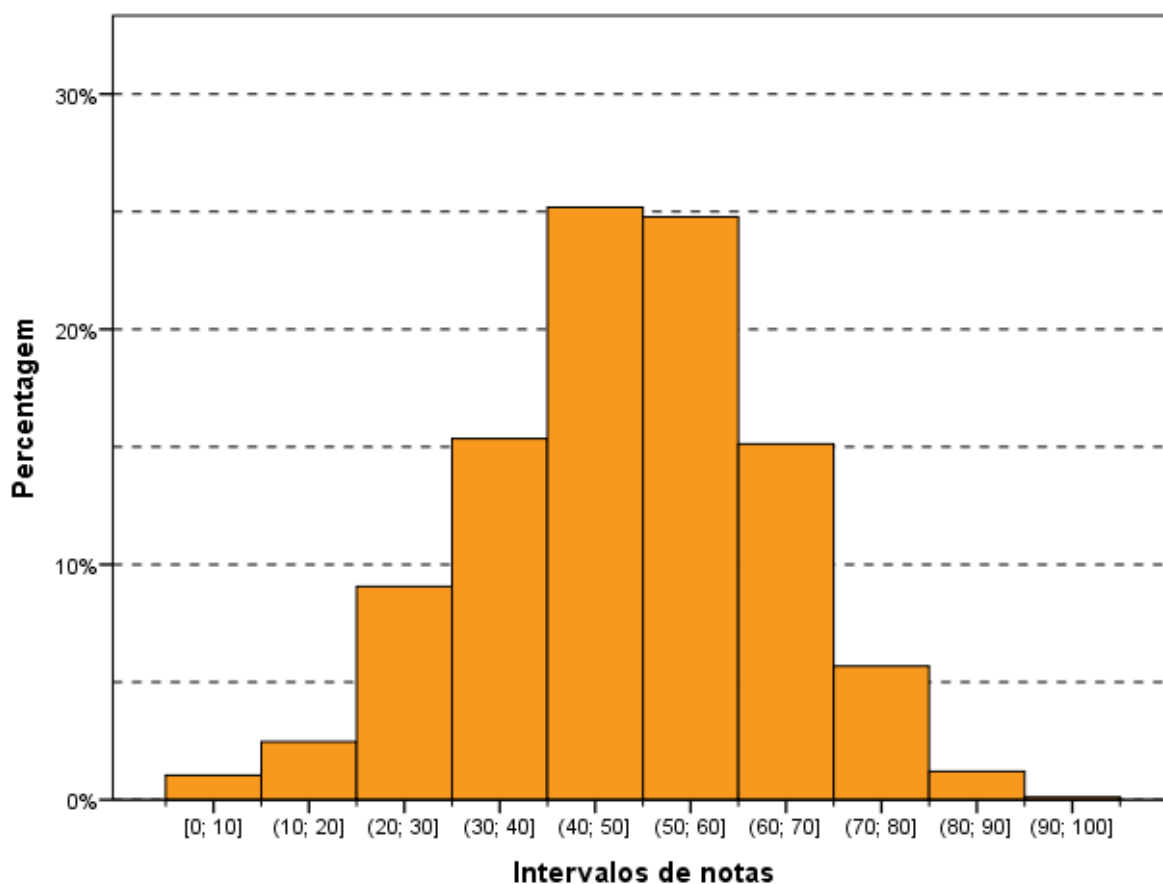
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (49,3), e na região Centro-Oeste (45,9), a menor *Média*.

**Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,4	47,4	47,9	48,9	49,3	45,9
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,3	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	15,1	14,0	15,1	14,9	15,1	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,9	46,8	48,3	49,4	49,9	46,4
Máxima	97,4	86,4	96,2	97,4	96,8	94,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada um intervalo abaixo (30; 40]. Destaca-se, também, o intervalo (50; 60] com uma distribuição muito próxima ao intervalo modal. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 12,9 para a nota da prova como um todo e 15,1 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (53,4), e a menor, por estudantes de IES *Privadas* (48,3).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias das *Universidades* (47,7) em relação aos demais tipos de Organização Acadêmica.

**Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	53,4	48,3	47,7	49,3	48,5
Erro padrão da média	1,0	0,1	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	15,0	15,1	15,4	15,0	14,8
Mínima	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,6	48,9	48,3	49,9	49,0
Máxima	94,0	97,4	97,4	95,8	96,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 38,0. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (38,8), e a menor, na região Centro-Oeste (34,9). As demais médias foram: 36,3 na região Norte; 38,3 na região Nordeste; e 38,6 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 14,5, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sul (14,8), e o menor, na região Norte (12,7). Os demais desvios foram: 14,1 na região Nordeste, 14,5 na região Sudeste e 14,0 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 36,9. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (37,9), e a menor, na região Centro-Oeste (33,4). As demais medianas foram: 34,9 na região Norte; 37,1 na região Nordeste; e 37,7 na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 93,2, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. As demais notas máximas foram: 76,9 na região Norte; 82,9 na região Nordeste; 89,9 na região Sudeste; e 92,9 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, exceto na região Norte (7,6).

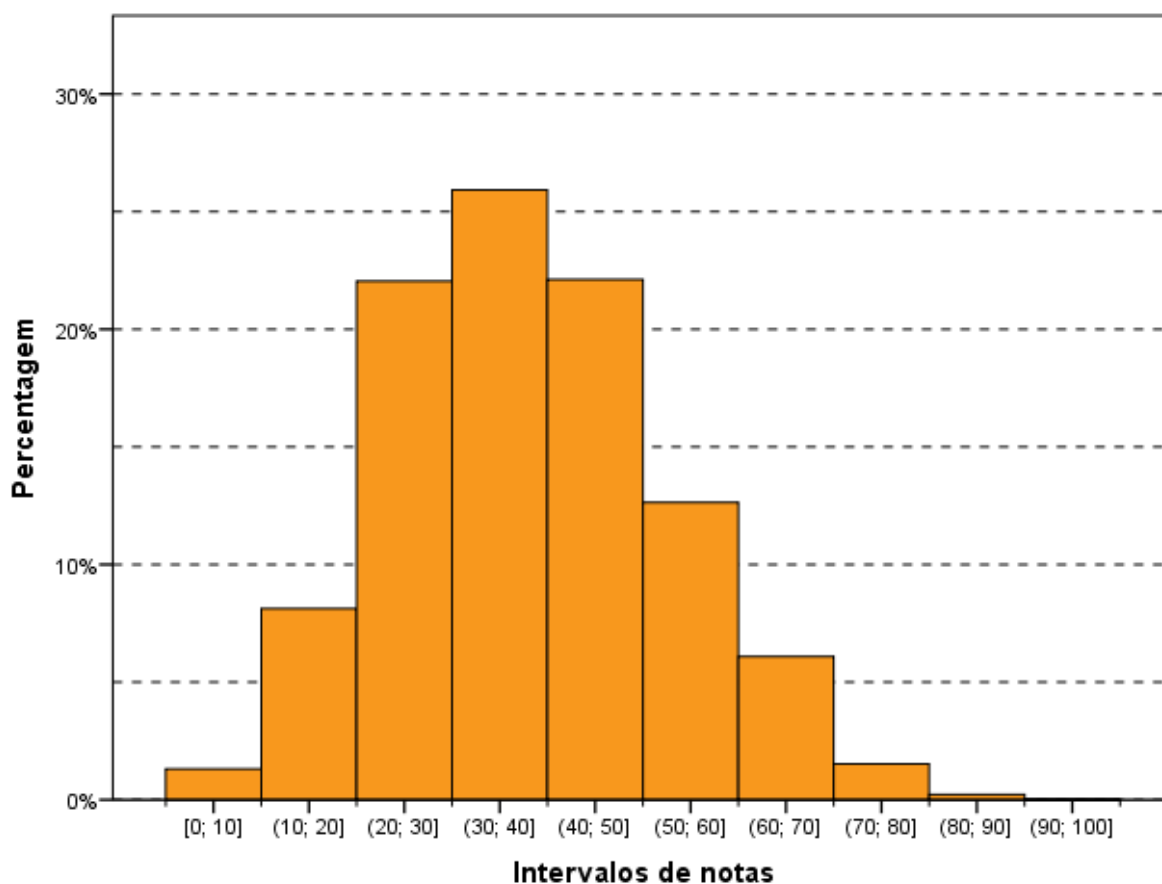
Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Centro-Oeste (34,9) em relação à maior *Média* na região Sudeste (38,8). O intervalo de confiança da região Norte (2,1) é significativamente maior do que de todas as outras.

**Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,0	36,3	38,3	38,8	38,6	34,9
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	14,5	12,7	14,1	14,5	14,8	14,0
Mínima	0,0	7,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,9	34,9	37,1	37,9	37,7	33,4
Máxima	93,2	76,9	82,9	89,9	93,2	92,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], o mesmo grupo modal da prova como um todo e abaixo do grupo modal para a Formação Geral.



**Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi dos *Centros Universitários* e das *Faculdades* (39,1 cada), e, depois, a das *Universidades* (36,6). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o dos *Centros Universitários* (14,6). Os *Centros Universitários* também obtiveram a maior nota *Máxima* (93,2) e, além disso, obtiveram 38,0 como *Mediana*. Por sua vez, as *Universidades* obtiveram 90,9 e 35,6 como nota *Máxima* e *Mediana*, respectivamente. Já as *Faculdades*, obtiveram a nota *Máxima* (89,9) e a maior *Mediana* (38,4). A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (46,2) e IES *Privadas* (37,9).

Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das *Universidades* em relação aos *Centros Universitários* e *Faculdades*.

**Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	46,2	37,9	36,6	39,1	39,1
Erro padrão da média	1,1	0,1	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	15,9	14,5	14,5	14,6	14,2
Mínima	11,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,4	36,9	35,6	38,0	38,4
Máxima	83,8	93,2	90,9	93,2	89,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

### 3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 44,8. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (42,1), e a maior, na região Sul (46,4). As demais médias foram: 43,4 na região Nordeste; 44,9 na região Sudeste; e 43,7 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado nas regiões Norte e Centro-Oeste (19,3), e o menor, na região Sudeste (18,8). Os demais desvios foram: 18,9 na região Nordeste; e 19,1 na região Sul.

As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, sem exceção. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 50,0, o mesmo valor obtido nas regiões Sudeste e Sul, enquanto nas demais regiões, a *Mediana* foi 37,5.

**Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,8	42,1	43,4	44,9	46,4	43,7
Erro padrão da média	0,1	0,8	0,4	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	19,0	19,3	18,9	18,8	19,1	19,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	37,5	37,5	50,0	50,0	37,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ( $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelho ( $\leq 0,19$ ), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*. Uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Quatro questões foram consideradas de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto

bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: cinco das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Três questões tiveram Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível *Médio* ou *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,20 a 0,68, e o de Discriminação, de 0,35 a 0,44. As cinco questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: uma classificada na categoria *Fácil* (questão 6) do Índice de Facilidade, três, na categoria *Médio* (questões 3, 5 e 8) e uma, na categoria *Difícil* (questão 2). Em particular, a questão 3 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,44, porém foi considerada média em termos de facilidade, com uma proporção de 0,50 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um Índice de Facilidade de 0,68. A questão de número 8 apresentou um Índice de Facilidade de 0,50, ou seja, a metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Muito bom* (0,41). Já a questão 2 obteve Índice de Discriminação *Muito bom*, 0,42, porém seu Índice de Facilidade foi *Difícil* (0,32).

**Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – ENADE/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,46	Médio	0,35	Bom
2	0,32	Difícil	0,42	Muito bom
3	0,50	Médio	0,44	Muito bom
4	0,34	Difícil	0,37	Bom
5	0,60	Médio	0,42	Muito bom
6	0,68	Fácil	0,42	Muito bom
7	0,20	Difícil	0,36	Bom
8	0,50	Médio	0,41	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em preto corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em roxo), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 36,1% escolheram a alternativa D, 21,1% a alternativa C (correta), 17,4% a alternativa A, 15,4% a alternativa B e 9,6% a alternativa E. Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,3% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta C, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumpra-se notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

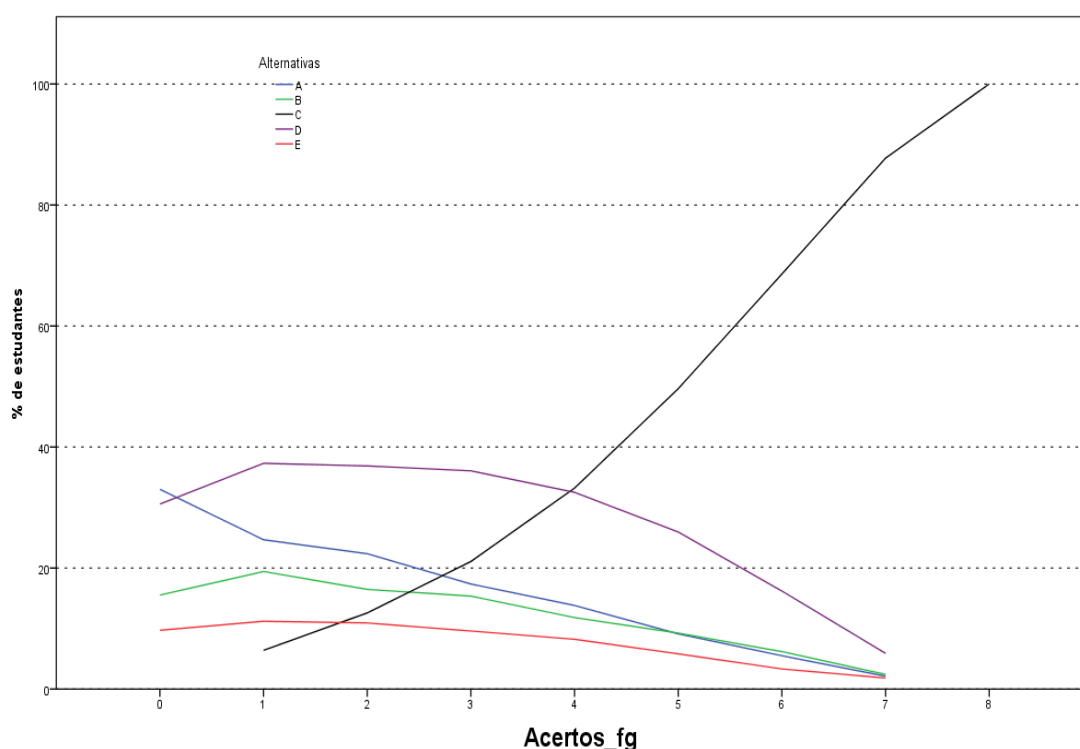


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 39,8. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (37,2), e a maior, na

região Sul (40,5). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,4, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (13,8), e o maior, na região Sul (15,7).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 38,1, a mesma encontrada em todas as regiões do país. A nota *Máxima* da prova foi 95,2, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno nas regiões Sul e Centro-Oeste, e nas demais regiões, a nota *Máxima* da prova foi: 90,5 nas regiões Norte e Sudeste; e 85,7 na região nordeste. Em todas as regiões a nota *Mínima* foi zero, exceto na região Norte (4,8).

**Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,8	37,9	39,9	40,4	40,5	37,2
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,3	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	15,4	13,8	15,1	15,4	15,7	14,9
Mínima	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,1	38,1	38,1	38,1	38,1	38,1
Máxima	95,2	90,5	85,7	90,5	95,2	95,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, duas questões foram anuladas pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao Índice de Facilidade, foi estabelecida com base em 25 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco menos de dois terços das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 25 questões válidas, 15 foram classificadas como *Difícil* (a classificação modal) ou como *Muito difícil*. Uma questão foi classificada como *Fácil* e outras nove foram consideradas como *Médio*. Não houve questão classificada como *Muito fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: dez das 25 questões foram consideradas como boas, enquanto três delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 13 em 25 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, oito delas foram

classificadas como *Médio* e outras quatro como *Fraco*, sendo 12, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatase, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, três delas, as de números 18, 24 e 33, foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,41 do índice, duas delas (questões 24 e 33) foram classificadas na categoria *Médio*, quanto ao Índice de Facilidade, e a outra (questão 18), na categoria *Difícil*. A questão de número 31 foi a mais difícil dentre as 25 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 10,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,09, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 27, com Índice de Facilidade 0,17, o que, em termos percentuais, corresponde a 17,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,17 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 27 e 31 foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, as demais questões com Índice de Discriminação *Fraco*, questões 12 e 20 também não foram utilizadas no cômputo final das notas, num total de quatro questões eliminadas.

**Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,54	Médio	0,39	Bom
10	0,50	Médio	0,28	Médio
11	ANULADA			
12	0,19	Difícil	0,10	Fraco
13	0,66	Fácil	0,37	Bom
14	0,37	Difícil	0,29	Médio
15	0,13	Muito difícil	0,28	Médio
16	0,46	Médio	0,28	Médio
17	0,43	Médio	0,33	Bom
18	0,24	Difícil	0,40	Muito bom
19	0,49	Médio	0,32	Bom
20	0,19	Difícil	0,11	Fraco
21	ANULADA			
22	0,31	Difícil	0,20	Médio
23	0,17	Difícil	0,22	Médio
24	0,56	Médio	0,41	Muito bom
25	0,31	Difícil	0,35	Bom
26	0,35	Difícil	0,34	Bom
27	0,17	Difícil	0,17	Fraco
28	0,35	Difícil	0,20	Médio
29	0,28	Difícil	0,32	Bom
30	0,37	Difícil	0,39	Bom
31	0,10	Muito difícil	0,09	Fraco
32	0,27	Difícil	0,26	Médio
33	0,60	Médio	0,41	Muito bom
34	0,51	Médio	0,32	Bom
35	0,45	Médio	0,34	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 33 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada pelos estudantes avaliados como uma questão de classificação *Médio* como nível de facilidade da prova, apresentando Índice de Facilidade 0,60, ou seja, 60,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,41, classificado como *Muito bom*, sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório nesta componente.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 33, em função do número de acertos dos

estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 19 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir do primeiro acerto, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

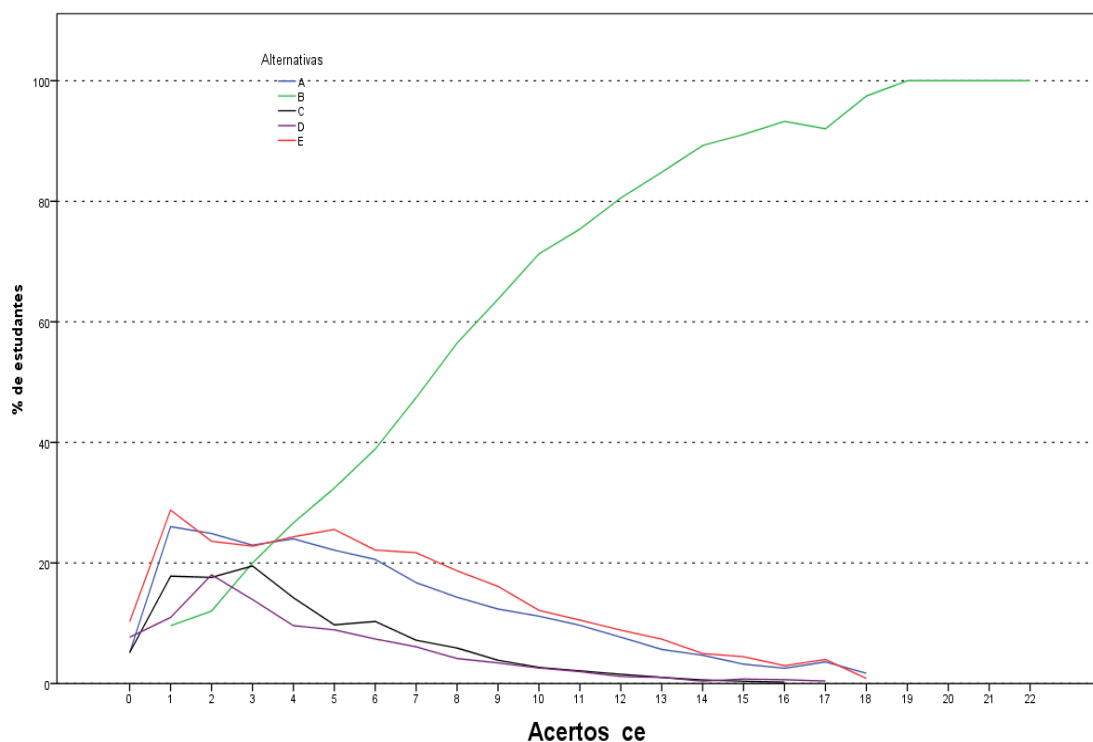


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 33 [GABÁRITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

#### 3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões afastou-se um pouco da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 44,8 nas questões objetivas e 53,7 nas questões discursivas. Pode-se, também, notar um aumento do *Desvio padrão* de 19,0 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 21,3 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior *Média* foi obtida na região Norte (55,2), e a menor, na região Centro-Oeste (49,3).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 59,0. Nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste a *Mediana* foi maior que a do Brasil, 60,5, 60,5 e 60,0, respectivamente. Nas demais regiões foi menor: Sul (58,5) e Centro-Oeste (56,0). A nota *Máxima* (98,5) foi obtida na região Nordeste; sendo 91,5 na região Norte, 97,0 na região Sudeste e 95,5 nas regiões Sul e Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

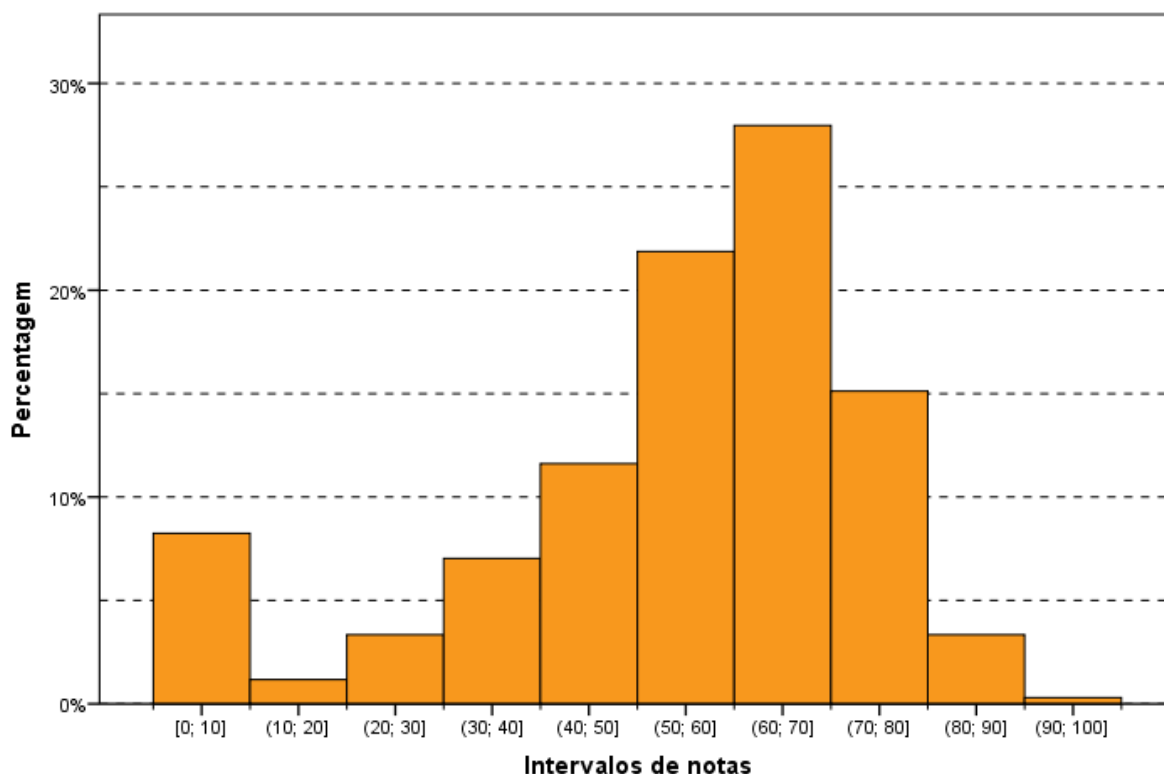
**Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,7	55,2	54,7	54,9	53,6	49,3
Erro padrão da média	0,1	0,9	0,4	0,2	0,3	0,3
Desvio padrão	21,3	20,5	21,8	20,7	20,4	23,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,0	60,5	60,5	60,0	58,5	56,0
Máxima	98,5	91,5	98,5	97,0	95,5	95,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60;70].

Destaca-se, também, o intervalo [0; 10], um máximo local com distribuição próxima a 10% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] se inclui, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.



**Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2015.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos nas duas questões discursivas de Formação Geral do

Enade/2015, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 58,4. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (59,5), e a menor, na região Centro-Oeste (54,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (21,9), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (25,8).

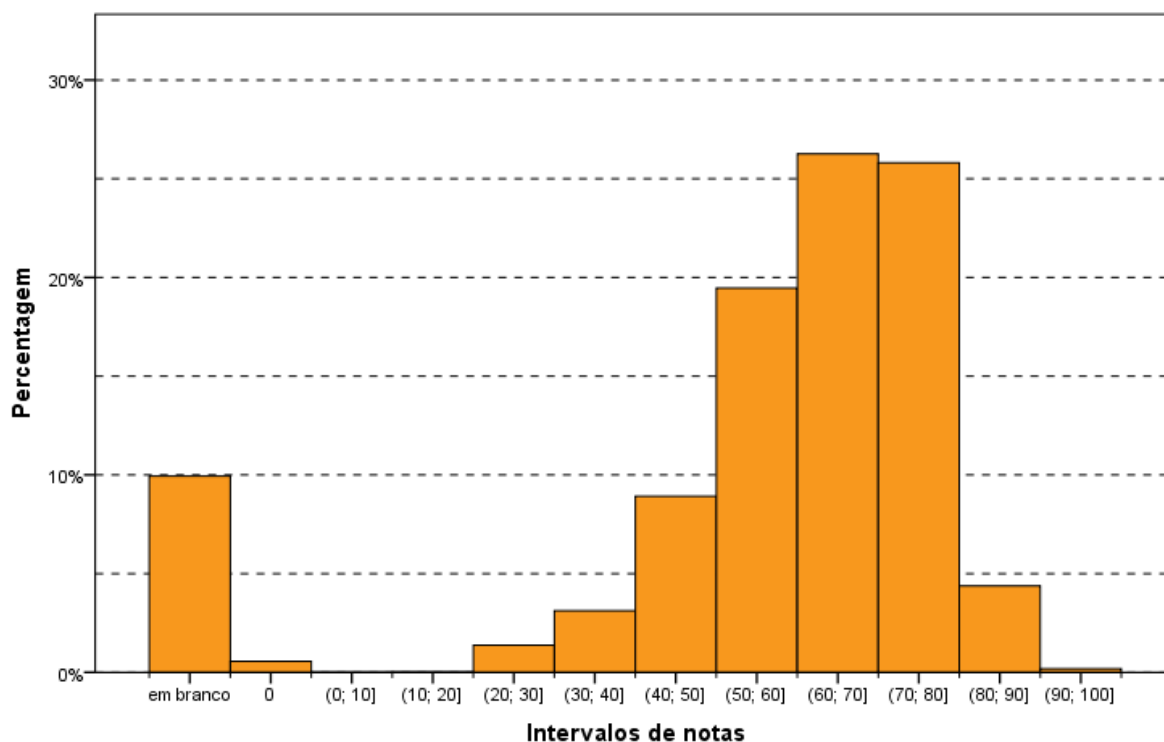
A *Mediana* (65,0) e a nota *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A nota *Máxima* (100,0) foi obtida nas regiões Sudeste e Sul, enquanto nas demais regiões a nota *Mínima* foi 95,0.

**Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	58,4	58,9	57,5	59,5	59,1	54,4
Erro padrão da média	0,1	0,9	0,5	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	23,2	21,9	23,7	22,6	22,2	25,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0
Máxima	100,0	95,0	95,0	100,0	100,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (60; 70], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco, um máximo local com cerca de 10% do total.



**Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado da Discursiva 1 de Formação Geral estava claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja: a busca pela educação universal, especificamente, que apontava um caso onde ocorreu a discriminação de acesso ao ensino formal atingindo uma menina, representando a categoria das mulheres discriminadas em tantos campos da vida e, mais ainda, em sociedades que cultuam o poder soberano dos homens.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados à luta da menina Malala pelo acesso ao ensino formal das jovens do seu país, e o confronto ideológico que gerou o ataque à sua integridade física. Diante da repercussão internacional, houve o reconhecimento pelo prêmio Nobel, e a ONU resolveu apoiá-la como símbolo da luta pela igualdade entre os sexos buscando a universalização da educação.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o acesso ao ensino formal está vinculado ao direito constitucional à educação, que, também, é protegido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e nos pactos de Direitos Humanos aderidos pelo Brasil.

Por outro lado, o texto demandava uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso à educação e a situação das mulheres excluídas desse processo por segmentos da sociedade.

Como se tratava de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, era natural a ocorrência de interpretações diversas das esperadas.

Releva notar que o enunciado pretendeu, primordialmente, identificar a questão de gênero, apontando para as dificuldades que as mulheres possuem, não somente no Brasil, mas em vários países do mundo.

Ao analisar as provas realizadas, constatamos que no item 'a' poucos foram os que identificaram os estatutos normativos indicados no padrão de resposta.

Essa ausência pode ser justificada tendo em vista que, no enunciado indicado, não existia elemento que pudesse ser utilizado pelo concluinte para embasar sua resposta nesse caminho.

As respostas foram mais gerais, identificando que a educação constitui um item fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e que as mulheres sofrem mais com as limitações impostas por países com regime patriarcal, que discriminam o sexo feminino e, com frequência, proíbem as mulheres de frequentar a escola.

Deve-se ter em vista que a indicação de resposta que vinculava o texto aos estatutos normativos representou um raciocínio próprio dos estudantes de Direito que, naturalmente, encaminharam suas respostas para a fundamentação nessa linha identificando, não somente a Constituição, mas também leis, regulamentos, etc. Tal linha de argumentação não foi objeto da formação dos estudantes das demais áreas.

A maior parte dos concluintes estabeleceu o tema educação formal associado à busca pelo conhecimento, como acesso ao ensino, indicando a independência intelectual e o desenvolvimento da consciência crítica, limitando as manipulações e permitindo amplo acesso ao mercado de trabalho, traduzindo uma libertação econômica e ascensão social.

No tocante ao item 'b', restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante o tema de igualdade de gênero, além de candente para as concluintes do sexo feminino que desenvolveram os textos de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes, lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de igualar os gêneros na sociedade.

Nessa linha, foram identificadas respostas, consoante com o padrão apresentado, especialmente nos seguintes temas:

- violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;
- tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como a impossibilidade de a mulher manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal permita o acesso a cargos públicos relevantes, empregos bem remunerados e posições de poder, tanto na área pública quanto na área privada.

Como as opções do segundo item foram mais amplas, o padrão de resposta identificou as linhas de pensamento adotadas pelos concluintes.

A maior parte das respostas identificou, claramente, o problema da relação de gênero e suas consequências na sociedade. Também foi frequente constatarem que existe efetiva melhora na situação das mulheres no Brasil, mas que tal movimento não ocorre em todo o mundo. Aliás, o exemplo de Malala conduziu a uma reflexão em âmbito mundial, e os concluintes apresentaram suas análises críticas à situação da mulher em países que não admitem sequer a sua inserção no plano educacional e, muito menos, no mercado de trabalho.

A maior parte dos concluintes apresentou concatenação lógica nas suas respostas e uma minoria, pouco expressiva, não demonstrou esse domínio de desenvolvimento lógico dos textos. Ressalte-se que essa referência não inclui a utilização do padrão culto da língua portuguesa que tem avaliação própria.

### 3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 51,4) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 58,4). A região Sudeste foi aquela cuja *Média*, nessa questão, foi maior (52,8), e a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (46,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,3, superior ao obtido na questão discursiva 1 (23,2). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (26,4), enquanto o menor foi obtido na região Sul (23,4).

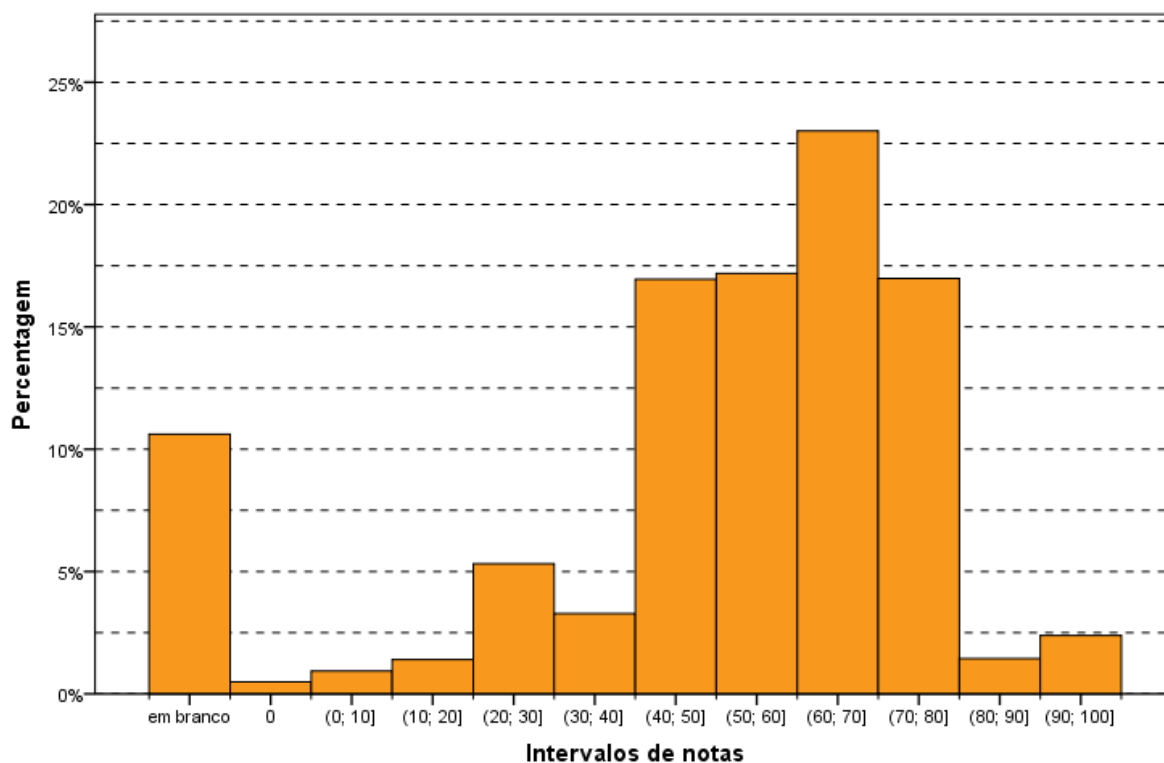
A *Mediana* de todo o Brasil foi 59,0, a mesma das regiões Nordeste e Sul, enquanto a maior *Mediana* foi encontrada nas regiões Norte e Sudeste (60,0 cada) e a menor, na região Centro-Oeste (58,0). A nota *Máxima* (99,0) foi obtida na região Sudeste, e a menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (96,0). A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do país, sem exceção.

**Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,4	52,1	52,4	52,8	51,3	46,7
Erro padrão da média	0,1	1,1	0,5	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	24,3	25,0	25,1	23,6	23,4	26,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,0	60,0	59,0	60,0	59,0	58,0
Máxima	99,0	96,0	98,0	99,0	98,0	98,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que tiraram nota situada no intervalo (60; 70], o intervalo modal. Destacam-se, também, as questões em branco, um máximo local com mais de 10% do total. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais distribuídas ao longo dos intervalos em comparação à questão discursiva de número 1.



**Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado da Discursiva 2 estava, igualmente, claro, indicando um tema de extrema relevância, qual seja: o reconhecimento de manifestações artísticas nascidas na periferia, como integrante da cultura reconhecida pela sociedade.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a análise dos fatos e suas consequências no cotidiano dos partícipes e o confronto com outras visões culturais que são consideradas mais adequadas pela sociedade civil.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o aspecto cultural e sua inter-relação com o conhecimento haurido no nível superior é essencial para a compreensão de mundo do universitário concludente, com reflexo na sua atuação profissional.

O texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso aos itens básicos da sociedade, como educação, saúde, cultura tradicional e segurança e que, apesar disso, criam alternativas para o seu lazer.

A incorporação do funk como manifestação cultural e artística da sociedade brasileira encontrou, basicamente, duas correntes de resposta:

- os que aquiescem positivamente à integração;
- os que rejeitam, acerbamente, tal possibilidade. No meio, uma corrente que somente admite a integração com modificações na conduta dos integrantes do movimento, com a exclusão de letras exclusivamente com apelos sexuais e incitação à violência.

A interpretação positiva indica a origem da música na periferia, notadamente nas comunidades cariocas e sua projeção para o Brasil e o mundo. Nessa perspectiva, surge o reconhecimento como cultura popular comparada ao samba, axé e outros ritmos também nascidos no Brasil. Também ocorre comparação com o movimento hip-hop americano.

Já a análise negativa prioriza a vinculação do ritmo com traficantes, prostitutas, vilipêndio às mulheres, falta de controle quanto ao som, local dos eventos, transações sexuais em público, uso frequente de drogas, violência exacerbada. Faltam, para essa corrente, elementos básicos da cultura, tratando-se de música sem autonomia como movimento de mudança ou aspecto próprio.

A corrente intermediária reconhece o vínculo originário com as comunidades dominadas por quadrilhas de traficantes, mas admite o seu reconhecimento de acordo com a mudança dos atores que transitam na modalidade, como músicos, intérpretes, para adequar as letras das canções expurgando os aspectos considerados nocivos como o apelo sexual, as indicações positivas para a violência e apologia às drogas.

Um aspecto bastante criticado nas músicas dessa modalidade foi a exploração da mulher, entendida como um objeto de satisfação masculina. É relevante tal constatação, pois a questão pertinente à Malala reflete a luta pela valorização da mulher.

Os concluintes compreenderam a ideia que foi problematizada e escolheram uma estratégia adequada para solucioná-la.

O caráter dinâmico da cultura foi comumente expressado, não através do enfrentamento abordado no texto, mas mediante a indicação (de forma rasa e genérica) das dificuldades e conseqüente aceitação social de manifestações culturais, antes marginalizadas e que hoje integram o acervo cultural nacional, tais como: samba, grafite, capoeira e forró.

Quanto às reflexões de Laraia, a grande maioria reconheceu o funk como manifestação cultural, porém, o identificou mais na sua expressão musical, no balanço de seu ritmo, tecendo contundentes críticas, e mesmo forte discordância quanto ao

conteúdo e mensagem das letras quando remetem à depreciação da imagem feminina ou induzem à apologia ao crime.

De resto, os textos abordaram bem mais o item dois do padrão de Respostas. Uma minoria enfrentou os temas mudança e dinamismo cultural.

As respostas da corrente positiva indicam que o preconceito sempre acompanhou as manifestações populares como o samba, na sua origem. Admitem que diante da miscigenação surgem movimentos culturais de várias naturezas, o que inclui o funk. Também indicam a dificuldade de lazer dos membros das comunidades o que faz surgirem eventos para preencher essa necessidade. Nesse âmbito, apontam a música como alternativa de ascensão social e integração aos bens de consumo.

As respostas da corrente negativa vinculam a música ao tráfico de drogas cujos elementos comandam as comunidades, propiciando que os bailes sejam mecanismos de venda e consumo dessa mercadoria ilícita. Na mesma toada, indicam a vinculação com a exploração sexual, principalmente das mulheres maiores e menores de idade. Indicam aspectos imorais nas letras. Apresentam os locais dos bailes como inadequados e provocadores da desordem pública. Recusam que músicas com discriminação às mulheres sejam consideradas como cultura.

A corrente intermediária indica a possibilidade de adoção do funk como cultura desde que ocorram modificações nas letras e no comportamento dos atores (músicos, letristas e público), retirando os aspectos negativos já apontados. Fala-se em “funk do bem”.

A maior parte das respostas apresentadas indica que os concluintes têm conhecimento dos conflitos sociais e, no caso da questão do funk, conseguem identificar a origem popular da música. A partir daí é que ocorre a cisão entre os que defendem o movimento como cultura, aduzindo a ascensão social dos artistas envolvidos dos que vinculam a música com atos ilícitos, rejeitando sua inserção no âmbito cultural. Em algumas provas, há dificuldade de concatenação lógica de raciocínio, mas a maior parte consegue desenvolver o texto de forma razoável.

Essa questão permite visualizar a divisão social com os pensamentos liberais e conservadores, sendo bastante claros nas respostas dos concluintes.

### 3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 53,1. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (54,9), e a menor, na região Centro-Oeste (48,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,8. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (20,9) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (24,0).

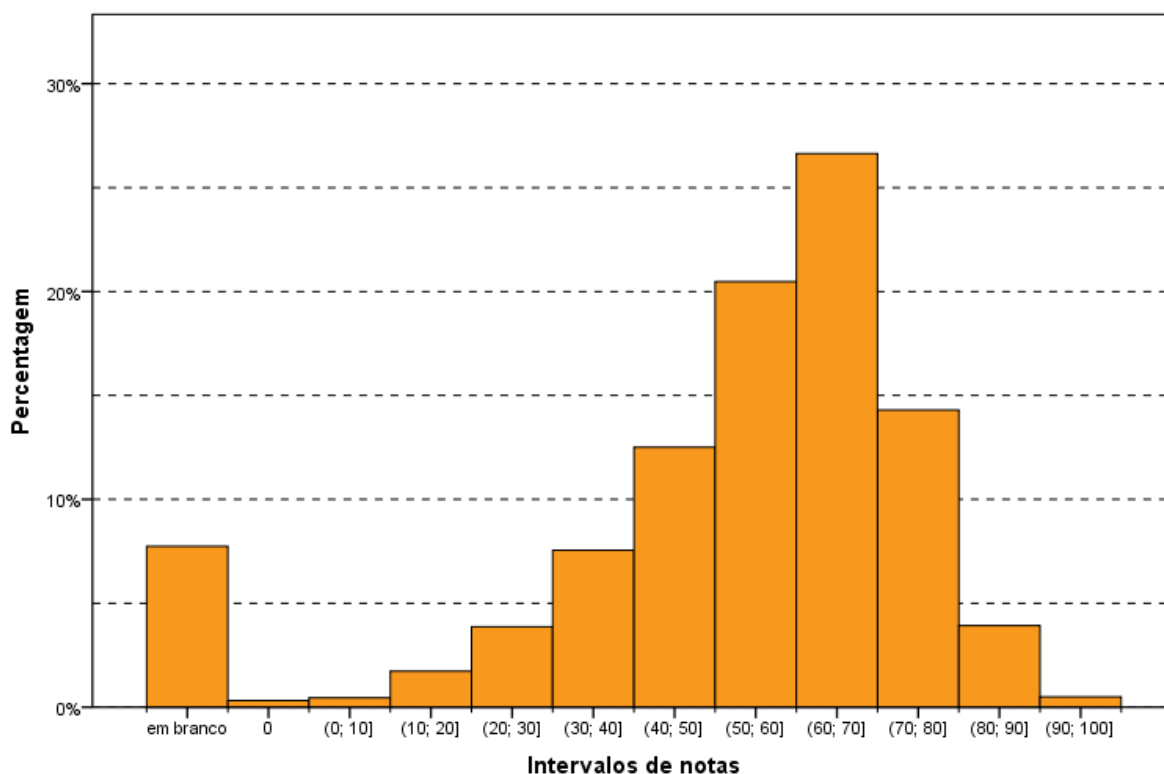
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa para o Brasil foi 58,5, sendo a maior e menor medianas obtidas, respectivamente, nas regiões Nordeste (60,0) e Centro-Oeste (55,5). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 99,5, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Nordeste, enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (94,0). Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

**Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,1	54,9	54,3	54,4	53,0	48,8
Erro padrão da média	0,1	0,9	0,4	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	21,8	21,2	22,3	21,2	20,9	24,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	58,5	59,8	60,0	59,5	57,5	55,5
Máxima	99,5	94,0	99,5	99,0	99,0	98,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (mais de 25%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70].



**Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, espera-se que o participante utilize seus conhecimentos sobre o assunto e estruture seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referenciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado (texto dissertativo) e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textual. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não expresse a relação lógica adequada entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- utilização inadequada dos sinais de pontuação comprometendo a clareza textual.

b) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em

vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica, já que o exame foi realizado no mês de novembro de 2015). A competência relativa ao respeito às convenções ortográficas envolve:

- grafia correta das palavras;
  - respeito às regras de acentuação gráfica;
  - emprego de maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
  - ausência de abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
  - obediência às regras de separação de sílabas no final da linha.
- c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – os itens relacionados a essa competência são: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal. O domínio dessa competência envolve:
- flexão do verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
  - flexão do artigo, do adjetivo e do pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
  - respeito à regência nominal e à verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, de um verbo ou de um adjetivo; emprego da preposição antecedendo o pronome relativo e emprego adequadamente os pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
  - emprego adequado do acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
  - atendimento às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal.
- d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se

que o participante respeite a adequação vocabular não empregando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela utilização inadequada de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada:

- a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;
- b) redução no uso de operadores argumentativas para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;
- c) redução do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;
- d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de pronomes ou nomes;
- e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;
- f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;
- g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela intensa utilização das redes sociais.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo porque dizem respeito à avaliação do conteúdo. Portanto, a banca de Formação Geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, se encarregou da avaliação do atendimento ao solicitado no enunciado das questões do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo.

A avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- c) domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada à essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apresenta-se, a seguir, o padrão de resposta aprovado pelo Inep e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico das questões 1 e 2 de Formação Geral no Enade/2013 e no Enade/2014. Às competências, reunidas nos três grupos descritos anteriormente, foram atribuídos os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Com base na avaliação do processo desenvolvido nos dois anos anteriores, utilizaram-se quatro níveis para a avaliação do desempenho linguístico nas três competências. O nível zero ficou reservado para casos especiais, como fuga total ao tema, palavras soltas, produção de uma frase incompleta, entre outros.

A avaliação das respostas elaboradas pelos participantes revelou um resultado coerente na comparação entre as duas questões. Entretanto, em relação aos resultados do Enade/2014, observou-se uma melhora do domínio de todas as competências, talvez devido ao perfil dos cursos analisados, como Direito e Jornalismo, que pressupõem a utilização profissional da linguagem.

Observou-se uma diferença no desempenho dos participantes em relação às duas questões discursivas, provavelmente em função dos temas solicitados:

- a Questão 1 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala, abordando dois aspectos: o direito das jovens à educação formal e as relações de poder entre homens e mulheres no mundo. Esse encaminhamento favoreceu o desenvolvimento mais articulado do texto, o que se refletiu em melhor desempenho dos aspectos vocabulares e textuais.

- a Questão 2 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo para discutir a questão do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural do povo brasileiro. Por ser um tema muito polêmico, o tema do preconceito sócio-cultural-econômico favoreceu a construção de textos mais críticos, dividindo o conjunto de participantes em dois grupos: os que defendiam esse tipo de manifestação artística como legítima e os que a criticavam de maneira veemente, chegando, inclusive, a utilizar muitos termos de baixo calão. Essa última atitude teve como consequência a elaboração de textos mal desenvolvidos do ponto de vista sintático-discursivo, com muitos truncamentos.

Os resultados revelaram essa diferença. Ao analisar os dados de cada questão, constata-se que a Questão 1 teve maior número de questões de médio ou bom desempenho, em relação à Questão 2. Por outro lado, a Questão 2 apresentou um índice maior de notas baixas em relação à Questão 1.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

- a) aspectos ortográficos: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“proximos”, “politicos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “alvara”);

- uso indevido do acento gráfico em palavras como “gênêro”, “melâncolia”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como:

- I. hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “i” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” por “discriminação”, “entervenção” por “intervenção”, “esteriotipada” por “estereotipada”);
- II. eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (“esta” no lugar de “estar”, “estuda” no lugar de “estudar”).
- III. eliminação de uma sílaba na palavra “educação”, que foi grafada “edução” por um grande número de participantes.
- IV. outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”.
- V. desvios de segmentação podem ser atribuídos à confusão entre o morfema gramatical “mos” e o pronome oblíquo “nos”, em “chegar mos”, “enfrentar-mos”.
- VI. inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionado ao uso de redes sociais e emails.

- b) aspectos textuais: esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição

(hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- I. vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- II. ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- III. ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

c) aspectos morfossintáticos e vocabulares: os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, e de um artigo definido. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta avaliação esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca com sujeito posposto ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados, principalmente na Questão 2, relacionada ao funk: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior

complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Ainda em função da temática desenvolvida na Questão 2, foi significativa a presença de palavras de baixa calão, por retratar um universo cultural específico. Os textos que continham esse tipo de vocabulário foram considerados inadequados em função do registro formal exigido e foram avaliados com grau zero.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá” e “pra”, expressões informais.

### 3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos de todo o Brasil foi 53,7, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 27,9. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (29,9), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (21,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,3. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sudeste (20,5), e o menor, na região Centro-Oeste (19,4).

A maior nota *Máxima* foi obtida na região Nordeste (100,0), enquanto a menor nota *Máxima* foi encontrada na região Norte (80,0). Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 26,7, a mesma obtida nas regiões Norte e Sul. Nas demais regiões, a *Mediana* foi: 28,3 na região Nordeste; 30,0 na região Sudeste; 18,3 na região Centro-Oeste.

**Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	27,9	27,5	29,1	29,9	27,8	21,4
Erro padrão da média	0,1	0,8	0,4	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	20,3	19,8	20,1	20,5	19,7	19,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	26,7	26,7	28,3	30,0	26,7	18,3
Máxima	100,0	80,0	100,0	96,7	93,3	86,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no primeiro intervalo, [0;10].

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

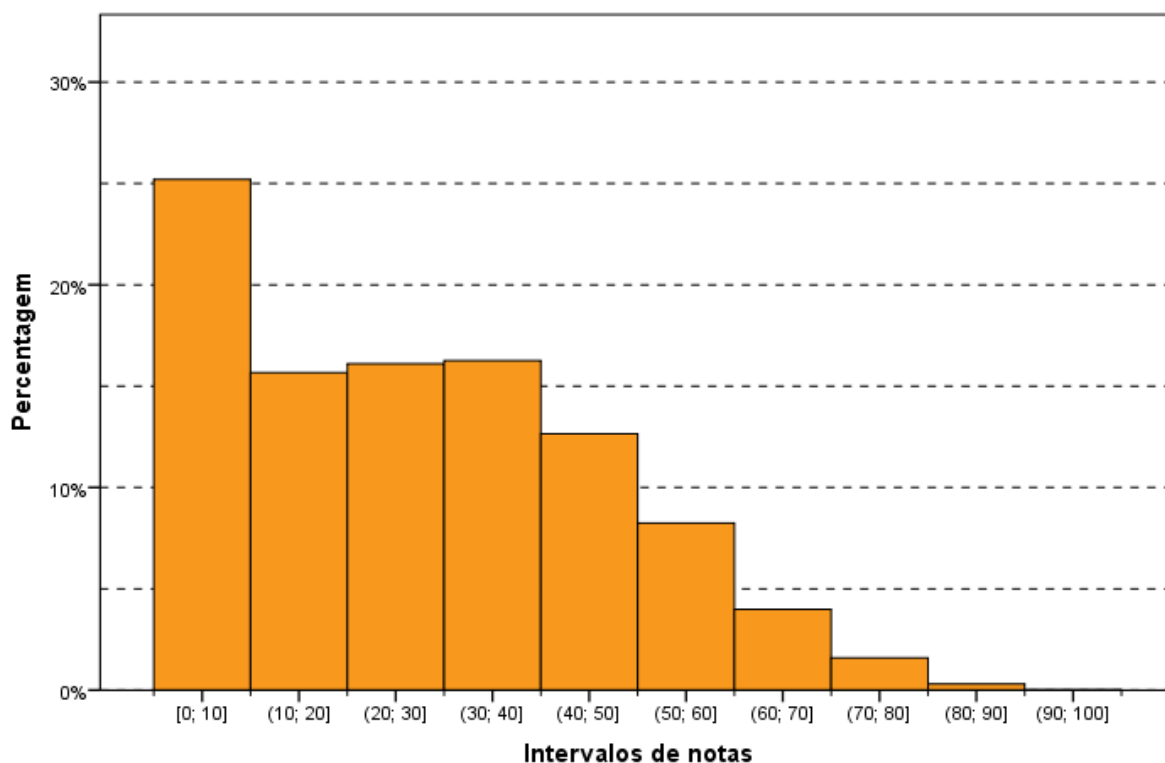


Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 24,2. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (20,3), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (25,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,0. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (24,3), enquanto o menor foi obtido na região Norte (23,0).

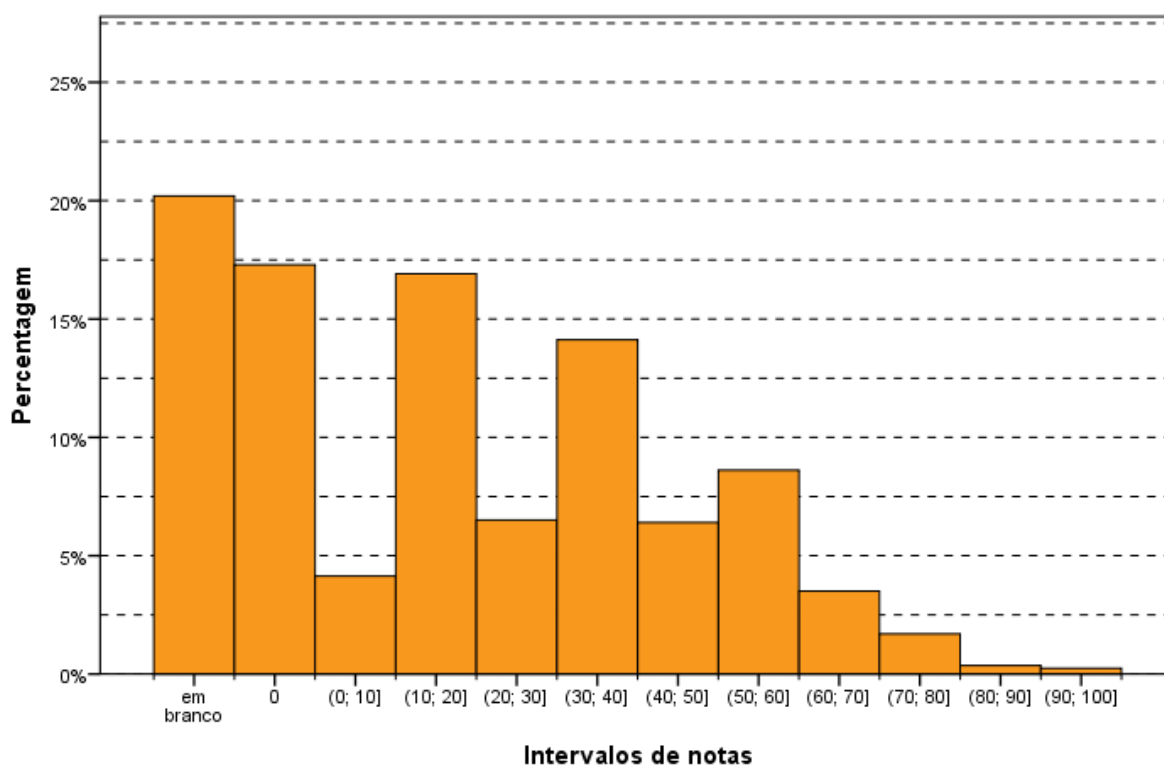
A nota *Máxima* (100,0), a *Mediana* (20,0) e a nota *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, exceto a nota *Máxima* na região Norte (90,0).

**Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	24,2	21,8	24,7	25,2	24,7	20,3
Erro padrão da média	0,1	1,0	0,5	0,2	0,3	0,3
Desvio padrão	24,0	23,0	24,2	24,3	23,7	23,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Essa distribuição apresenta moda na classe das questões em branco. Entretanto, os intervalos (10, 20], (30, 40] e (50, 60] são máximos locais.



**Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão abordou o tema Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho. Foi pedido que os respondentes avaliassem as informações contidas em dois gráficos e identificassem dados para a elaboração de políticas de saúde e segurança na empresa, além da indicação de medidas que contribuíssem para a redução das taxas de absenteísmo e afastamentos motivados por doença.

O tema da questão está entre os de maior importância para o curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, uma vez que abordou o ambiente de trabalho e sua adequação para a promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores, condições básicas para que se alcançassem resultados de ambos os lados: pessoas e organização.

Os gráficos apresentaram o histórico (Taxas de absenteísmo) por setor e os motivos (Afastamento por tipo) no período de 2010 a 2014 de uma empresa que atua no segmento de distribuição de combustíveis e lubrificantes.

Embora a questão seja considerada de nível fácil, pois versou sobre um tema fundamental e de conhecimento amplo para os que exercem algum tipo de atividade profissional, verificou-se que muitos respondentes apresentaram dificuldade para interpretar os gráficos, identificando equivocadamente as informações. No gráfico de “taxas de absenteísmo”, grande parte dos respondentes seguiu a ordem apresentada pela legenda ao invés de relacionar os símbolos ao gráfico. No gráfico de “afastamentos por tipo”, muitos não identificaram que a maior causa (80%) ocorreu devido a doenças cardiovasculares e osteomusculares, mesmo com o pedido de identificação de medidas que contribuíssem para a redução dos afastamentos motivados por doença, no item ‘b’ da questão. Outro equívoco comum foi a associação entre os valores dos gráficos com a ordem em que apareceram os valores das variáveis apresentados nas legendas. O fato da diferenciação dos valores, na legenda e no gráfico, em tons de cinza pode dificultado a correta interpretação dos respondentes.

O padrão de resposta esperado no item ‘a’, que envolvia a correta interpretação dos gráficos, não foi alcançado. Já no item ‘b’, observou-se maior facilidade dos respondentes em apresentar medidas para a redução do absenteísmo e dos afastamentos.

A questão foi considerada pertinente e adequada em relação ao tempo de prova e ao espaço para apresentação da solução. Pode ser considerada de nível fácil, uma vez que foram apresentados dados suficientes para a elaboração da primeira parte da resposta (item ‘a’). Na segunda parte (item ‘b’), solicitou medidas que contribuam para

a redução das taxas de absenteísmo e afastamentos, o que é simples para todos que já exerceram algum tipo de prática profissional, podendo-se responder com conhecimentos ditos do senso comum.

No item 'a', esperava-se que os alunos avaliassem com clareza os gráficos, relacionando informações necessárias ao diagnóstico orientador de políticas de saúde e segurança. Assim, a resposta esperada era a indicação do crescimento das taxas de absenteísmo em todos os setores e a menção ao setor de transporte com a taxa mais alta. No segundo gráfico, esperava-se que fosse identificado que o maior índice de absenteísmo se deu por motivos ligados à saúde, uma vez que as doenças cardiovasculares e osteomusculares representavam 80% dos afastamentos.

Como os alunos demonstraram dificuldade para interpretar os gráficos, foram encontradas muitas respostas indicando o setor administrativo (primeiro citado na legenda) como setor com mais altas taxas de absenteísmo e os acidentes de trabalho (primeiro citado na legenda) como maior motivo de afastamento.

No item 'b', era esperado que os respondentes apresentassem três medidas para redução das taxas de absenteísmo e de afastamentos motivados por doenças. Considera-se que motivos de falta ao trabalho é um tema comum, que todas as pessoas que já vivenciaram alguma prática profissional podem contribuir com ideias. As respostas mais comuns tomaram os seguintes direcionamentos:

- Foram apresentadas várias ações relacionadas à concessão e ao aumento de benefícios, à melhoria de salários, à avaliação de desempenho, à horários flexíveis, à oferta de mais dias de folga.
- A percepção incorreta do segundo gráfico, que indicava as doenças cardiovasculares e osteomusculares como maior motivo de afastamentos, fez com que poucos alunos indicassem três medidas viáveis ou que, realmente, se relacionassem à diminuição do absenteísmo e dos afastamentos.
- Muitos alunos se restringiram à indicação do uso do EPI (Equipamento de Proteção Individual) para redução dos acidentes de trabalho, não abordando a questão das doenças.
- Alguns alunos ainda entenderam o setor de transporte como o meio de transporte usado pelo funcionário para o deslocamento de casa para o trabalho.

- Outro tipo de resposta bastante encontrado foi a paráfrase ao comando do enunciado, indicando a necessidade do gestor de recursos humanos de criar políticas que contribuíssem para a melhoria da saúde e segurança da empresa.

No item 'a', foram consideradas fracas as respostas que somente indicavam o aumento das taxas de absenteísmo e/ou dos afastamentos, porém sem a correta identificação do setor com maiores taxas ou das doenças cardiovasculares e osteomusculares como maior motivo de afastamentos. No item 'b', foram consideradas fracas as respostas que indicavam medidas sem relação clara com as faltas ao trabalho e com os afastamentos por doença. A resposta mais encontrada foi a indicação do uso de EPI para a diminuição dos acidentes de trabalho e do contato com agentes químicos, resposta considerada correta, porém não completa, por não se relacionar aos afastamentos por doença, causa de 80% dos afastamentos.

Foram consideradas medianas as respostas que faziam a correta interpretação de um dos gráficos e indicavam duas ações relacionadas à diminuição do absenteísmo e dos afastamentos.

Foram consideradas boas as respostas com interpretações corretas dos setores com maior taxa de absenteísmo e indicação das doenças cardiovasculares e osteomusculares como motivo maior dos afastamentos e que apresentavam, ainda, três ações viáveis para diminuição das taxas de absenteísmo e dos afastamentos (de qualquer tipo).

A maior incidência das respostas concentrou-se na indicação das três medidas para redução do absenteísmo e dos afastamentos (item 'b'). Outra resposta muito encontrada foi a indicação do aumento das taxas de absenteísmo e dos afastamentos, porém sem a correta identificação do setor com maior taxa e das doenças cardiovasculares e osteomusculares como maior motivo de afastamento.

O principal erro cometido foi a interpretação incorreta ou ausente dos gráficos. A indicação do uso de EPI foi muito frequente nas respostas.

Foi identificado que grande parte dos alunos apresentou dificuldade para interpretar os gráficos e dificuldade maior ainda para observar o que estava sendo solicitado na questão. Sugere-se que a interpretação de gráficos seja mais trabalhada pelas Instituições de Ensino, como forma de desenvolvimento do profissional da Área.

### 3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. A *Média* geral do Brasil foi 26,8, sendo a maior *Média* registrada na região Norte (29,0), e a menor, na região Centro-Oeste (19,5).

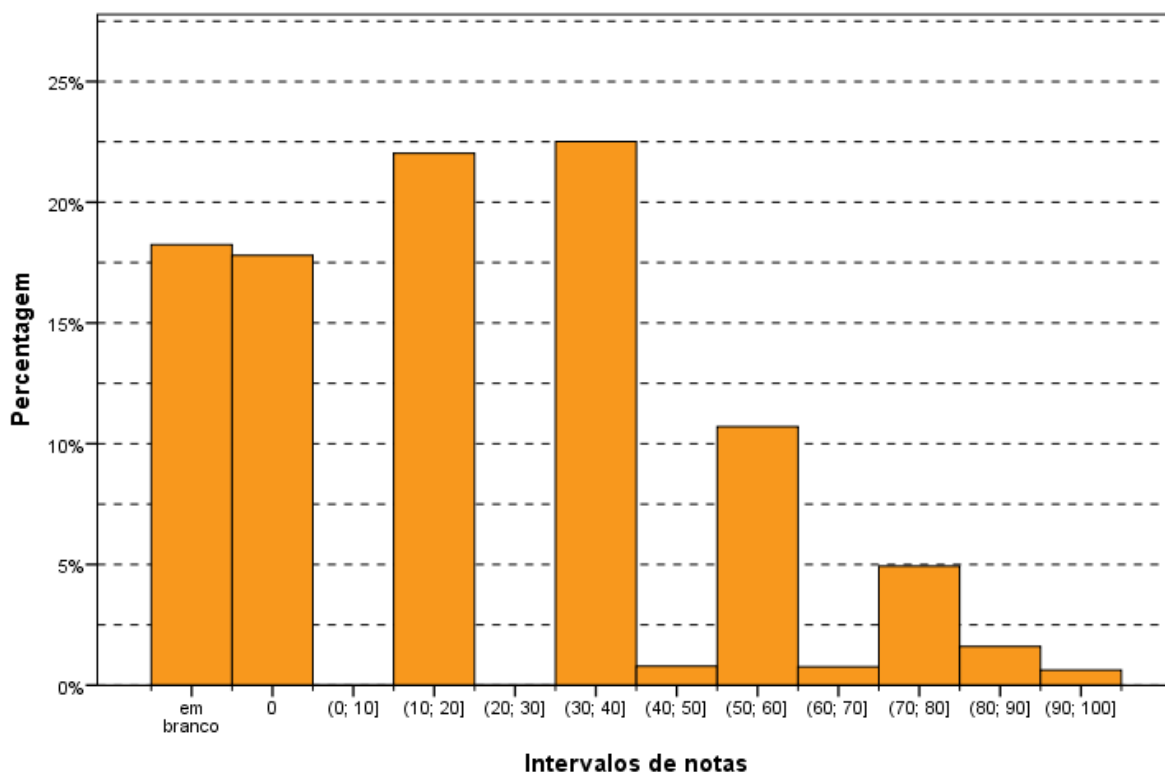
A nota *Máxima* (100,0), a *Mediana* (20,0) e a nota *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

**Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	26,8	29,0	28,7	28,9	26,6	19,5
Erro padrão da média	0,2	1,1	0,5	0,2	0,3	0,3
Desvio padrão	26,1	27,0	26,2	26,7	25,6	23,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (30; 40], seguida de perto pelo intervalo (10; 20], um dos máximos locais.



**Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão trouxe um tema atual e de grande relevância para a Área de Recursos Humanos: Gestão por Competências. Tal tema pode ser classificado como da área estratégica na Gestão de Pessoas e, por este motivo, foge ao "domínio comum", identificando claramente os alunos que estudaram o tema e não apenas ouviram menções sobre o mesmo.

Foi usada uma charge para satirizar o momento do recrutamento e a divulgação do perfil ideal procurado nos candidatos. A questão, no item 'a', solicitava que se falasse sobre a importância do modelo de Gestão por Competências para o alcance dos objetivos organizacionais e, no item 'b', solicitava a articulação dos sistemas de Recrutamento e Seleção e de Treinamento e Desenvolvimento em empresas orientadas para a Gestão por Competências.

Era possível chegar à resposta adequada dos itens da questão sem a utilização da charge. Pelo número de respostas encontradas fazendo alusão à charge, observa-se que esta contribuiu para que muitos alunos se limitassem a comentá-la, sem responder ao que estava sendo perguntado. Essa prática pode ser entendida como

dificuldade para falar sobre o tema Gestão por Competências ou, ainda, o entendimento equivocado sobre o objetivo de uma charge.

O nível de conhecimento e o de profundidade exigidos pela questão foram considerados altos, pois o tema Gestão por Competências é considerado relativamente novo no cenário da Gestão de Pessoas e, pelo nível das respostas, observa-se que ainda não era de domínio da maior parte dos respondentes. Quando comparada às demais questões de Conhecimentos Específicos, esta pode ser considerada a mais difícil, pois depende exclusivamente do conhecimento sobre o tema, não permitindo que se tomem exemplos da experiência prática para compor a resposta.

No item 'a', esperava-se que os respondentes identificassem a importância do modelo de Gestão por Competências para o alcance dos objetivos organizacionais, evidenciando que este modelo permite identificar e gerenciar profissionais que sejam capazes de agregar mais valor para o negócio da empresa. Outras possibilidades para justificar a importância deste modelo seriam: por viabilizar a identificação de talentos na organização e a elaboração de planos de sucessão e carreira; por contribuir, ainda, para a manutenção de um bom clima organizacional, o que afeta a obtenção dos objetivos organizacionais; ou as respostas que explicassem a Gestão por Competências como o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes de acordo com os objetivos da organização.

No item 'b', esperava-se que os alunos expusessem que o processo de seleção deve ser embasado na busca de competências técnicas e comportamentais que se enquadrem no perfil exigido para cada cargo ou função e que, a partir da identificação dos *gaps* (lacunas) levantados no processo seletivo, pode-se traçar um plano de treinamento e desenvolvimento para o profissional contratado, buscando-se o atendimento das competências definidas pela organização como fundamentais para a organização e para o próprio indivíduo.

De forma geral, os respondentes não abordaram a Gestão por Competências. Limitaram-se a focar a importância dos processos de seleção e treinamento para o sucesso das organizações, associando algumas vezes a charge, justificando que, quando não se consegue encontrar profissionais no mercado com todos os requisitos exigidos para ocupação do cargo, deve-se recorrer ao treinamento como forma de prepará-los para atender às necessidades da organização.

Acredita-se que a utilização da charge, aliada ao fato de que o tema da questão não se mostrou de domínio da maioria, fez com que muitos respondentes comentassem a ilustração, concordando que as empresas exigem muito nos processos seletivos e

fazem com que as pessoas “normais” não tenham chance. Muitas respostas ignoraram completamente o que foi pedido no item ‘a’ da questão.

Foram encontradas muitas respostas falando sobre técnicas de seleção e descrevendo as etapas do processo seletivo. Outra observação comum no item ‘b’ foi mencionar a importância dos processos de seleção e treinamento, porém sem relação alguma com a Gestão por Competências.

No item ‘a’, foram valorizadas todas as respostas de estudantes que, de alguma forma, discorreram sobre o que é a Gestão por Competências e sobre sua importância para o alcance dos objetivos organizacionais.

Foram consideradas fracas, no item ‘a’, desde as respostas de estudantes que se restringiam a comentários sobre a charge, sem mencionar qualquer argumento sobre a Gestão por Competências, até a dos que somente explicavam a Gestão por Competências como o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes ou como modo de gestão que contribui com melhores resultados.

No item ‘b’, foram consideradas fracas as respostas que não continham comentários sobre a importância dos processos de Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento para o sucesso do profissional e da organização ou que apresentavam a importância destes processos, porém, sem relação com a identificação e desenvolvimento de competências definidas como fundamentais para a organização.

Foram consideradas medianas as respostas com, no item ‘a’, associação correta do desenvolvimento de competências com resultados. Já no item ‘b’, foram assim consideradas as respostas que apontavam a seleção como possibilidade de identificação de conhecimentos, habilidades e atitudes, e sobre o treinamento com o objetivo de alcançar melhores resultados.

As respostas ao item ‘a’ que definiam corretamente a Gestão por Competências e ainda mencionavam a relação deste modelo de gestão com o desenvolvimento de pessoas, ou com os resultados da organização ou, ainda, com planos de sucessão e carreira e clima organizacional foram classificadas como boas respostas. No item ‘b’, foram consideradas boas as respostas que abordaram claramente o Recrutamento e Seleção como processo que viabiliza a identificação de competências necessárias para que o profissional conquiste resultados para si e para a organização e o treinamento e desenvolvimento como possibilidade de identificação de carências ou *gaps* que devem ser trabalhados para o alcance destes resultados.

A abordagem mais presente nas respostas foi o enfoque na importância dos processos de seleção e treinamento para o sucesso das organizações, associado,

algumas vezes, à charge e justificando que, quando não se consegue encontrar profissionais no mercado com todos os requisitos exigidos para ocupação do cargo, deve-se recorrer ao treinamento como forma de prepará-los para atender às necessidades da organização.

Muitas respostas ignoraram completamente o que foi pedido no item 'a' da questão (Gestão por Competências) e se restringiram a comentários sobre a charge.

Foram também encontradas muitas redações sobre técnicas de seleção e descrevendo as etapas do processo seletivo.

Pode-se observar que o tema Gestão por Competências não é de amplo conhecimento na Área de Gestão de Recursos Humanos. Pode-se intuir que, talvez por se tratar de uma forma de gestão ainda pouco utilizada nas organizações e ligada ao nível estratégico, não seja um tema de domínio fora do meio acadêmico. Nesse sentido, torna-se importante que as Instituições de Ensino preparem seus discentes para o mercado de trabalho em temas como este, que se relaciona à estratégia das organizações.

### **3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 4. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 32,7. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (35,6), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (24,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 28,8. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (29,5), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (27,2).

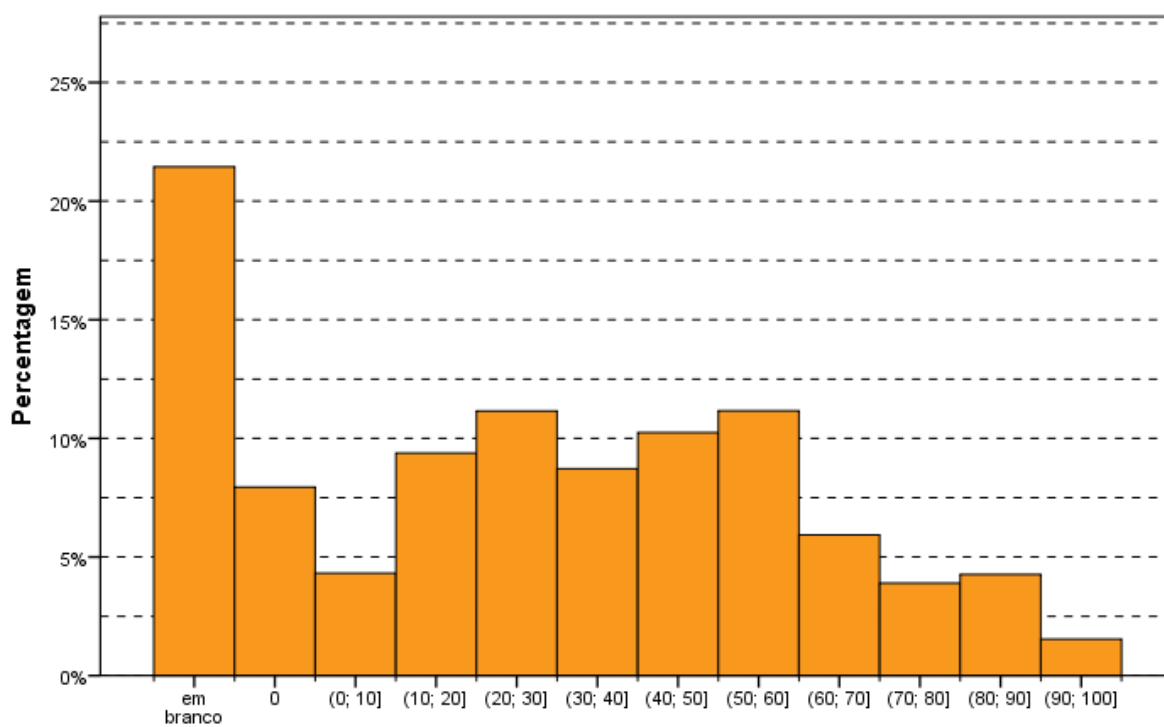
A nota *Máxima* (100,0), a *Mediana* (30,0) e a nota *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, exceto as medianas nas regiões Sudeste (35,0) e Centro-Oeste(15,0).

**Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	32,7	31,7	33,9	35,6	32,2	24,3
Erro padrão da média	0,2	1,2	0,6	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	28,8	28,2	29,5	29,1	28,0	27,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	35,0	30,0	15,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco, correspondendo à moda da distribuição com mais de 20% do total.



**Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão trouxe para a avaliação o tema Cultura e Clima Organizacionais, fundamental para o entendimento da dinâmica das organizações. Qualquer diagnóstico organizacional deve passar pela avaliação dos aspectos culturais que orientam a vida da organização e pelo conhecimento da percepção dos colaboradores que a integram, pois desta percepção resulta o maior ou menor comprometimento com a organização, o que reflete nos resultados.

O nível de profundidade exigido pode ser considerado médio. O enunciado foi claro, ao apresentar o contexto de uma organização e questionar sobre as definições de clima, cultura e relação entre os dois temas, que solicitou ações para a melhoria do clima organizacional na empresa em questão.

No item 'a', considera-se que o nível de conhecimento exigido para atender às expectativas da questão era maior, por se tratar de conceitos teóricos e solicitar a definição de clima organizacional, de cultura organizacional e ainda a relação entre os dois conceitos.

No item 'b', a proposição de ações para melhoria do clima organizacional é mais simples e de nível de profundidade menor, pois, partindo-se da história apresentada, seria possível propor ações para a melhoria do clima e fundamentá-las. Mesmo assim, foram encontradas muitas respostas que apenas recontavam a história ou ainda discordavam dos acontecimentos (críticas à saída da líder) sem responder à questão.

A questão foi considerada pertinente e adequada em relação ao tempo de prova e ao espaço para apresentação da solução.

Em relação às demais questões específicas, a Questão 5 pode ser enquadrada como intermediária, quando comparada ao grau de profundidade da Questão 3 (mais fácil) e da Questão 4 (mais difícil).

No item 'a', era esperado que os estudantes apresentassem definições de cultura organizacional, de clima organizacional e ainda indicassem a relação entre os dois conceitos. Foram aceitas e valorizadas quaisquer indicações corretas de aspectos relacionados à cultura organizacional e ao clima organizacional e não apenas definições completas.

Observa-se que os alunos tiveram dificuldade para apresentar as definições de cultura e de clima organizacional. Neste item 'a', foram encontradas muitas respostas relatando o que aconteceu na cooperativa, sem respostas ao que foi solicitado na questão.

No item 'b', esperava-se que os respondentes indicassem três ações para a melhoria do clima organizacional da empresa enfocada, esclarecendo a contribuição de cada uma das ações. Nesse item, houve maior facilidade por parte dos alunos, indicando ações para incentivo e desenvolvimento da cooperativa. Contudo, muitos respondentes apenas citaram as ações, sem esclarecer a contribuição esperada de cada uma delas. Outros ainda apenas recontaram a história do que aconteceu com a cooperativa e fizeram críticas à condução dos acontecimentos, ao invés de propor sugestões de melhoria para o clima, como solicitado na questão.

No item 'a', foram valorizadas todas as respostas que mencionaram aspectos corretos do clima e da cultura organizacional e não apenas definições completas. Foram consideradas fracas, desde as respostas que não mencionaram aspectos corretos da cultura e do clima organizacional e nem fizeram referência à relação entre os dois conceitos, até as respostas que mencionaram corretamente somente um ou os dois conceitos sem estabelecerem corretamente a relação entre eles. No item 'b', foram consideradas respostas fracas as que não propuseram as três ações válidas para a melhoria do clima organizacional da cooperativa e/ou não esclareceram a contribuição das ações.

Caracterizadas como medianas foram as respostas que, no item 'a', mencionaram aspectos corretos da cultura e do clima organizacional ou apresentaram aspectos corretos de somente um dos conceitos, mas souberam identificar claramente a relação entre os dois conceitos. No item 'b', foram assim consideradas as respostas que apresentaram de duas a três ações válidas para a melhoria do clima organizacional, esclarecendo a contribuição de parte das ações apresentadas.

Foram caracterizadas como boas as respostas que, no item 'a', revelaram aspectos corretos sobre a cultura e sobre o clima organizacional e, ainda, identificaram a relação entre os conceitos e, no item 'b', aquelas que apresentaram três ações para a melhoria do clima organizacional da cooperativa e, ainda, esclareceram corretamente a contribuição de cada ação.

A abordagem mais frequentemente encontrada para responder à questão foi a indicação de ações para melhorar o clima da cooperativa, resposta ao item 'b'.

A principal dificuldade ficou nas definições de clima e de cultura, o que parece que levou muitos respondentes a comentarem a história ao invés de responder ao que era solicitado no item 'a'.

A diversidade nas respostas ficou por conta das sugestões para a melhoria do clima. A frequência maior de resposta encontrada referiu-se às seguintes sugestões

para a melhoria do clima organizacional: indicação de nova liderança e realização de reuniões e dinâmicas para integrar o grupo novamente.

As respostas encontradas sugerem que os temas Cultura Organizacional e Clima Organizacional têm estado presentes na formação dos alunos da Área, o que é de grande importância, dado o valor destes temas para o conhecimento da dinâmica das organizações.

Dentre aqueles que responderam a questão, essa foi a com maior parcela de notas boas.

Esses dados podem sugerir que há certa dificuldade entre os estudantes em responder questões que requerem o domínio de conceitos teóricos, mas, por outro lado, podem estar relacionados, também, a outros motivos pontuais, como ao fato de ser a última questão discursiva da parte de Conhecimentos Específicos da prova.

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos sobre a prova aplicada no Enade/2015. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

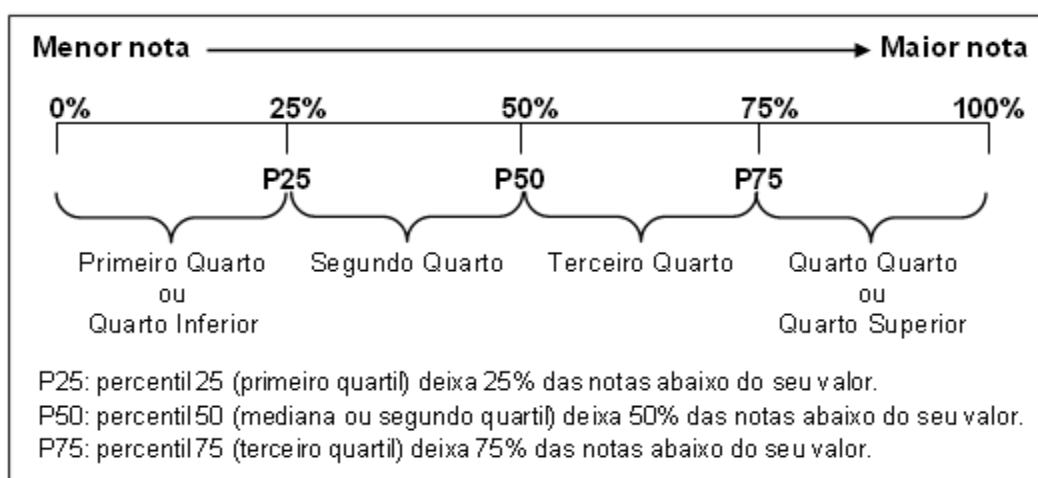


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>17</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## 4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

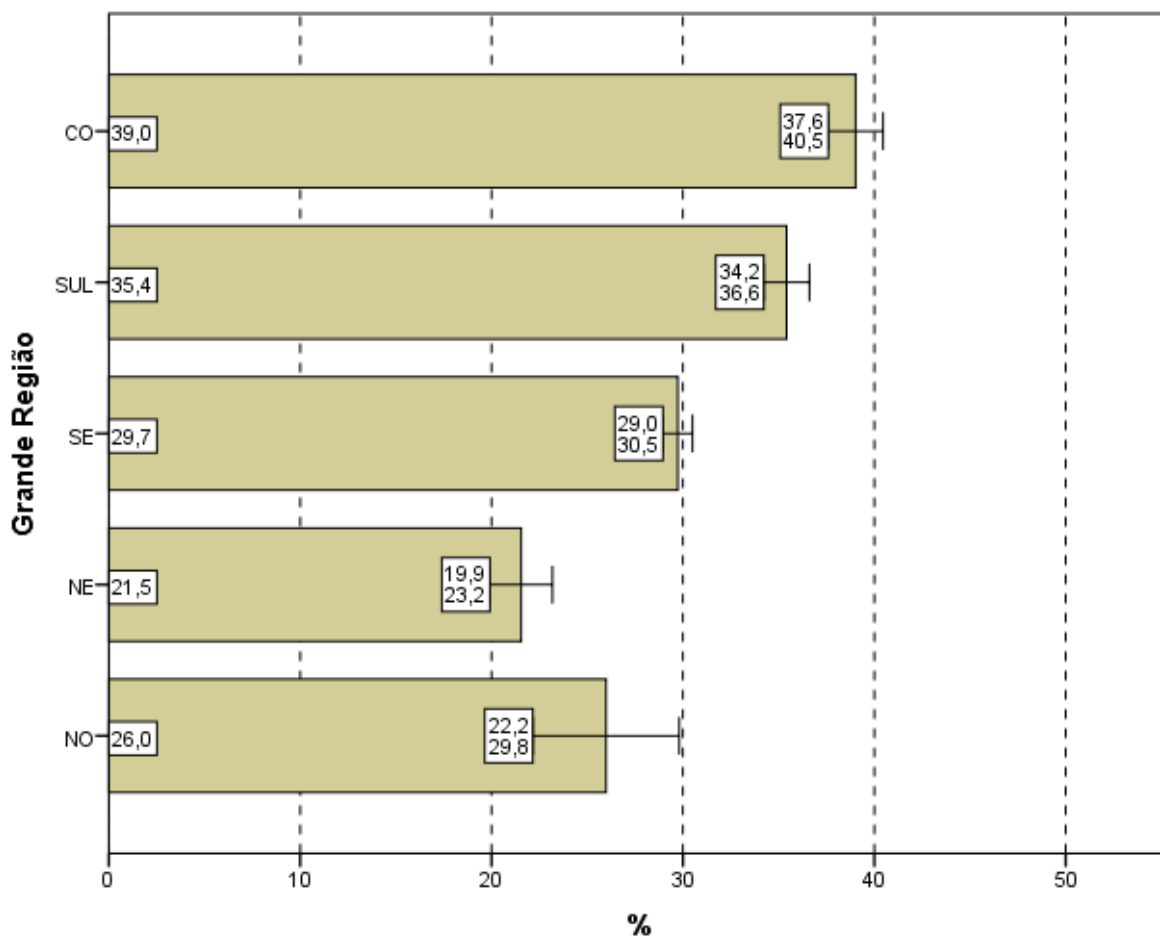
### 4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 31,8% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (61,5%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 39,0%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 21,5%. No Gráfico 4.1, é possível observar diferenças estatisticamente significativas entre algumas regiões, como do Centro-Oeste e do Sul para as demais, e entre Sudeste e Nordeste. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 55,3% na região Centro-Oeste e 70,0% na região Nordeste.

---

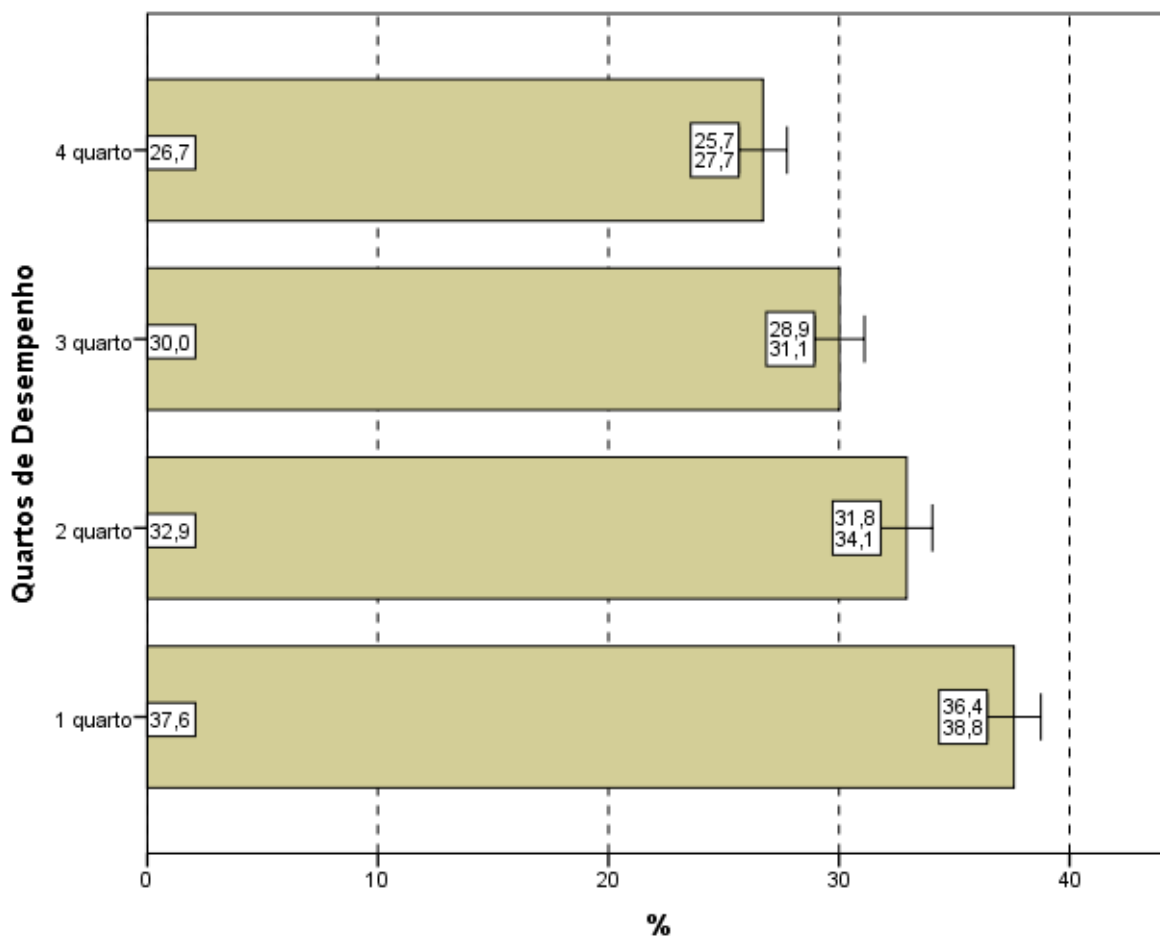
<sup>17</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.



**Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 37,6% no primeiro quarto e 26,7% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 32,9% no segundo quarto e 30,0% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 56,2% e 65,1% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.



**Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

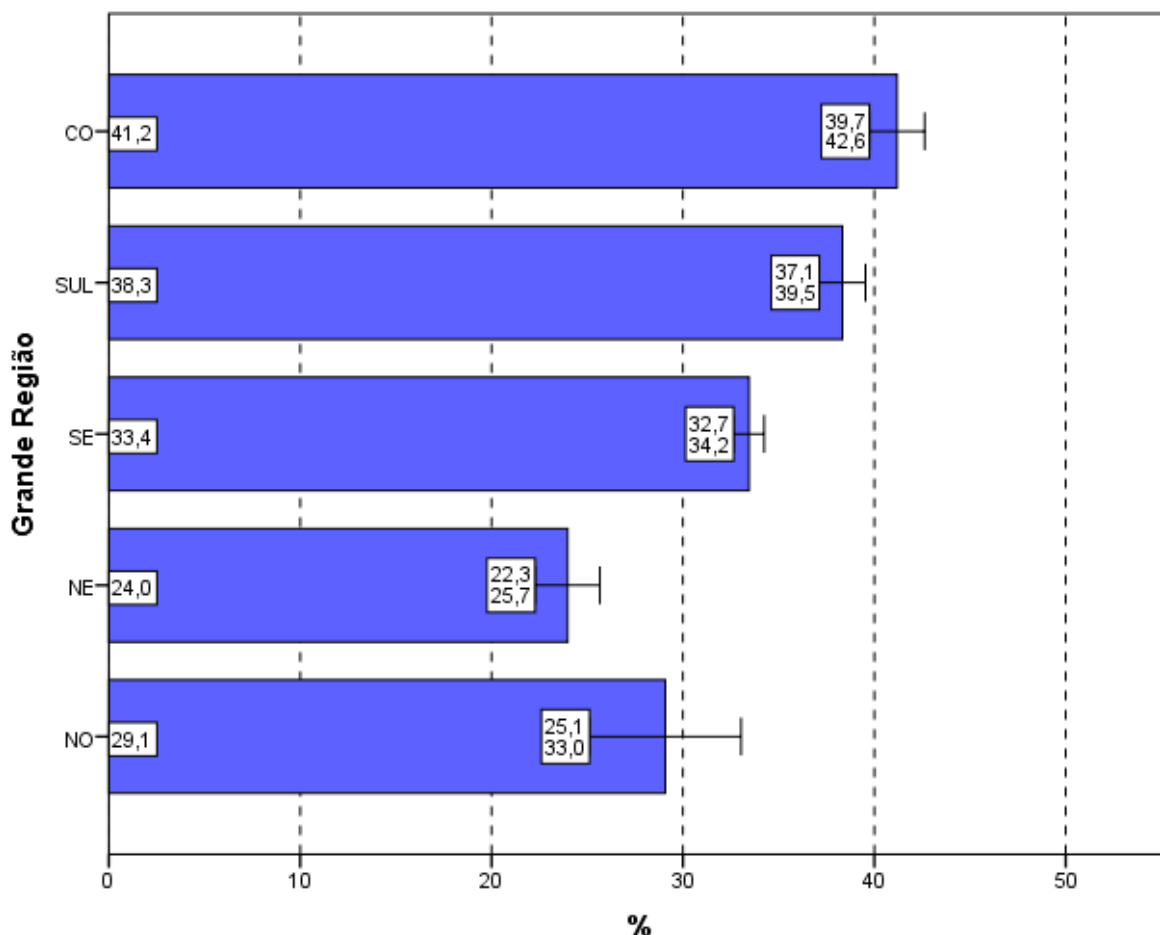
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 34,9% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 59,6% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra a maior proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* na região Centro-Oeste (41,2%) e a menor proporção na região Nordeste (24,0%). Observam-se diferenças estatisticamente significativas entre as regiões Centro-Oeste e Sul (38,3%) e destas em relação às demais, bem como entre Nordeste e Sudeste (33,4%). O percentual

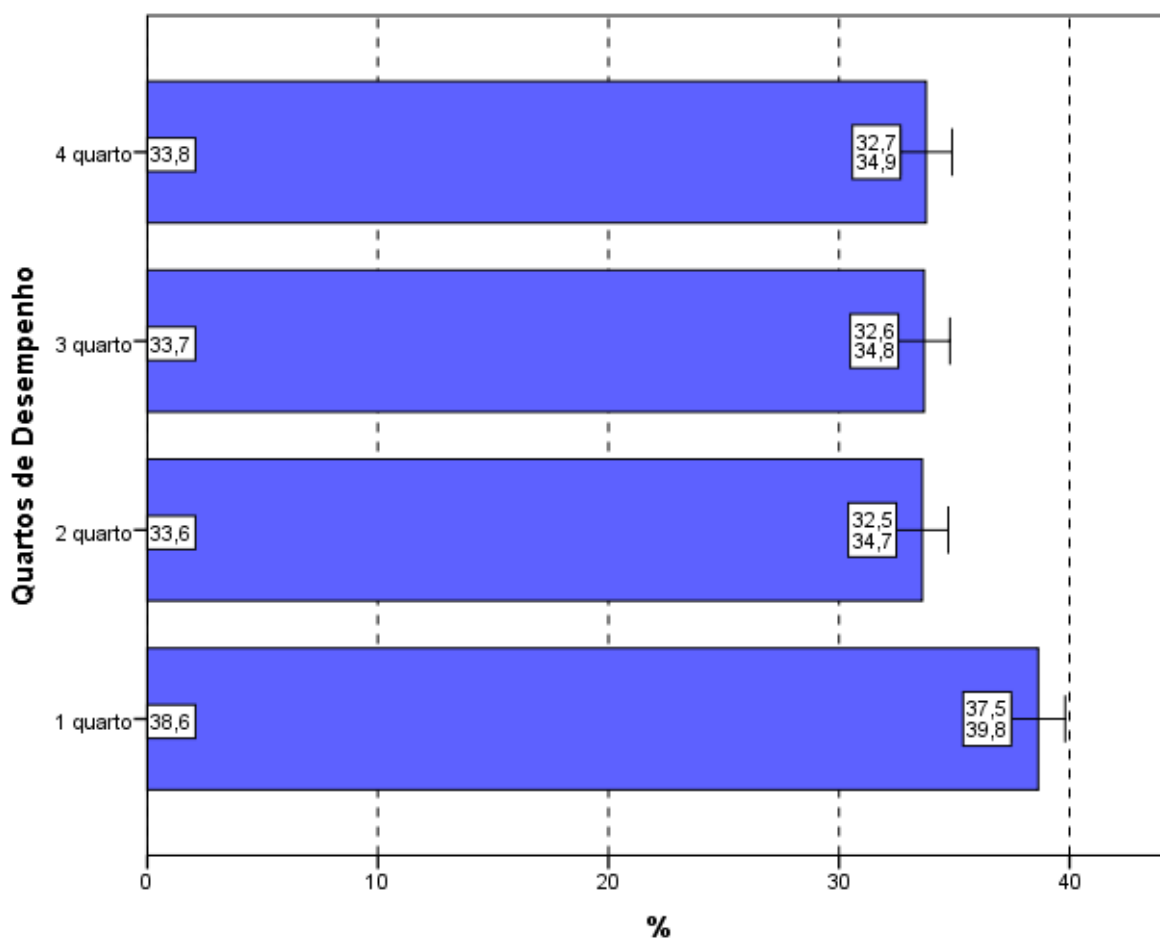
de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 54,2% a 69,0%, para as regiões Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente.



**Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que a proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 33,6% (segundo quarto) a 38,6% (primeiro quarto). Há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto inferior de desempenho em relação aos demais. A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 55,1% do quarto inferior e 61,0% do superior optando por esta resposta.



**Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

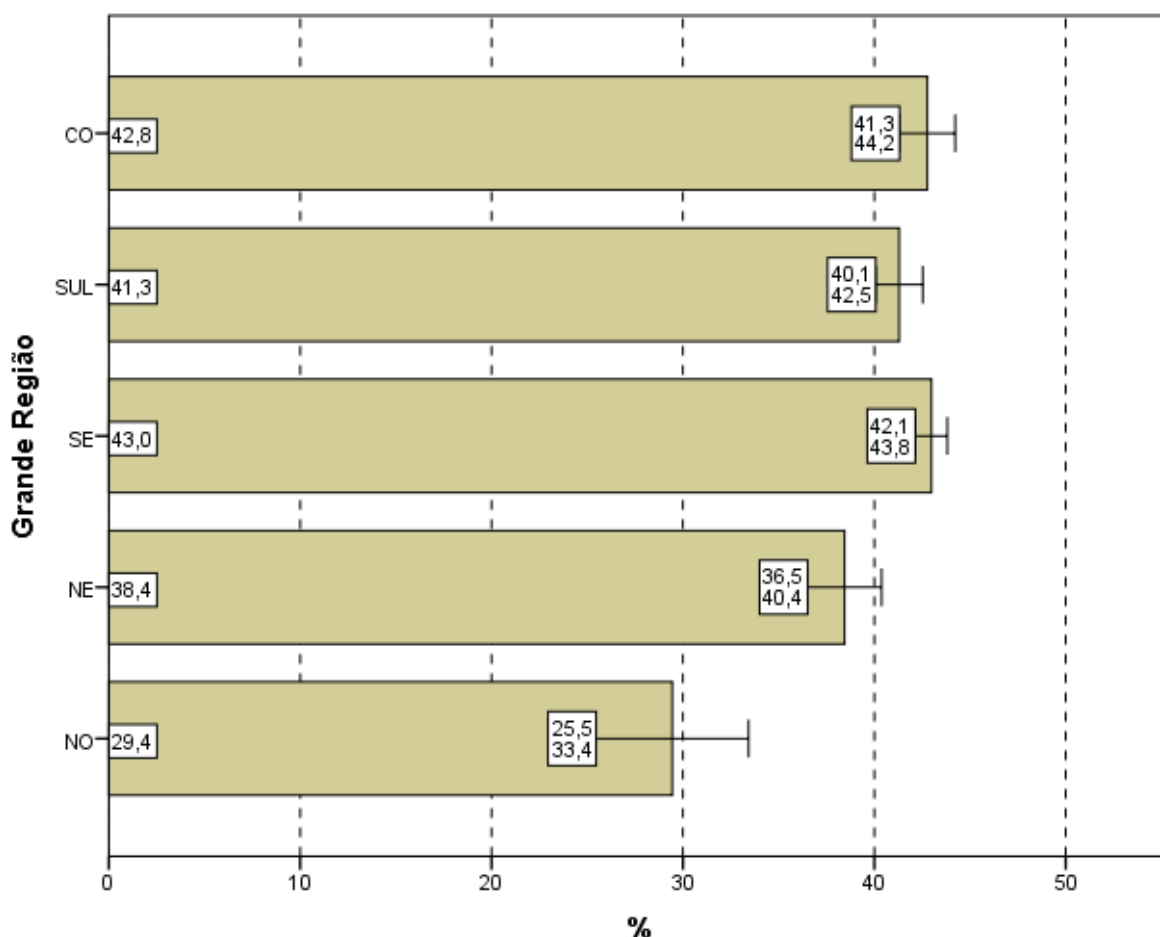
## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 52,2%. Já 41,9% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa* e menos do que 6% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de

29,4% na região Norte até 43,0% na região Sudeste. As diferenças entre as regiões Norte e as demais são estatisticamente significativas, assim como as diferenças entre a região Nordeste (38,4%) e as regiões Sudeste e Centro-Oeste (42,8%). O percentual que avaliou a extensão da prova como *Adequada*, considerando as grandes regiões, variou de 49,9% (região Nordeste) a 53,6% (região Sul).



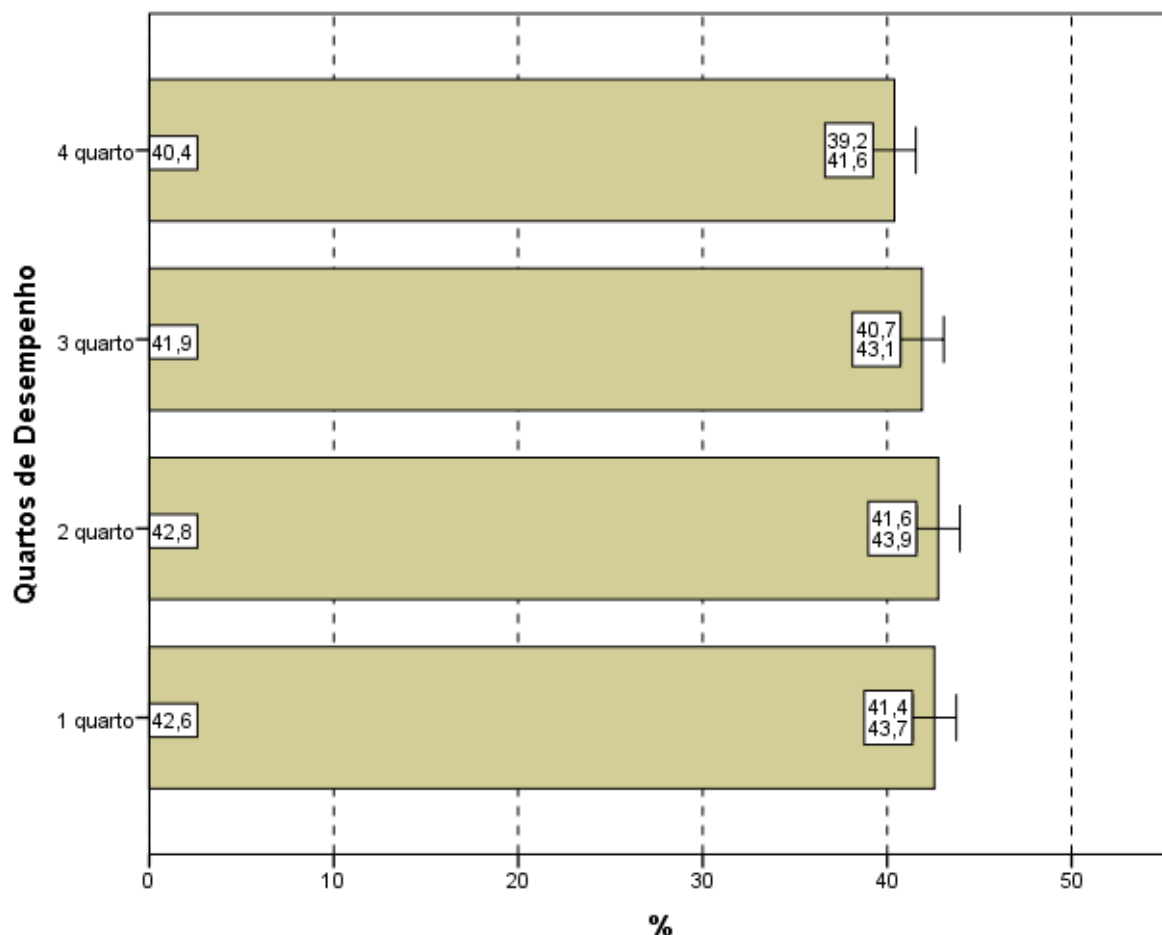
**Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 51,1% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 54,3% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 51,3% no segundo quarto e 52,1% no terceiro.

No Gráfico 4.6, constata-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho variou de 40,4%, no

quarto superior, a 42,8% no segundo quarto. Não se observam diferenças estatisticamente significativas entre as proporções de escolha desta resposta dos quartos de desempenho.



**Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

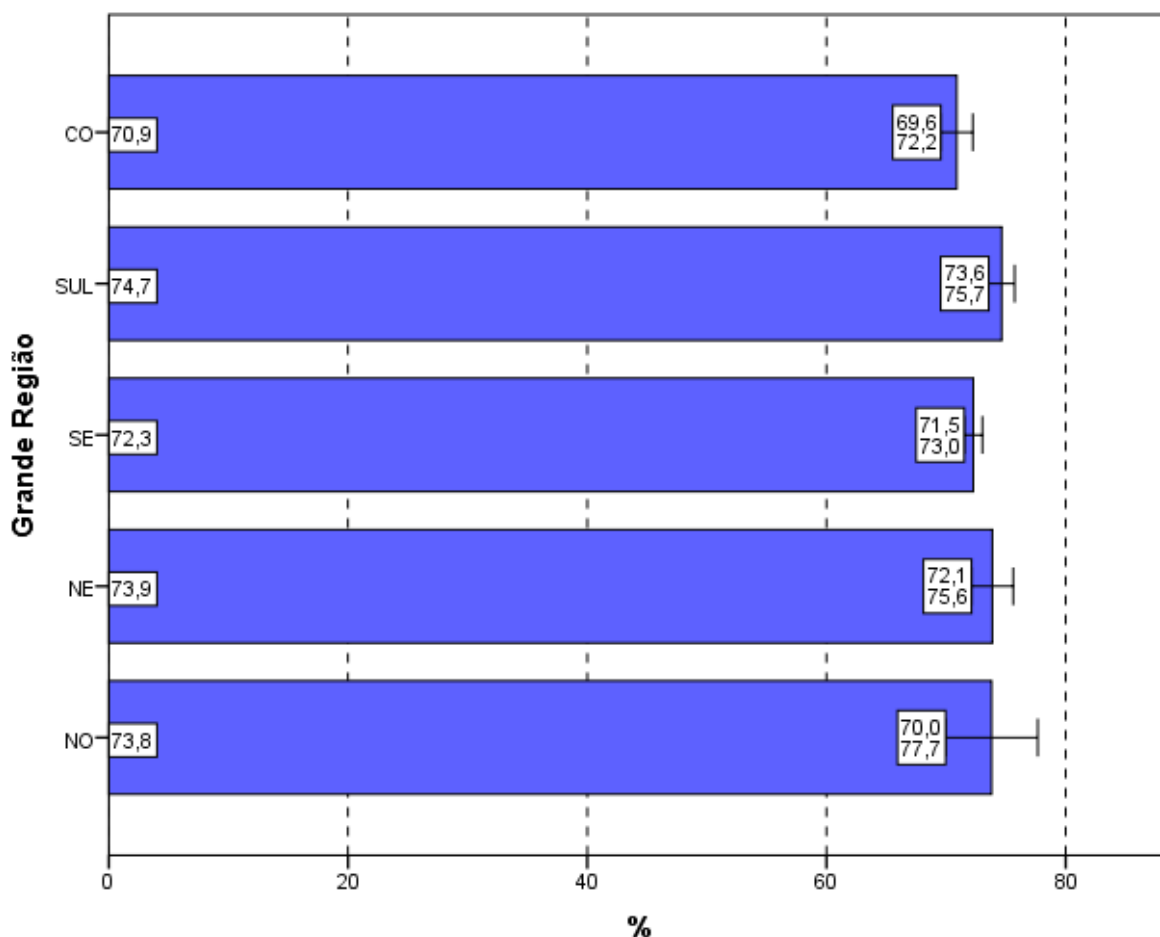
## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 72,8% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 70,9% na região Centro-Oeste a 74,7% na região Sul, sendo esta e a diferença entre Sudeste (72,3%) e Sul, as únicas diferenças estatisticamente significativas.

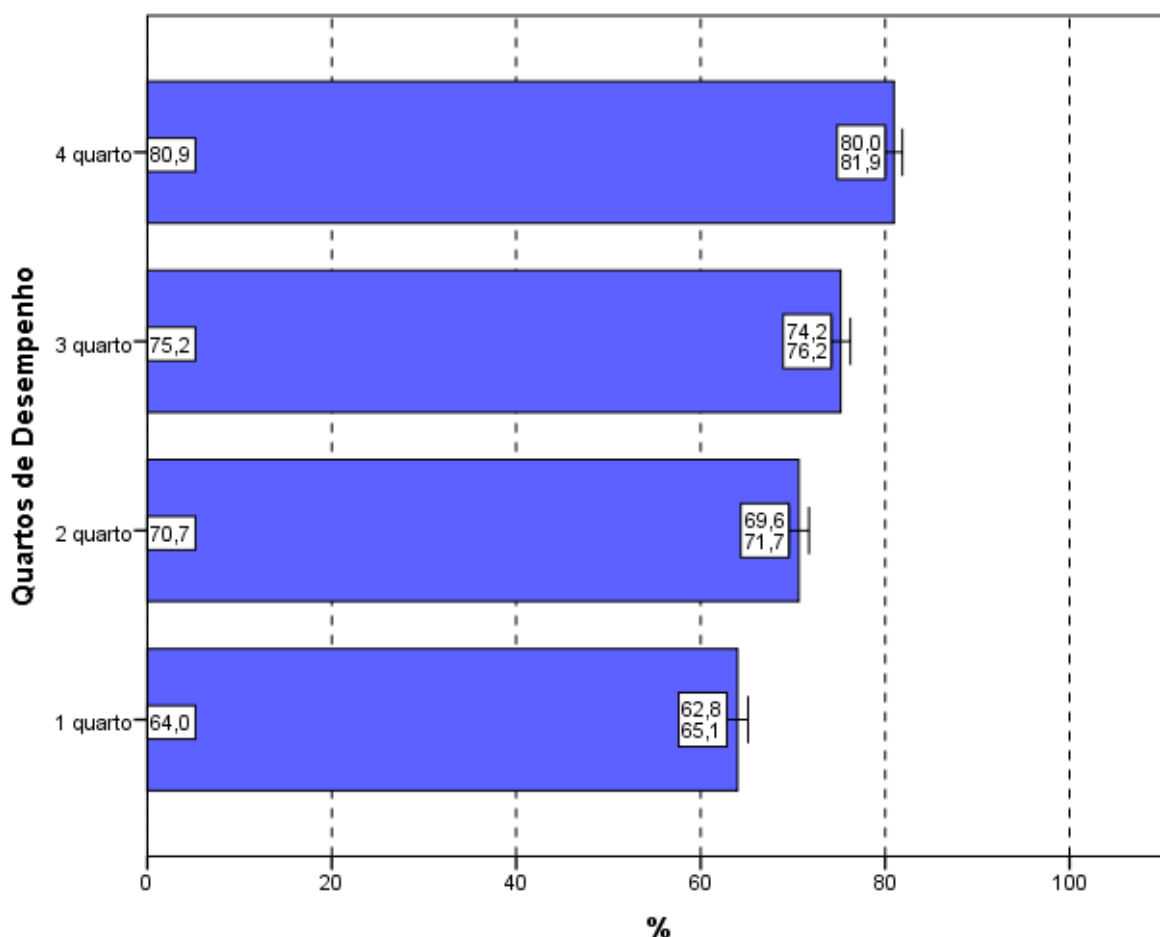
A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 70,9% em todas as regiões e maior ou igual a 64% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 80,9% dos alunos e, no quarto inferior, a proporção foi de 64,0%.



**Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

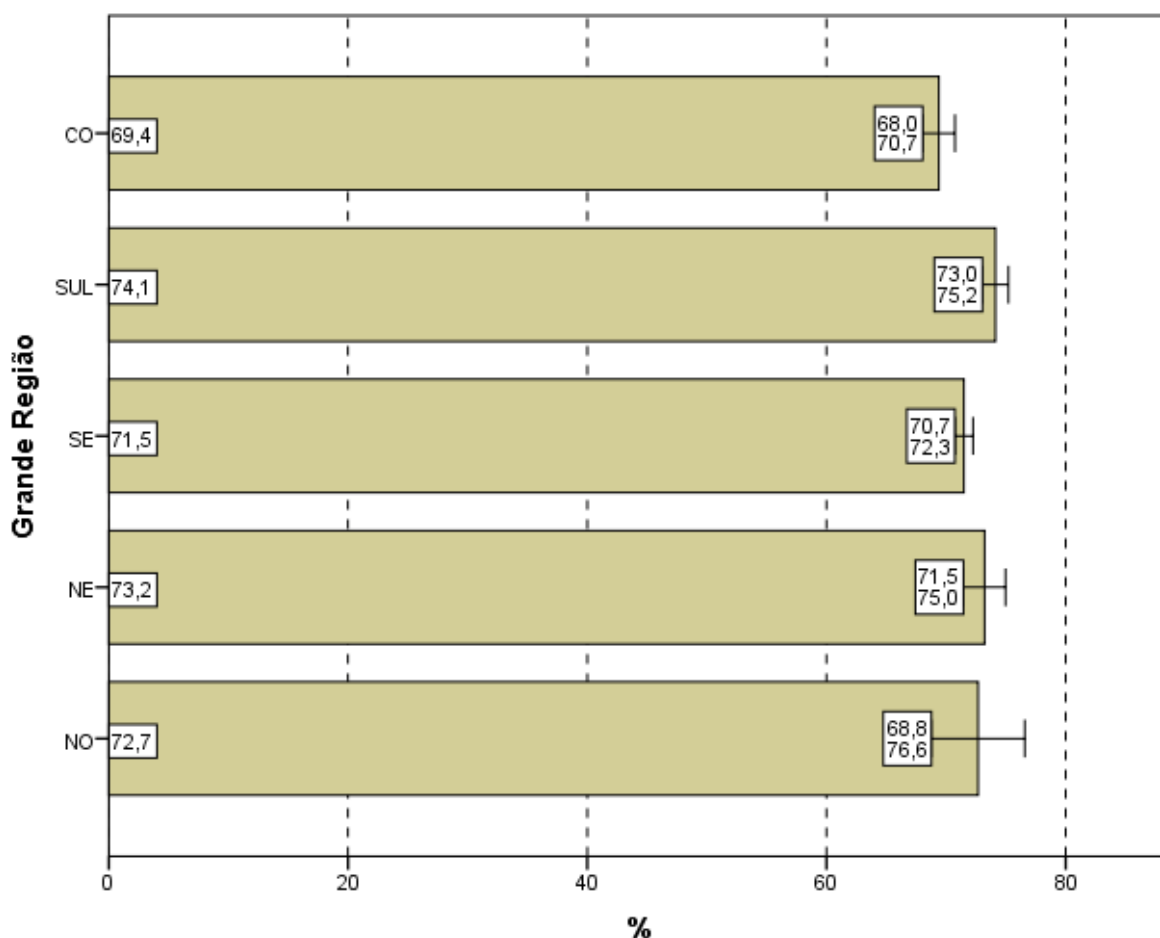
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 71,9% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam

presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 69,4%. A diferença entre a maior proporção – 74,1% (Sul) – e as duas menores – 69,4% (Centro-Oeste) e 71,5% (Sudeste) – são estatisticamente significativas, bem como a proporção entre as regiões Centro-Oeste e Nordeste (73,2%).

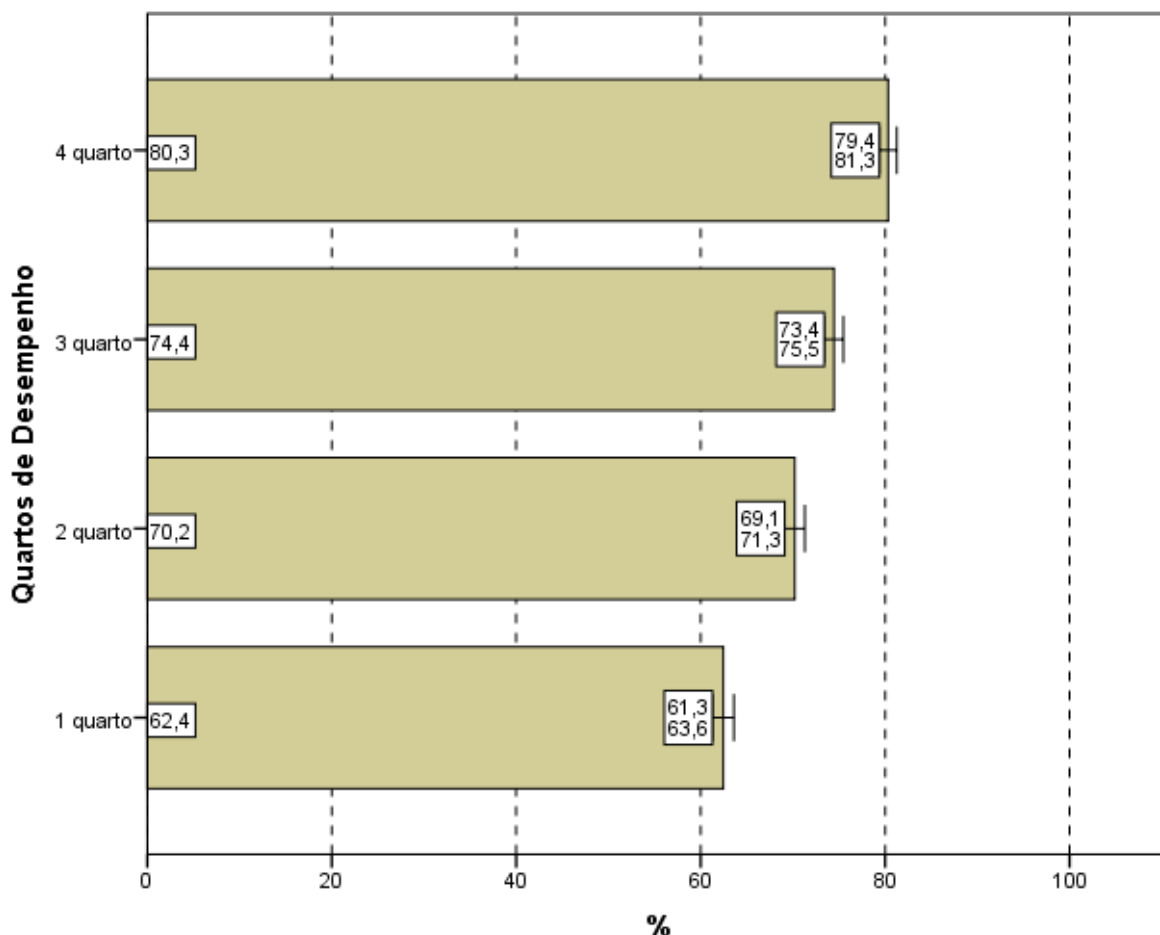


**Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de

desempenho: mais elevada no quarto superior (80,3 %) se comparada ao quarto inferior de desempenho (62,4%). As diferenças entre todos os quartos são estatisticamente significativas.



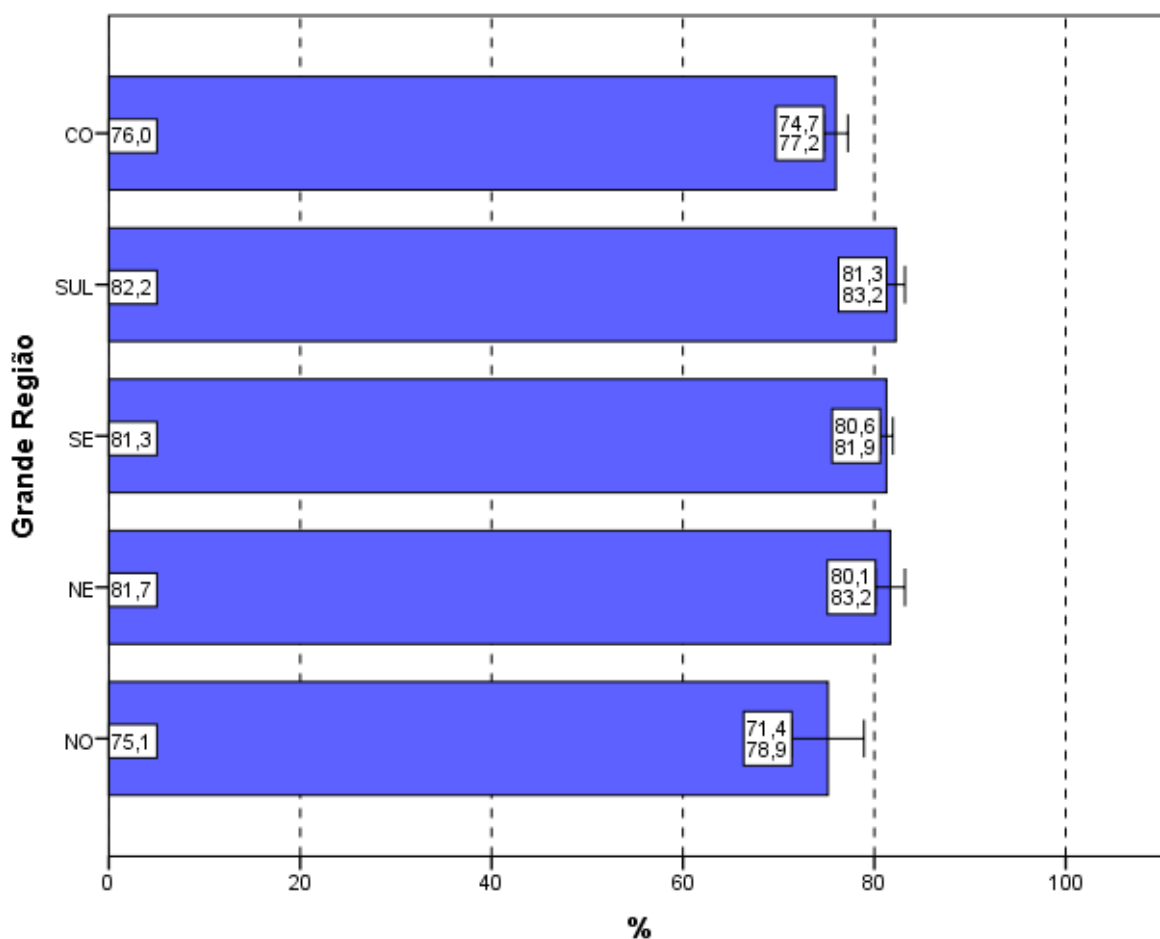
**Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 80,5% dos respondentes da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 75%, chegando a 82,2% na região Sul. As regiões Centro-Oeste (76,0%) e Norte (75,1%) apresentam diferenças estatisticamente significativas em relação às regiões Nordeste (81,7%), Sudeste (81,3%) e Sul.

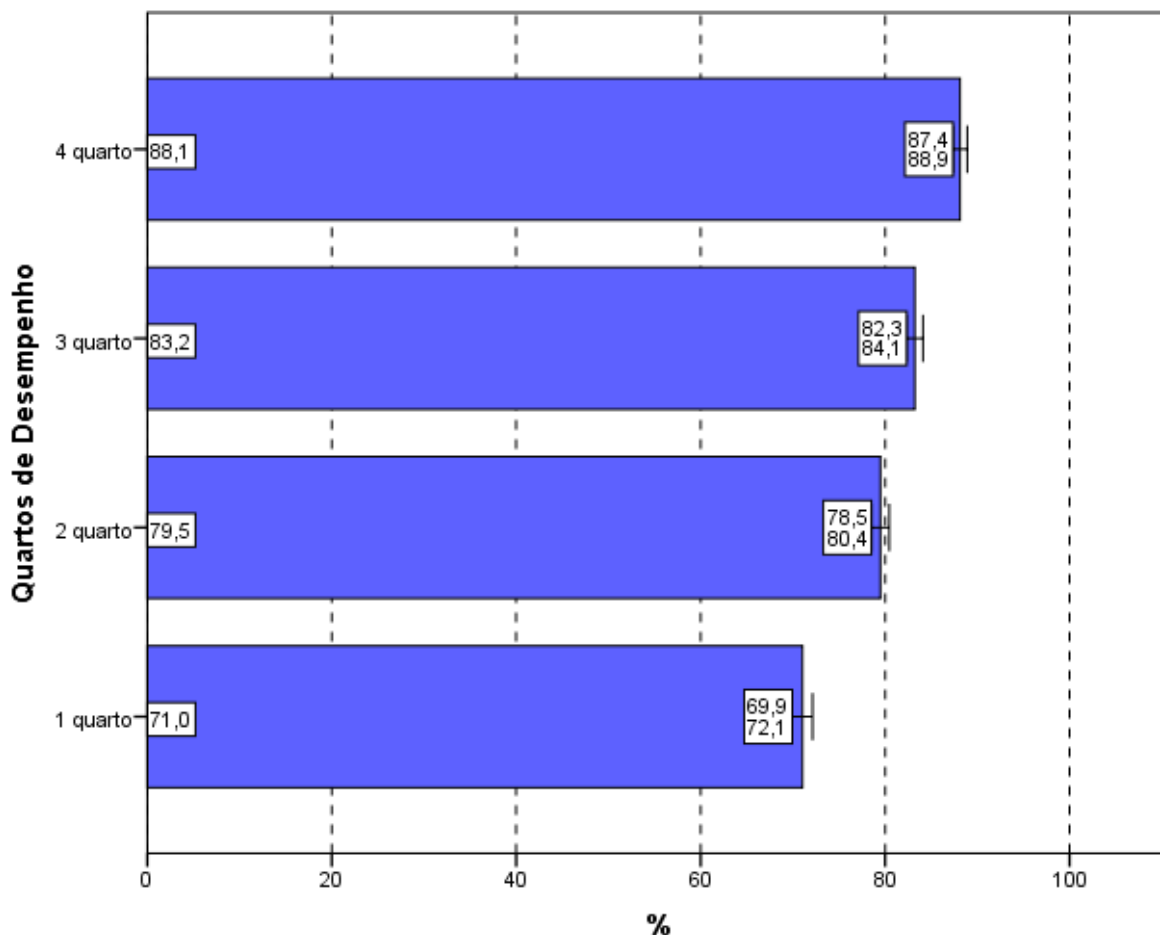


**Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, o percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (88,1%), percentual superior à média nacional (80,5%). Já no quarto inferior, a suficiência

das informações/instruções declarada como *até excessiva*, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 71,0% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho. Notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de todos os quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12.



**Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

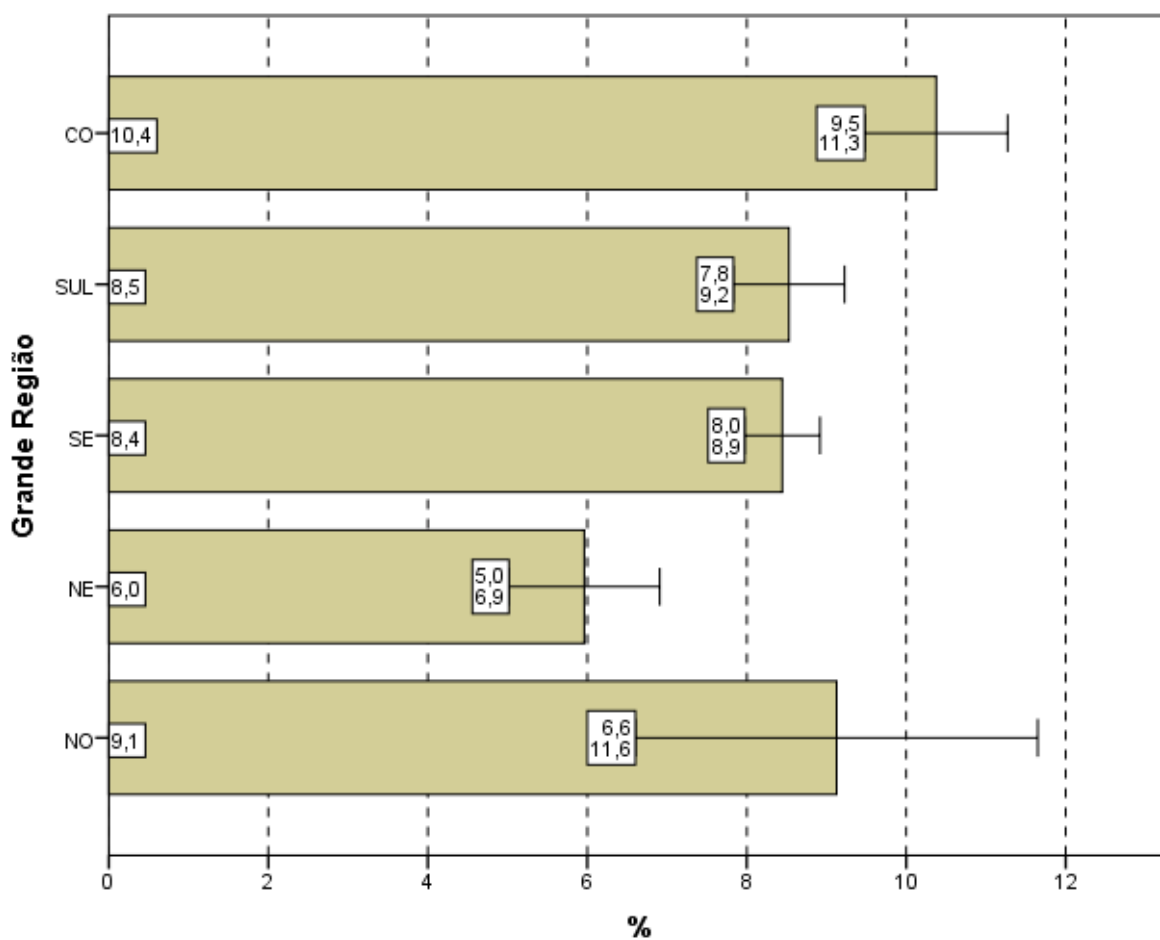
Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 8,6% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 52,4%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 11,0% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 23,4% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 10,5%. Os percentuais variaram de 6,0% na região Nordeste a 10,4% na região Centro-Oeste. Observam-se diferenças estatisticamente significativas entre os percentuais da região Centro-Oeste em relação às demais, exceto a Norte (9,1%), assim como entre a região Nordeste (6,0%) e as regiões Sudeste (8,4%) e Sul (8,5%).

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 48,5% (região Nordeste) a 53,9% (Sul). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 6,3% (região Norte) a 13,0% (região Centro-Oeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 20,1% na região Centro-Oeste a 28,9% na Nordeste.

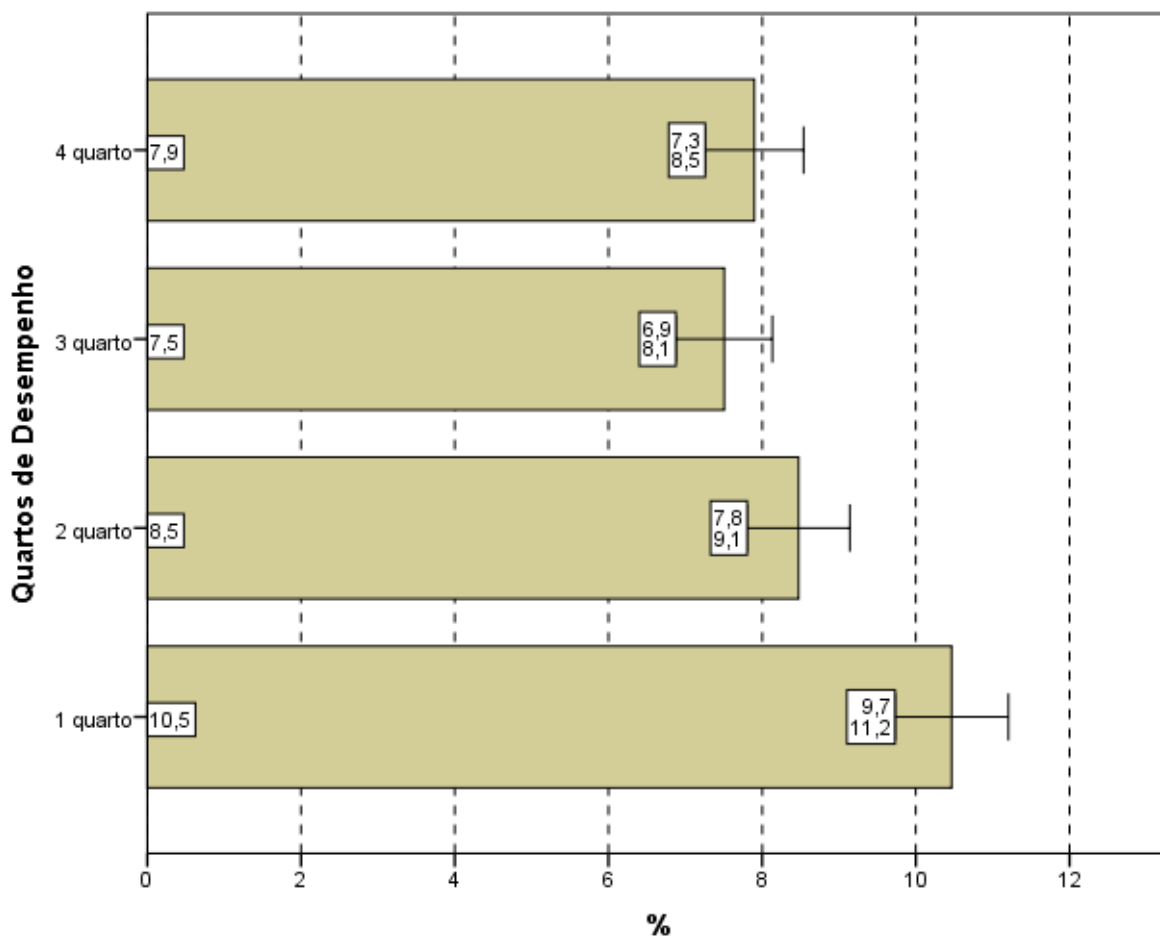


**Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 7,9% dos estudantes do quarto superior e 10,5% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 50,4% no quarto inferior e 52,9% do quarto superior assim o responderam.

O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 15,4% (quarto inferior) a 7,7% (quarto superior). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 19,3% (quarto inferior) a 26,6% (quarto superior).



**Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

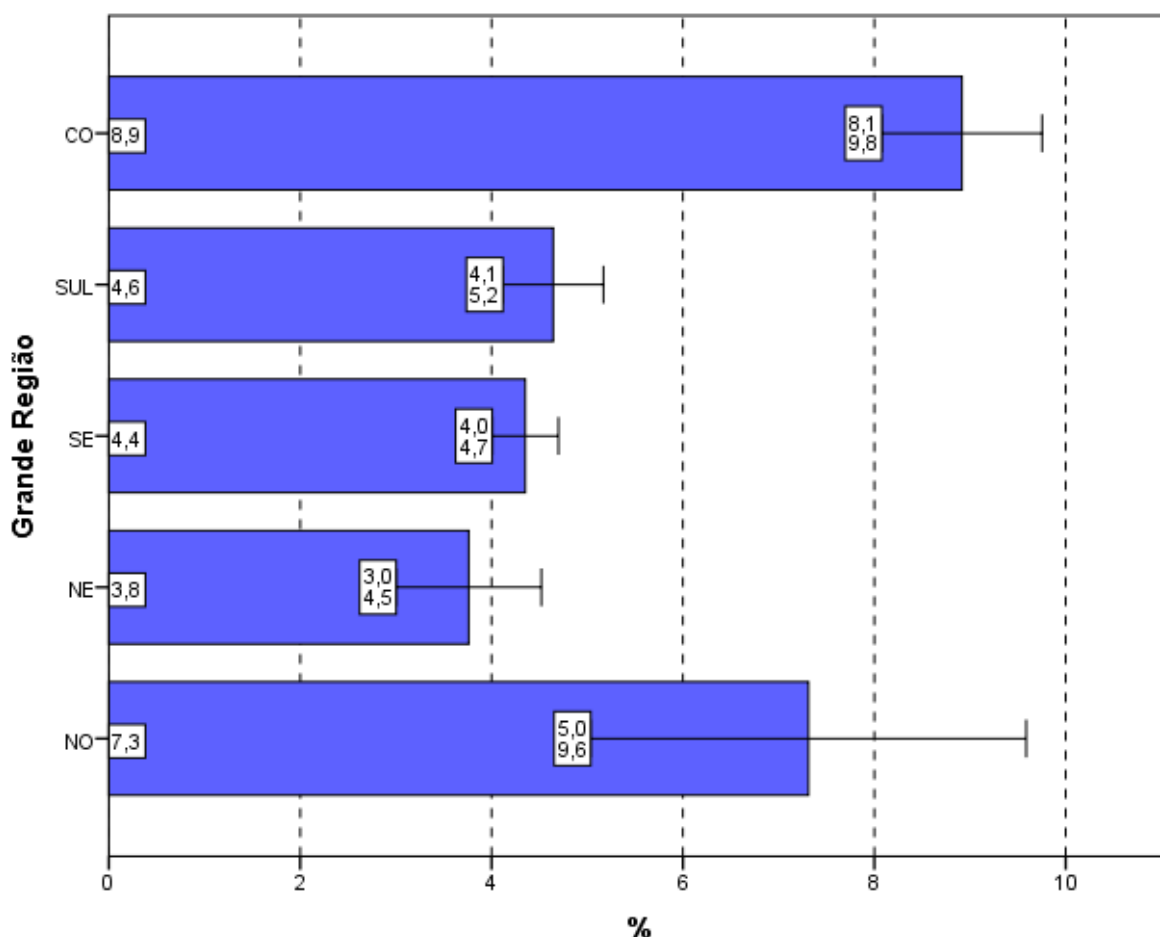
## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 5,2%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (67,3%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (7,3%) e Centro-Oeste (8,9%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (5,2%). Observa-se diferença estatisticamente

significativa da região Centro-Oeste em relação ao Nordeste (3,8%), Sudeste (4,4%) e Sul (4,6%), bem como da região Norte em relação ao Nordeste e ao Sudeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 56,0% na região Centro-Oeste e 73,5% na região Nordeste.

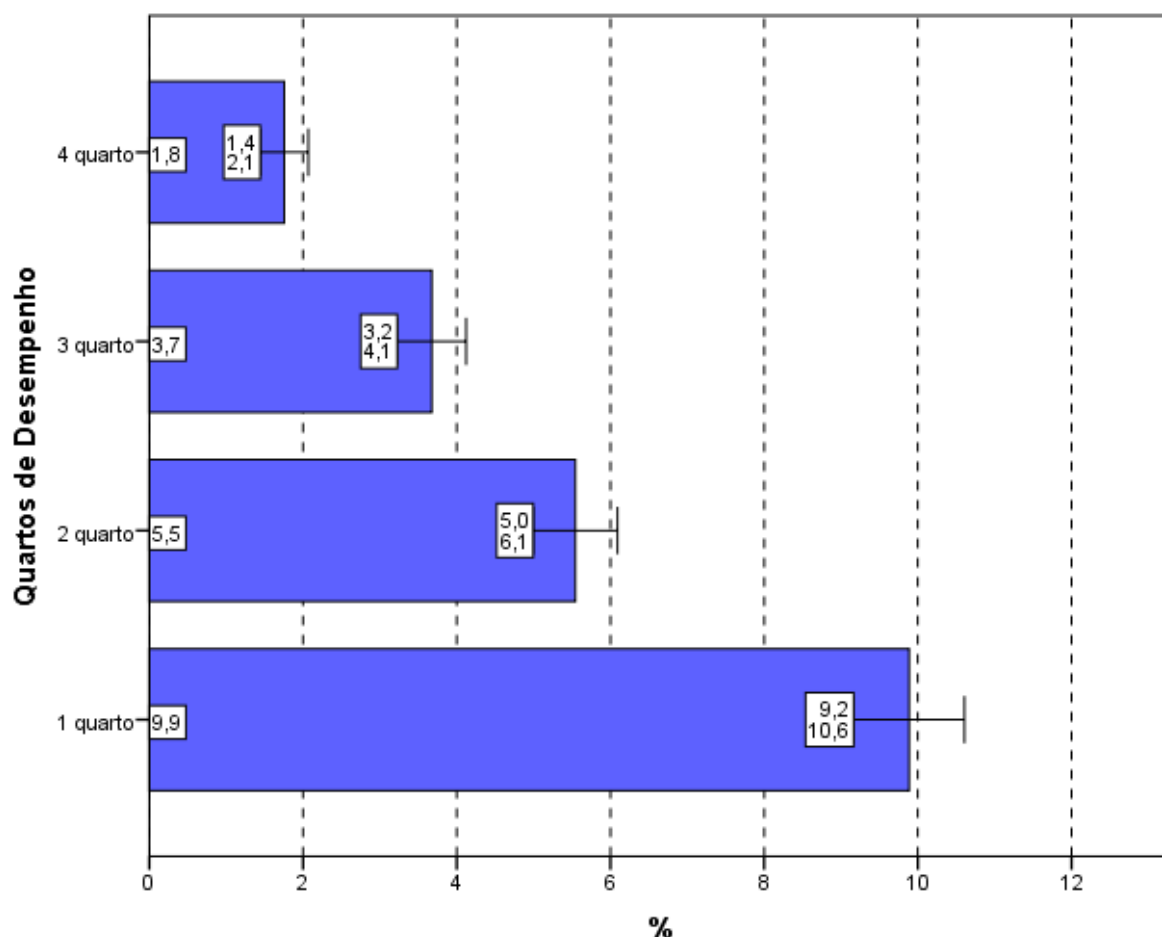


**Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 9,9% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,8% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade estatisticamente significativa entre todos os quartos de desempenho.

Tendo em conta o quarto superior, 81,8% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 52,1% optaram pelas mesmas categorias.



**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

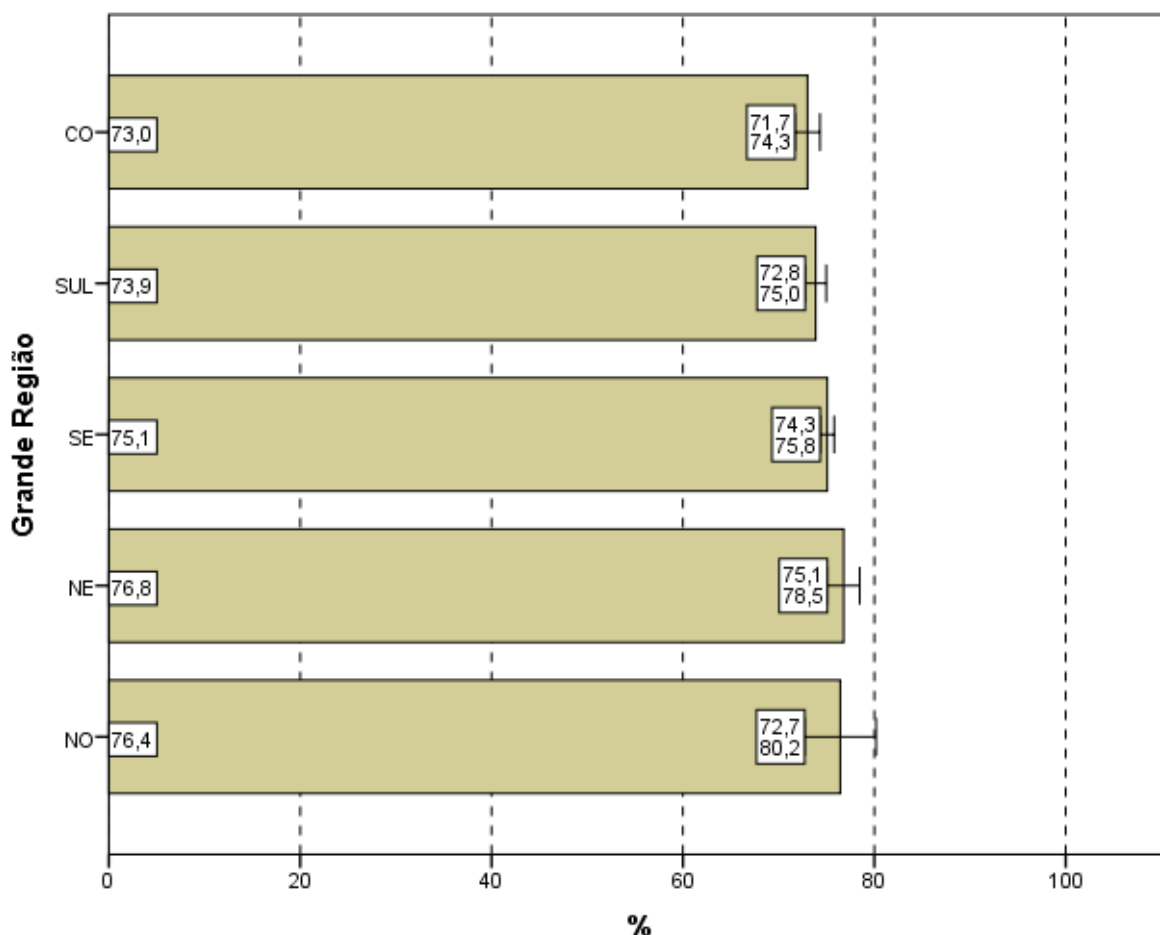
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (74,6%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Centro-Oeste (73,0%) e Sul (73,9%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes

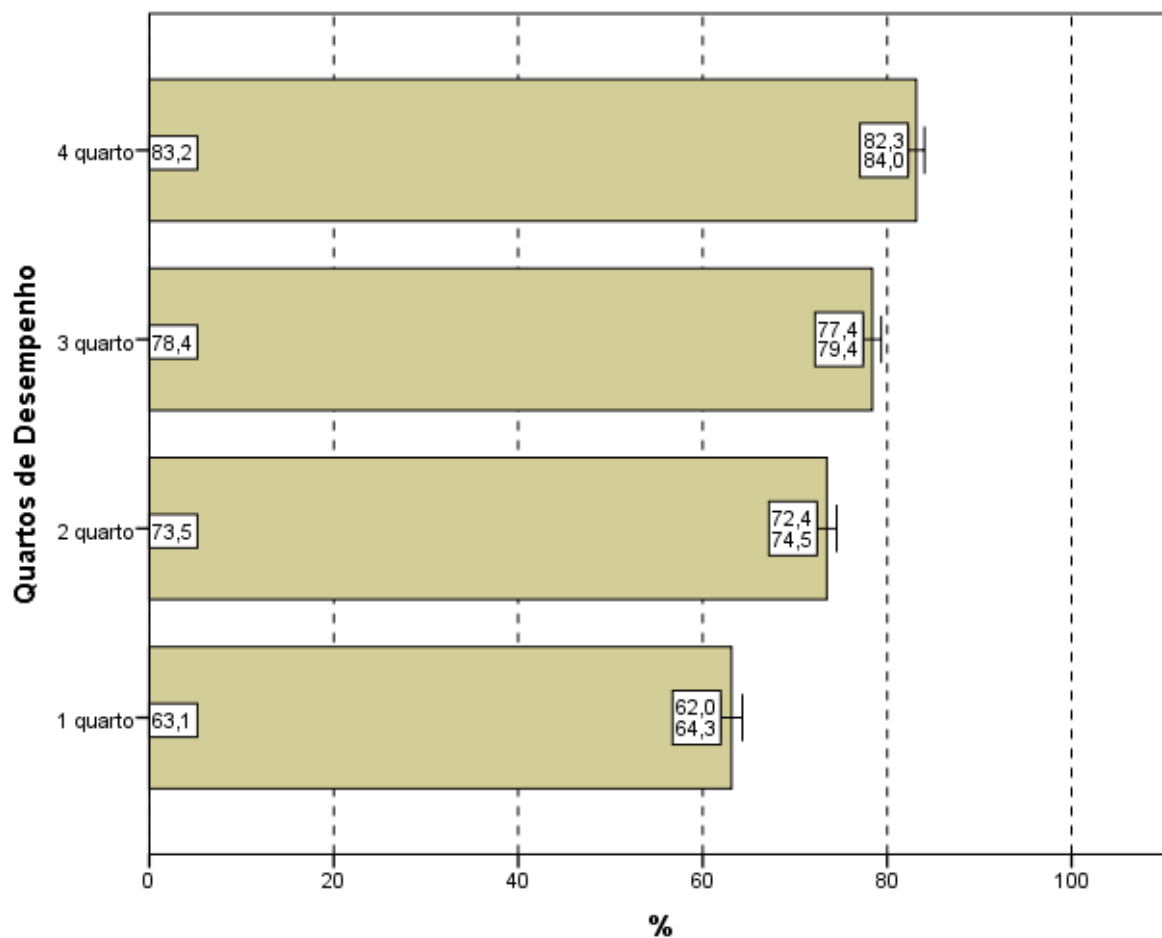
Regiões o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foi superior a 75%, como mostra o Gráfico 4.17. Observam-se diferenças estatisticamente significativas entre a região Nordeste (76,8%) e as regiões Sul e Centro-Oeste.



**Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior (83,2%) declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores, cujas proporções foram 78,4% (terceiro quarto), 73,5% (segundo quarto) e 63,1% (primeiro quarto). As diferenças entre os quatro quartos de desempenho são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos participantes do Enade/2015, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte<sup>18</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 523 cursos participantes, 242 (46,3%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em quase todas regiões, exceto na região Sul. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (24,5%, correspondendo a 128 cursos) e o conceito 2, o terceiro (20,8%, correspondendo a 109 cursos). Houve, ainda, 22 cursos (4,2%) que receberam conceito 5 e seis (1,1%) cursos que receberam conceito 1. Dos 523 cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, 16 cursos (3,1%) ficaram sem conceito (SC).

---

<sup>18</sup> Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

**Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Total</b>	<b>523</b>	<b>100,0</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>	<b>69</b>	<b>100,0</b>	<b>314</b>	<b>100,0</b>	<b>82</b>	<b>100,0</b>	<b>41</b>	<b>100,0</b>
SC	16	3,1	1	5,9	4	5,8	9	2,9	2	2,4	0	0,0
1	6	1,1	0	0,0	1	1,4	2	0,6	1	1,2	2	4,9
2	109	20,8	3	17,6	17	24,6	68	21,7	13	15,9	8	19,5
3	242	46,3	11	64,7	34	49,3	148	47,1	27	32,9	22	53,7
4	128	24,5	2	11,8	11	15,9	75	23,9	33	40,2	7	17,1
5	22	4,2	0	0,0	2	2,9	12	3,8	6	7,3	2	4,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A região Norte participou com 17 cursos ou 3,3% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a 11 cursos dos 17 participantes, o que equivale a 64,7% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum recebeu os conceitos 1 ou 5. Três cursos (17,6%) foram avaliados com conceito 2 e dois cursos (11,8%) com conceito 4.

A região Nordeste participou com 69 cursos ou 13,2% do total nacional. Nesta região, 34 cursos (49,3% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, 17 e 11 cursos (24,6% e 15,9%). Um curso (1,4%) obteve o conceito 1 e dois (2,9%) o conceito 5. Quatro cursos ficaram sem conceito (SC) nessa região.

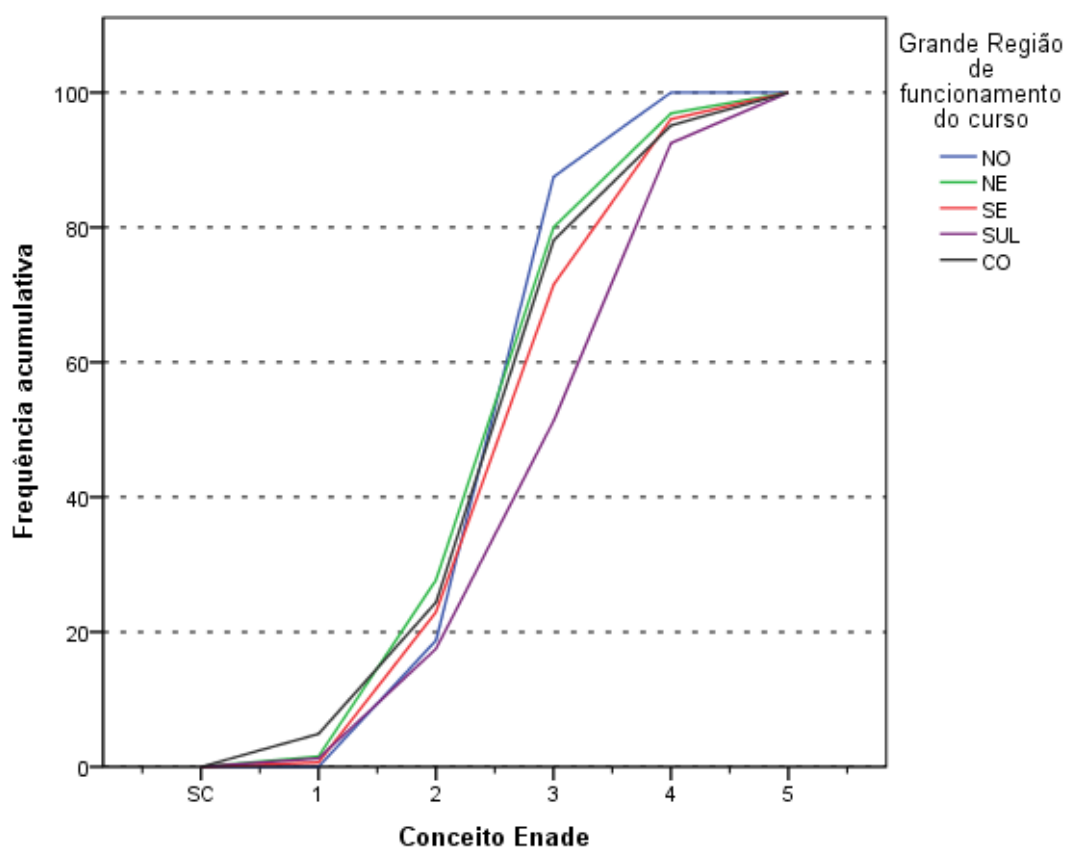
Dos 314 cursos participantes da região Sudeste (60,0% do total nacional), o conceito 3 também foi o conceito modal, e foi obtido por 148 cursos (47,1%). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (0,6%) e os conceitos 2 e 4, a 68 e 75 cursos, correspondendo a 21,7% e 23,9%, respectivamente. O conceito 5 foi atribuído a 12 cursos (3,8%). Nove cursos (2,9%) ficaram sem conceito (SC).

Os 82 cursos da região Sul ficaram distribuídos em todas as faixas de conceitos. Há predominância do conceito 4 com 40,2% (conceito modal), ou seja, 33 dos 82 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 13 cursos (15,9%) e o conceito 3, a 27 cursos (32,9%). O conceito 5 foi recebido por seis cursos (7,3%) e o conceito 1 por um curso (1,2%). Dois cursos na região Sul ficaram sem conceito (SC).

Já dos 41 cursos participantes na região Centro-Oeste, 22 cursos (53,7%) receberam conceito 3, o conceito modal. Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC). Já oito cursos foram alocados no conceito 2, correspondendo a 19,5% dos cursos

nessa região. Sete cursos foram avaliados com conceito 4 (17,1%), e quatro cursos ficaram com conceito 1 e 5 (dois cursos em cada conceito), correspondendo 4,9%, cada.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Sul (linha roxa) apresenta os cursos em IES com conceitos mais altos, ao passo que as outras região, Norte (linha azul), Sudeste (linha vermelha), Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam linhas à esquerda e que se entrecruzam.



**Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos - Enade/2015**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2015 de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por Categoria Administrativa, de

acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 523 cursos participantes, oito (1,5%) eram ministrados em Instituições Públicas e 515 (98,5%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, das 22 IES que receberam o conceito 5, duas eram Públicas e 20 Privadas. Dos oito cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a três cursos (37,5%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, quatro cursos foram avaliados com conceitos 3 e 5 (dois cursos em cada conceito). Nesta categoria, somente um curso (12,5%) ficou sem conceito (SC). Além disso, nenhum curso obteve os conceitos 1 ou 2.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 240 cursos dos 515 da categoria. Entre os demais cursos participantes, seis receberam conceito 1, e 109, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 125 cursos e o conceito 5, a 20 cursos. Nesta Categoria Administrativa, outros 15 cursos ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	523	8	515
SC	16	1	15
1	6	0	6
2	109	0	109
3	242	2	240
4	128	3	125
5	22	2	20
NO	17	0	17
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	3	0	3
3	11	0	11
4	2	0	2
5	0	0	0
NE	69	1	68
SC	4	0	4
1	1	0	1
2	17	0	17
3	34	0	34
4	11	1	10
5	2	0	2
SE	314	7	307
SC	9	1	8
1	2	0	2
2	68	0	68
3	148	2	146
4	75	2	73
5	12	2	10
SUL	82	0	82
SC	2	0	2
1	1	0	1
2	13	0	13
3	27	0	27
4	33	0	33
5	6	0	6
CO	41	0	41
SC	0	0	0
1	2	0	2
2	8	0	8
3	22	0	22
4	7	0	7
5	2	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com todos os 17 cursos nesta região, dos quais um ficou sem conceito (SC) e nenhum com conceitos 1 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 3, com 11 cursos, correspondendo a 64,7%. Três cursos foram alocados

no conceito 2 e dois, no conceito 4. As Instituições Públicas não tiveram participação nesta região.

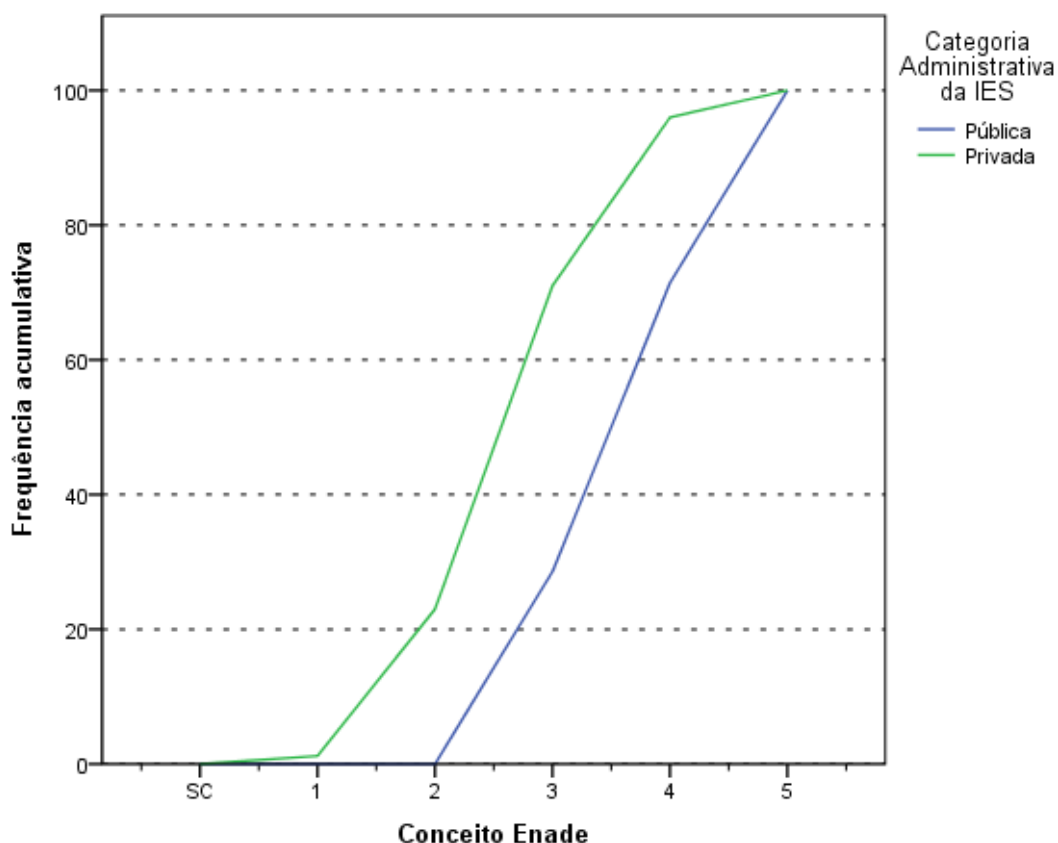
Na região Nordeste, a rede privada concentrou 68 dos 69 cursos participantes, o equivalente a 98,6% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, um curso ficou alocado ao conceito 1, o conceito 2 foi atribuído a 17 cursos, 34 cursos receberam o conceito 3 (conceito modal), dez, o conceito 4 e dois, o conceito 5. Além disso, quatro cursos não obtiveram conceito (SC). As Instituições Públicas dessa região participaram com somente um curso, e este foi alocado ao conceito 4.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 97,8%, foi menos elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 307 dos 314 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (146 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, oito cursos não receberam conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (68 cursos), conceito 4 (73 cursos) e conceito 5 (dez cursos). Entre os sete cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, seis foram alocados nos conceitos 3, 4 e 5 (dois em cada conceito). Na região Sudeste, nesta categoria, somente um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum recebeu os conceitos 1 ou 2.

As Instituições Privadas concentraram todos os cursos participantes da região Sul, correspondendo a 82 cursos. Desses, 33 ficaram com conceito 4, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 27 cursos ficaram com conceito 3, 13 cursos obtiveram conceito 2, enquanto Seis cursos receberam conceito 5. Um único curso foi associado ao conceito 1, enquanto dois cursos ficaram sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul não tiveram participação.

Na região Centro-Oeste, todos os cursos participantes eram de Instituições Privadas equivalente a 41 cursos. Destes, 22 concentraram-se no conceito 3, conceito modal. Dentre os demais, oito receberam conceito 2, e sete receberam conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) e quatro receberam os conceitos 1 e 5 (dois cursos em cada conceito). As Instituições Públicas também não tiveram participação nesta região.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.



**Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos - Enade/2015**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### **5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO**

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2015 na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 523 cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos participantes, 151 eram oferecidos em Universidades, 106 em Centros Universitários e 266 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 28,9%, 20,3% e 50,9% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 22 cursos avaliados com conceito 5, dez eram vinculados a Universidades. Seis cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 69 cursos (45,7%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (27 cursos), 4 (37 cursos) e conceito 5 (dez cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, com 50 cursos (47,2%). Neste tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (21 cursos), 4 (30 cursos) e 5 (quatro cursos).

Nas Faculdades, dez dos 266 cursos ficaram sem conceito (SC), e 123 (46,2%) ficaram alocados no conceito 3 (conceito modal), seguido de 122 cursos que obtiveram conceitos 2 e 4 (61 cursos em cada conceito). Os demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, receberam os conceitos 1 (três cursos) e 5 (oito cursos).

**Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	523	151	106	266
SC	16	6	0	10
1	6	2	1	3
2	109	27	21	61
3	242	69	50	123
4	128	37	30	61
5	22	10	4	8
NO	17	1	2	14
SC	1	0	0	1
1	0	0	0	0
2	3	0	1	2
3	11	0	1	10
4	2	1	0	1
5	0	0	0	0
NE	69	10	11	48
SC	4	0	0	4
1	1	0	0	1
2	17	2	3	12
3	34	7	3	24
4	11	1	4	6
5	2	0	1	1
SE	314	114	67	133
SC	9	6	0	3
1	2	1	0	1
2	68	20	13	35
3	148	53	36	59
4	75	27	17	31
5	12	7	1	4
SUL	82	20	15	47
SC	2	0	0	2
1	1	0	1	0
2	13	4	2	7
3	27	7	5	15
4	33	7	6	20
5	6	2	1	3
CO	41	6	11	24
SC	0	0	0	0
1	2	1	0	1
2	8	1	2	5
3	22	2	5	15
4	7	1	3	3
5	2	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram apenas um dos 17 cursos participantes, e este foi alocado no conceito 4.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por dois cursos, e estes receberam os conceitos 2 e 3 (um curso em cada conceito). As Faculdades participaram com 14 cursos na região Norte que receberam conceitos 3 (dez cursos, conceito modal), conceito 2 (dois cursos) e 4 (um curso). Além disso, um curso ficou sem conceito (SC).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com dez dos 69 cursos na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. O conceito modal foi 3, com sete cursos, enquanto o conceito 3 foi atribuído a dois cursos e o conceito 4 a um curso.

Os Centros Universitários contaram com 11 cursos participante na região Nordeste. Destes, quatro obtiveram conceito 4, conceito modal. Além disso, seis cursos foram alocados nos conceitos 2 e 3 (três cursos em cada conceito) e um curso obteve conceito 5. As Faculdades foram representadas por 48 cursos na região Nordeste, dos quais 24 receberam conceito 3 (conceito modal), 12 ficaram com conceito 2 e seis com conceito 4. Dois cursos ficaram alocados nos conceitos 1 e 5 (um curso em cada conceito) e quatro cursos ficaram sem conceito (SC).

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 114 dos 314 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3 com 53 cursos, enquanto seis cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (20 cursos), 4 (27 cursos) e 5 (sete cursos).

Os Centros Universitários participaram com 67 cursos na região Sudeste, dos quais 36 obtiveram o conceito modal, 3, enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Os demais receberam os conceitos 2 (13 cursos), 4 (17 cursos) e 5 (um curso). As Faculdades foram representadas por 133 cursos na região Sudeste dos quais 59 receberam o conceito 3 (conceito modal). Os demais se distribuíram nos conceitos 1 (um curso), 2 (35 cursos), 4 (31 cursos) e 5 (quatro cursos). Três cursos ficaram sem conceito (SC) nessa categoria e região.

Dos 82 cursos da região Sul, 20 eram de Universidades, para os quais os conceitos modais foram 3 e 4, com sete cursos, cada. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1. Os demais receberam os conceitos 2 (quatro cursos) e 5 (dois cursos).

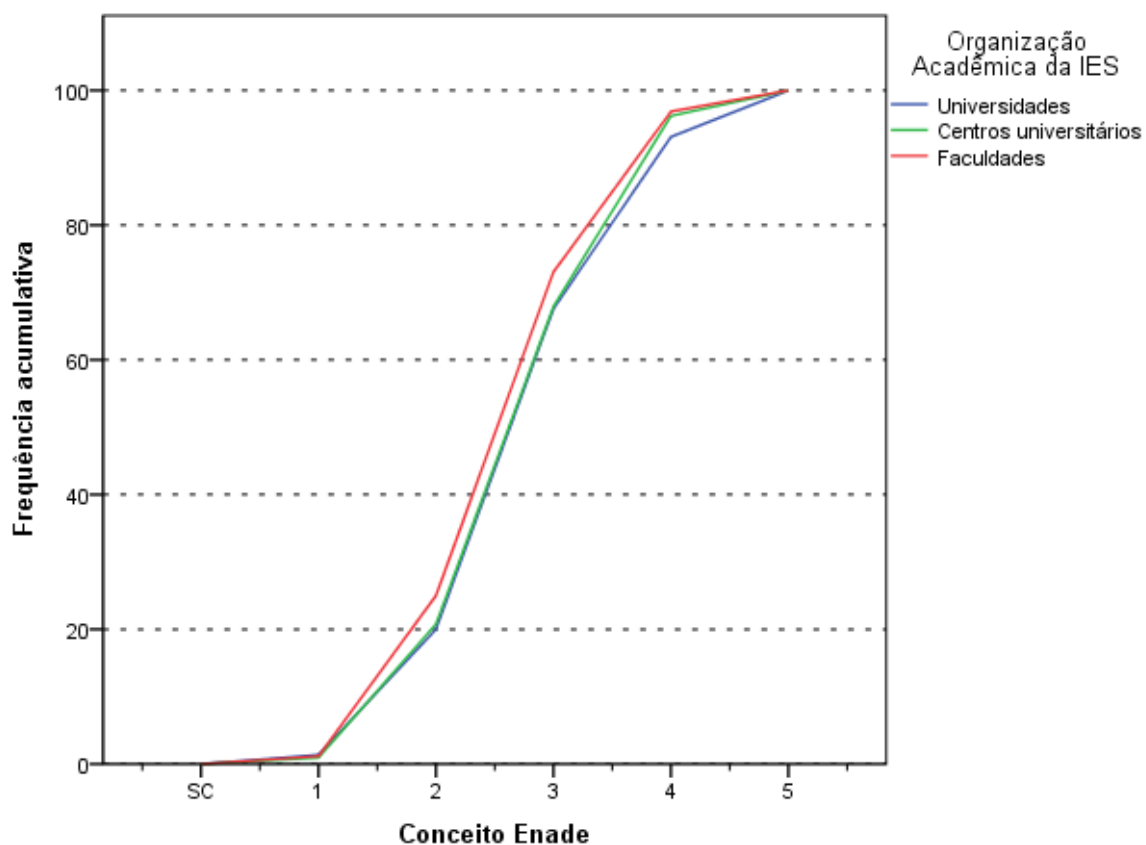
Dos 15 cursos participantes de Centros Universitários da região Sul, seis obtiveram conceito 4, conceito modal. Os demais se distribuíram nos conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos), 3 (cinco cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Foram 47 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e 20 desses receberam conceito 4, o conceito modal. Sete cursos receberam o conceito 2, enquanto

15 receberam conceito 3 e três, conceito 5. Dois cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 1.

Na região Centro-Oeste, seis dos 41 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC). O conceito modal foi 3, com dois cursos. Os outros quatro cursos ficaram alocados nos demais conceitos: 1, 2, 4 e 5 (um curso em cada).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com 11 cursos, dos quais cinco obtiveram conceito 3 (conceito modal), três receberam conceito 4 e dois, conceito 2. Além disso, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1, e um único curso foi alocado ao conceito 5. Dos 24 cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, 15 ficaram alocados no conceito 3, conceito modal. Cinco cursos ficaram com conceito 2, e três, com conceito 4. Além disso, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5 e um único curso foi alocado no conceito 1.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) e Centros Universitários (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que as Faculdades (linha vermelha), denotando uma distribuição de Conceitos Enade maiores.



**Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos - Enade/2015**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

# CAPÍTULO 6

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

### 6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos que participaram do ENADE/2015, o universo foi constituído por 28.151 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

#### 6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas<sup>19</sup>

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas

---

<sup>19</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (total de 82,2%), sendo 31,8% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos. A exceção ocorre, no entanto, para os estudantes que declaram ter *acima de 35 anos* (23,4%) – grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes – pois nessa categoria a proporção foi maior do que para o grupo imediatamente abaixo, *entre 30 e 34 anos* (16,4%).

O grupo etário que apresentou a terceira maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 22,7% do total: 3,8% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 18,8%, do sexo *Feminino*. Em 2015, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 30,7 e 28,8 anos. O *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo masculino do que para os do sexo *Feminino*, respectivamente, 9,8 e 8,7 anos.

**Tabela 6.1 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	37,6%	5,8%	31,8%
entre 25 anos e 29 anos	22,7%	3,8%	18,8%
entre 30 anos e 34 anos	16,4%	2,9%	13,5%
acima de 35 anos	23,4%	5,3%	18,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>17,8%</b>	<b>82,2%</b>
Média	29,1	30,7	28,8
Desvio padrão	8,9	9,8	8,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua Cor/etnia. No universo considerado, 50,3% dos estudantes se declararam *Branco(as)* (8,3% do sexo *Masculino* e 42,0% do sexo *Feminino*). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 36,7% do total de estudantes (7,0% do sexo *Masculino* e 29,7% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 10,9% do universo: 2,1% do sexo *Masculino* e 8,8% do sexo *Feminino*. Além disso, 1,6% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)*, e 0,5% dos estudantes se declarou *Indígena ou de origem indígena*.

**Tabela 6.2 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Cor/etnia – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Cor/etnia	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	50,3%	8,3%	42,0%
Negro(a)	10,9%	2,1%	8,8%
Pardo(a)/mulato(a)	36,7%	7,0%	29,7%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,6%	0,2%	1,3%
Indígena ou de origem indígena	0,5%	0,1%	0,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>17,7%</b>	<b>82,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Com relação à faixa de renda mensal familiar<sup>20</sup> declarada pelos estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a mesma para ambos os sexos: *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, com 30,5% para o sexo *Feminino* e 5,4% para o *Masculino*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtém-se o correspondente a 11,4% dos estudantes: 3,2% do sexo *Masculino* e 8,1% dos estudantes do sexo *Feminino*. No extremo oposto da renda familiar, 17,2% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 2,5% do sexo *Masculino* e 14,7% do sexo *Feminino*.

**Tabela 6.3 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	17,2%	2,5%	14,7%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	35,9%	5,4%	30,5%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	23,6%	4,0%	19,6%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	11,8%	2,5%	9,3%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	8,6%	2,3%	6,2%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	2,7%	0,9%	1,8%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	0,1%	0,0%	0,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>17,7%</b>	<b>82,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

<sup>20</sup> As faixas de salário indicadas nas respostas objetivas foram definidas em múltiplos de salários mínimos no valor vigente no segundo semestre de 2014.

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo *Masculino* quanto do sexo *Feminino*, optou pela seguinte declaração: *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 32,7% do total de estudantes: 4,8% do sexo *Masculino* e 27,8% do sexo *Feminino*.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi a dos que declararam ter renda, mas receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar seus gastos. Estes constituíam 21,9% do universo: 3,3% do sexo *Masculino* e 18,6% do *Feminino*. Já os que declararam não ter renda, sendo os seus gastos financiados pela família ou por outras pessoas constituíram 15,5% do total de estudantes: 1,5% do sexo *Masculino* e 13,9% do sexo *Feminino*. A percentagem dos estudantes que declararam possuir renda e não precisar de ajuda para financiar seus gastos foi de 14,4%: 3,4% do sexo *Masculino* e 11,0% do sexo *Feminino*. As duas categorias dos extremos da tabela são: *Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais* e *Sou o principal responsável pelo sustento da família*. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, temos 4,5% do total dos estudantes: 0,6% do sexo *Masculino* e 3,8% do sexo *Feminino*. E verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo, temos 11,1% do total dos estudantes: 4,1% do sexo *Masculino* e 7,1% do sexo *Feminino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui 41,9% dos estudantes, indicando uma proporção expressiva de concluintes dependentes.

**Tabela 6.4 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	4,5%	0,6%	3,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	15,5%	1,5%	13,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	21,9%	3,3%	18,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	14,4%	3,4%	11,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	32,7%	4,8%	27,8%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	11,1%	4,1%	7,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>17,7%</b>	<b>82,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os sexos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser

constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, a alternativa modal com 39,8% do total de estudantes: 6,5% do sexo *Masculino* (36,7% do total de estudantes do sexo *Masculino*) e 33,2% do sexo *Feminino* (40,3% do total de estudantes do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Médio*, com 26,4% do total (5,0% do sexo *Masculino* e 21,4% do *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, 17,5% dos respondentes apontaram esta alternativa, 3,1% do sexo *Masculino* e 14,3% do sexo *Feminino*. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Educação Superior - Graduação*, a percentagem foi de 7,0% do total de estudantes (1,4% do sexo *Masculino* e 5,6% do sexo *Feminino*). Nos extremos, estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* ou que a escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes, temos 8,5% do total, com 1,5% do sexo *Masculino* e 7,0% do sexo *Feminino*. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes correspondeu a 1,0% do total, com 0,2% do sexo *Masculino* e 0,7% do sexo *Feminino*.

**Tabela 6.5 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	8,5%	1,5%	7,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	39,8%	6,5%	33,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,5%	3,1%	14,3%
Ensino Médio	26,4%	5,0%	21,4%
Educação Superior - Graduação	7,0%	1,4%	5,6%
Pós-graduação	1,0%	0,2%	0,7%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>17,7%</b>	<b>82,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 36,9% dos estudantes (5,8% do sexo *Masculino* e 31,1% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 39,8%. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino Médio* e *Pós-graduação*, em ambos os sexos. Do total de estudantes, 1,9% (0,5% do sexo *Masculino* e 1,4% do sexo *Feminino*) declarou que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção é maior quando comparada à declarada para o pai, 1,0%. Já no extremo oposto, 6,5% dos estudantes declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma* (1,2% do sexo *Masculino* e 5,3% do sexo *Feminino*).

A categoria *Nenhuma* associada à escolaridade da mãe apresentou menor proporção quando comparada com a mesma categoria associada à escolaridade do pai, 8,5%.

**Tabela 6.6 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	6,5%	1,2%	5,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	36,9%	5,8%	31,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	20,0%	3,5%	16,4%
Ensino Médio	29,1%	5,5%	23,6%
Educação Superior - Graduação	5,7%	1,2%	4,5%
Pós-graduação	1,9%	0,5%	1,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>17,7%</b>	<b>82,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A respeito do Tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 77,6% (13,0% do sexo *Masculino* e 64,5% do sexo *Feminino*). Constatou-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 9,2% (2,2% do sexo *Masculino* e 7,0%, do sexo *Feminino*). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, 8,6% (2,1% do sexo *Masculino* e 6,6% do sexo *Feminino*). Além disso, 3,5% dos estudantes declararam ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,2% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*). O 1,1% restante declarou ser oriundo de *Outra modalidade* de curso.

**Tabela 6.7 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	77,6%	13,0%	64,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9,2%	2,2%	7,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	3,5%	0,2%	3,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	8,6%	2,1%	6,6%
Outra modalidade	1,1%	0,3%	0,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>17,7%</b>	<b>82,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 76,6%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 63,9% e 79,0% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 82,4% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 77,5% entre os do sexo *Masculino* e 83,5% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 12,6% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 7,8% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 19,4% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 11,3% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

**Tabela 6.8 – Distribuição percentual na coluna dos estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública
Todo em escola pública	82,4%	76,6%	77,5%	63,9%	83,5%	79,0%
Todo em escola privada (particular)	7,8%	12,6%	9,7%	19,4%	7,4%	11,3%
Todo no exterior	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	6,7%	7,2%	8,5%	8,3%	6,4%	7,0%
A maior parte em escola privada (particular)	2,9%	3,6%	4,1%	8,3%	2,6%	2,7%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

### 6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos afirmou estudar *de uma a três* horas por semana, correspondendo a 56,7% do total de estudantes (9,4% do sexo *Masculino* e 47,4% do sexo *Feminino*).

Estudaram de *quatro a sete* horas por semana 25,0% dos concluintes (4,5% do sexo *Masculino* e 20,5% do sexo *Feminino*). A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por 7,1% do total de estudantes (1,5% do sexo *Masculino* e 5,6% do sexo *Feminino*), enquanto 4,8% dos estudantes declararam estudar *mais de doze* horas semanais (1,5% do sexo *Masculino* e 5,6% do sexo *Feminino*). Somente 6,3% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo (1,3% do sexo *Masculino* e 5,1% do sexo *Feminino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 6.9 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	6,3%	1,3%	5,1%
De uma a três	56,7%	9,4%	47,4%
De quatro a sete	25,0%	4,5%	20,5%
De oito a doze	7,1%	1,5%	5,6%
Mais de doze	4,8%	1,1%	3,7%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>17,7%</b>	<b>82,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 58,9% do total de estudantes (10,1% do sexo *Masculino* e 48,8% do sexo *Feminino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 20,8% do total de estudantes (3,8% do sexo *Masculino* e 17,0% do sexo *Feminino*). Já 10,7% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (2,0% do sexo *Masculino* e 8,7% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 4,6% (0,9% do sexo *Masculino* e 3,6% do sexo *Feminino*). Apenas 2,9% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (0,6% do sexo *Masculino* e 2,3% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 2,1% do total de estudantes (0,3% do sexo *Masculino* e 1,8% do sexo *Feminino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

**Tabela 6.10 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,1%	0,3%	1,8%
Discordo	2,9%	0,6%	2,3%
Discordo parcialmente	4,6%	0,9%	3,6%
Concordo parcialmente	10,7%	2,0%	8,7%
Concordo	20,8%	3,8%	17,0%
Concordo totalmente	58,9%	10,1%	48,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>17,7%</b>	<b>82,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, segundo o sexo utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 58,3% do total de estudantes concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal): 10,4% do sexo *Masculino* e 47,8% do sexo *Feminino*.

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 20,1% do total de estudantes, (3,6% do sexo *Masculino* e 16,4% do sexo *Feminino*). Já 10,9% do total de respondentes (1,9% do sexo *Masculino* e 9,0% do sexo *Feminino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 4,6% do total de estudantes (0,8% do sexo *Masculino* e 3,8% do sexo *Feminino*). Apenas 3,2% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (0,7% do sexo *Masculino* e 2,6% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 2,9% dos estudantes (0,5% do sexo *Masculino* e 2,4% do sexo *Feminino*).

**Tabela 6.11 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,9%	0,5%	2,4%
Discordo	3,2%	0,7%	2,6%
Discordo parcialmente	4,6%	0,8%	3,8%
Concordo parcialmente	10,9%	1,9%	9,0%
Concordo	20,1%	3,6%	16,4%
Concordo totalmente	58,3%	10,4%	47,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>18,0%</b>	<b>82,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

### **6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases**

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para estas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso.

Em particular, os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são, em termos gerais, crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, há poucos dados: menos de 1,0% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.12 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	6,1%	<b>7,3%</b>
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	4,7%	<b>5,6%</b>
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,0%	6,0%	<b>7,4%</b>
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,0%	11,3%	<b>13,9%</b>
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	3,0%	16,1%	<b>19,8%</b>
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	6,2%	38,8%	<b>46,1%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,8%</b>	<b>2,0%</b>	<b>14,1%</b>	<b>83,1%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo totalmente* dos alunos é uma exceção). Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: apenas 1,0% dos coordenadores optou por algum dos três níveis de discordância e nenhum, pelos níveis extremo e intermediário de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

**Tabela 6.13 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,7%	7,5%	<b>9,7%</b>
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,0%	5,2%	<b>6,6%</b>
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,8%	6,2%	<b>8,5%</b>
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	3,0%	10,9%	<b>15,0%</b>
Concordo	0,0%	0,0%	0,5%	1,1%	4,3%	15,7%	<b>21,6%</b>
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	1,2%	7,1%	30,2%	<b>38,6%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>4,3%</b>	<b>18,9%</b>	<b>75,8%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: menos de 3,0% dos coordenadores optaram por algum dos três níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.14 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,9%	3,5%	<b>4,9%</b>
Discordo	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,6%	3,4%	<b>4,5%</b>
Discordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,8%	4,8%	<b>6,2%</b>
Concordo parcialmente	0,3%	0,1%	0,2%	0,6%	1,4%	9,1%	<b>11,6%</b>
Concordo	0,3%	0,0%	0,3%	0,8%	2,4%	15,5%	<b>19,3%</b>
Concordo totalmente	0,3%	0,1%	0,3%	1,1%	4,5%	47,2%	<b>53,5%</b>
<b>Total</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,3%</b>	<b>1,1%</b>	<b>3,3%</b>	<b>10,6%</b>	<b>83,6%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (a categoria *Discordo totalmente* dos estudantes é uma exceção). Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: menos e 1,0% dos coordenadores optou por algum dos três níveis de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

**Tabela 6.15 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,5%	6,4%	<b>8,1%</b>
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	4,5%	<b>5,7%</b>
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,7%	5,7%	<b>7,6%</b>
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	3,3%	10,2%	<b>14,0%</b>
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	5,4%	16,2%	<b>22,4%</b>
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	8,4%	32,8%	<b>42,2%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,7%</b>	<b>2,0%</b>	<b>21,4%</b>	<b>75,9%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

## 6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, esta posição é ocupada principalmente por mulheres (247 em 460 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Masculino*. O grupo etário modal é o de 41 a 45 anos, para os coordenadores de ambos os sexos, mas abaixo da moda, a incidência de coordenadores do sexo *Masculino* é maior do que a do sexo *Feminino*.

**Tabela 6.16 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Grupo etário	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	9	4,2%	12	4,9%
31 a 35	18	8,5%	30	12,1%
36 a 40	40	18,8%	27	10,9%
41 a 45	42	19,7%	62	25,1%
46 a 50	32	15,0%	51	20,6%
51 a 55	33	15,5%	34	13,8%
56 a 60	12	5,6%	18	7,3%
Mais de 60	27	12,7%	13	5,3%
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>100,0%</b>	<b>247</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 51,3% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas* (39,8%). As demais áreas participam individualmente com, no máximo, 3,5%.

**Tabela 6.17 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Área de Formação na graduação – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	9	2,0%
Ciências Biológicas	2	0,4%
Engenharias	5	1,1%
Ciências da Saúde	16	3,5%
Ciências Agrárias	2	0,4%
Ciências Sociais Aplicadas	236	51,3%
Ciências Humanas	183	39,8%
Linguística, Letras e Artes	3	0,7%
Outras	4	0,9%
<b>Total</b>	<b>460</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A quase totalidade dos coordenadores (99,8%) possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a de *Mestrado* (295), seguido de *Especialização* (115) e de *Doutorado* (47). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não apresentam mudanças expressivas quanto à diversificação, comparativamente às áreas escolhidas na graduação: 51,3% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 37,8%, em *Ciências Humanas* e 5,0%, em *Engenharias*.

**Tabela 6.18 – Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	1	1	4	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	3	13	7	0
Ciências da Saúde	0	2	6	1	0
Ciências Agrárias	0	0	3	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	47	166	21	2
Ciências Humanas	1	61	100	12	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	1	2	0
Outras	0	1	4	0	0
Não se aplica	0	0	1	0	0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>115</b>	<b>295</b>	<b>47</b>	<b>2</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A maioria dos coordenadores (54,1%) tem *de 6 a 20* anos de atuação na sua IES, sugerindo a possibilidade de recondução, já que 68,5% dos mandatos são de 5 anos ou menos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

**Tabela 6.19 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Mandato	Tempo de atuação														Total
	1		2		3		4		5		De 6 a 20		Mais de 20		
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
1	9	24,3%	7	18,9%	4	10,8%	2	5,4%	0	0,0%	14	37,8%	1	2,7%	<b>37</b>
2	12	9,7%	16	12,9%	6	4,8%	11	8,9%	7	5,6%	68	54,8%	4	3,2%	<b>124</b>
3	1	2,3%	1	2,3%	2	4,5%	4	9,1%	3	6,8%	32	72,7%	1	2,3%	<b>44</b>
4	1	1,8%	6	10,9%	4	7,3%	11	20,0%	5	9,1%	23	41,8%	5	9,1%	<b>55</b>
5	1	1,8%	4	7,3%	9	16,4%	3	5,5%	13	23,6%	25	45,5%	0	0,0%	<b>55</b>
De 6 a 20	1	1,3%	4	5,3%	4	5,3%	4	5,3%	9	11,8%	51	67,1%	3	3,9%	<b>76</b>
Mais de 20	9	13,0%	3	4,3%	1	1,4%	7	10,1%	5	7,2%	36	52,2%	8	11,6%	<b>69</b>
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>7,4%</b>	<b>41</b>	<b>8,9%</b>	<b>30</b>	<b>6,5%</b>	<b>42</b>	<b>9,1%</b>	<b>42</b>	<b>9,1%</b>	<b>249</b>	<b>54,1%</b>	<b>22</b>	<b>4,8%</b>	<b>460</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quando se considera a distribuição de Tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 42,5% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.20.

**Tabela 6.20 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Tempo	N	% da coluna
0	195	42,5%
1	29	6,3%
2	54	11,8%
3	30	6,5%
4	23	5,0%
5	21	4,6%
De 6 a 20	106	23,1%
Mais de 20	1	0,2%
<b>Total</b>	<b>459</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Conforme a Tabela 6.21, a maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (56,9%), e mais da metade coordena concomitantemente mais de um curso de graduação (53,8%).

**Tabela 6.21 – Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Coordenação outra Área	Coordenação concomitante				Total
	Não	Sim. De 1 a 3 cursos	Sim. De 4 a 6 cursos	Sim. Mais de 6 cursos	
Sim	52	120	24	2	<b>198</b>
Não	160	90	10	1	<b>261</b>
<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>210</b>	<b>34</b>	<b>3</b>	<b>459</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Além disso, os Coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 46 questões foram consideradas na análise (foram retiradas as questões de números 25, 26, 29, 33, 34, 44, 53, 58 e 65), foi possível extrair 13 fatores que explicam 84,7% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos

Coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

**Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)**

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	<b>0,523</b>	0,044	0,165	-0,111	<b>0,591</b>	-0,021	0,099	0,378	0,054	-0,052	-0,075	-0,040	-0,001
Q21	0,301	0,088	0,446	-0,128	<b>0,513</b>	0,086	<b>0,548</b>	-0,086	0,025	-0,053	0,014	-0,043	0,001
Q22	0,392	0,471	0,072	-0,118	<b>0,594</b>	0,042	0,148	-0,033	0,103	-0,067	-0,163	-0,064	-0,046
Q23	0,497	0,068	0,093	0,215	<b>0,574</b>	0,184	0,039	-0,054	0,064	0,067	0,401	0,030	0,013
Q24	0,390	0,376	0,353	0,179	0,429	0,134	0,030	0,212	0,019	0,027	0,374	0,055	0,067
Q27	0,273	<b>0,867</b>	0,230	0,119	0,166	-0,014	0,013	-0,037	0,080	-0,033	-0,055	0,042	-0,045
Q28	0,361	0,372	0,016	0,229	0,361	0,231	0,039	-0,061	0,020	0,029	0,443	0,094	0,017
Q30	0,395	0,480	0,357	0,213	0,260	0,048	0,067	0,217	0,119	-0,065	0,325	-0,006	0,070
Q31	<b>0,567</b>	<b>0,639</b>	0,013	0,215	0,176	0,151	0,043	0,014	0,031	-0,004	0,220	0,029	-0,016
Q32	0,110	0,008	0,017	-0,003	-0,018	-0,037	0,100	0,090	0,063	-0,074	<b>0,574</b>	-0,117	-0,033
Q35	0,491	0,143	0,121	-0,146	0,215	0,047	-0,027	-0,011	<b>0,608</b>	-0,102	0,095	0,013	0,098
Q36	0,305	0,429	0,025	0,166	<b>0,527</b>	0,245	-0,013	-0,088	0,287	-0,005	0,322	0,039	0,146
Q37	0,426	0,045	<b>0,769</b>	-0,109	0,099	-0,135	0,048	-0,128	-0,016	-0,050	0,063	0,060	0,086
Q38	-0,062	0,035	0,171	0,037	0,040	0,035	-0,016	<b>0,956</b>	-0,011	0,031	0,063	-0,018	-0,006
Q39	0,008	<b>0,924</b>	0,149	-0,019	-0,149	0,015	0,027	-0,013	-0,101	0,224	-0,038	0,071	0,062
Q40	0,371	0,256	0,349	0,186	0,080	0,490	-0,018	0,183	0,003	-0,037	0,181	0,223	0,095
Q41	-0,042	0,163	<b>0,839</b>	0,155	0,057	0,218	0,003	0,114	0,063	0,097	-0,036	0,140	0,012
Q42	-0,027	0,070	<b>0,563</b>	-0,009	-0,147	-0,063	0,222	0,020	0,002	<b>0,658</b>	-0,014	-0,058	0,218
Q43	0,332	0,283	0,094	-0,111	0,146	<b>0,635</b>	-0,023	0,302	0,190	0,022	0,106	0,117	0,093
Q45	0,163	<b>0,880</b>	-0,012	0,114	0,154	0,133	0,105	0,152	0,001	-0,027	0,180	0,108	-0,026
Q46	0,331	<b>0,559</b>	0,497	-0,091	0,075	0,005	0,190	0,128	0,001	-0,025	0,185	0,287	0,009
Q47	0,232	<b>0,653</b>	0,107	-0,032	0,088	0,091	-0,044	<b>0,622</b>	0,001	-0,020	0,176	0,087	-0,008
Q48	0,176	0,162	0,058	<b>0,929</b>	0,013	0,066	0,018	0,117	0,001	0,014	0,031	0,018	-0,009
Q49	0,360	0,061	0,016	0,233	0,206	0,149	<b>0,768</b>	-0,008	0,129	-0,104	0,087	-0,016	-0,085
Q50	<b>0,668</b>	0,414	0,007	0,216	0,095	0,166	0,230	0,022	0,126	0,107	-0,088	-0,049	0,212
Q51	<b>0,749</b>	0,412	0,072	0,225	0,205	-0,009	0,101	0,023	0,112	-0,075	-0,091	-0,014	-0,048
Q52	0,201	<b>0,803</b>	0,006	-0,075	0,025	0,204	0,011	-0,001	0,319	-0,024	-0,102	-0,004	0,071
Q54	<b>0,731</b>	0,365	0,041	0,249	0,140	0,193	0,106	0,023	0,033	0,005	0,140	0,052	-0,002

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

**Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)**

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q55	<b>0,708</b>	0,343	0,050	0,195	0,233	0,188	0,027	-0,037	0,089	0,053	0,246	0,088	-0,030
Q56	0,042	0,180	0,052	-0,017	0,027	0,000	0,020	0,009	0,029	-0,010	-0,124	<b>0,921</b>	-0,016
Q57	0,053	0,114	0,219	0,093	0,092	<b>0,755</b>	0,168	-0,018	-0,143	-0,116	-0,216	-0,135	-0,184
Q59	0,197	0,018	0,307	0,109	<b>0,760</b>	0,143	-0,012	0,126	0,094	0,060	0,004	0,079	0,179
Q60	0,064	0,031	<b>0,887</b>	-0,032	0,144	0,114	0,002	0,138	0,128	0,125	-0,002	-0,052	0,012
Q61	-0,130	0,170	<b>0,766</b>	0,091	0,254	0,163	-0,031	0,259	0,299	0,046	0,041	-0,106	-0,042
Q62	0,050	0,031	0,352	-0,009	0,110	0,049	-0,007	0,495	<b>0,517</b>	0,476	0,004	0,068	-0,075
Q63	0,486	0,024	0,380	0,145	0,171	0,203	-0,035	0,218	<b>0,502</b>	0,253	0,132	0,102	0,128
Q64	0,035	0,029	0,034	0,011	0,048	0,006	-0,006	0,017	0,000	<b>0,874</b>	-0,074	-0,002	-0,104
Q66	0,315	0,021	0,018	0,170	0,155	<b>0,671</b>	0,132	-0,061	0,293	0,133	0,151	-0,016	0,302
Q67	0,281	0,334	0,050	0,228	0,188	0,362	0,333	-0,066	0,437	0,016	0,307	0,106	-0,012
Q68	0,167	0,004	0,004	<b>0,972</b>	0,039	0,031	0,058	-0,043	0,020	-0,007	0,027	-0,017	0,034
Q69	0,188	0,007	0,003	<b>0,966</b>	0,043	0,045	0,081	-0,041	0,020	0,003	0,035	-0,020	0,063
Q70	0,004	0,060	-0,040	0,017	-0,076	0,052	<b>0,894</b>	0,010	0,027	0,153	0,085	0,046	0,166
Q71	-0,004	0,116	0,287	0,100	0,001	-0,034	<b>0,504</b>	-0,044	<b>0,679</b>	-0,020	0,047	-0,027	-0,132
Q72	<b>0,811</b>	0,038	0,066	0,275	0,230	0,183	0,152	0,016	0,109	0,012	0,204	0,000	0,028
Q73	0,462	0,274	0,345	-0,120	-0,002	0,363	-0,015	-0,091	-0,084	0,257	0,229	0,114	-0,059
Q74	0,033	0,035	0,071	0,058	0,104	0,027	0,064	-0,012	-0,013	-0,052	-0,030	-0,012	<b>0,833</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

### **Tabela 6.23 - Fatores Latentes**

- 
1. Atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; professores dominam os conteúdos abordados e possuem habilidades didáticas adequadas; e avaliações adequadas e coerentes.
  2. Ofertas de iniciação científica; atividades práticas e o TCC contribuem para a formação profissional; desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, refletir sobre problemas da sociedade e analisá-los; CPA atuante; relação professor-aluno estimula o estudo; experiências diversificadas com estágio supervisionado.
  3. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; ofertas de intercâmbio e/ou estágios nacionais; e coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.
  4. Espaço físico adequado para coordenação e para os professores; e acompanhamento de egressos.
  5. Servidores de apoio qualificado; disciplinas favorecem a iniciação profissional e desenvolvem competências reflexivas e críticas; e nível de exigência adequado.
  6. Uso de TIC's no ensino; equipamento das matérias das aulas práticas é suficiente; e ofertas de atuação em órgãos colegiados.
  7. Biblioteca suficiente; estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso; e disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional.
  8. Ofertas de extensão universitária.
  9. Acesso adequado a periódicos; ofertas de oportunidades de superação de dificuldades no ensino; formação pedagógica para docentes; e coordenação conta com apoio institucional adequado.
  10. Disponibilização de monitores ou tutores; ofertas de intercâmbios e/ou estágios internacionais.
  11. Professores são determinantes para que os alunos concluam o curso.
  12. Professores participam de atividades acadêmicas/eventos.
  13. Infraestrutura de refeição e sanitária adequada.
- 

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS  
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE  
DO ENADE**

## A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

## C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)). Acesso em: 18 de maio de 2015).

## D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

## E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho  $n$ , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

## H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

## I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). **Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como**

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média do grupo

$n$  é o tamanho do grupo

$s$  é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$  é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição  $t$  de Student com  $n-1$  graus de liberdade.

## M

- **máximo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \leq s_0$ . Notação:  $s_0 = \text{máx}(X)$ .

Nota: que um conjunto  $X$  tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \geq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de  $n$  valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \geq i_0$ . Notação:  $i_0 = \text{mín}(X)$ .

Nota: Sempre que um conjunto  $X$  tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \leq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

## N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- $\alpha$ )**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

## P

- **percentil** – O percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

## Q

- **quartil** – São as estat que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde  $Q_1$  representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já  $Q_2$  representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E  $Q_3$  representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

## T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $l$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

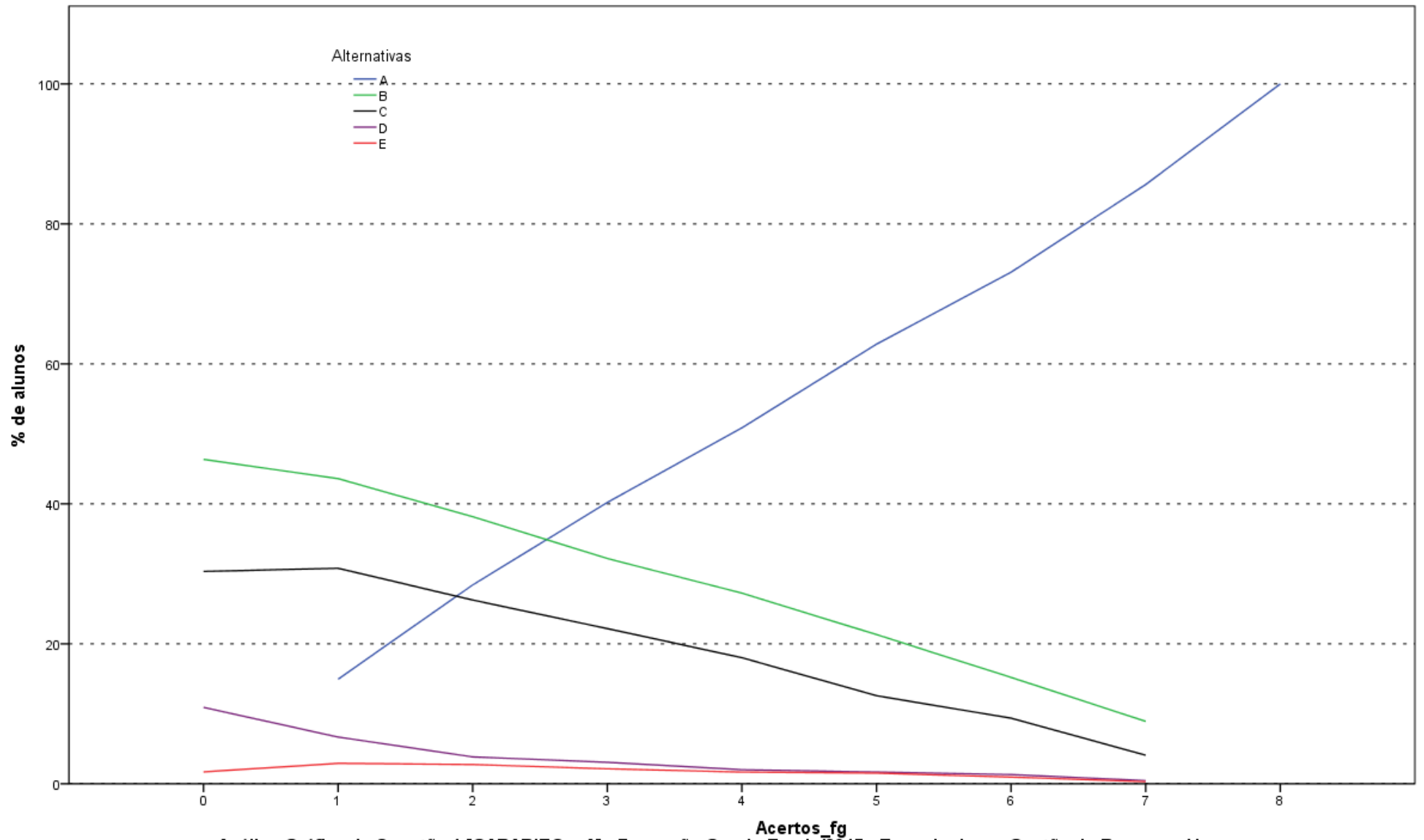
# V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

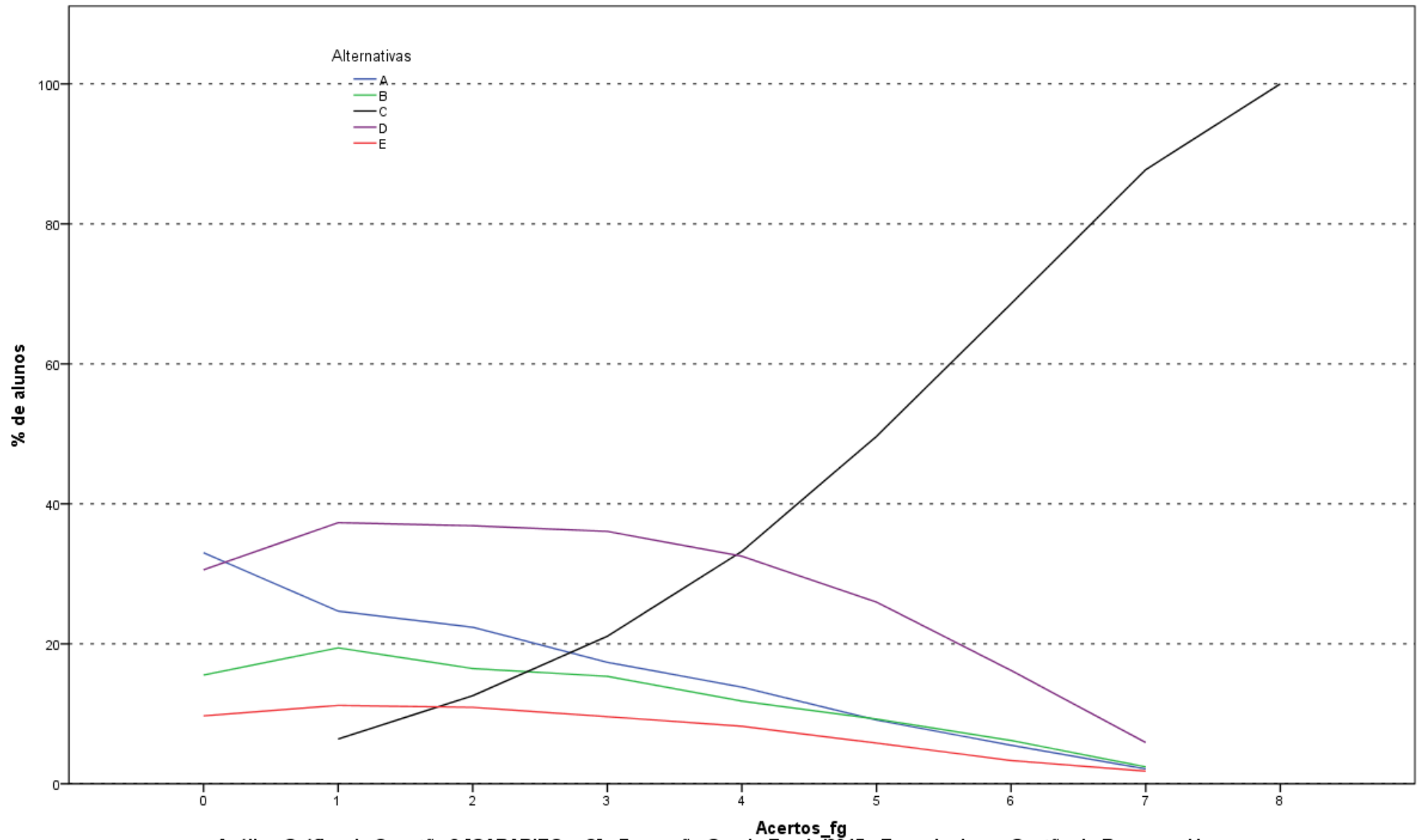
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

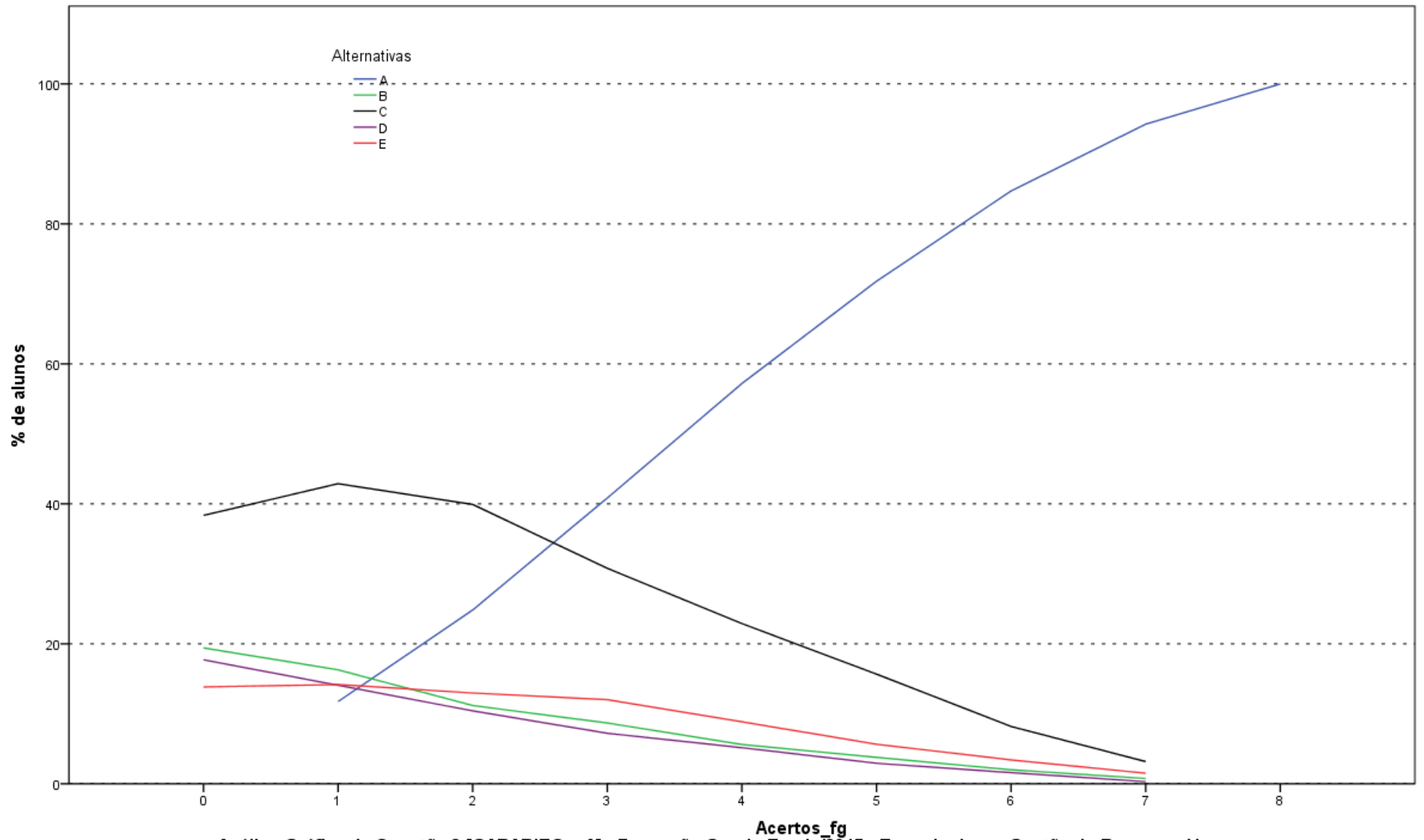
# **ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**



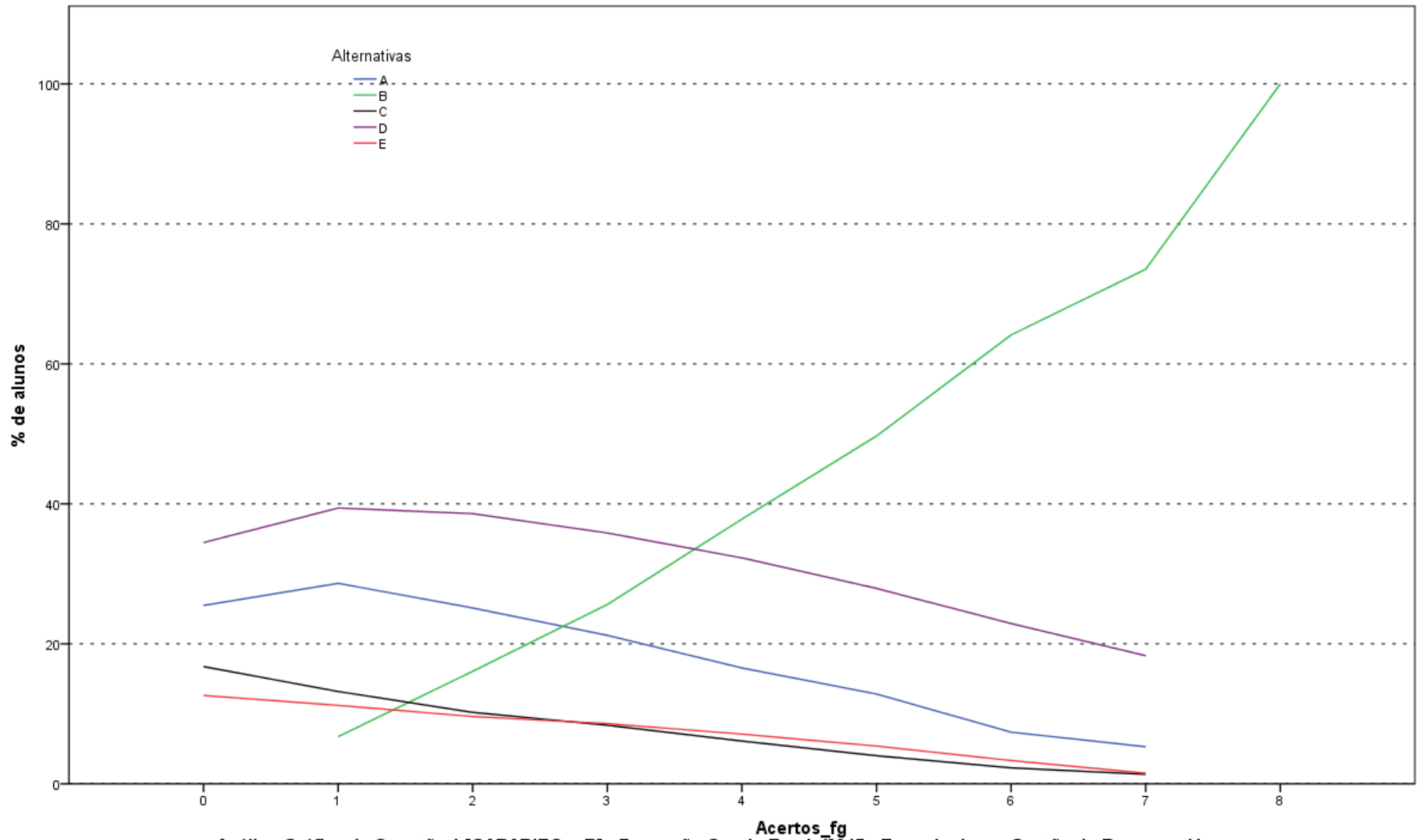
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = A] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



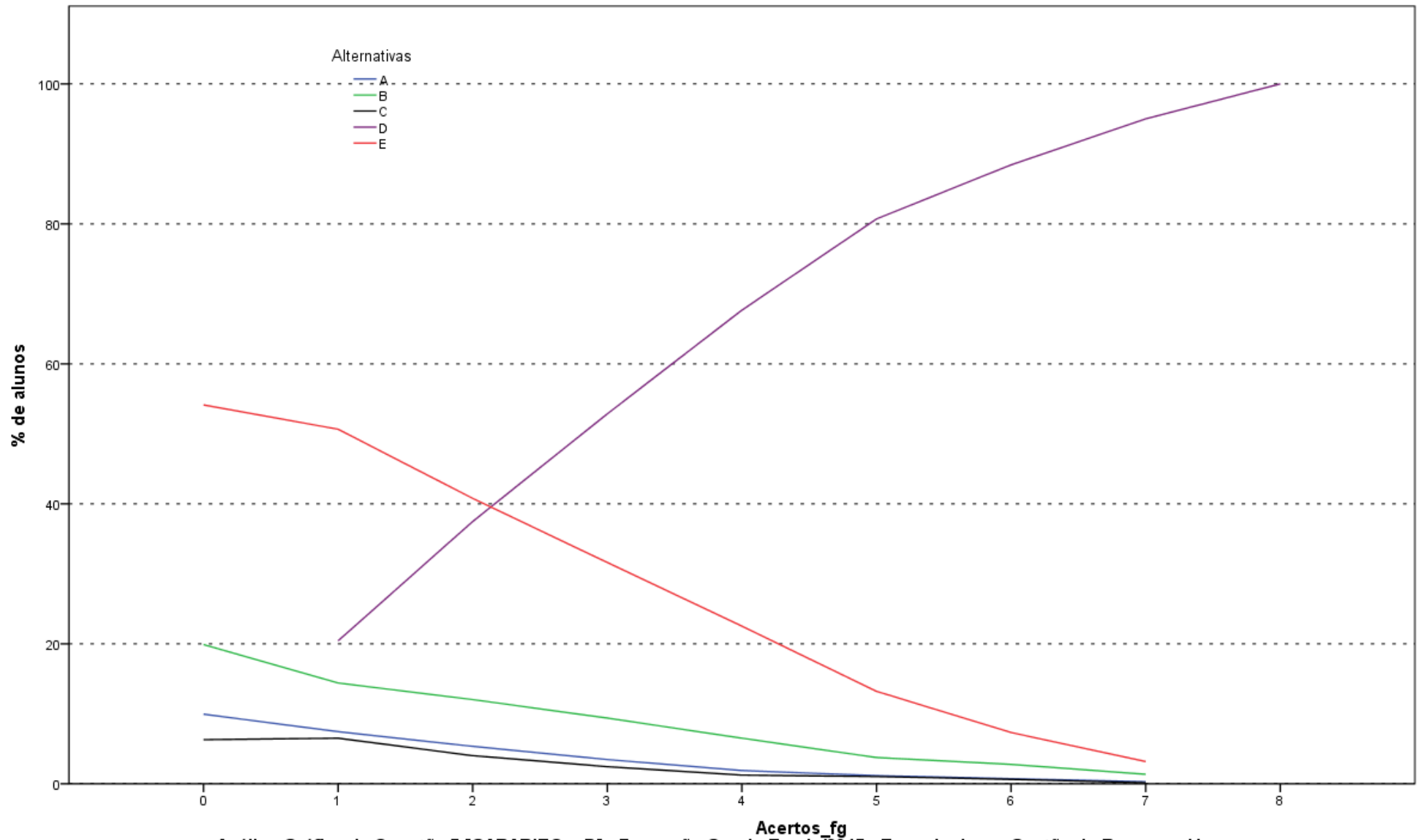
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



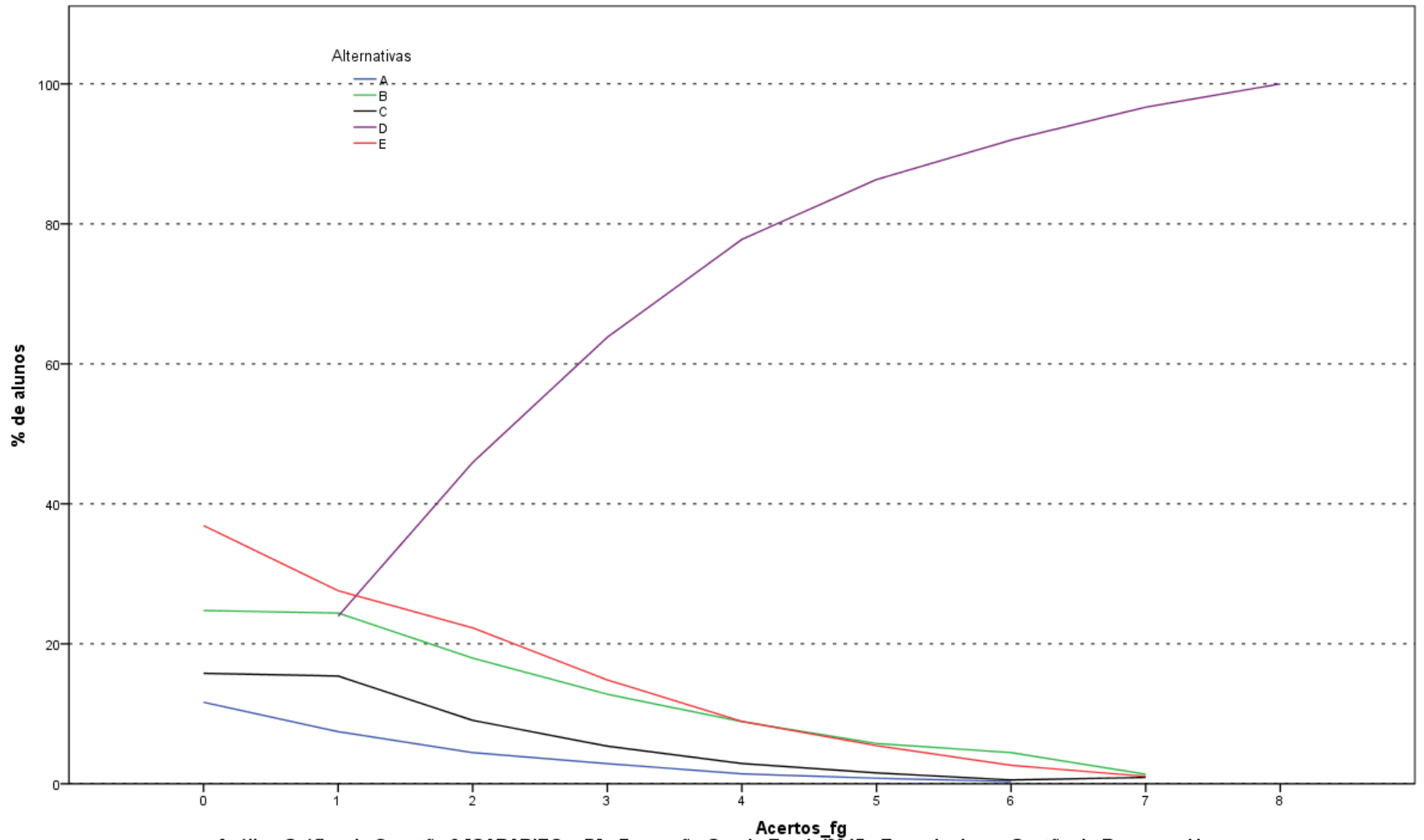
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = A] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



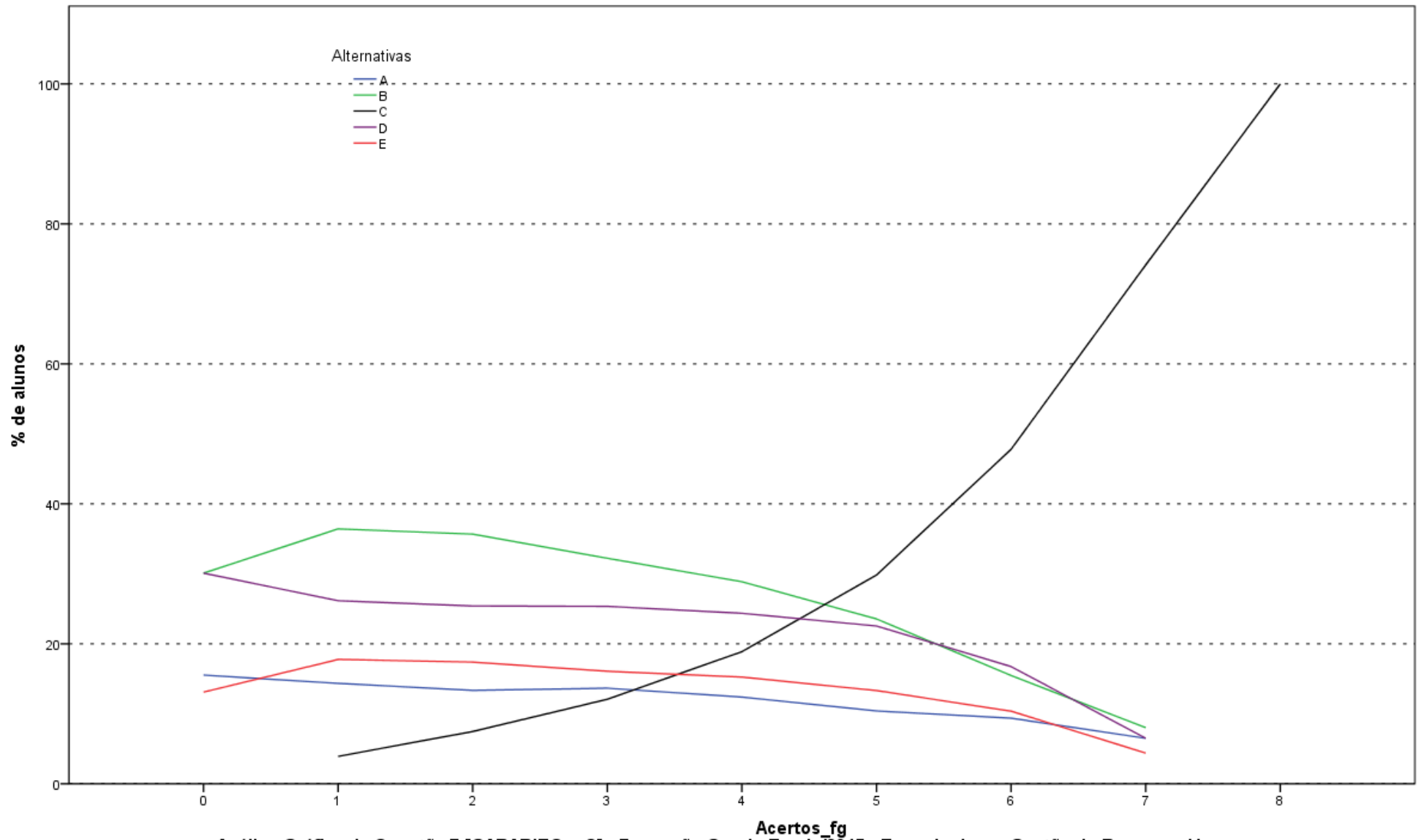
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



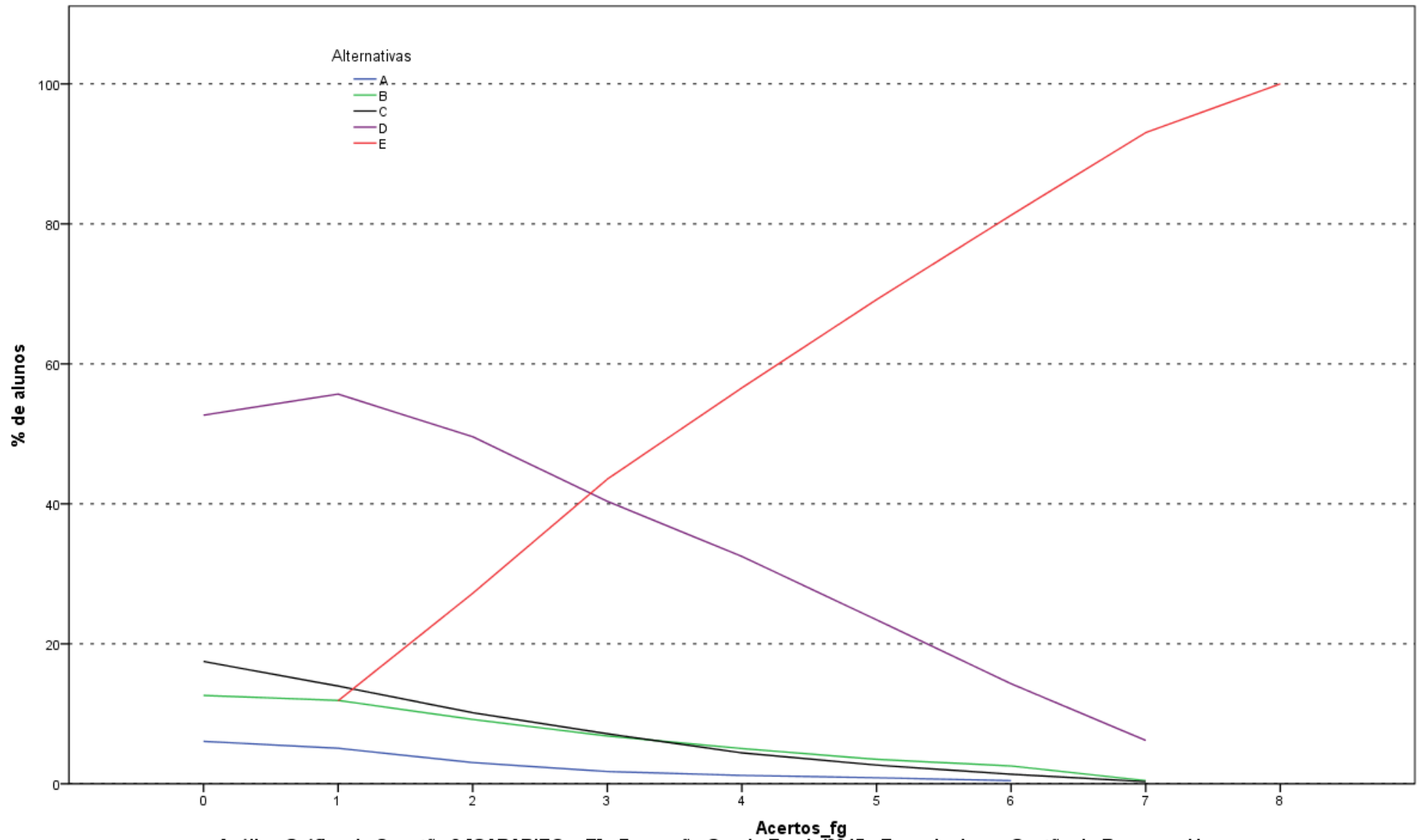
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



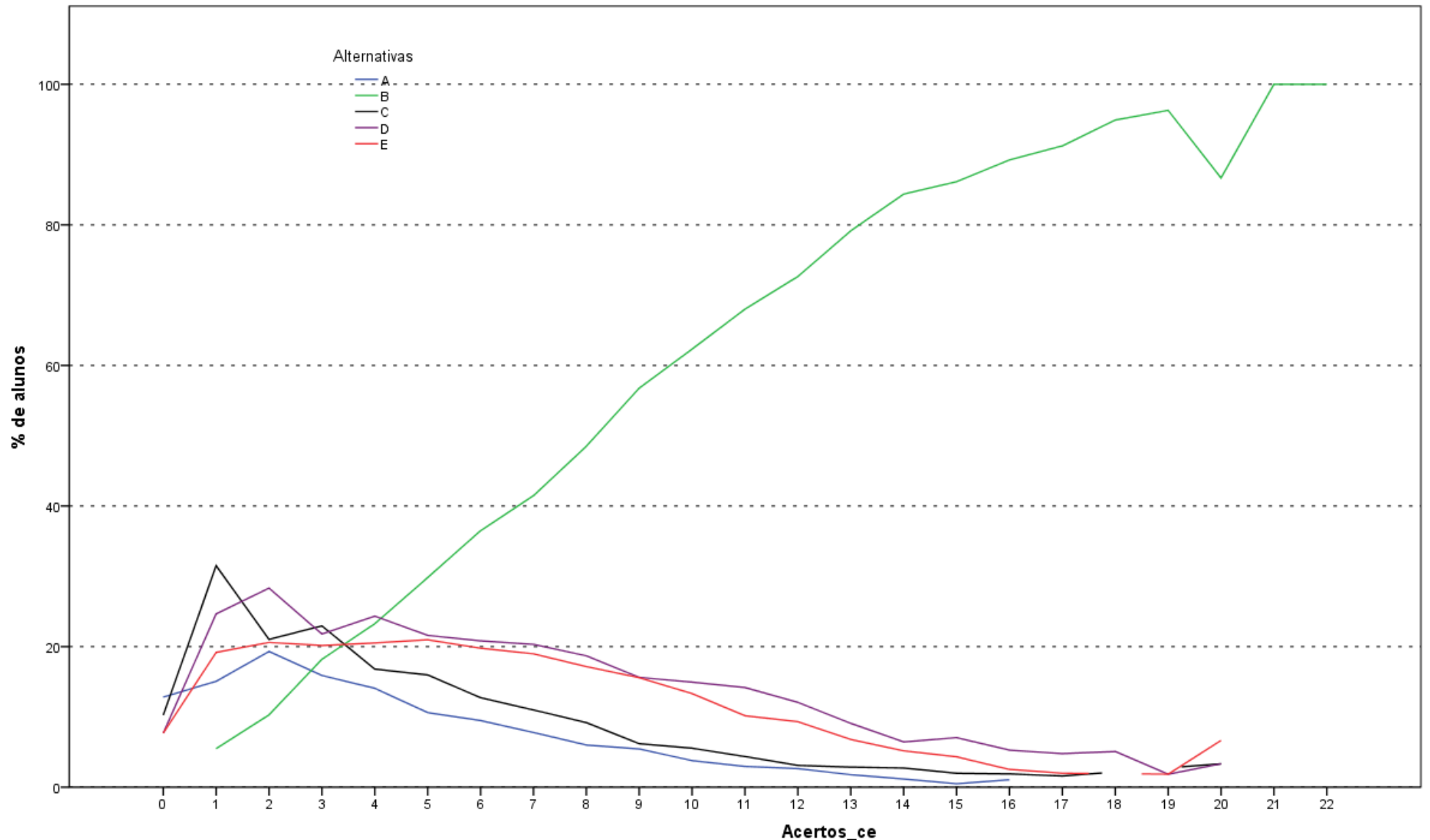
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



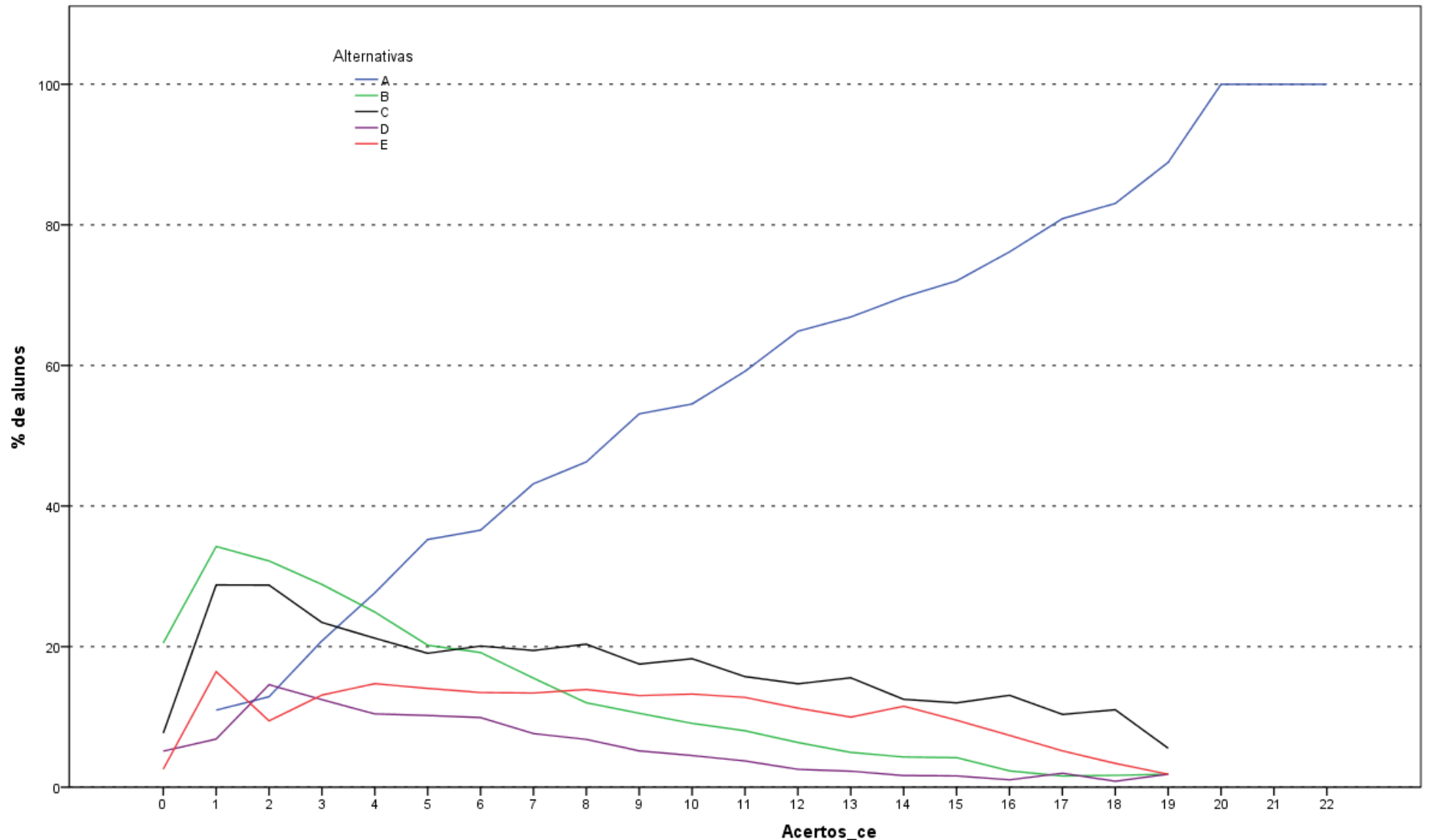
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



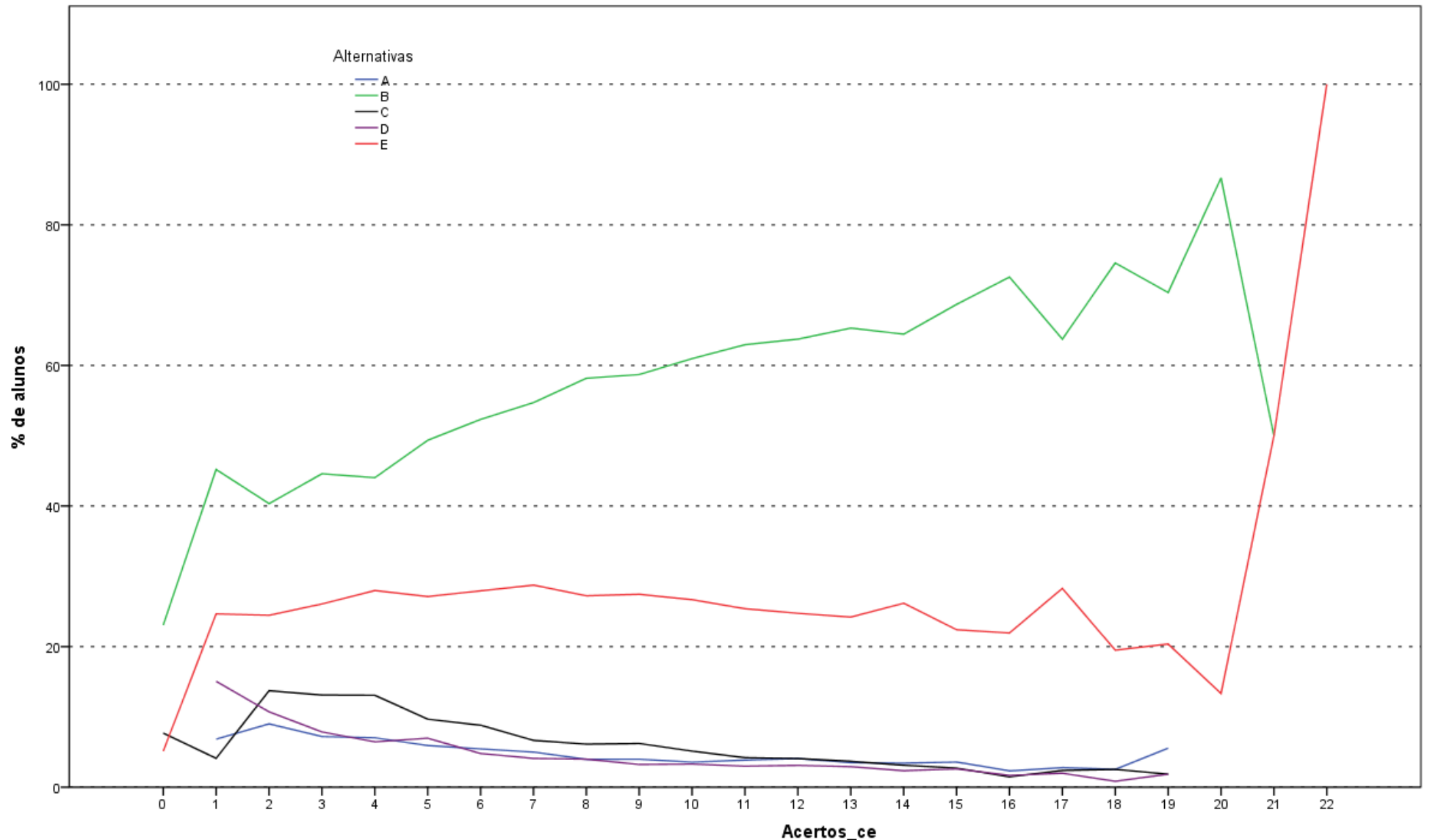
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = E] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



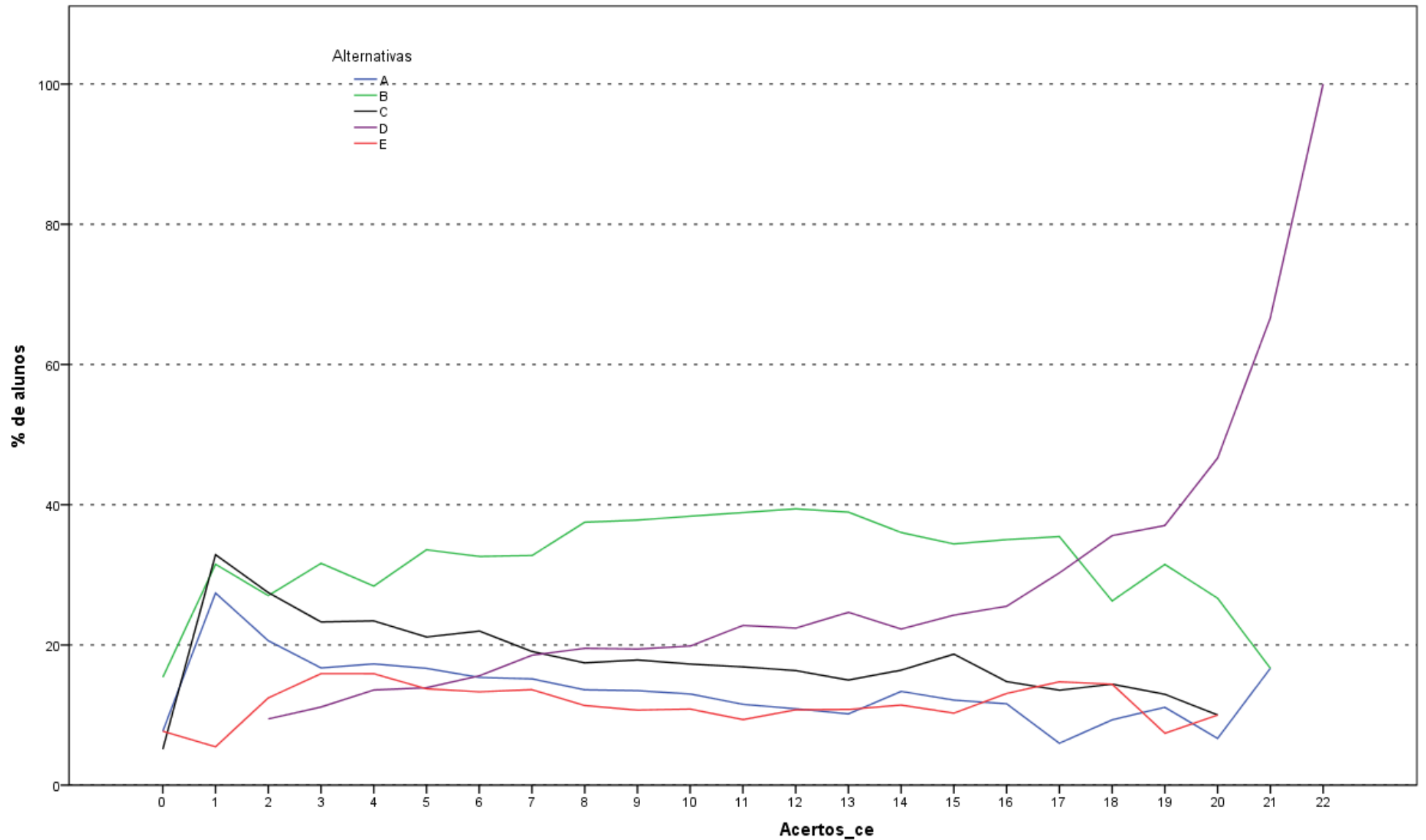
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



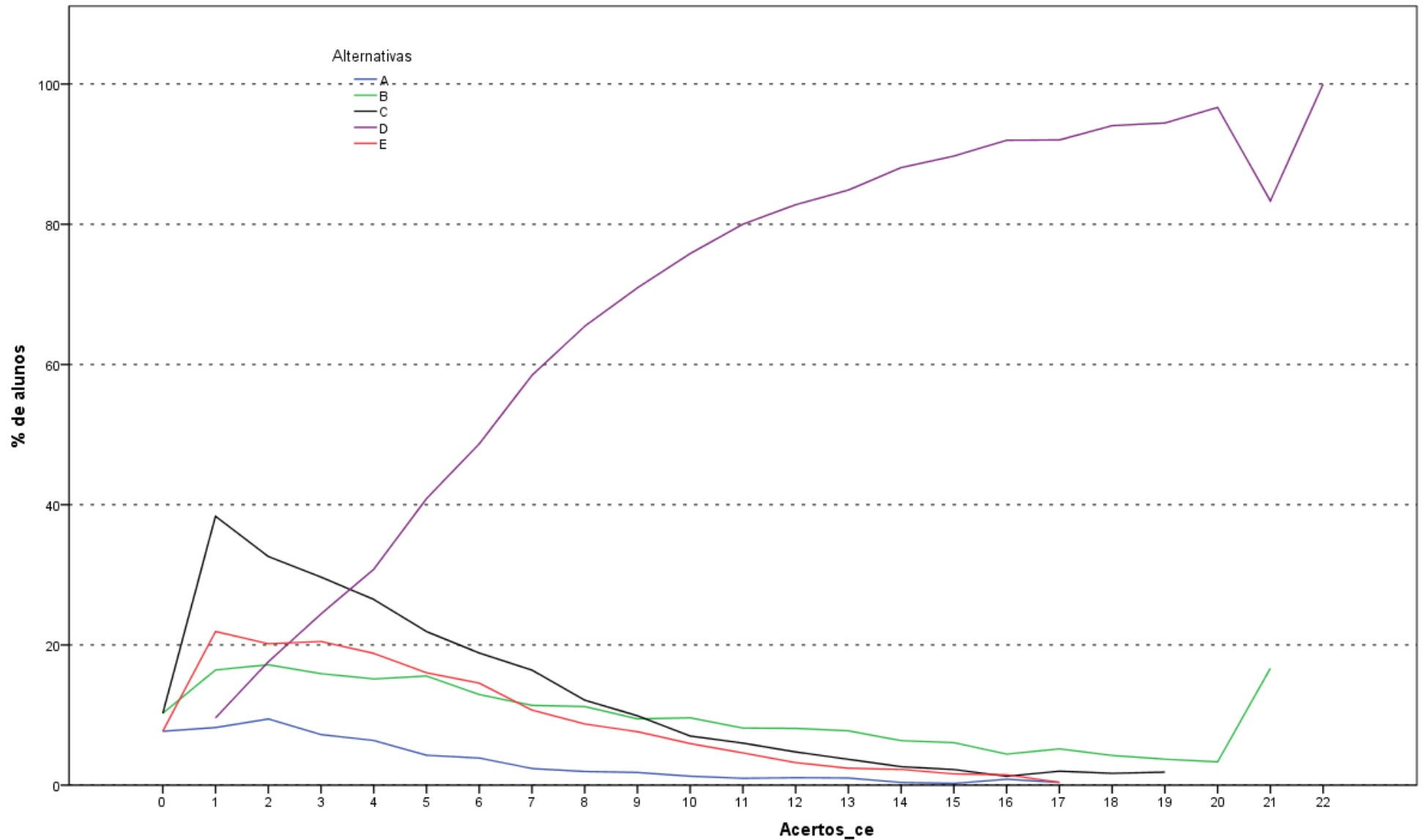
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



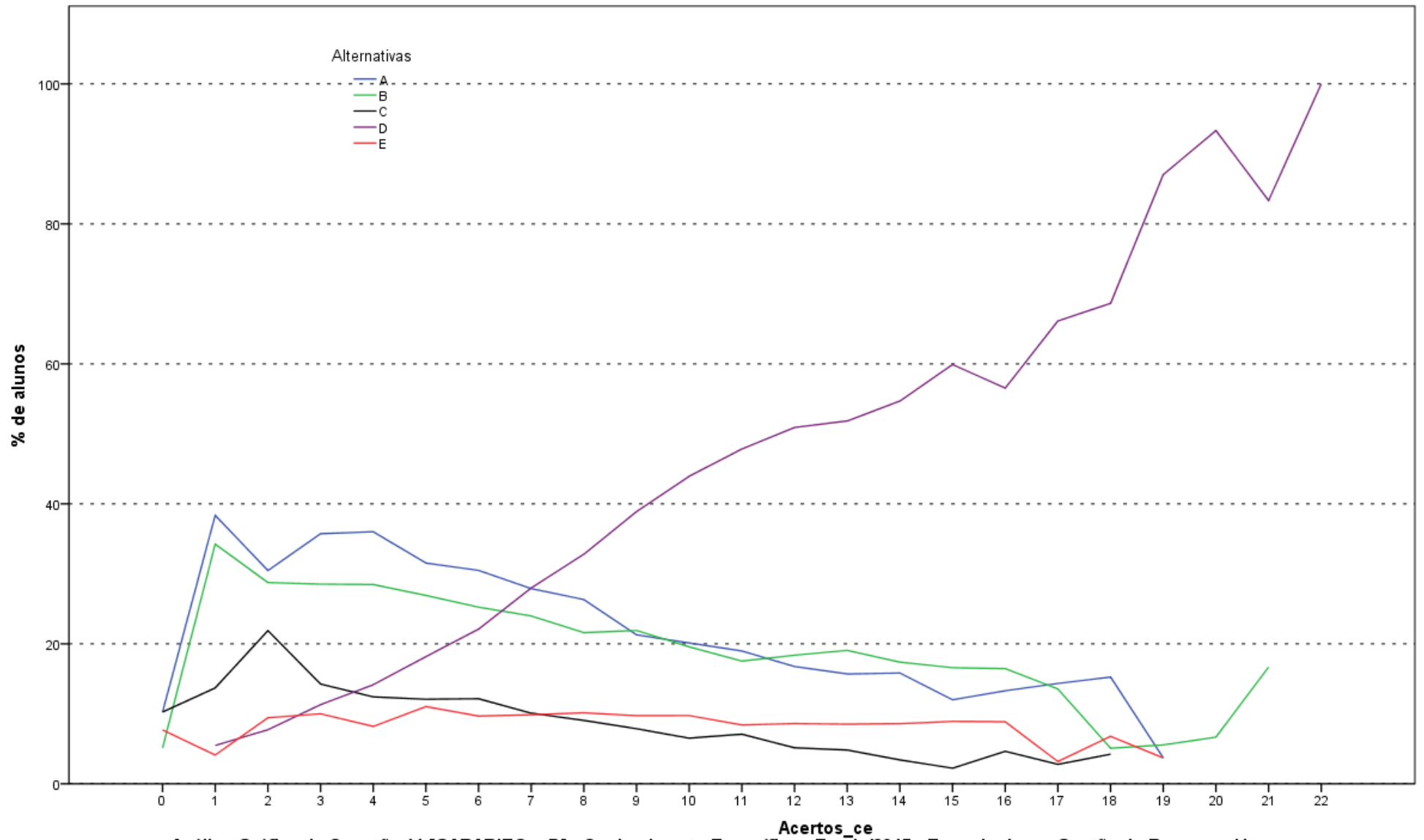
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = ANULADA] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



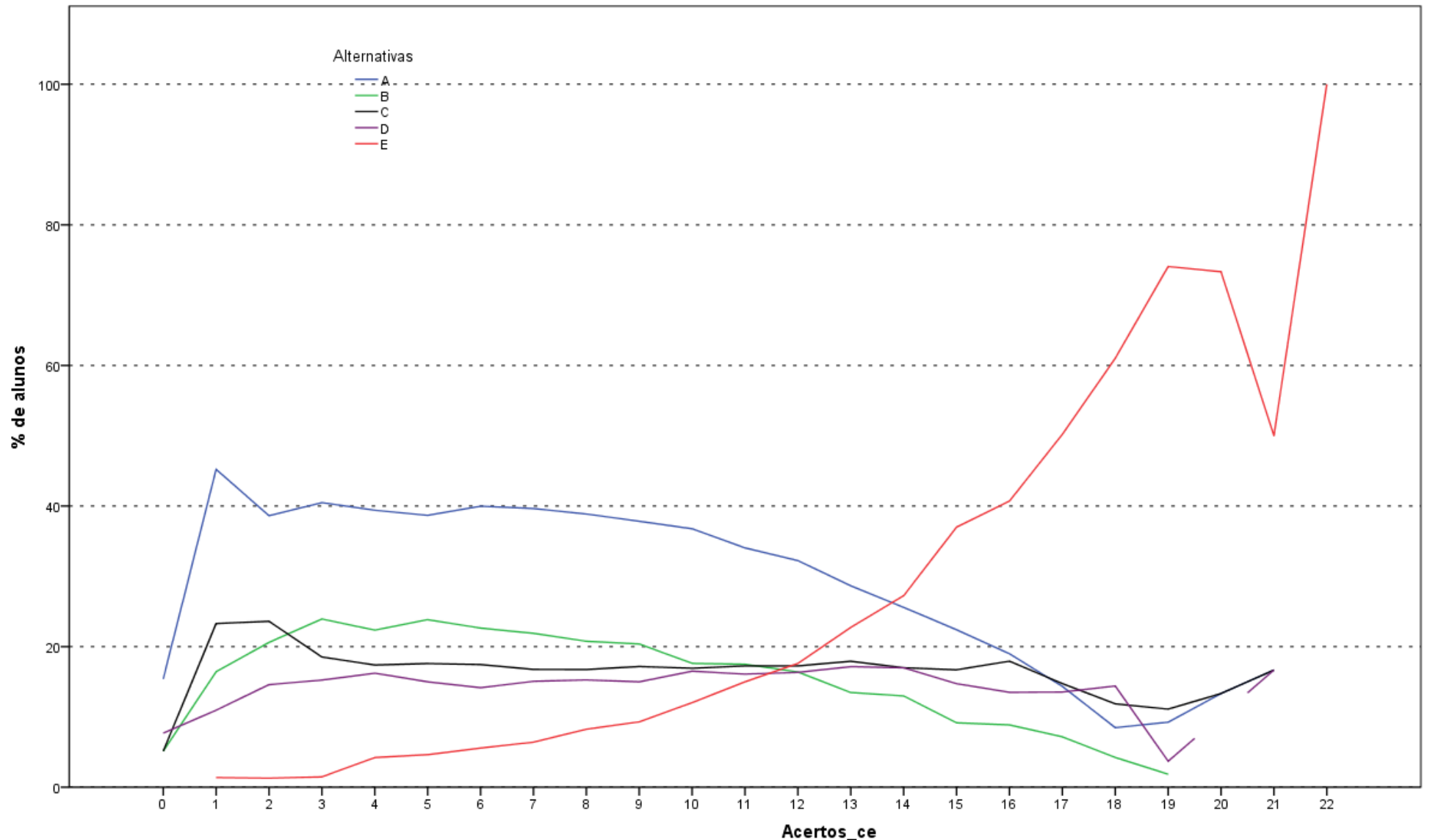
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



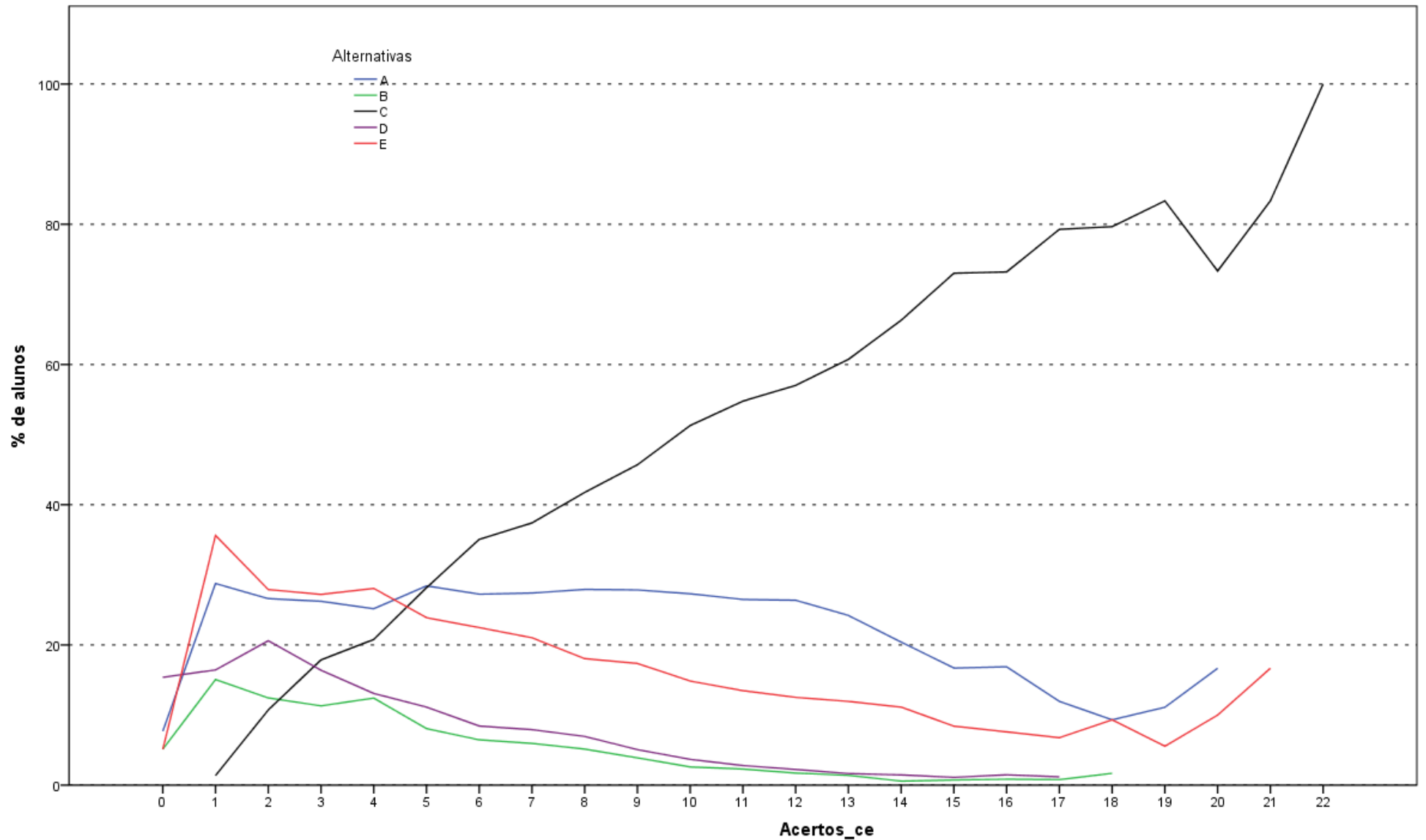
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



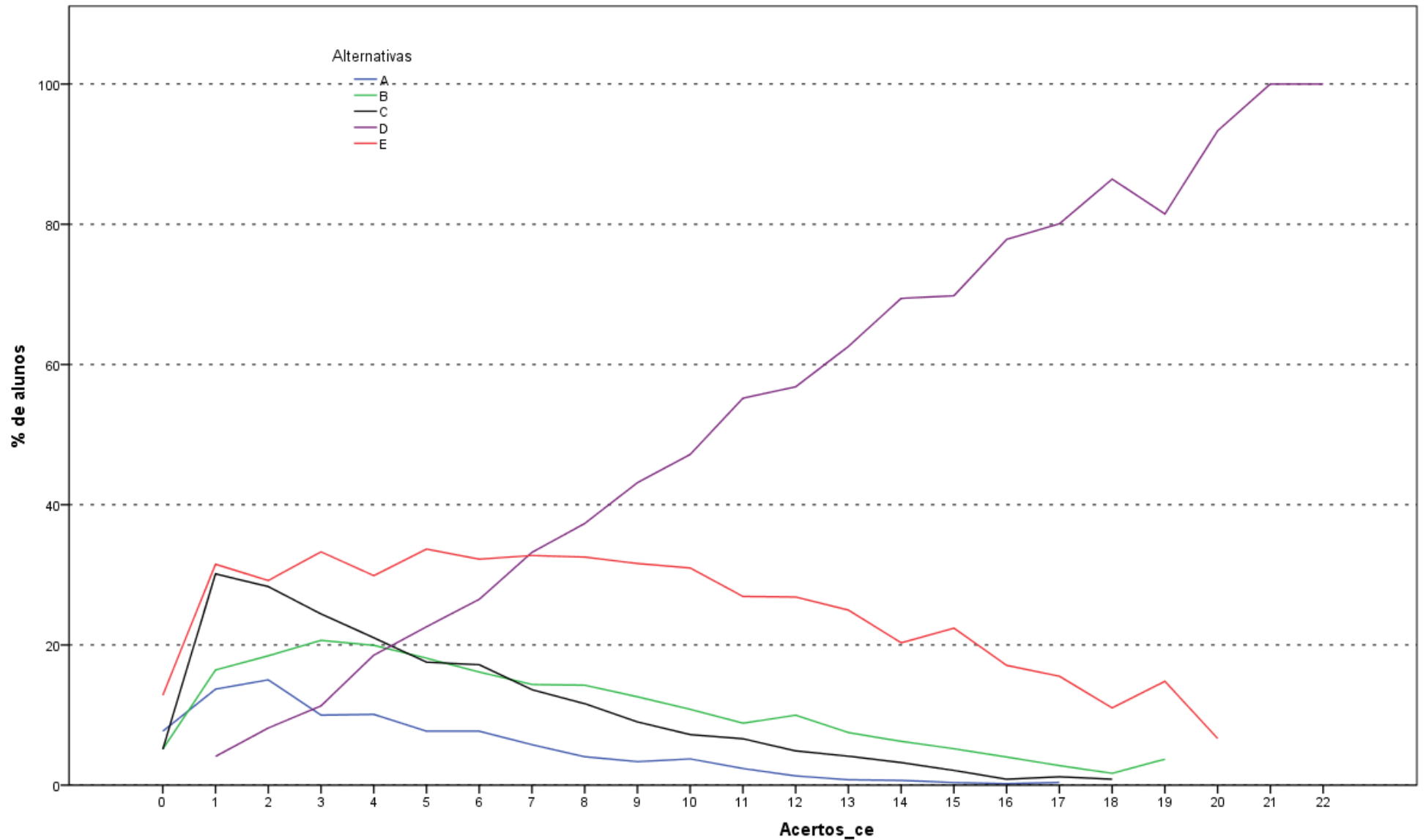
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



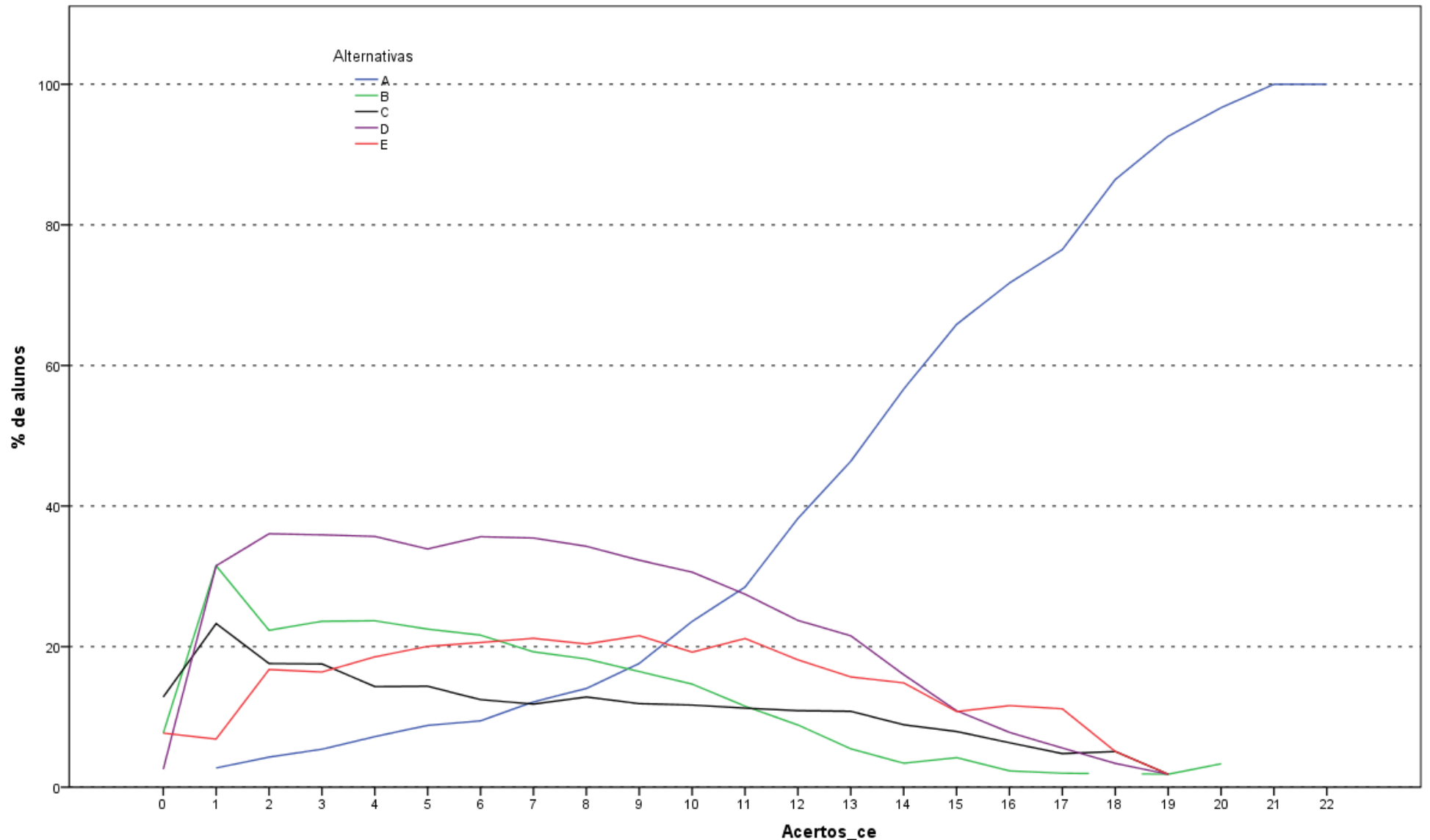
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



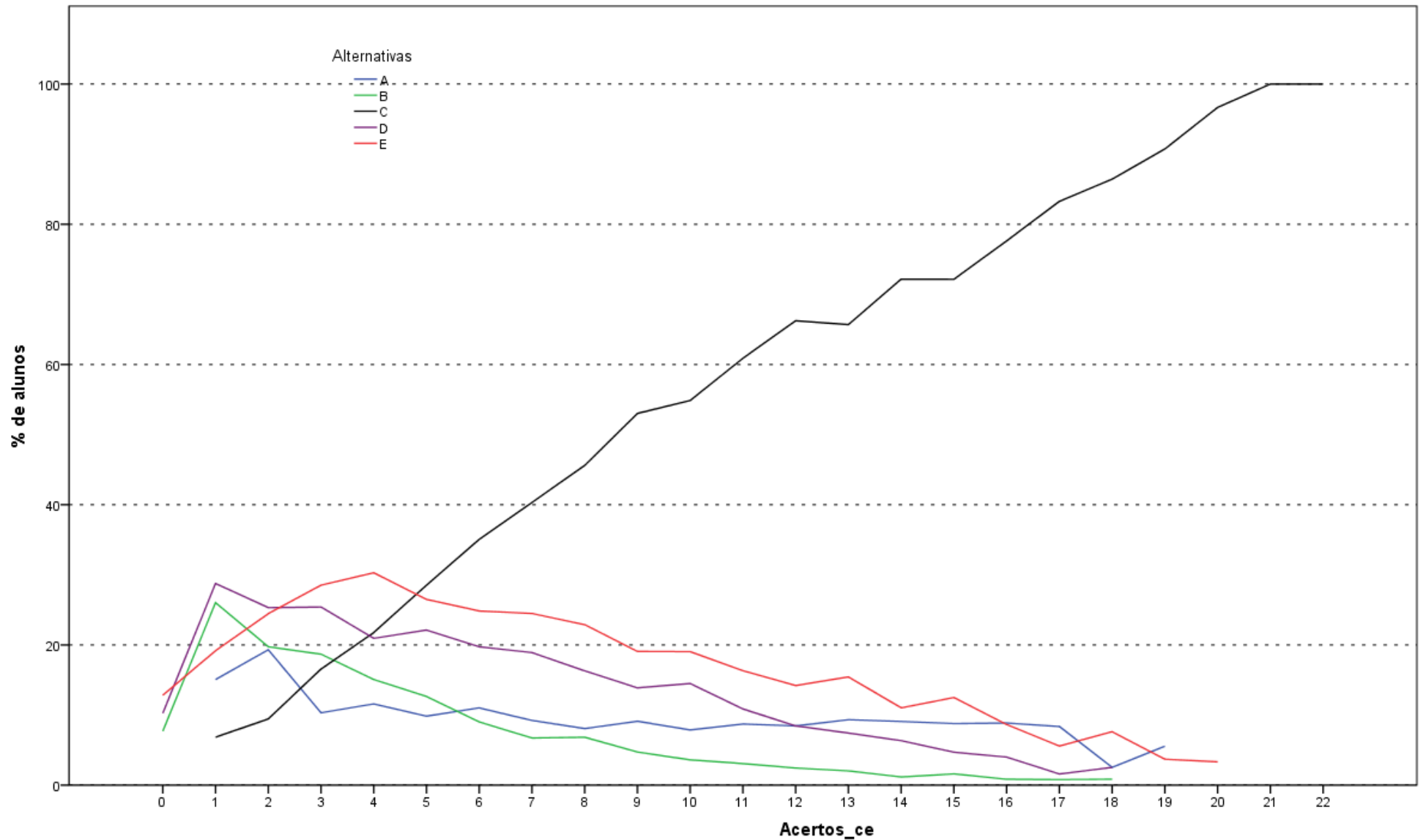
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



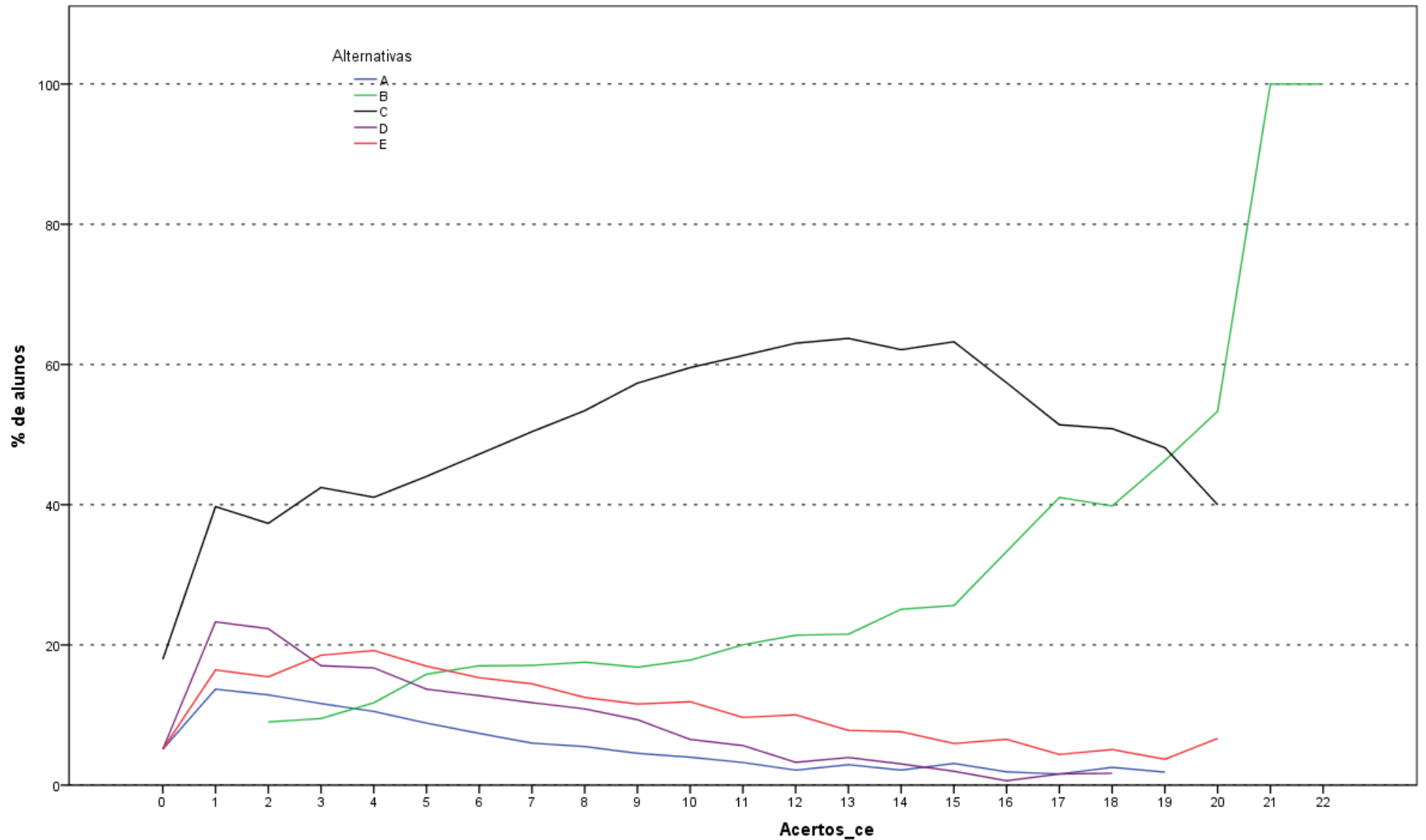
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



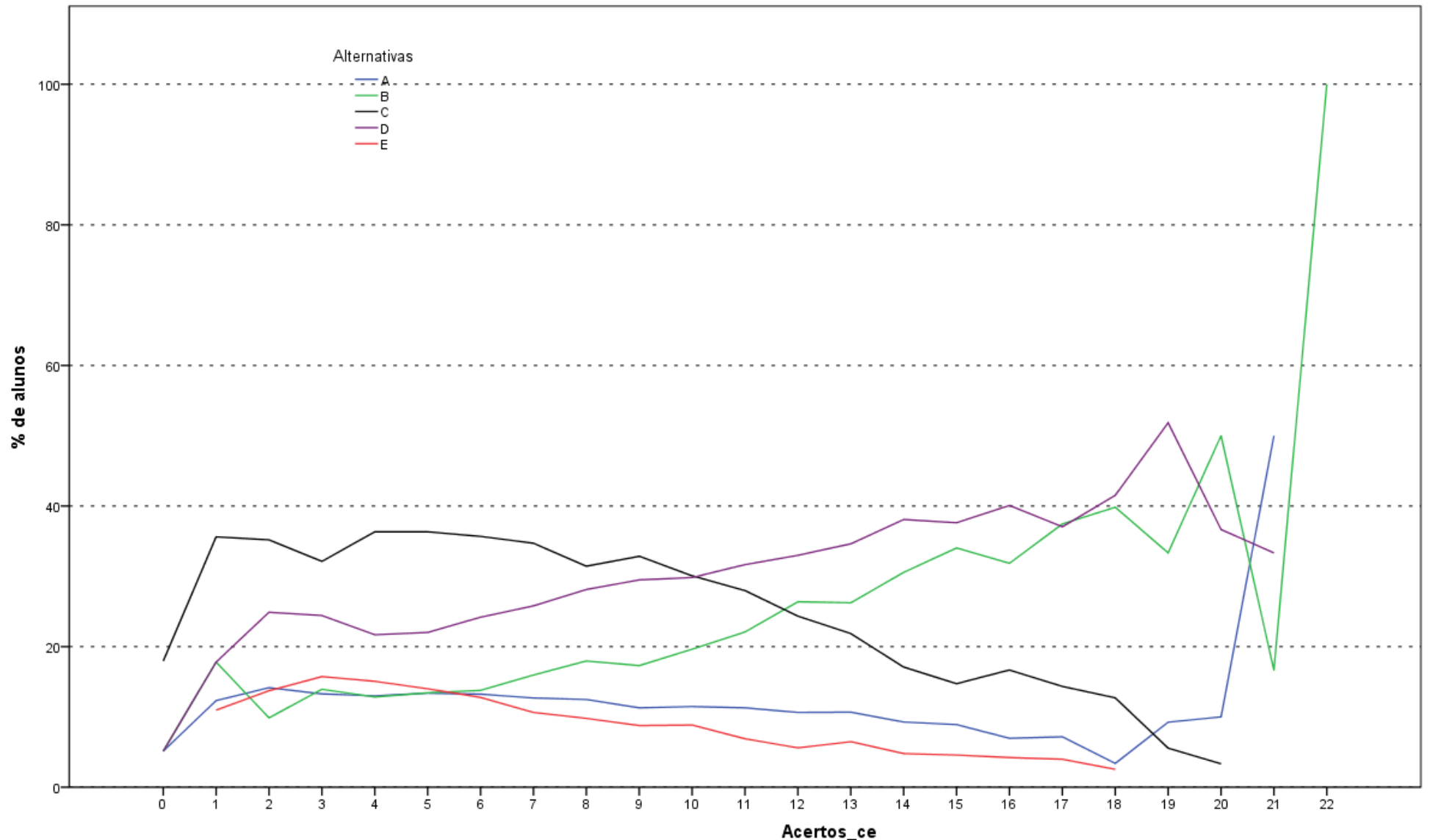
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



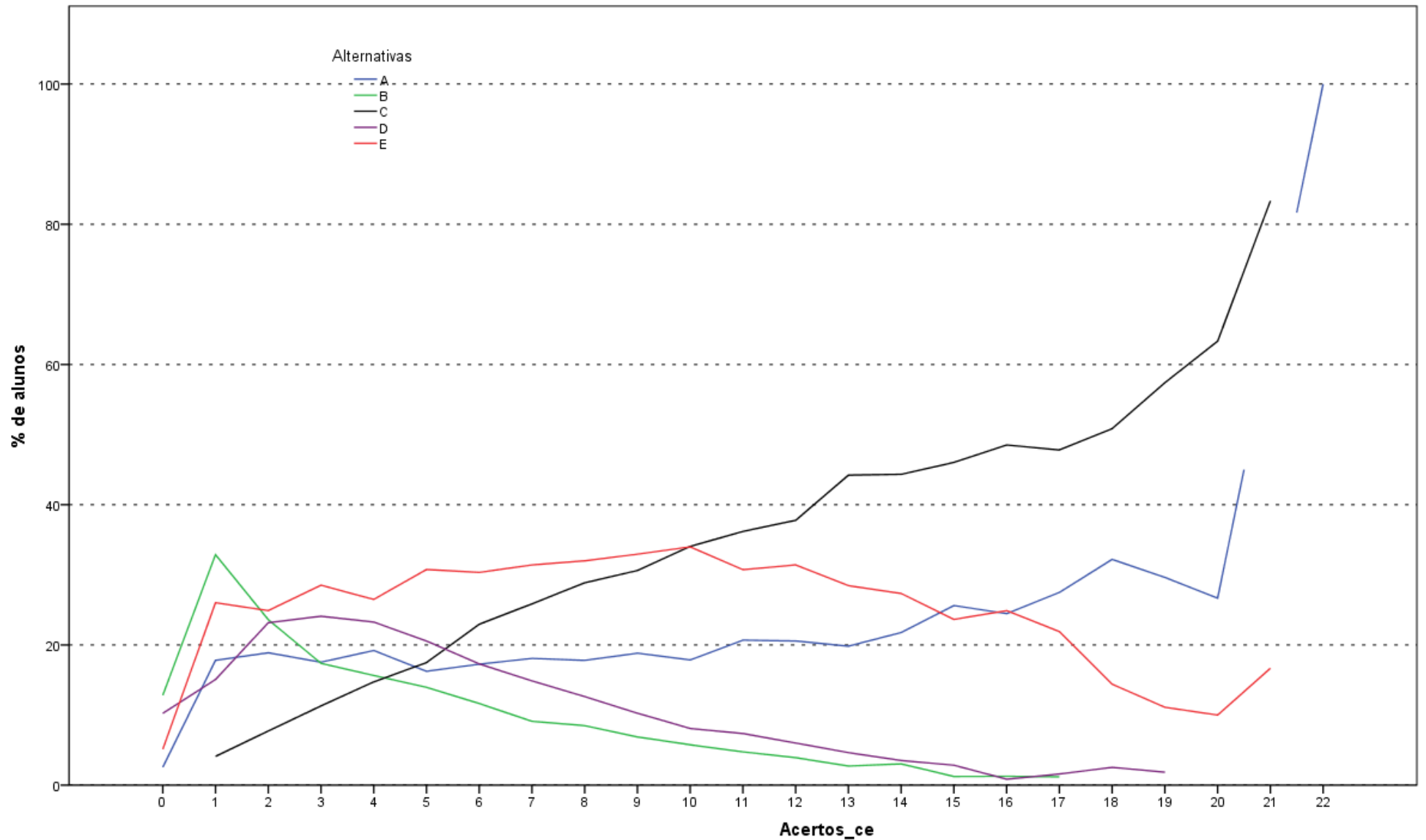
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



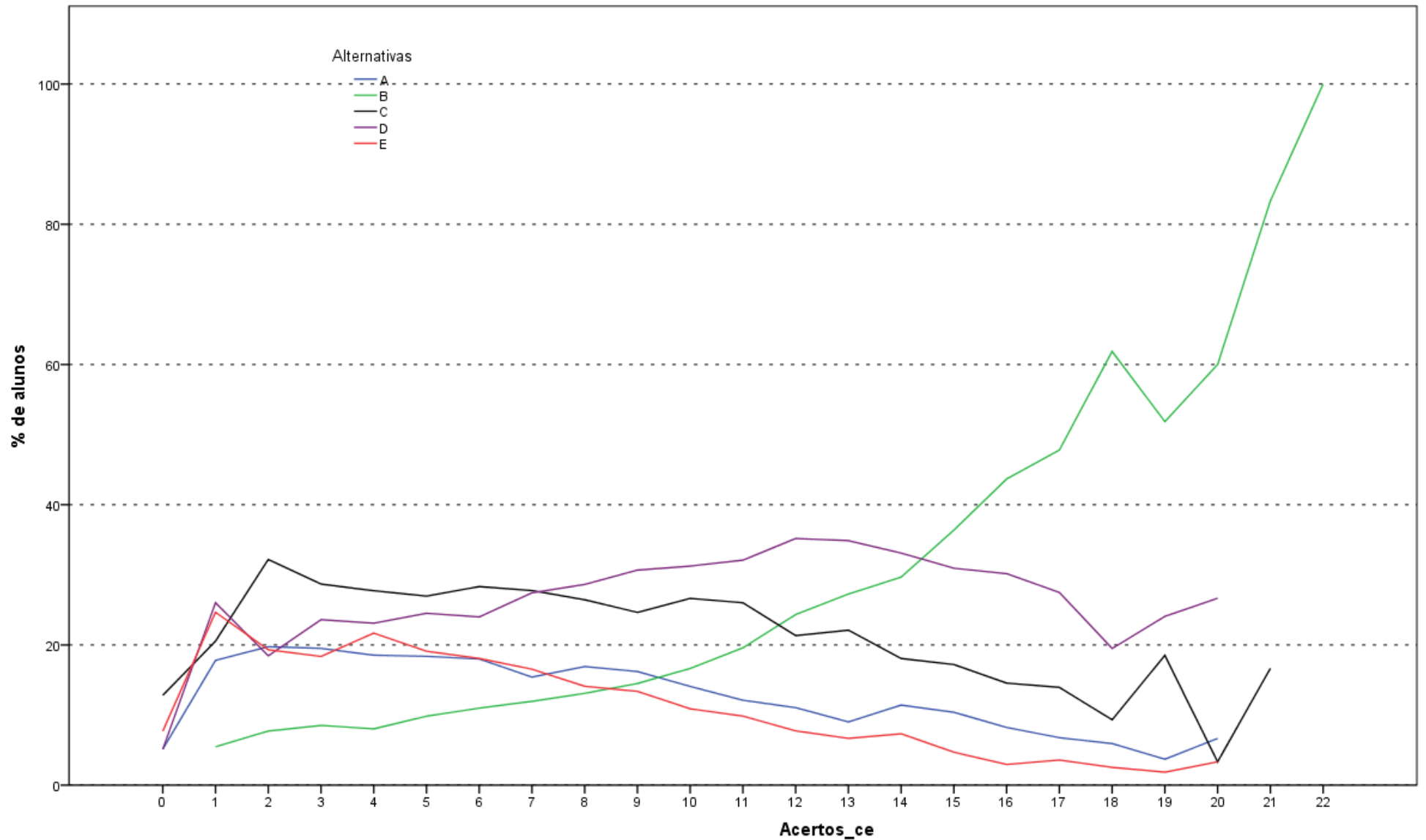
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



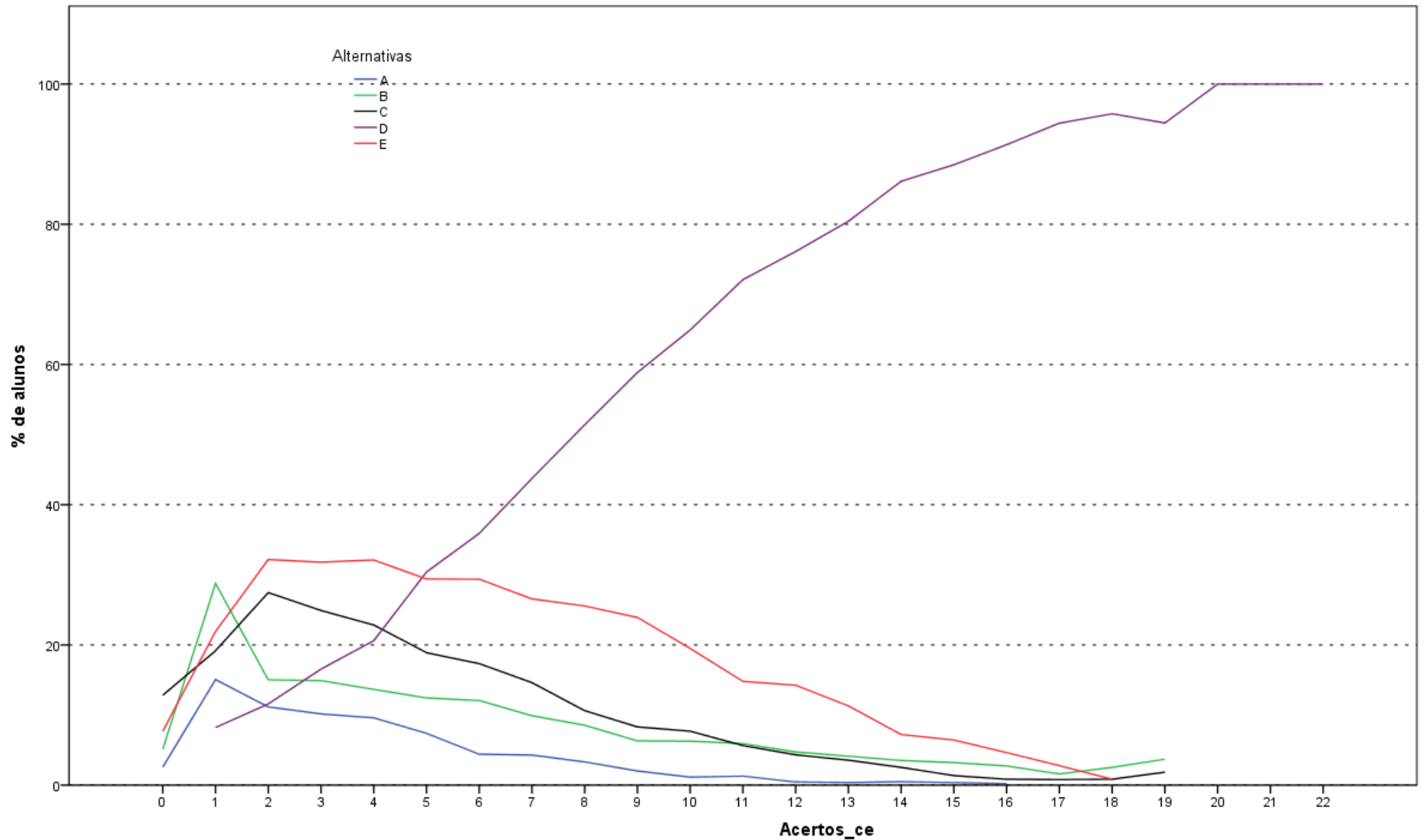
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = ANULADA] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



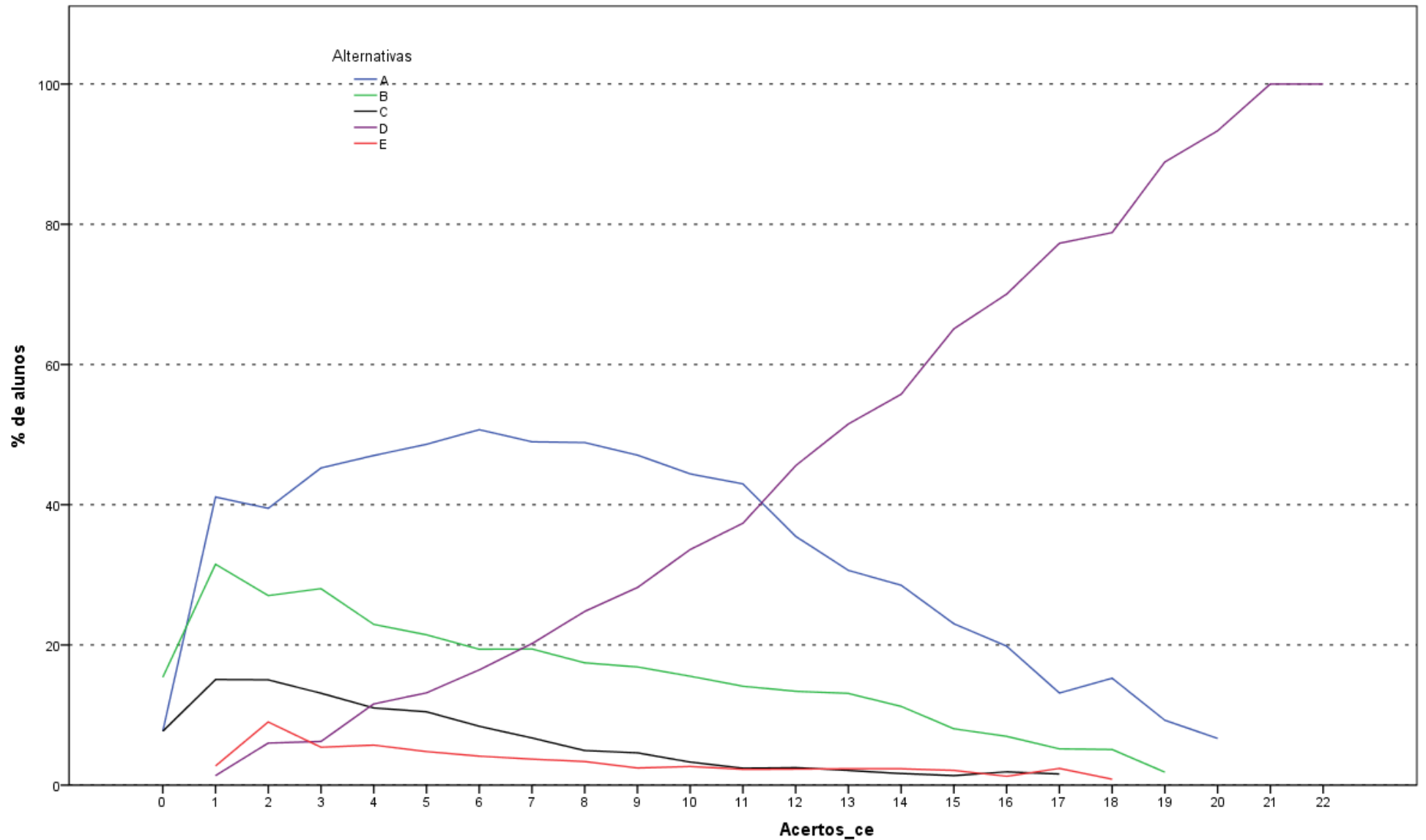
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



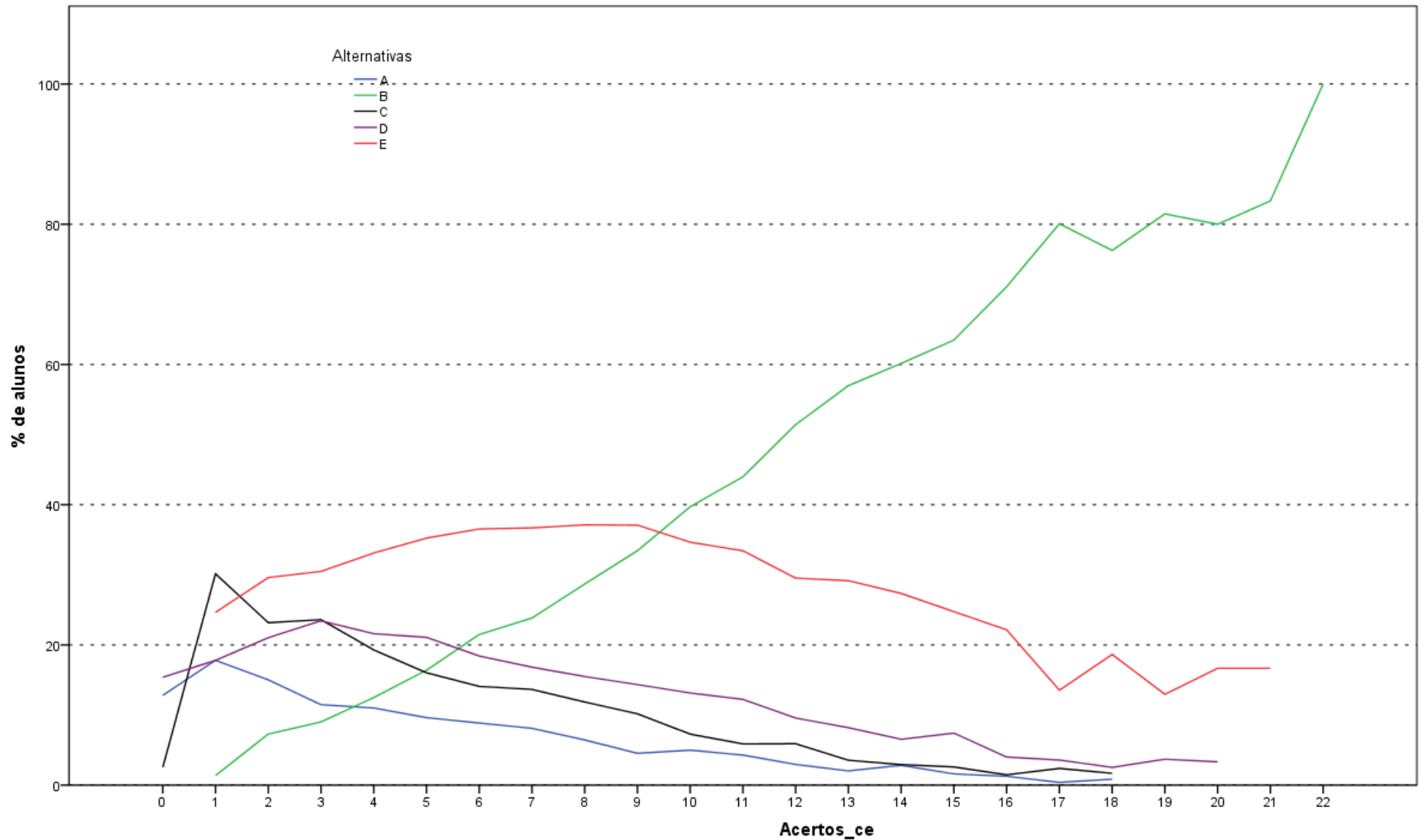
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



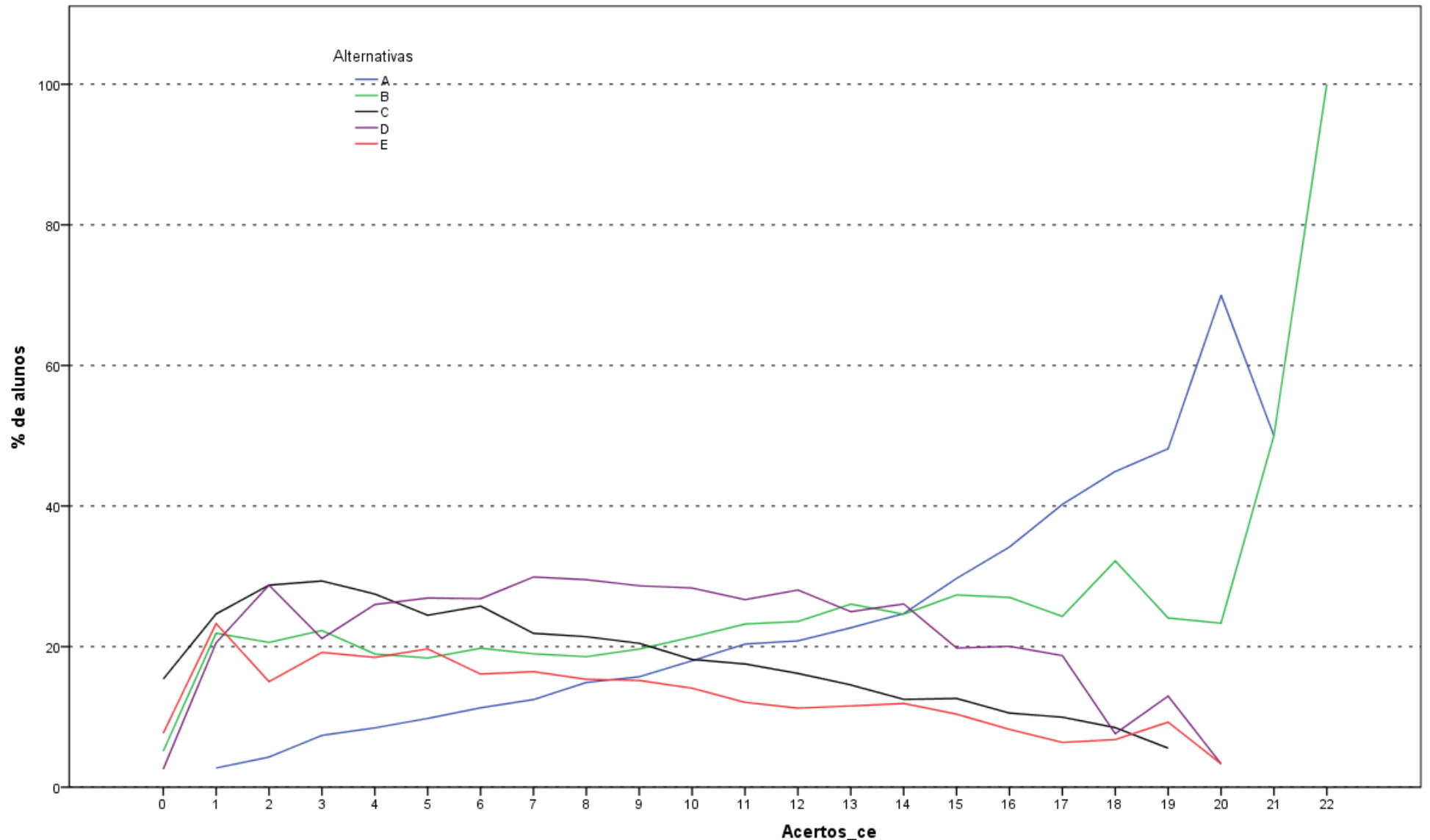
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



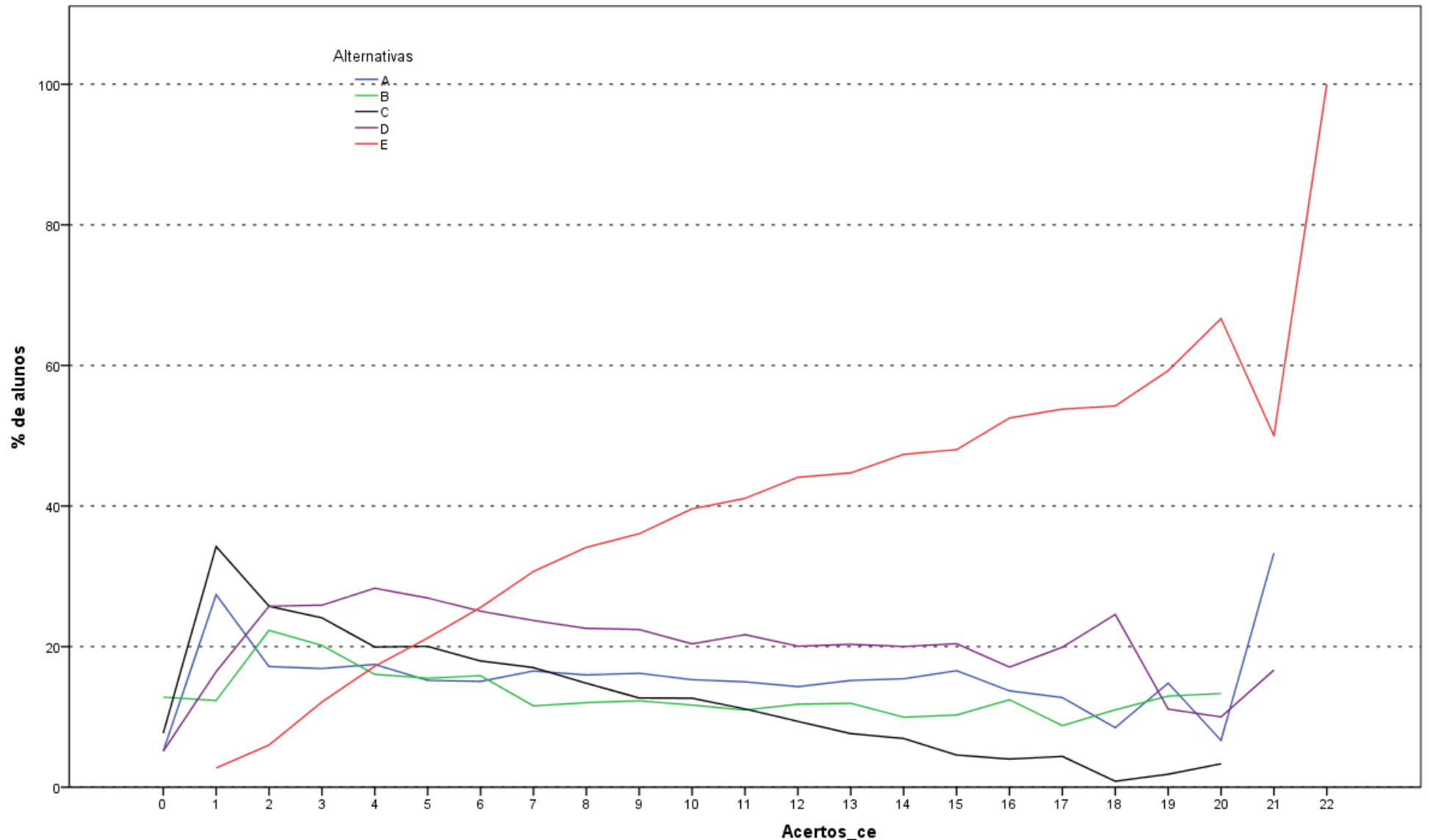
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



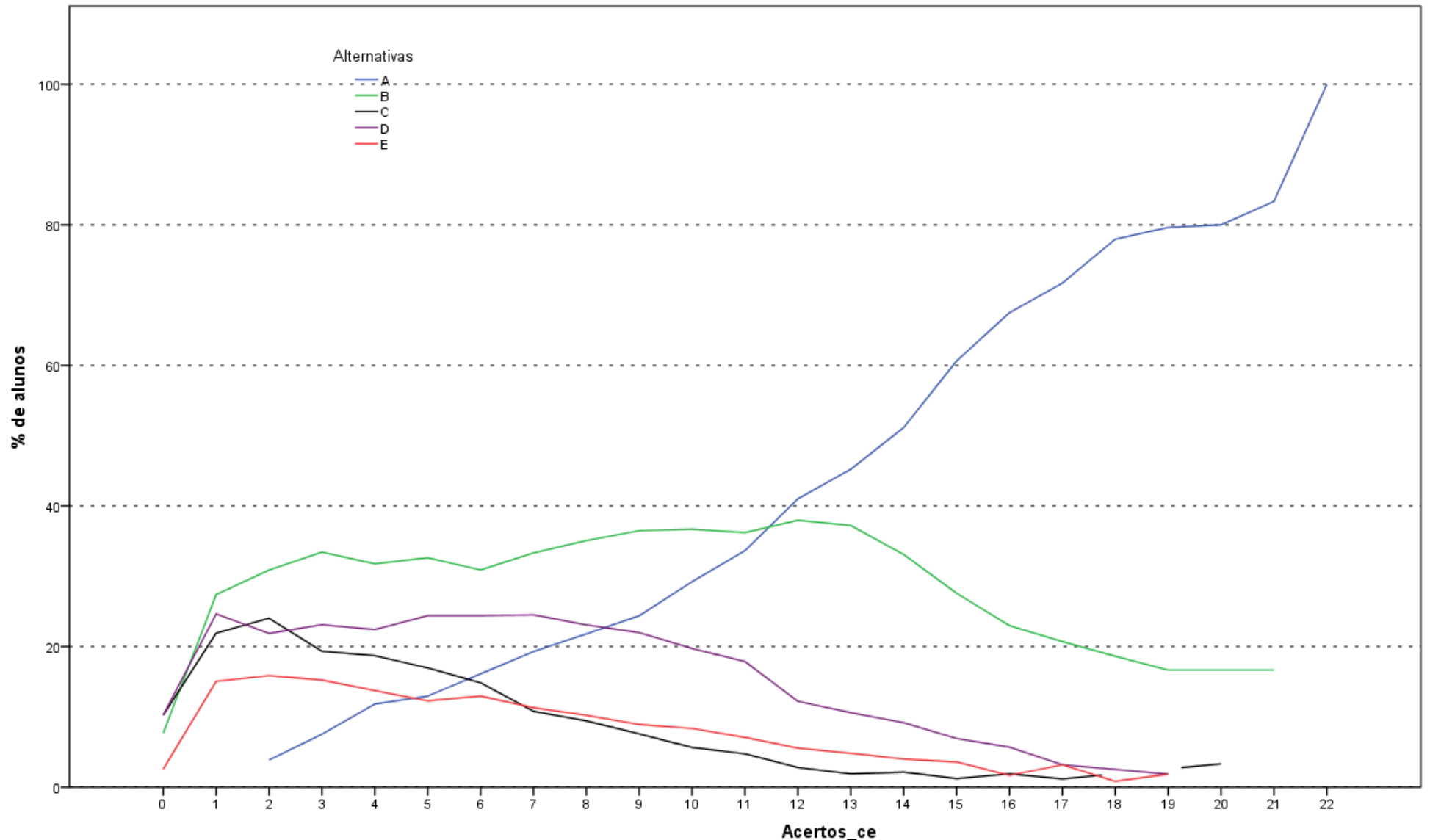
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



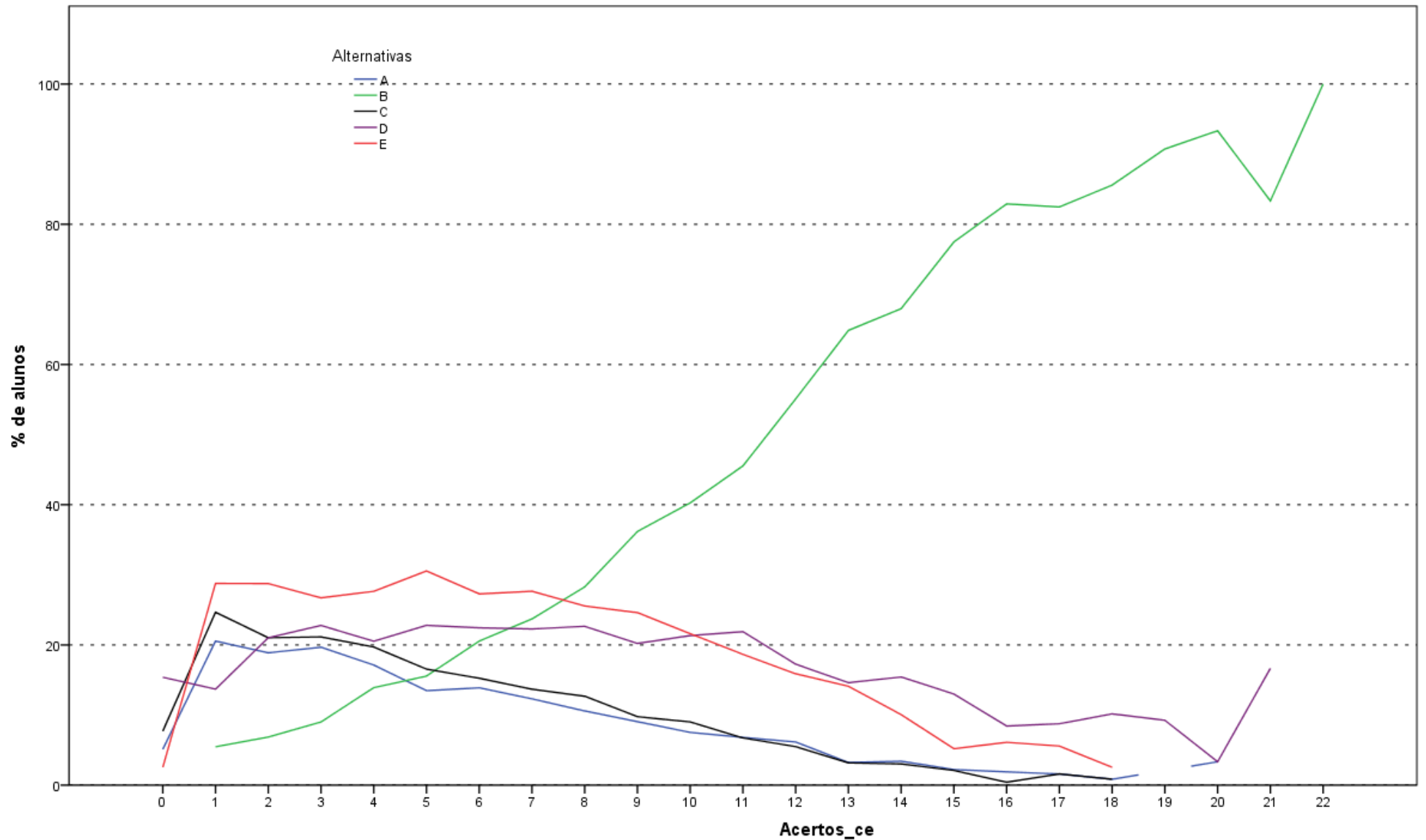
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



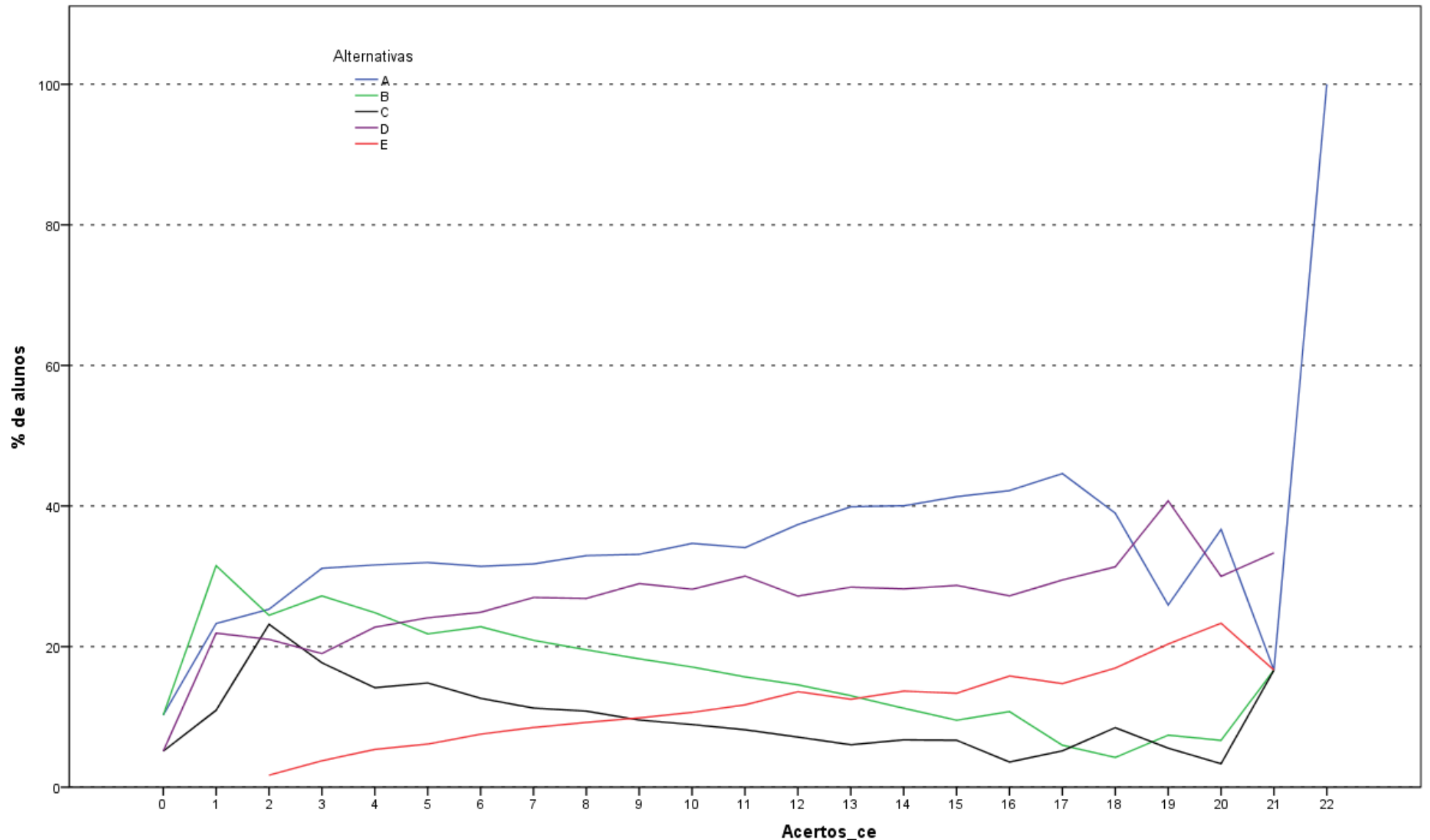
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



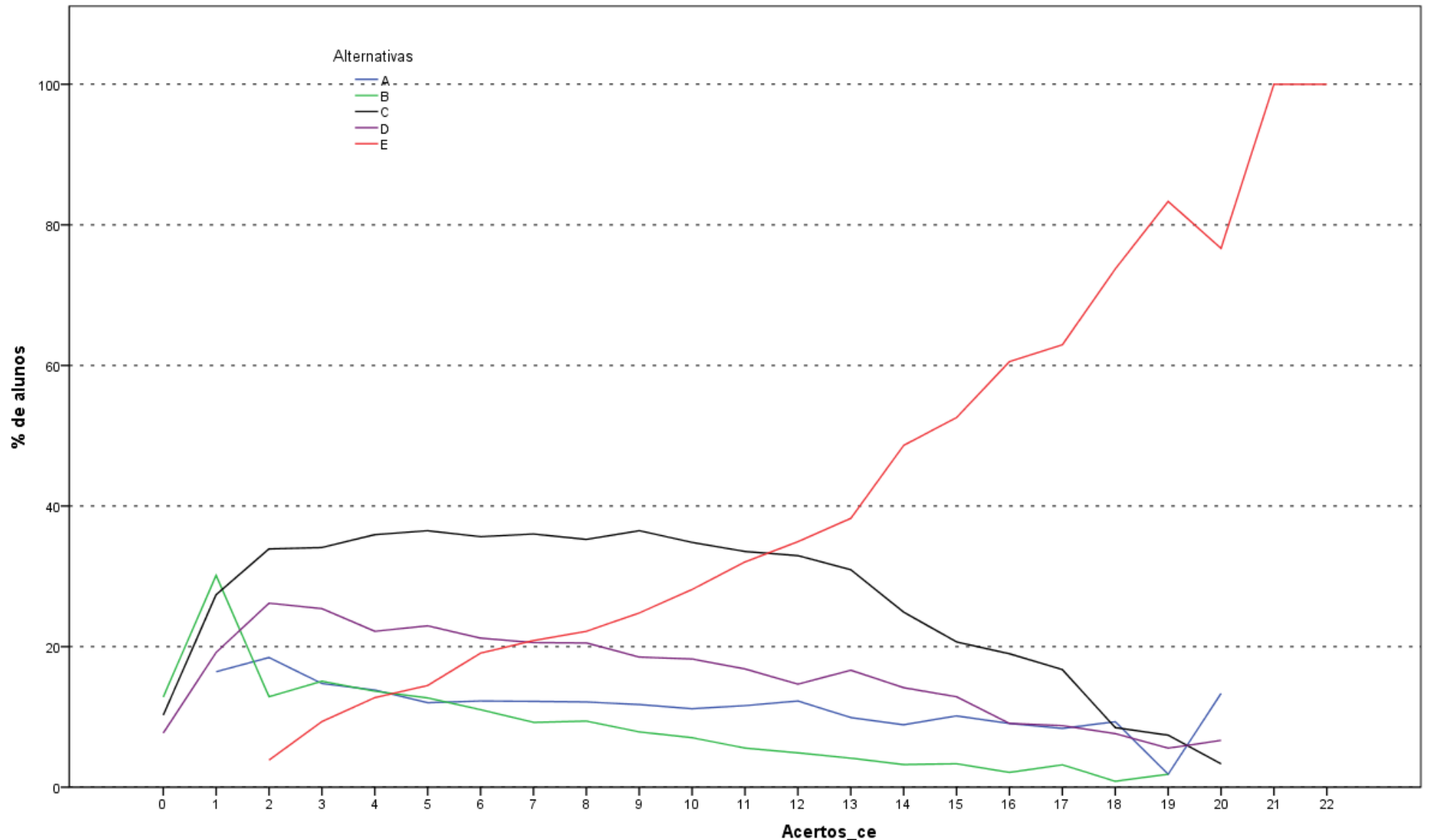
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



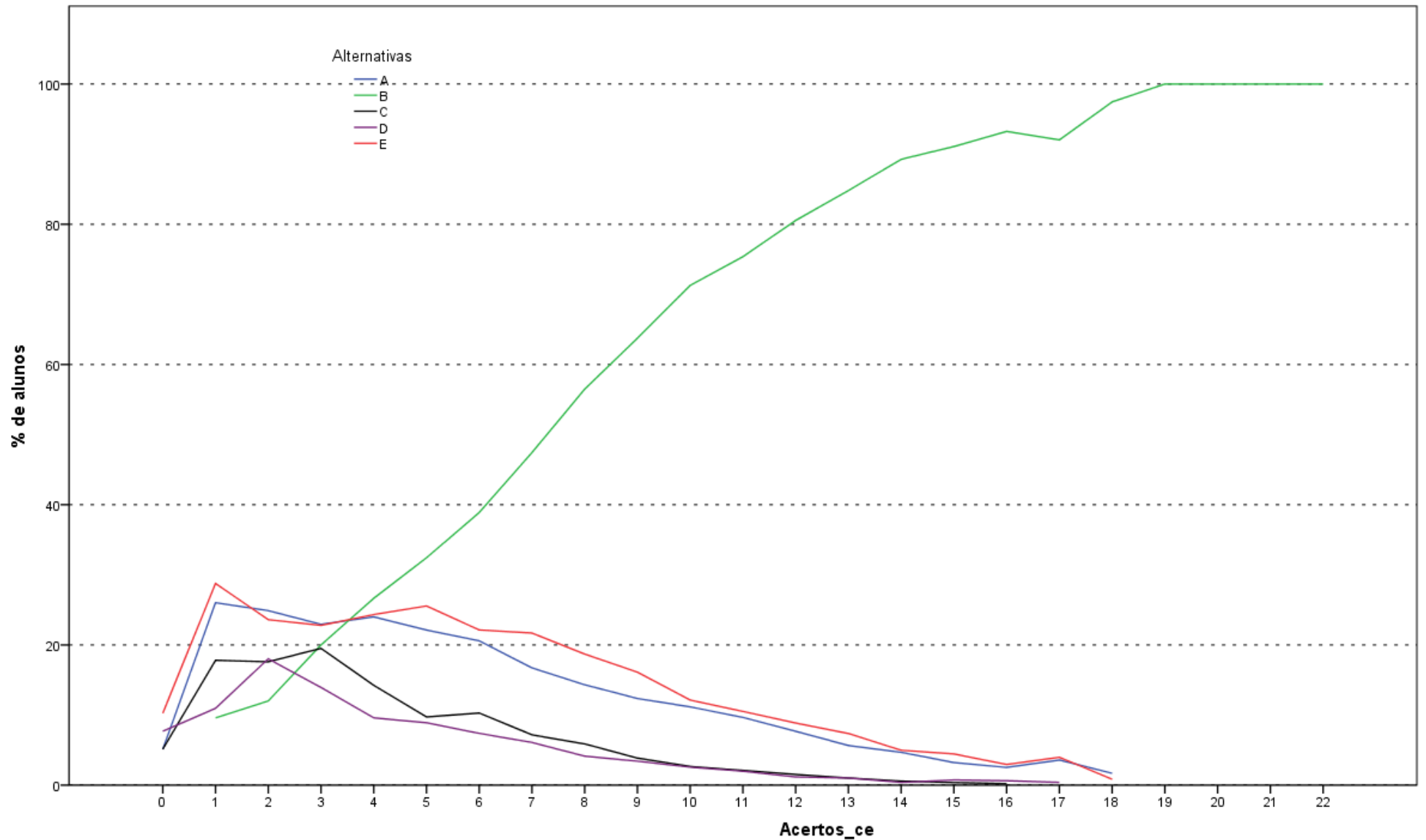
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



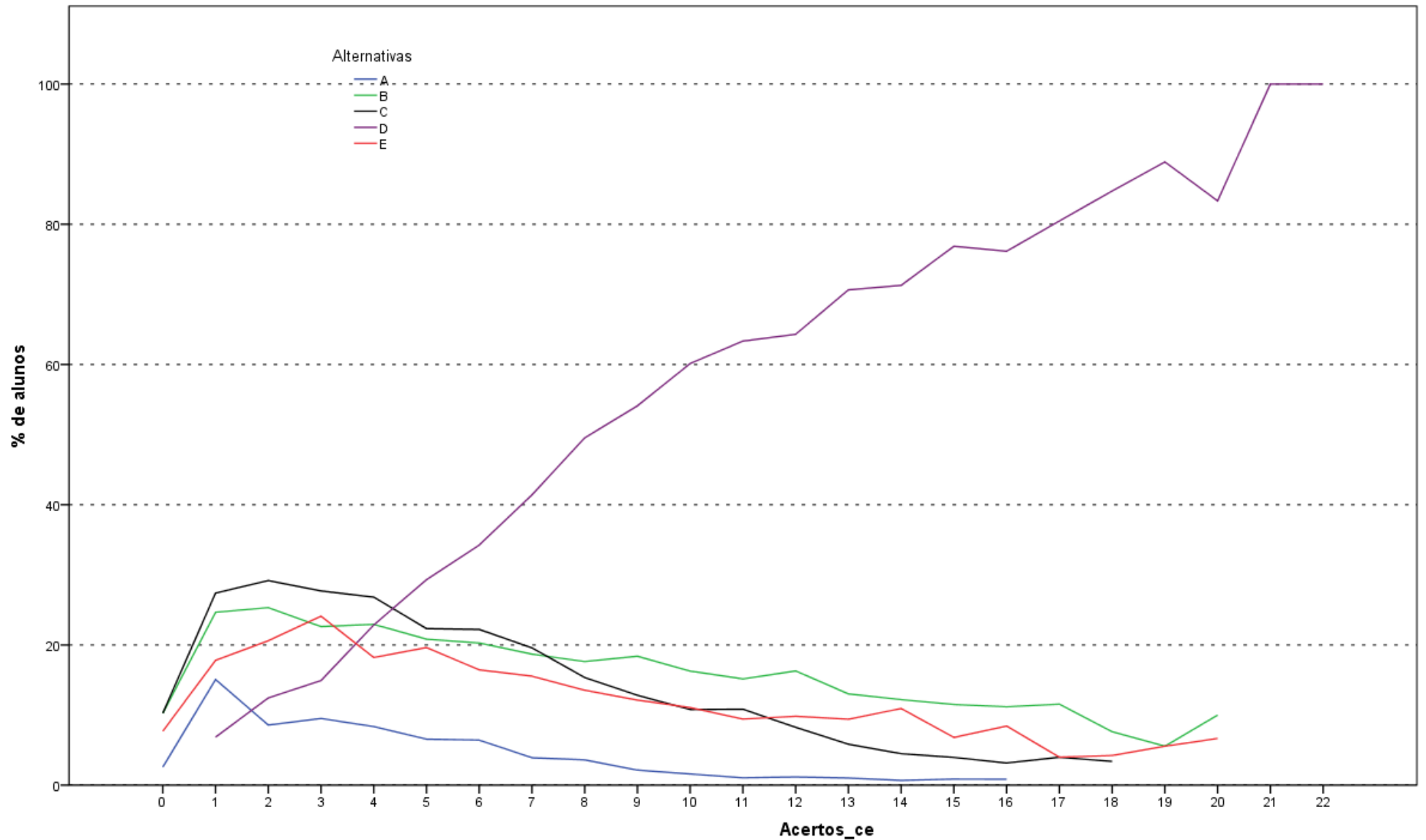
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



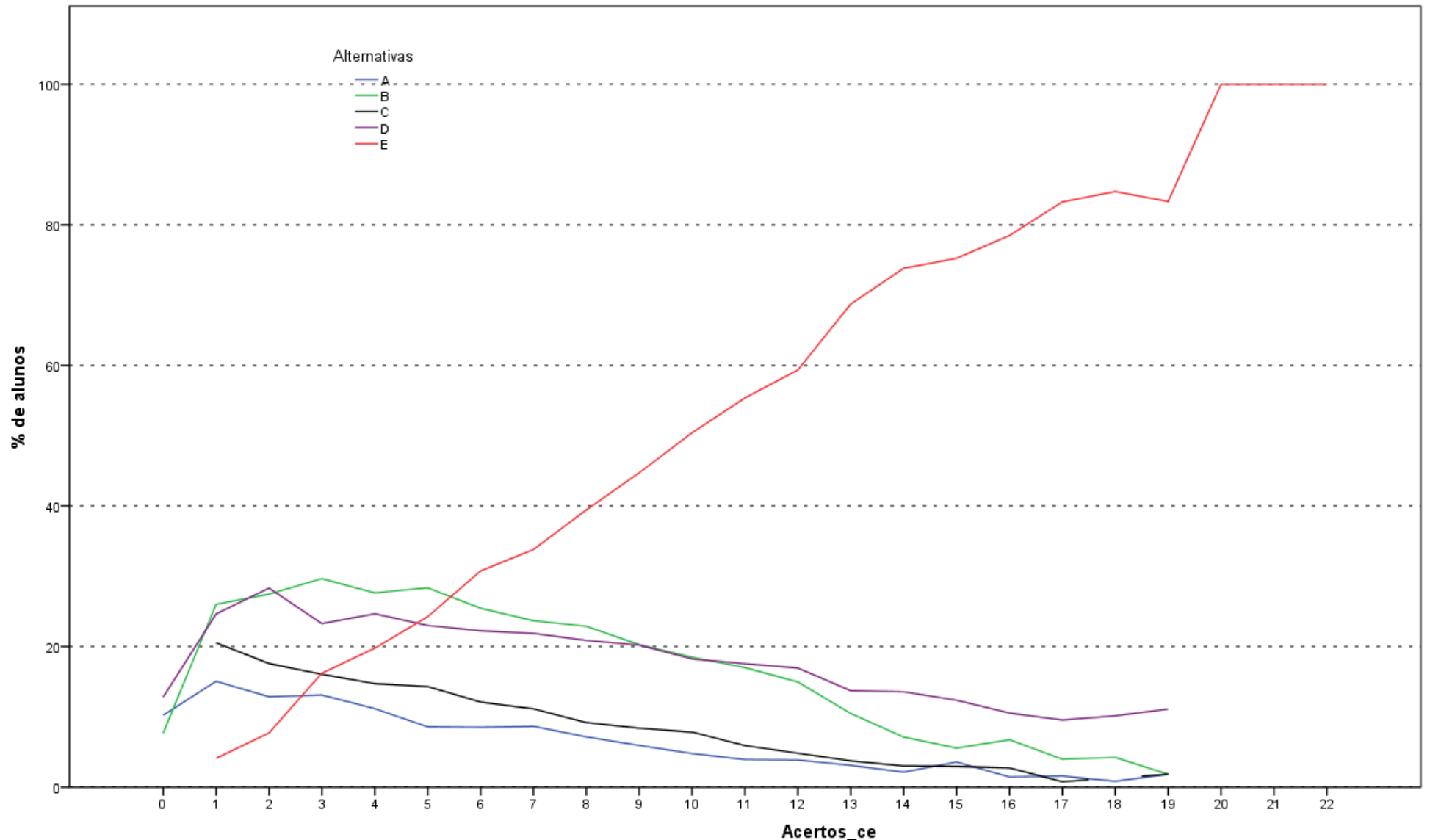
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA  
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO  
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	27.116	100,0	508	100,0	2.446	100,0	13.455	100,0	6.220	100,0	4.487	100,0	6.664	100,0	6.750	100,0	6.822	100,0	6.880	100,0
Muito fácil	301	1,1	4	0,8	28	1,1	154	1,1	61	1,0	54	1,2	113	1,7	73	1,1	76	1,1	39	0,6
Fácil	1.519	5,6	24	4,7	178	7,3	800	5,9	317	5,1	200	4,5	298	4,5	320	4,7	376	5,5	525	7,6
Médio	16.683	61,5	348	68,5	1.713	70,0	8.501	63,2	3.639	58,5	2.482	55,3	3.748	56,2	4.134	61,2	4.322	63,4	4.479	65,1
Difícil	7.497	27,6	111	21,9	462	18,9	3.501	26,0	1.919	30,9	1.504	33,5	2.068	31,0	1.949	28,9	1.816	26,6	1.664	24,2
Muito difícil	1.116	4,1	21	4,1	65	2,7	499	3,7	284	4,6	247	5,5	437	6,6	274	4,1	232	3,4	173	2,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	27.122	100,0	509	100,0	2.445	100,0	13.462	100,0	6.224	100,0	4.482	100,0	6.664	100,0	6.753	100,0	6.826	100,0	6.879	100,0
Muito fácil	172	0,6	8	1,6	12	0,5	87	0,6	30	0,5	35	0,8	69	1,0	41	0,6	37	0,5	25	0,4
Fácil	1.322	4,9	33	6,5	161	6,6	662	4,9	294	4,7	172	3,8	346	5,2	324	4,8	315	4,6	337	4,9
Médio	16.159	59,6	320	62,9	1.686	69,0	8.210	61,0	3.514	56,5	2.429	54,2	3.674	55,1	4.118	61,0	4.174	61,1	4.193	61,0
Difícil	8.471	31,2	130	25,5	534	21,8	4.059	30,2	2.139	34,4	1.609	35,9	2.227	33,4	2.016	29,9	2.095	30,7	2.133	31,0
Muito difícil	998	3,7	18	3,5	52	2,1	444	3,3	247	4,0	237	5,3	348	5,2	254	3,8	205	3,0	191	2,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	27.051	100,0	506	100,0	2.437	100,0	13.434	100,0	6.206	100,0	4.468	100,0	6.640	100,0	6.741	100,0	6.814	100,0	6.856	100,0
muito longa	4.446	16,4	51	10,1	383	15,7	2.217	16,5	1.004	16,2	791	17,7	1.255	18,9	1.167	17,3	1.082	15,9	942	13,7
longa	6.888	25,5	98	19,4	554	22,7	3.557	26,5	1.559	25,1	1.120	25,1	1.571	23,7	1.716	25,5	1.773	26,0	1.828	26,7
adequada	14.131	52,2	265	52,4	1.216	49,9	7.002	52,1	3.327	53,6	2.321	51,9	3.394	51,1	3.458	51,3	3.553	52,1	3.726	54,3
curta	1.266	4,7	66	13,0	227	9,3	535	4,0	244	3,9	194	4,3	319	4,8	314	4,7	337	4,9	296	4,3
muito curta	320	1,2	26	5,1	57	2,3	123	0,9	72	1,2	42	0,9	101	1,5	86	1,3	69	1,0	64	0,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	27.080	100,0	504	100,0	2.438	100,0	13.441	100,0	6.217	100,0	4.480	100,0	6.656	100,0	6.751	100,0	6.808	100,0	6.865	100,0
Sim, todos	6.035	22,3	116	23,0	538	22,1	2.803	20,9	1.513	24,3	1.065	23,8	1.427	21,4	1.493	22,1	1.509	22,2	1.606	23,4
Sim, a maioria	13.670	50,5	256	50,8	1.263	51,8	6.912	51,4	3.128	50,3	2.111	47,1	2.832	42,5	3.277	48,5	3.610	53,0	3.951	57,6
Apenas cerca da metade	4.237	15,6	75	14,9	383	15,7	2.176	16,2	919	14,8	684	15,3	1.258	18,9	1.094	16,2	1.029	15,1	856	12,5
Poucos	2.888	10,7	52	10,3	237	9,7	1.429	10,6	612	9,8	558	12,5	1.017	15,3	822	12,2	626	9,2	423	6,2
Não, nenhum	250	0,9	5	1,0	17	0,7	121	0,9	45	0,7	62	1,4	122	1,8	65	1,0	34	0,5	29	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos**

**Humanos**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	27.047	100,0	505	100,0	2.434	100,0	13.434	100,0	6.204	100,0	4.470	100,0	6.651	100,0	6.734	100,0	6.797	100,0	6.865	100,0
Sim, todos	5.607	20,7	120	23,8	513	21,1	2.598	19,3	1.412	22,8	964	21,6	1.345	20,2	1.397	20,7	1.433	21,1	1.432	20,9
Sim, a maioria	13.848	51,2	247	48,9	1.269	52,1	7.007	52,2	3.187	51,4	2.138	47,8	2.808	42,2	3.331	49,5	3.627	53,4	4.082	59,5
Apenas cerca da metade	4.514	16,7	88	17,4	398	16,4	2.348	17,5	934	15,1	746	16,7	1.321	19,9	1.160	17,2	1.107	16,3	926	13,5
Poucos se apresentam	2.824	10,4	43	8,5	239	9,8	1.364	10,2	620	10,0	558	12,5	1.044	15,7	781	11,6	598	8,8	401	5,8
Não, nenhum	254	0,9	7	1,4	15	0,6	117	0,9	51	0,8	64	1,4	133	2,0	65	1,0	32	0,5	24	0,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	27.044	100,0	507	100,0	2.432	100,0	13.436	100,0	6.205	100,0	4.464	100,0	6.635	100,0	6.745	100,0	6.806	100,0	6.858	100,0
Sim, até excessivas	1.175	4,3	20	3,9	102	4,2	540	4,0	297	4,8	216	4,8	360	5,4	302	4,5	295	4,3	218	3,2
Sim, em todas elas	7.760	28,7	134	26,4	721	29,6	3.837	28,6	1.964	31,7	1.104	24,7	1.605	24,2	1.836	27,2	2.021	29,7	2.298	33,5
Sim, na maioria delas	12.847	47,5	227	44,8	1.163	47,8	6.543	48,7	2.842	45,8	2.072	46,4	2.748	41,4	3.223	47,8	3.348	49,2	3.528	51,4
Sim, somente em algumas	4.897	18,1	111	21,9	411	16,9	2.358	17,5	1.031	16,6	986	22,1	1.744	26,3	1.292	19,2	1.086	16,0	775	11,3
Não, em nenhuma delas	365	1,3	15	3,0	35	1,4	158	1,2	71	1,1	86	1,9	178	2,7	92	1,4	56	0,8	39	0,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	26.917	100,0	504	100,0	2.415	100,0	13.367	100,0	6.178	100,0	4.453	100,0	6.621	100,0	6.692	100,0	6.768	100,0	6.836	100,0
Desconhecimento do conteúdo	2.308	8,6	46	9,1	144	6,0	1.129	8,4	527	8,5	462	10,4	693	10,5	567	8,5	508	7,5	540	7,9
Forma diferente de abordagem do conteúdo	14.115	52,4	247	49,0	1.172	48,5	7.034	52,6	3.333	53,9	2.329	52,3	3.334	50,4	3.478	52,0	3.690	54,5	3.613	52,9
Espaço insuficiente para responder às questões	1.229	4,6	47	9,3	143	5,9	624	4,7	231	3,7	184	4,1	294	4,4	300	4,5	297	4,4	338	4,9
Falta de motivação para fazer a prova	2.960	11,0	32	6,3	257	10,6	1.448	10,8	642	10,4	581	13,0	1.021	15,4	789	11,8	625	9,2	525	7,7
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	6.305	23,4	132	26,2	699	28,9	3.132	23,4	1.445	23,4	897	20,1	1.279	19,3	1.558	23,3	1.648	24,3	1.820	26,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	26.929	100,0	506	100,0	2.419	100,0	13.371	100,0	6.180	100,0	4.453	100,0	6.606	100,0	6.711	100,0	6.777	100,0	6.835	100,0
não estudou ainda a maioria desses conteúdos	1.394	5,2	37	7,3	91	3,8	582	4,4	287	4,6	397	8,9	653	9,9	372	5,5	249	3,7	120	1,8
estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	3.416	12,7	63	12,5	218	9,0	1.585	11,9	778	12,6	772	17,3	1.316	19,9	943	14,1	738	10,9	419	6,1
estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	3.994	14,8	77	15,2	333	13,8	1.861	13,9	933	15,1	790	17,7	1.193	18,1	1.075	16,0	1.021	15,1	705	10,3
estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	15.278	56,7	287	56,7	1.549	64,0	7.733	57,8	3.491	56,5	2.218	49,8	2.895	43,8	3.617	53,9	4.055	59,8	4.711	68,9
estudou e aprendeu todos esses conteúdos	2.847	10,6	42	8,3	228	9,4	1.610	12,0	691	11,2	276	6,2	549	8,3	704	10,5	714	10,5	880	12,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	26.769	100,0	501	100,0	2.403	100,0	13.308	100,0	6.139	100,0	4.418	100,0	6.544	100,0	6.685	100,0	6.741	100,0	6.799	100,0
Menos de uma hora	251	0,9	2	0,4	14	0,6	121	0,9	61	1,0	53	1,2	157	2,4	53	0,8	22	0,3	19	0,3
Entre uma e duas horas	5.082	19,0	36	7,2	279	11,6	2.559	19,2	1.282	20,9	926	21,0	1.924	29,4	1.346	20,1	1.039	15,4	773	11,4
Entre duas e três horas	9.551	35,7	117	23,4	679	28,3	4.713	35,4	2.351	38,3	1.691	38,3	2.369	36,2	2.500	37,4	2.436	36,1	2.246	33,0
Entre três e quatro horas	10.429	39,0	266	53,1	1.166	48,5	5.278	39,7	2.184	35,6	1.535	34,7	1.762	26,9	2.411	36,1	2.848	42,2	3.408	50,1
Usei as quatro horas e não consegui terminar	1.456	5,4	80	16,0	265	11,0	637	4,8	261	4,3	213	4,8	332	5,1	375	5,6	396	5,9	353	5,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E  
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS  
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	0,3%	0,7%	0,5%	1,4%	0,7%	0,3%	0,7%	0,7%	1,5%	0,8%
Privada	99,7%	99,3%	99,5%	98,6%	99,3%	99,7%	99,3%	99,3%	98,5%	99,2%
Total	1.280	1.160	1.187	1.380	5.007	5.732	5.855	5.881	5.662	23.130

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidades	58,5%	50,3%	48,6%	44,0%	50,2%	47,9%	42,1%	40,0%	37,2%	41,8%
Centros universitários	20,5%	22,7%	22,5%	25,7%	22,9%	23,0%	24,6%	25,6%	28,2%	25,3%
Faculdades	20,9%	27,1%	28,9%	30,4%	26,8%	29,1%	33,3%	34,5%	34,7%	32,9%
Total	1.280	1.160	1.187	1.380	5.007	5.732	5.855	5.881	5.662	23.130

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	
Masculino	18,3%	16,5%	16,8%	19,6%	17,8%
Feminino	81,7%	83,5%	83,2%	80,4%	82,2%
Total	7.012	7.015	7.068	7.042	28.137

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos	32,8%	35,2%	29,1%	33,6%	32,7%	37,4%	37,9%	38,4%	41,0%	38,7%
entre 25 anos e 29 anos	20,9%	18,9%	23,4%	22,5%	21,5%	21,8%	23,7%	22,9%	23,2%	22,9%
entre 30 anos e 34 anos	15,0%	14,8%	15,9%	18,4%	16,1%	16,9%	15,8%	17,3%	15,6%	16,4%
acima de 35 anos	31,3%	31,1%	31,5%	25,6%	29,7%	23,9%	22,6%	21,3%	20,2%	22,0%
Total	1.280	1.160	1.187	1.380	5.007	5.732	5.855	5.881	5.662	23.130
Média	31,4	30,6	31,1	29,9	30,7	29,5	28,8	28,6	28,2	28,8
Desvio padrão	10,7	10,0	9,5	8,9	9,8	9,4	8,6	8,3	8,3	8,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a)	58,4%	57,3%	53,6%	56,7%	56,5%	59,4%	57,4%	57,4%	57,3%	57,8%
Casado(a)	32,8%	35,5%	35,8%	34,5%	34,6%	30,2%	31,7%	31,5%	31,5%	31,2%
Separado(a)	4,1%	3,0%	5,2%	3,7%	4,0%	5,3%	5,5%	5,5%	5,7%	5,5%
judicialmente/divorciado(a)										
Viúvo(a)	0,3%	0,4%	0,0%	0,2%	0,2%	0,6%	0,6%	0,6%	0,4%	0,5%
Outro	4,5%	3,7%	5,4%	4,9%	4,6%	4,5%	4,9%	5,0%	5,1%	4,9%
<b>Total</b>	<b>1.258</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.966</b>	<b>5.683</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.031</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branco(a)	46,0%	45,1%	46,7%	49,5%	46,9%	46,4%	49,2%	52,1%	56,7%	51,1%
Negro(a)	12,2%	12,1%	12,3%	11,9%	12,1%	11,5%	11,4%	10,2%	9,6%	10,7%
Pardo(a)/mulato(a)	39,6%	41,3%	39,5%	37,2%	39,3%	39,4%	37,2%	35,9%	31,9%	36,1%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,6%	1,0%	1,2%	1,2%	1,2%	2,0%	1,6%	1,6%	1,3%	1,6%
Indígena ou de origem indígena	0,6%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	0,7%	0,7%	0,3%	0,5%	0,5%
Total	1.258	1.152	1.181	1.375	4.966	5.683	5.828	5.866	5.654	23.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015

- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira	98,5%	98,5%	99,2%	99,1%	98,9%	98,0%	98,3%	98,8%	99,3%	98,6%
Brasileira naturalizada	1,3%	1,4%	0,4%	0,6%	0,9%	1,9%	1,6%	1,2%	0,7%	1,4%
Estrangeira	0,2%	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	1.258	1.152	1.181	1.375	4.966	5.683	5.828	5.866	5.654	23.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	10,4%	9,0%	8,6%	5,7%	8,3%	10,7%	9,3%	7,8%	6,1%	8,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	36,6%	37,5%	38,4%	34,8%	36,7%	41,2%	40,4%	41,2%	38,8%	40,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,2%	19,1%	16,9%	18,5%	17,7%	15,9%	17,2%	17,6%	19,0%	17,4%
Ensino Médio	28,2%	27,4%	26,8%	30,0%	28,2%	24,6%	26,1%	25,8%	27,7%	26,0%
Educação Superior - Graduação	7,7%	5,8%	8,1%	9,0%	7,7%	6,7%	6,3%	6,8%	7,3%	6,8%
Pós-graduação	0,8%	1,1%	1,4%	1,9%	1,3%	0,8%	0,8%	0,8%	1,1%	0,9%
<b>Total</b>	<b>1.258</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.966</b>	<b>5.683</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.031</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	7,9%	7,9%	6,6%	4,9%	6,8%	9,1%	6,8%	5,6%	4,1%	6,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	34,8%	30,9%	35,7%	30,6%	33,0%	38,9%	37,8%	38,1%	36,3%	37,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,7%	20,8%	19,8%	21,2%	19,9%	18,7%	19,9%	20,4%	20,9%	20,0%
Ensino médio	30,2%	31,9%	29,2%	31,6%	30,7%	27,3%	28,9%	28,5%	30,1%	28,7%
Educação Superior - Graduação	6,3%	5,6%	6,0%	8,6%	6,7%	4,7%	5,1%	5,6%	6,4%	5,5%
Pós-graduação	3,1%	2,8%	2,6%	3,1%	2,9%	1,3%	1,6%	1,8%	2,2%	1,7%
<b>Total</b>	<b>1.258</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.966</b>	<b>5.683</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.031</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	10,5%	9,7%	7,1%	7,6%	8,7%	6,8%	5,7%	5,1%	4,4%	5,5%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	46,2%	44,6%	45,2%	47,8%	46,0%	47,9%	48,3%	48,6%	50,1%	48,7%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	39,7%	42,0%	44,4%	41,2%	41,8%	43,4%	44,3%	44,6%	43,7%	44,0%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,6%	2,7%	3,0%	2,9%	2,8%	1,5%	1,4%	1,4%	1,5%	1,5%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,9%	1,0%	0,3%	0,4%	0,6%	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%
<b>Total</b>	<b>1.258</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.966</b>	<b>5.683</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.031</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	10,0%	8,9%	7,7%	8,4%	8,8%	5,4%	5,5%	5,1%	4,8%	5,2%
Uma	13,5%	16,5%	16,7%	18,0%	16,2%	16,7%	18,2%	19,9%	20,5%	18,8%
Duas	23,5%	21,4%	23,2%	24,1%	23,1%	23,9%	24,6%	25,4%	25,8%	24,9%
Três	24,3%	24,5%	26,0%	24,7%	24,9%	22,3%	23,2%	23,4%	24,6%	23,4%
Quatro	14,3%	16,0%	14,7%	14,5%	14,9%	16,6%	15,1%	14,5%	14,5%	15,2%
Cinco	8,7%	7,4%	6,7%	6,3%	7,3%	8,8%	8,0%	7,1%	6,0%	7,5%
Seis	3,3%	3,0%	3,2%	2,4%	3,0%	3,9%	3,1%	2,6%	2,6%	3,0%
Sete ou mais	2,2%	2,3%	1,8%	1,5%	2,0%	2,3%	2,3%	2,0%	1,3%	2,0%
<b>Total</b>	<b>1.258</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.966</b>	<b>5.683</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.031</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	18,8%	15,0%	12,4%	10,2%	14,0%	24,4%	20,1%	15,8%	11,4%	17,9%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	31,2%	33,0%	29,9%	28,2%	30,5%	37,8%	38,5%	37,6%	34,2%	37,0%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	19,4%	22,9%	24,6%	23,3%	22,6%	21,2%	23,1%	24,8%	26,4%	23,9%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	14,7%	12,8%	14,1%	15,4%	14,3%	9,3%	10,5%	12,1%	13,4%	11,3%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	11,5%	12,2%	13,1%	15,8%	13,2%	5,9%	6,0%	7,3%	10,9%	7,5%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	4,3%	4,0%	5,7%	6,5%	5,2%	1,4%	1,8%	2,3%	3,4%	2,2%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	0,2%	0,2%	0,2%	0,6%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
<b>Total</b>	<b>1.258</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.966</b>	<b>5.683</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.031</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	3,8%	3,6%	3,9%	3,0%	3,6%	4,7%	4,6%	4,4%	5,0%	4,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	9,5%	8,3%	8,6%	8,5%	8,7%	17,6%	17,7%	16,6%	15,8%	16,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	17,6%	19,4%	18,4%	19,3%	18,6%	21,9%	22,2%	22,2%	24,1%	22,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	19,7%	18,2%	19,4%	18,4%	18,9%	13,8%	13,4%	13,1%	13,4%	13,4%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	27,9%	27,2%	28,4%	25,8%	27,3%	33,1%	34,2%	34,4%	33,6%	33,8%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	21,5%	23,3%	21,4%	25,0%	22,9%	9,0%	7,9%	9,3%	8,2%	8,6%
<b>Total</b>	<b>1.258</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.966</b>	<b>5.683</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.031</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando	15,6%	13,7%	15,2%	15,6%	15,0%	24,9%	25,3%	23,7%	25,0%	24,7%
Trabalho eventualmente	5,1%	4,6%	3,1%	3,0%	3,9%	5,5%	4,7%	3,6%	2,6%	4,1%
Trabalho até 20 horas semanais	3,7%	2,4%	2,1%	1,9%	2,5%	5,2%	4,1%	3,3%	2,3%	3,7%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	9,5%	8,1%	9,7%	9,8%	9,3%	9,8%	9,7%	9,8%	10,6%	10,0%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	66,1%	71,2%	69,9%	69,7%	69,2%	54,7%	56,1%	59,6%	59,6%	57,5%
<b>Total</b>	<b>1.258</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.966</b>	<b>5.683</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.031</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	2,4%	1,6%	1,2%	1,7%	1,7%	1,3%	1,0%	0,9%	1,3%	1,1%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	62,0%	55,1%	52,1%	51,3%	55,1%	57,4%	54,3%	51,7%	47,6%	52,7%
ProUni integral	4,6%	8,2%	11,3%	17,0%	10,5%	2,9%	5,4%	8,3%	15,5%	8,0%
ProUni parcial, apenas	0,7%	1,1%	2,3%	1,8%	1,5%	1,1%	1,2%	1,7%	2,4%	1,6%
FIES, apenas	10,3%	12,4%	10,2%	10,0%	10,7%	15,6%	17,3%	16,1%	12,9%	15,5%
ProUni Parcial e FIES	1,0%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,9%	0,9%	0,8%	0,7%	0,8%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	3,5%	2,4%	3,0%	1,6%	2,6%	3,5%	3,9%	3,6%	2,8%	3,5%
Bolsa oferecida pela própria instituição	8,2%	10,2%	11,9%	8,8%	9,7%	8,5%	7,9%	9,1%	9,6%	8,8%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	2,8%	4,2%	4,7%	5,2%	4,2%	3,6%	4,2%	4,9%	5,2%	4,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição	3,1%	2,7%	2,1%	1,5%	2,3%	3,3%	2,7%	2,4%	1,6%	2,5%
Financiamento bancário	1,4%	1,3%	0,3%	0,2%	0,8%	1,8%	1,2%	0,7%	0,4%	1,0%
<b>Total</b>	<b>1.258</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.966</b>	<b>5.683</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.031</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de**

**Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	96,7%	96,7%	97,1%	98,1%	97,2%	97,6%	98,0%	97,8%	97,7%	97,8%
Auxílio moradia	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Auxílio alimentação	0,1%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Auxílio moradia e alimentação	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Bolsa Auxílio Permanência	0,7%	0,8%	0,4%	0,1%	0,5%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%
Outro tipo de auxílio	2,4%	2,3%	1,9%	1,5%	2,0%	1,8%	1,4%	1,7%	1,7%	1,6%
<b>Total</b>	<b>1.258</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.966</b>	<b>5.683</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.031</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos**

Humanos										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	94,3%	93,4%	93,9%	94,7%	94,1%	95,7%	94,8%	95,0%	94,1%	94,9%
Bolsa de iniciação científica	0,2%	0,3%	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%
Bolsa de extensão	0,2%	0,5%	0,2%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,3%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%
Bolsa PET	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro tipo de bolsa acadêmica	5,0%	5,6%	5,0%	4,3%	5,0%	3,7%	4,4%	4,4%	5,0%	4,4%
<b>Total</b>	<b>1.257</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.965</b>	<b>5.681</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.029</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei	98,4%	99,0%	99,2%	99,0%	98,9%	99,1%	99,3%	99,4%	99,7%	99,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,6%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
<b>Total</b>	<b>1.257</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.965</b>	<b>5.681</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.029</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não	80,6%	79,8%	79,6%	76,9%	79,1%	81,3%	79,0%	80,4%	78,4%	79,8%
Sim, por critério étnico-racial	1,7%	1,3%	2,2%	1,3%	1,6%	1,3%	1,3%	1,1%	1,1%	1,2%
Sim, por critério de renda	10,3%	8,9%	8,0%	7,6%	8,7%	10,1%	10,6%	9,1%	7,7%	9,4%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,7%	4,6%	4,7%	5,8%	4,5%	3,5%	4,2%	4,0%	5,7%	4,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,8%	1,8%	3,4%	5,5%	3,2%	1,3%	2,1%	2,6%	5,0%	2,7%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,9%	3,6%	2,1%	2,9%	2,9%	2,5%	2,8%	2,9%	2,2%	2,6%
<b>Total</b>	<b>1.257</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.965</b>	<b>5.681</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.029</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,6%	0,6%	0,4%	0,2%	0,5%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
AL	1,3%	1,3%	1,2%	0,6%	1,1%	1,5%	1,0%	0,7%	0,3%	0,9%
AM	1,3%	1,0%	1,4%	0,9%	1,1%	1,8%	1,9%	1,4%	0,8%	1,5%
AP	1,7%	1,2%	0,8%	0,4%	1,0%	0,9%	0,7%	0,5%	0,1%	0,5%
BA	5,0%	4,9%	4,9%	4,0%	4,7%	6,3%	6,8%	5,5%	4,1%	5,7%
CE	2,5%	4,0%	3,4%	3,9%	3,5%	1,8%	1,9%	2,5%	2,8%	2,2%
DF	5,5%	6,7%	6,5%	4,9%	5,9%	4,1%	3,3%	3,2%	3,3%	3,5%
ES	2,1%	1,9%	2,8%	1,6%	2,1%	0,6%	0,7%	0,9%	1,1%	0,8%
GO	6,6%	4,7%	3,6%	4,1%	4,7%	4,9%	3,9%	3,0%	2,1%	3,5%
MA	1,7%	1,2%	1,3%	0,9%	1,3%	1,2%	0,9%	1,0%	0,6%	0,9%
MG	6,8%	8,4%	10,2%	11,2%	9,2%	6,7%	7,7%	8,6%	11,1%	8,5%
MS	2,9%	1,8%	0,9%	1,2%	1,7%	1,8%	1,1%	0,9%	0,6%	1,1%
MT	3,2%	2,1%	2,1%	1,1%	2,1%	3,0%	2,2%	1,8%	1,0%	2,0%
PA	3,1%	3,5%	2,5%	2,0%	2,7%	3,0%	2,5%	1,9%	1,1%	2,1%
PB	1,0%	1,3%	1,4%	0,9%	1,1%	0,7%	0,7%	0,7%	0,4%	0,6%
PE	4,2%	4,5%	3,6%	4,9%	4,3%	3,2%	3,6%	3,1%	2,7%	3,1%
PI	0,6%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%	0,3%	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%
PR	4,2%	3,8%	4,6%	6,5%	4,8%	5,4%	5,4%	5,9%	7,2%	5,9%
RJ	9,2%	8,9%	9,1%	12,3%	10,0%	8,6%	10,0%	10,0%	11,1%	9,9%
RN	1,4%	1,7%	1,3%	1,6%	1,5%	1,8%	1,2%	1,2%	1,0%	1,3%
RO	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%
RR	0,3%	0,6%	0,5%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
RS	4,9%	4,9%	5,8%	6,3%	5,5%	4,9%	4,9%	6,9%	7,7%	6,1%
SC	3,8%	2,5%	2,2%	3,1%	2,9%	1,9%	2,4%	2,8%	3,2%	2,5%
SE	0,4%	0,6%	0,8%	0,7%	0,6%	0,5%	0,6%	0,4%	0,4%	0,5%
SP	23,6%	25,7%	26,3%	24,7%	25,1%	32,9%	34,7%	35,6%	36,0%	34,8%
TO	1,4%	0,5%	0,8%	0,2%	0,7%	1,0%	0,7%	0,4%	0,2%	0,6%
Não se aplica	0,2%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%
Total	1.257	1.152	1.181	1.375	4.965	5.678	5.828	5.866	5.654	23.026

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública	78,1%	78,8%	78,1%	74,8%	77,4%	83,9%	83,9%	84,2%	81,8%	83,5%
Todo em escola privada (particular)	8,4%	9,6%	9,1%	11,9%	9,8%	6,0%	6,7%	6,7%	10,4%	7,4%
Todo no exterior	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	9,5%	7,6%	8,6%	8,3%	8,5%	7,2%	6,8%	6,3%	5,1%	6,4%
A maior parte em escola privada (particular)	4,0%	3,9%	4,1%	4,6%	4,1%	2,7%	2,7%	2,6%	2,5%	2,6%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
<b>Total</b>	<b>1.257</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.965</b>	<b>5.681</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.029</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional	73,0%	73,4%	73,4%	74,3%	73,5%	78,4%	77,7%	80,0%	77,8%	78,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9,5%	12,7%	12,2%	14,4%	12,2%	6,5%	8,2%	8,6%	10,6%	8,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,4%	1,1%	1,3%	0,8%	1,1%	4,1%	4,0%	3,5%	4,6%	4,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	14,4%	11,4%	11,7%	9,2%	11,6%	9,8%	9,0%	7,1%	6,0%	8,0%
Outra modalidade	1,8%	1,5%	1,4%	1,2%	1,5%	1,1%	1,1%	1,0%	1,0%	1,0%
<b>Total</b>	<b>1.257</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.965</b>	<b>5.681</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.029</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém	26,4%	25,9%	28,6%	31,1%	28,1%	23,5%	24,2%	23,7%	24,6%	24,0%
Pais	37,5%	38,1%	37,6%	37,2%	37,6%	43,8%	45,2%	44,5%	44,6%	44,5%
Outros membros da família que não os pais	12,7%	12,9%	13,2%	12,7%	12,9%	12,5%	12,4%	13,2%	13,6%	12,9%
Professores	1,3%	1,2%	1,1%	1,3%	1,2%	1,0%	0,9%	0,8%	1,2%	1,0%
Líder ou representante religioso	1,0%	0,6%	0,8%	0,7%	0,8%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%
Colegas/Amigos	14,1%	14,2%	12,2%	10,5%	12,7%	13,2%	11,1%	11,1%	10,0%	11,4%
Outras pessoas	6,9%	7,0%	6,5%	6,4%	6,7%	5,3%	5,5%	6,2%	5,5%	5,6%
<b>Total</b>	<b>1.257</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.965</b>	<b>5.681</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.029</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade	43,0%	39,9%	40,7%	42,3%	41,5%	40,4%	37,6%	35,3%	34,4%	36,9%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	6,0%	8,0%	8,5%	10,4%	8,3%	7,2%	6,9%	6,8%	6,8%	6,9%
Pais	19,6%	20,3%	20,4%	21,4%	20,5%	23,8%	26,8%	28,5%	28,9%	27,0%
Avós	0,6%	1,2%	0,7%	0,9%	0,8%	0,9%	0,8%	0,7%	1,0%	0,8%
Irmãos, primos ou tios	2,5%	1,7%	2,0%	1,4%	1,9%	2,5%	2,6%	2,8%	3,0%	2,7%
Líder ou representante religioso	0,4%	0,6%	0,5%	0,8%	0,6%	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%	0,4%
Colegas de curso ou amigos	11,7%	9,2%	9,2%	8,8%	9,7%	10,5%	10,6%	9,3%	9,3%	9,9%
Professores do curso	4,8%	4,1%	4,1%	3,3%	4,0%	2,9%	2,9%	3,0%	3,0%	3,0%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,3%	0,8%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,7%	0,5%
Colegas de trabalho	3,5%	4,9%	3,6%	3,0%	3,7%	2,7%	2,9%	3,2%	2,5%	2,8%
Outro grupo	7,6%	9,2%	9,7%	7,3%	8,4%	8,2%	8,1%	9,3%	9,9%	8,9%
<b>Total</b>	<b>1.257</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.965</b>	<b>5.681</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.029</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim	60,5%	55,3%	56,5%	56,8%	57,3%	51,8%	52,7%	52,1%	53,2%	52,4%
Não	39,5%	44,7%	43,5%	43,2%	42,7%	48,2%	47,3%	47,9%	46,8%	47,6%
Total	1.257	1.152	1.181	1.375	4.965	5.681	5.828	5.866	5.654	23.029

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	14,4%	13,0%	13,5%	11,6%	13,1%	13,4%	10,9%	10,0%	9,3%	10,9%
Um ou dois	40,3%	41,3%	38,4%	36,6%	39,0%	42,7%	42,4%	42,1%	38,1%	41,3%
De três a cinco	28,0%	28,1%	29,4%	29,3%	28,7%	27,6%	30,6%	30,1%	33,1%	30,4%
De seis a oito	8,8%	8,1%	8,6%	10,2%	9,0%	8,6%	8,3%	8,8%	9,1%	8,7%
Mais de oito	8,5%	9,5%	10,2%	12,4%	10,2%	7,7%	7,8%	8,9%	10,4%	8,7%
Total	1.257	1.152	1.181	1.375	4.965	5.681	5.828	5.866	5.654	23.029

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	10,5%	6,9%	6,6%	4,8%	7,2%	8,7%	6,5%	4,7%	4,8%	6,2%
De uma a três	56,1%	56,0%	52,8%	47,3%	52,9%	61,1%	60,0%	57,0%	52,2%	57,6%
De quatro a sete	20,8%	23,2%	25,0%	30,8%	25,1%	20,9%	23,3%	26,5%	29,0%	24,9%
De oito a doze	8,0%	9,2%	7,9%	9,5%	8,7%	5,8%	6,1%	7,2%	8,1%	6,8%
Mais de doze	4,6%	4,7%	7,7%	7,6%	6,2%	3,5%	4,2%	4,6%	6,0%	4,6%
<b>Total</b>	<b>1.257</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.965</b>	<b>5.681</b>	<b>5.828</b>	<b>5.866</b>	<b>5.654</b>	<b>23.029</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	8,5%	8,2%	7,6%	10,3%	8,7%	7,7%	7,5%	7,9%	9,0%	8,0%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,2%	1,3%	0,8%	0,4%	0,9%	1,0%	0,8%	0,7%	0,6%	0,8%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	1,2%	1,7%	2,3%	1,8%	1,8%	1,2%	1,3%	1,4%	2,3%	1,6%
Sim, na modalidade a distância	4,9%	6,9%	6,4%	10,3%	7,2%	4,7%	5,4%	6,4%	7,7%	6,1%
Não	84,2%	81,9%	82,8%	77,2%	81,4%	85,4%	84,9%	83,6%	80,4%	83,6%
Total	1.257	1.152	1.181	1.375	4.965	5.678	5.825	5.865	5.654	23.022

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	27,9%	29,3%	29,2%	25,3%	27,8%	36,9%	39,2%	37,4%	36,8%	37,6%
Influência familiar	5,5%	3,4%	2,4%	1,7%	3,2%	4,7%	3,2%	2,3%	1,5%	2,9%
Valorização profissional	32,1%	34,1%	34,9%	33,4%	33,6%	26,8%	26,2%	26,9%	27,3%	26,8%
Prestígio Social	1,3%	0,8%	0,3%	0,8%	0,8%	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Vocação	8,6%	8,8%	9,9%	13,8%	10,4%	11,1%	11,4%	13,6%	14,8%	12,7%
Oferecido na modalidade a distância	6,1%	5,4%	6,1%	7,2%	6,2%	3,4%	3,2%	3,6%	3,5%	3,5%
Baixa concorrência para ingresso	0,7%	0,6%	1,2%	1,5%	1,0%	0,4%	0,5%	0,5%	0,8%	0,6%
Outro motivo	17,7%	17,7%	16,0%	16,2%	16,9%	16,2%	15,7%	15,3%	15,1%	15,6%
<b>Total</b>	<b>1.257</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.965</b>	<b>5.678</b>	<b>5.825</b>	<b>5.865</b>	<b>5.654</b>	<b>23.022</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade	3,2%	3,1%	2,5%	3,9%	3,2%	1,7%	1,5%	1,9%	2,6%	1,9%
Preço da mensalidade	24,9%	23,4%	20,6%	17,7%	21,5%	27,1%	22,7%	20,7%	16,4%	21,7%
Proximidade da minha residência	18,9%	16,8%	16,9%	14,7%	16,7%	22,3%	22,8%	21,0%	20,4%	21,6%
Proximidade do meu trabalho	5,0%	5,8%	4,7%	5,1%	5,2%	5,2%	5,2%	5,0%	4,0%	4,9%
Facilidade de acesso	11,2%	10,9%	10,6%	8,9%	10,4%	11,8%	11,2%	10,8%	9,8%	10,9%
Qualidade/reputação	21,6%	24,0%	28,2%	33,2%	26,9%	17,8%	22,6%	25,6%	29,8%	23,9%
Foi a única onde tive aprovação	1,0%	0,8%	1,4%	0,9%	1,0%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%	0,8%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	3,8%	5,5%	6,5%	6,3%	5,5%	4,1%	4,9%	6,2%	8,5%	5,9%
Outro motivo	10,4%	9,9%	8,6%	9,2%	9,5%	9,1%	8,3%	7,9%	7,7%	8,3%
<b>Total</b>	<b>1.257</b>	<b>1.152</b>	<b>1.181</b>	<b>1.375</b>	<b>4.965</b>	<b>5.678</b>	<b>5.825</b>	<b>5.865</b>	<b>5.654</b>	<b>23.022</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	0,8%	0,6%	0,1%	0,7%	0,9%	0,4%	0,4%	0,1%	0,5%
Discordo	0,9%	1,0%	1,1%	1,0%	1,0%	1,6%	1,0%	0,8%	0,6%	1,0%
Discordo parcialmente	4,3%	2,6%	3,3%	2,5%	3,2%	3,6%	2,6%	3,0%	2,1%	2,8%
Concordo parcialmente	9,4%	10,1%	11,6%	10,3%	10,3%	11,3%	12,1%	10,9%	10,9%	11,3%
Concordo	21,4%	25,3%	24,9%	29,7%	25,5%	18,7%	20,9%	23,9%	26,5%	22,5%
Concordo totalmente	62,7%	60,2%	58,6%	56,3%	59,3%	63,8%	62,9%	61,1%	59,9%	61,9%
<b>Total</b>	<b>1.219</b>	<b>1.133</b>	<b>1.168</b>	<b>1.360</b>	<b>4.880</b>	<b>5.467</b>	<b>5.686</b>	<b>5.786</b>	<b>5.610</b>	<b>22.549</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos**

Humanos										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	2,3%	1,7%	1,7%	2,3%	3,5%	1,8%	2,0%	1,5%	2,2%
Discordo	2,3%	3,5%	2,9%	2,0%	2,6%	3,1%	2,6%	2,6%	2,3%	2,7%
Discordo parcialmente	5,0%	3,9%	5,7%	4,7%	4,8%	4,8%	4,7%	5,5%	4,7%	4,9%
Concordo parcialmente	12,9%	12,4%	13,7%	14,0%	13,3%	12,9%	13,1%	12,8%	13,7%	13,1%
Concordo	20,6%	25,1%	25,9%	26,8%	24,6%	20,3%	23,0%	23,6%	26,4%	23,3%
Concordo totalmente	55,6%	52,8%	50,1%	50,8%	52,3%	55,4%	54,9%	53,5%	51,5%	53,8%
<b>Total</b>	<b>1.119</b>	<b>1.053</b>	<b>1.072</b>	<b>1.253</b>	<b>4.497</b>	<b>5.123</b>	<b>5.322</b>	<b>5.374</b>	<b>5.201</b>	<b>21.020</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de**

**Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	1,2%	0,6%	0,9%	1,2%	1,8%	0,9%	1,1%	0,6%	1,1%
Discordo	2,2%	1,6%	1,3%	1,8%	1,7%	2,2%	1,9%	1,7%	1,6%	1,8%
Discordo parcialmente	4,4%	3,8%	5,0%	4,5%	4,4%	4,5%	4,1%	4,8%	4,6%	4,5%
Concordo parcialmente	12,6%	11,6%	12,3%	14,3%	12,8%	12,6%	12,6%	11,6%	13,3%	12,5%
Concordo	21,6%	25,1%	25,4%	28,3%	25,2%	21,7%	23,4%	24,9%	26,3%	24,1%
Concordo totalmente	57,2%	56,7%	55,5%	50,2%	54,7%	57,3%	57,1%	55,9%	53,6%	56,0%
<b>Total</b>	<b>1.212</b>	<b>1.125</b>	<b>1.170</b>	<b>1.370</b>	<b>4.877</b>	<b>5.440</b>	<b>5.668</b>	<b>5.784</b>	<b>5.606</b>	<b>22.498</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,4%	0,5%	1,2%	1,2%	1,4%	1,1%	0,9%	0,8%	1,0%
Discordo	2,9%	1,8%	2,1%	1,7%	2,1%	2,4%	1,9%	2,1%	2,5%	2,2%
Discordo parcialmente	4,4%	4,8%	4,2%	5,1%	4,6%	4,3%	4,6%	4,1%	4,9%	4,5%
Concordo parcialmente	9,9%	10,6%	12,6%	15,2%	12,2%	10,6%	10,6%	11,1%	13,9%	11,6%
Concordo	19,7%	22,6%	23,2%	26,9%	23,2%	19,3%	21,4%	23,4%	25,7%	22,5%
Concordo totalmente	61,5%	58,8%	57,4%	50,0%	56,7%	62,0%	60,4%	58,4%	52,3%	58,2%
<b>Total</b>	<b>1.227</b>	<b>1.137</b>	<b>1.170</b>	<b>1.366</b>	<b>4.900</b>	<b>5.497</b>	<b>5.711</b>	<b>5.784</b>	<b>5.610</b>	<b>22.602</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,7%	0,7%	0,3%	0,2%	0,5%	0,7%	0,4%	0,3%	0,1%	0,4%
Discordo	1,7%	1,3%	1,2%	0,9%	1,3%	1,9%	0,9%	1,0%	0,8%	1,1%
Discordo parcialmente	2,9%	3,6%	2,2%	2,6%	2,8%	2,8%	2,2%	2,5%	2,2%	2,4%
Concordo parcialmente	8,7%	6,3%	8,6%	8,4%	8,0%	8,7%	7,7%	7,3%	7,7%	7,8%
Concordo	19,9%	22,3%	21,9%	25,5%	22,5%	19,2%	21,0%	21,2%	23,7%	21,3%
Concordo totalmente	66,0%	65,8%	65,8%	62,5%	64,9%	66,8%	67,8%	67,7%	65,5%	67,0%
<b>Total</b>	<b>1.222</b>	<b>1.141</b>	<b>1.171</b>	<b>1.367</b>	<b>4.901</b>	<b>5.513</b>	<b>5.716</b>	<b>5.789</b>	<b>5.626</b>	<b>22.644</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	1,2%	0,8%	1,1%	1,2%	1,4%	1,0%	0,8%	0,7%	1,0%
Discordo	1,9%	1,2%	1,5%	1,6%	1,5%	1,8%	1,2%	1,4%	1,6%	1,5%
Discordo parcialmente	2,3%	2,5%	3,2%	3,0%	2,7%	2,0%	2,3%	2,2%	3,4%	2,4%
Concordo parcialmente	8,3%	7,1%	7,1%	9,1%	8,0%	7,2%	7,2%	6,8%	8,0%	7,3%
Concordo	16,4%	19,0%	19,1%	20,9%	18,9%	15,1%	16,4%	17,0%	19,6%	17,0%
Concordo totalmente	69,4%	69,0%	68,3%	64,3%	67,7%	72,5%	72,0%	71,7%	66,6%	70,7%
<b>Total</b>	<b>1.223</b>	<b>1.124</b>	<b>1.156</b>	<b>1.338</b>	<b>4.841</b>	<b>5.524</b>	<b>5.718</b>	<b>5.733</b>	<b>5.519</b>	<b>22.494</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	0,4%	0,3%	0,4%	0,5%	0,7%	0,5%	0,4%	0,2%	0,5%
Discordo	1,8%	1,2%	1,1%	0,9%	1,3%	1,7%	1,1%	1,0%	1,0%	1,2%
Discordo parcialmente	3,4%	2,5%	2,6%	2,1%	2,6%	3,0%	2,3%	2,7%	2,7%	2,7%
Concordo parcialmente	8,5%	7,7%	8,6%	8,1%	8,2%	8,7%	8,5%	7,5%	8,8%	8,4%
Concordo	19,8%	24,3%	22,8%	27,5%	23,7%	20,6%	21,7%	23,6%	24,6%	22,6%
Concordo totalmente	65,3%	63,9%	64,6%	60,9%	63,6%	65,2%	65,9%	65,0%	62,6%	64,7%
<b>Total</b>	<b>1.220</b>	<b>1.140</b>	<b>1.173</b>	<b>1.370</b>	<b>4.903</b>	<b>5.517</b>	<b>5.743</b>	<b>5.810</b>	<b>5.632</b>	<b>22.702</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	0,8%	0,5%	0,4%	0,7%	0,9%	0,6%	0,5%	0,2%	0,6%
Discordo	1,9%	1,3%	1,3%	1,5%	1,5%	1,8%	1,2%	1,0%	1,1%	1,3%
Discordo parcialmente	3,2%	3,4%	2,6%	2,5%	2,9%	3,7%	3,1%	3,4%	3,2%	3,3%
Concordo parcialmente	10,4%	9,5%	10,0%	11,5%	10,4%	10,2%	9,6%	9,3%	10,5%	9,9%
Concordo	21,6%	23,8%	25,6%	28,9%	25,1%	21,1%	23,9%	24,9%	27,1%	24,3%
Concordo totalmente	61,8%	61,2%	60,1%	55,3%	59,4%	62,3%	61,5%	60,9%	58,0%	60,7%
<b>Total</b>	<b>1.216</b>	<b>1.132</b>	<b>1.162</b>	<b>1.362</b>	<b>4.872</b>	<b>5.453</b>	<b>5.709</b>	<b>5.778</b>	<b>5.605</b>	<b>22.545</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	1,3%	0,3%	0,2%	0,8%	1,1%	0,6%	0,5%	0,6%	0,7%
Discordo	1,9%	1,2%	1,8%	1,0%	1,5%	2,0%	1,3%	1,1%	1,2%	1,4%
Discordo parcialmente	3,6%	3,2%	3,1%	3,7%	3,4%	3,3%	3,0%	3,5%	3,1%	3,2%
Concordo parcialmente	10,5%	10,3%	10,4%	12,0%	10,9%	9,8%	9,9%	9,3%	10,0%	9,7%
Concordo	21,8%	23,8%	26,0%	27,9%	25,0%	20,4%	22,3%	24,3%	25,3%	23,1%
Concordo totalmente	60,9%	60,2%	58,4%	55,2%	58,6%	63,4%	62,9%	61,4%	59,8%	61,9%
<b>Total</b>	<b>1.224</b>	<b>1.137</b>	<b>1.162</b>	<b>1.361</b>	<b>4.884</b>	<b>5.504</b>	<b>5.715</b>	<b>5.778</b>	<b>5.618</b>	<b>22.615</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	0,7%	0,5%	0,4%	0,8%	0,8%	0,6%	0,3%	0,2%	0,5%
Discordo	1,9%	1,0%	0,9%	0,9%	1,2%	1,6%	1,2%	1,0%	0,7%	1,1%
Discordo parcialmente	4,0%	3,8%	3,2%	2,7%	3,4%	3,6%	2,6%	2,8%	2,7%	2,9%
Concordo parcialmente	10,6%	10,9%	12,1%	12,3%	11,5%	10,9%	11,7%	10,8%	11,4%	11,2%
Concordo	24,9%	27,4%	29,8%	31,7%	28,5%	24,0%	25,5%	28,0%	29,5%	26,8%
Concordo totalmente	57,1%	56,2%	53,4%	52,0%	54,6%	59,0%	58,4%	57,1%	55,6%	57,5%
<b>Total</b>	<b>1.218</b>	<b>1.144</b>	<b>1.171</b>	<b>1.365</b>	<b>4.898</b>	<b>5.479</b>	<b>5.709</b>	<b>5.792</b>	<b>5.623</b>	<b>22.603</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	2,1%	1,1%	1,6%	1,9%	2,9%	2,2%	1,7%	1,5%	2,1%
Discordo	3,0%	3,2%	2,9%	2,6%	2,9%	2,7%	2,4%	2,5%	2,4%	2,5%
Discordo parcialmente	4,6%	4,4%	5,9%	5,6%	5,1%	5,6%	5,0%	5,0%	5,6%	5,3%
Concordo parcialmente	12,0%	12,4%	14,4%	18,5%	14,5%	12,0%	12,8%	13,6%	16,6%	13,7%
Concordo	20,7%	25,0%	26,8%	27,8%	25,1%	21,1%	24,1%	27,0%	28,4%	25,2%
Concordo totalmente	57,0%	52,9%	48,8%	43,9%	50,5%	55,8%	53,6%	50,2%	45,6%	51,3%
<b>Total</b>	<b>1.220</b>	<b>1.131</b>	<b>1.159</b>	<b>1.349</b>	<b>4.859</b>	<b>5.490</b>	<b>5.671</b>	<b>5.737</b>	<b>5.541</b>	<b>22.439</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de**

**Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	1,0%	0,6%	1,3%	1,3%	1,9%	1,4%	1,0%	0,7%	1,2%
Discordo	2,8%	2,6%	2,7%	1,4%	2,3%	2,4%	2,3%	1,9%	1,9%	2,1%
Discordo parcialmente	5,0%	5,0%	5,6%	6,5%	5,6%	4,7%	4,8%	4,8%	5,3%	4,9%
Concordo parcialmente	11,9%	12,1%	16,0%	16,8%	14,3%	13,3%	13,5%	13,9%	16,5%	14,3%
Concordo	23,0%	27,8%	27,1%	32,4%	27,7%	23,2%	25,3%	29,2%	30,7%	27,1%
Concordo totalmente	54,9%	51,5%	48,0%	41,6%	48,8%	54,6%	52,6%	49,2%	44,8%	50,3%
<b>Total</b>	<b>1.222</b>	<b>1.143</b>	<b>1.162</b>	<b>1.354</b>	<b>4.881</b>	<b>5.494</b>	<b>5.718</b>	<b>5.787</b>	<b>5.598</b>	<b>22.597</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos**

Humanos										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	1,0%	0,4%	1,0%	1,0%	1,4%	1,1%	0,6%	0,5%	0,9%
Discordo	2,4%	2,5%	2,1%	1,8%	2,2%	2,2%	1,9%	1,9%	2,0%	2,0%
Discordo parcialmente	5,0%	5,2%	4,9%	4,9%	5,0%	4,7%	4,3%	4,8%	4,9%	4,7%
Concordo parcialmente	12,3%	11,7%	14,2%	15,1%	13,4%	12,6%	12,8%	13,2%	14,5%	13,3%
Concordo	23,7%	27,1%	27,5%	30,8%	27,4%	23,1%	24,8%	26,7%	28,6%	25,8%
Concordo totalmente	55,1%	52,6%	50,9%	46,3%	51,1%	56,0%	55,1%	52,7%	49,5%	53,3%
<b>Total</b>	<b>1.208</b>	<b>1.141</b>	<b>1.164</b>	<b>1.355</b>	<b>4.868</b>	<b>5.457</b>	<b>5.686</b>	<b>5.771</b>	<b>5.559</b>	<b>22.473</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,3%	2,7%	2,4%	3,0%	5,7%	4,5%	3,6%	2,7%	4,1%
Discordo	4,1%	4,0%	4,1%	3,8%	4,0%	3,8%	4,0%	3,9%	3,8%	3,9%
Discordo parcialmente	6,8%	6,4%	7,6%	8,0%	7,2%	7,0%	6,9%	7,8%	8,0%	7,4%
Concordo parcialmente	14,6%	15,6%	18,0%	19,3%	17,0%	15,7%	16,6%	17,1%	18,7%	17,0%
Concordo	23,4%	26,9%	26,0%	28,3%	26,2%	21,6%	24,7%	26,7%	27,3%	25,1%
Concordo totalmente	47,3%	43,8%	41,6%	38,3%	42,6%	46,2%	43,3%	40,9%	39,5%	42,4%
<b>Total</b>	<b>1.183</b>	<b>1.106</b>	<b>1.134</b>	<b>1.315</b>	<b>4.738</b>	<b>5.258</b>	<b>5.435</b>	<b>5.481</b>	<b>5.314</b>	<b>21.488</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	3,9%	2,8%	3,2%	3,9%	5,9%	4,5%	3,8%	3,3%	4,4%
Discordo	4,4%	4,3%	5,1%	4,4%	4,5%	4,4%	4,7%	4,5%	4,3%	4,5%
Discordo parcialmente	6,5%	8,2%	7,2%	6,7%	7,1%	6,3%	6,2%	7,2%	7,3%	6,7%
Concordo parcialmente	10,8%	12,4%	14,1%	14,1%	12,9%	11,9%	13,5%	13,6%	14,3%	13,3%
Concordo	19,9%	21,9%	20,5%	22,2%	21,1%	18,9%	19,9%	21,0%	21,7%	20,4%
Concordo totalmente	52,8%	49,2%	50,4%	49,4%	50,5%	52,5%	51,2%	50,0%	49,1%	50,7%
Total	1.217	1.141	1.167	1.363	4.888	5.462	5.693	5.753	5.587	22.495

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,1%	0,8%	0,6%	1,0%	1,6%	1,0%	0,5%	0,5%	0,9%
Discordo	2,4%	2,3%	1,8%	1,8%	2,1%	2,0%	1,7%	1,7%	1,4%	1,7%
Discordo parcialmente	4,1%	3,7%	3,1%	2,9%	3,4%	3,8%	3,5%	3,2%	3,4%	3,5%
Concordo parcialmente	9,1%	9,9%	10,1%	10,3%	9,9%	9,8%	10,2%	9,1%	9,1%	9,5%
Concordo	20,4%	22,1%	23,6%	28,2%	23,7%	20,8%	21,1%	22,8%	24,2%	22,2%
Concordo totalmente	62,4%	60,8%	60,7%	56,3%	59,9%	62,1%	62,5%	62,7%	61,3%	62,2%
<b>Total</b>	<b>1.230</b>	<b>1.139</b>	<b>1.171</b>	<b>1.368</b>	<b>4.908</b>	<b>5.517</b>	<b>5.749</b>	<b>5.816</b>	<b>5.622</b>	<b>22.704</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	9,8%	8,0%	6,8%	8,0%	8,1%	9,5%	8,1%	7,5%	6,7%	8,0%
Discordo	6,8%	4,8%	5,6%	6,2%	5,9%	5,5%	5,4%	5,3%	5,9%	5,5%
Discordo parcialmente	6,2%	7,8%	8,6%	8,0%	7,6%	6,8%	7,5%	7,6%	9,0%	7,7%
Concordo parcialmente	12,7%	14,2%	14,9%	17,0%	14,8%	12,7%	13,9%	14,5%	14,9%	14,0%
Concordo	22,5%	25,3%	23,7%	22,8%	23,5%	21,3%	21,6%	22,6%	22,5%	22,0%
Concordo totalmente	42,0%	39,9%	40,3%	38,1%	40,0%	44,1%	43,4%	42,5%	41,0%	42,7%
<b>Total</b>	<b>1.127</b>	<b>1.069</b>	<b>1.091</b>	<b>1.291</b>	<b>4.578</b>	<b>5.023</b>	<b>5.223</b>	<b>5.301</b>	<b>5.171</b>	<b>20.718</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	8,6%	8,9%	7,8%	10,2%	8,9%	10,8%	9,8%	9,2%	8,6%	9,6%
Discordo	7,3%	7,0%	7,3%	7,2%	7,2%	6,3%	5,9%	5,9%	7,3%	6,4%
Discordo parcialmente	7,5%	7,8%	9,2%	9,8%	8,6%	7,4%	8,3%	8,6%	9,8%	8,5%
Concordo parcialmente	15,2%	16,8%	16,1%	17,2%	16,4%	13,6%	14,8%	15,6%	15,2%	14,8%
Concordo	22,3%	23,3%	22,9%	22,5%	22,7%	20,9%	21,7%	21,6%	21,0%	21,3%
Concordo totalmente	39,0%	36,3%	36,8%	33,0%	36,2%	41,0%	39,6%	39,2%	38,1%	39,5%
<b>Total</b>	<b>1.103</b>	<b>1.019</b>	<b>1.045</b>	<b>1.230</b>	<b>4.397</b>	<b>4.835</b>	<b>4.981</b>	<b>4.998</b>	<b>4.914</b>	<b>19.728</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	8,6%	5,8%	6,2%	4,9%	6,3%	9,5%	7,4%	6,5%	5,0%	7,1%
Discordo	6,4%	6,7%	6,1%	6,3%	6,4%	5,3%	5,5%	5,0%	5,3%	5,3%
Discordo parcialmente	6,8%	6,6%	9,2%	7,6%	7,6%	7,0%	7,4%	7,1%	7,7%	7,3%
Concordo parcialmente	13,2%	15,5%	15,3%	15,0%	14,7%	12,8%	13,6%	13,5%	15,0%	13,7%
Concordo	19,5%	20,7%	19,0%	22,3%	20,4%	18,3%	18,6%	21,3%	21,7%	20,0%
Concordo totalmente	45,6%	44,8%	44,2%	43,9%	44,6%	47,1%	47,6%	46,6%	45,3%	46,6%
Total	1.131	1.074	1.107	1.317	4.629	5.109	5.309	5.393	5.342	21.153

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	14,4%	13,3%	14,9%	14,4%	14,2%	15,6%	14,5%	14,0%	13,9%	14,5%
Discordo	8,6%	8,4%	10,3%	10,5%	9,5%	7,3%	7,3%	7,9%	9,7%	8,0%
Discordo parcialmente	7,6%	10,3%	9,0%	9,0%	9,0%	7,9%	9,0%	9,2%	10,2%	9,1%
Concordo parcialmente	12,0%	14,8%	15,7%	18,2%	15,2%	13,5%	15,0%	16,2%	16,2%	15,2%
Concordo	18,3%	17,5%	16,1%	16,7%	17,2%	16,1%	17,1%	17,8%	16,5%	16,9%
Concordo totalmente	39,2%	35,6%	34,0%	31,3%	34,9%	39,7%	37,1%	34,9%	33,5%	36,3%
Total	1.017	947	948	1.107	4.019	4.552	4.615	4.602	4.362	18.131

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	3,3%	2,7%	2,1%	3,0%	5,0%	3,7%	3,2%	2,4%	3,6%
Discordo	3,9%	3,9%	3,8%	3,2%	3,7%	4,1%	3,8%	3,8%	3,7%	3,9%
Discordo parcialmente	6,2%	5,3%	6,0%	6,7%	6,1%	6,2%	5,8%	5,3%	6,5%	5,9%
Concordo parcialmente	14,2%	14,1%	13,2%	17,6%	14,9%	13,6%	14,0%	14,2%	14,9%	14,2%
Concordo	21,6%	24,9%	27,3%	27,5%	25,4%	21,3%	24,2%	25,9%	26,6%	24,5%
Concordo totalmente	50,2%	48,5%	47,1%	42,9%	47,0%	49,8%	48,4%	47,5%	45,7%	47,9%
Total	1.166	1.103	1.126	1.328	4.723	5.274	5.461	5.537	5.388	21.660

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de**

**Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	4,4%	4,4%	2,8%	4,0%	5,6%	4,3%	4,5%	3,7%	4,5%
Discordo	4,0%	3,7%	4,2%	3,9%	3,9%	4,6%	4,6%	4,7%	5,1%	4,7%
Discordo parcialmente	6,9%	5,6%	7,7%	8,6%	7,3%	6,7%	7,0%	7,5%	8,2%	7,4%
Concordo parcialmente	14,4%	15,8%	15,4%	19,1%	16,3%	14,7%	15,6%	15,7%	17,9%	16,0%
Concordo	21,7%	25,5%	27,2%	28,3%	25,8%	21,6%	24,1%	25,2%	26,4%	24,3%
Concordo totalmente	48,4%	45,0%	41,2%	37,3%	42,8%	46,8%	44,3%	42,3%	38,8%	43,1%
<b>Total</b>	<b>1.161</b>	<b>1.094</b>	<b>1.120</b>	<b>1.310</b>	<b>4.685</b>	<b>5.247</b>	<b>5.427</b>	<b>5.471</b>	<b>5.309</b>	<b>21.454</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	1,1%	0,5%	0,8%	1,0%	1,9%	1,1%	0,8%	0,3%	1,0%
Discordo	2,7%	2,2%	2,0%	1,0%	1,9%	3,0%	2,3%	2,3%	1,9%	2,4%
Discordo parcialmente	5,0%	4,5%	4,5%	4,0%	4,5%	5,8%	4,7%	5,2%	4,0%	4,9%
Concordo parcialmente	13,8%	12,1%	11,9%	11,3%	12,2%	12,7%	13,8%	12,3%	12,5%	12,8%
Concordo	22,6%	25,2%	28,1%	31,8%	27,1%	23,3%	25,3%	26,0%	27,4%	25,5%
Concordo totalmente	54,2%	55,0%	53,0%	51,1%	53,2%	53,2%	52,8%	53,4%	53,8%	53,3%
<b>Total</b>	<b>1.210</b>	<b>1.136</b>	<b>1.167</b>	<b>1.365</b>	<b>4.878</b>	<b>5.393</b>	<b>5.648</b>	<b>5.739</b>	<b>5.590</b>	<b>22.370</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	10,7%	9,4%	12,1%	8,7%	10,3%	11,8%	11,1%	11,2%	10,0%	11,1%
Discordo	4,8%	5,0%	4,9%	3,7%	4,6%	5,1%	5,4%	5,3%	4,9%	5,2%
Discordo parcialmente	5,1%	5,5%	4,6%	5,9%	5,3%	5,5%	6,1%	5,8%	5,6%	5,7%
Concordo parcialmente	13,8%	12,9%	14,1%	13,8%	13,6%	12,6%	12,4%	11,6%	11,6%	12,1%
Concordo	18,6%	23,0%	21,7%	23,5%	21,5%	18,6%	20,3%	20,1%	19,5%	19,6%
Concordo totalmente	47,0%	44,1%	42,5%	44,4%	44,7%	46,4%	44,7%	46,1%	48,4%	46,3%
<b>Total</b>	<b>840</b>	<b>721</b>	<b>651</b>	<b>646</b>	<b>2.858</b>	<b>3.632</b>	<b>3.334</b>	<b>2.993</b>	<b>2.440</b>	<b>12.399</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos**

Humanos										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	2,2%	1,7%	2,0%	2,2%	2,3%	1,8%	1,7%	1,7%	1,9%
Discordo	2,9%	2,6%	2,1%	2,2%	2,5%	3,0%	2,5%	2,5%	2,4%	2,6%
Discordo parcialmente	5,0%	4,8%	4,5%	3,6%	4,5%	4,6%	4,4%	4,4%	4,6%	4,5%
Concordo parcialmente	11,1%	10,2%	12,6%	12,4%	11,6%	11,6%	11,6%	11,1%	12,3%	11,6%
Concordo	21,6%	26,8%	27,0%	28,7%	26,0%	22,2%	24,5%	25,0%	24,9%	24,1%
Concordo totalmente	56,4%	53,4%	52,1%	51,1%	53,3%	56,3%	55,3%	55,4%	54,1%	55,3%
Total	1.065	959	940	1.044	4.008	4.845	4.804	4.745	4.205	18.599

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	28,5%	28,8%	30,4%	28,4%	29,0%	30,2%	30,5%	28,9%	30,1%	30,0%
Discordo	7,2%	8,2%	8,9%	7,8%	8,0%	7,0%	7,9%	8,1%	8,5%	7,9%
Discordo parcialmente	3,9%	6,7%	6,7%	8,0%	6,3%	5,3%	5,6%	6,1%	6,6%	5,9%
Concordo parcialmente	11,8%	9,8%	8,0%	11,6%	10,4%	9,2%	9,2%	10,2%	10,7%	9,8%
Concordo	13,0%	13,4%	14,2%	13,3%	13,5%	12,2%	13,1%	13,0%	12,0%	12,6%
Concordo totalmente	35,6%	33,2%	31,8%	30,9%	32,8%	36,0%	33,7%	33,7%	32,1%	33,9%
<b>Total</b>	<b>846</b>	<b>793</b>	<b>774</b>	<b>915</b>	<b>3.328</b>	<b>3.795</b>	<b>3.741</b>	<b>3.616</b>	<b>3.563</b>	<b>14.715</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	31,9%	35,6%	35,9%	35,3%	34,7%	34,8%	36,0%	36,0%	37,4%	36,0%
Discordo	7,2%	7,0%	8,4%	10,1%	8,2%	7,4%	8,1%	7,9%	8,6%	8,0%
Discordo parcialmente	5,1%	6,5%	5,2%	7,3%	6,0%	4,5%	5,3%	5,1%	5,4%	5,0%
Concordo parcialmente	13,7%	11,8%	12,6%	10,9%	12,2%	12,0%	10,8%	10,4%	9,8%	10,8%
Concordo	12,2%	11,7%	12,4%	11,5%	11,9%	11,2%	11,4%	11,3%	9,7%	10,9%
Concordo totalmente	30,0%	27,4%	25,5%	25,0%	27,0%	30,3%	28,5%	29,4%	29,1%	29,3%
<b>Total</b>	<b>811</b>	<b>755</b>	<b>752</b>	<b>855</b>	<b>3.173</b>	<b>3.659</b>	<b>3.541</b>	<b>3.390</b>	<b>3.360</b>	<b>13.950</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	4,3%	4,3%	3,1%	4,1%	5,0%	4,2%	3,1%	2,7%	3,7%
Discordo	4,8%	3,3%	3,4%	3,3%	3,7%	4,2%	4,0%	3,5%	3,4%	3,8%
Discordo parcialmente	5,8%	7,1%	5,6%	4,8%	5,8%	6,0%	4,6%	5,1%	4,5%	5,0%
Concordo parcialmente	10,9%	11,8%	12,5%	11,7%	11,7%	12,4%	12,1%	10,5%	9,3%	11,1%
Concordo	20,1%	19,3%	20,5%	21,4%	20,4%	18,6%	19,2%	19,5%	18,9%	19,1%
Concordo totalmente	53,5%	54,3%	53,8%	55,7%	54,4%	53,9%	55,9%	58,2%	61,2%	57,3%
Total	1.144	1.080	1.127	1.339	4.690	5.057	5.378	5.468	5.402	21.305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de**

**Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	0,8%	1,1%	1,0%	1,2%	2,1%	1,3%	0,9%	0,3%	1,2%
Discordo	2,7%	3,3%	1,6%	1,8%	2,3%	2,8%	2,1%	1,8%	1,7%	2,1%
Discordo parcialmente	4,9%	4,3%	4,7%	3,2%	4,2%	5,2%	4,3%	4,3%	3,7%	4,4%
Concordo parcialmente	11,9%	10,6%	10,9%	11,3%	11,2%	11,3%	11,4%	10,9%	10,6%	11,0%
Concordo	21,1%	25,3%	26,9%	28,9%	25,6%	22,1%	22,8%	24,6%	26,7%	24,1%
Concordo totalmente	57,6%	55,7%	54,7%	53,8%	55,4%	56,6%	58,1%	57,5%	57,0%	57,3%
<b>Total</b>	<b>1.228</b>	<b>1.138</b>	<b>1.170</b>	<b>1.365</b>	<b>4.901</b>	<b>5.488</b>	<b>5.725</b>	<b>5.790</b>	<b>5.601</b>	<b>22.604</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	4,2%	2,5%	2,5%	3,2%	5,0%	3,4%	2,8%	2,0%	3,3%
Discordo	4,2%	3,6%	4,0%	3,9%	3,9%	4,2%	4,0%	3,7%	3,6%	3,9%
Discordo parcialmente	6,4%	7,3%	5,2%	5,8%	6,1%	5,6%	5,9%	6,1%	6,4%	6,0%
Concordo parcialmente	11,1%	11,9%	14,3%	13,9%	12,8%	12,3%	12,7%	12,4%	13,7%	12,8%
Concordo	16,7%	22,6%	20,7%	25,0%	21,4%	18,7%	20,2%	22,8%	24,6%	21,6%
Concordo totalmente	57,8%	50,3%	53,4%	48,9%	52,5%	54,3%	53,8%	52,2%	49,7%	52,5%
<b>Total</b>	<b>1.177</b>	<b>1.109</b>	<b>1.134</b>	<b>1.317</b>	<b>4.737</b>	<b>5.316</b>	<b>5.514</b>	<b>5.585</b>	<b>5.389</b>	<b>21.804</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	1,2%	0,9%	0,6%	1,1%	2,4%	1,5%	0,9%	0,5%	1,3%
Discordo	2,0%	1,8%	1,1%	2,6%	1,9%	2,9%	2,3%	1,8%	1,8%	2,2%
Discordo parcialmente	4,5%	4,0%	3,5%	3,5%	3,9%	4,4%	4,3%	4,4%	4,0%	4,3%
Concordo parcialmente	10,4%	10,7%	10,9%	11,6%	10,9%	11,0%	10,8%	10,5%	10,7%	10,7%
Concordo	19,9%	23,6%	25,2%	26,2%	23,8%	19,3%	22,0%	24,5%	27,5%	23,3%
Concordo totalmente	61,2%	58,6%	58,4%	55,5%	58,4%	60,0%	59,1%	58,0%	55,5%	58,1%
<b>Total</b>	<b>1.223</b>	<b>1.142</b>	<b>1.169</b>	<b>1.367</b>	<b>4.901</b>	<b>5.534</b>	<b>5.730</b>	<b>5.799</b>	<b>5.618</b>	<b>22.681</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	1,2%	1,2%	0,6%	1,5%	3,9%	2,6%	1,7%	1,0%	2,3%
Discordo	2,8%	2,5%	2,1%	2,3%	2,4%	3,2%	2,7%	2,0%	2,1%	2,5%
Discordo parcialmente	5,0%	4,6%	4,6%	3,5%	4,4%	4,7%	4,5%	4,2%	3,2%	4,2%
Concordo parcialmente	9,8%	10,4%	9,1%	9,3%	9,6%	10,6%	9,9%	8,8%	8,9%	9,5%
Concordo	18,3%	18,3%	20,6%	20,4%	19,4%	17,7%	18,6%	19,8%	21,9%	19,5%
Concordo totalmente	61,0%	63,1%	62,4%	63,9%	62,6%	59,9%	61,6%	63,6%	62,9%	62,0%
<b>Total</b>	<b>1.194</b>	<b>1.111</b>	<b>1.148</b>	<b>1.342</b>	<b>4.795</b>	<b>5.290</b>	<b>5.548</b>	<b>5.609</b>	<b>5.439</b>	<b>21.886</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	4,3%	3,2%	3,2%	3,8%	5,7%	5,1%	4,0%	2,8%	4,4%
Discordo	4,5%	4,4%	4,2%	3,0%	4,0%	5,2%	4,8%	4,4%	3,5%	4,4%
Discordo parcialmente	7,2%	6,3%	5,7%	6,2%	6,3%	6,3%	6,7%	6,3%	6,8%	6,5%
Concordo parcialmente	9,6%	12,9%	12,0%	13,5%	12,0%	12,6%	12,9%	12,9%	14,0%	13,1%
Concordo	20,1%	22,6%	22,7%	24,4%	22,5%	19,5%	20,1%	23,0%	24,1%	21,7%
Concordo totalmente	53,9%	49,4%	52,2%	49,7%	51,3%	50,8%	50,4%	49,5%	48,7%	49,9%
<b>Total</b>	<b>1.203</b>	<b>1.131</b>	<b>1.162</b>	<b>1.359</b>	<b>4.855</b>	<b>5.377</b>	<b>5.616</b>	<b>5.681</b>	<b>5.521</b>	<b>22.195</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	4,5%	4,7%	4,9%	4,9%	5,3%	5,3%	5,3%	5,6%	5,4%
Discordo	5,0%	4,0%	4,6%	4,9%	4,7%	4,9%	4,6%	4,4%	5,3%	4,8%
Discordo parcialmente	4,1%	6,4%	6,9%	6,9%	6,1%	6,3%	6,6%	6,1%	7,0%	6,5%
Concordo parcialmente	8,7%	12,1%	10,3%	12,7%	11,0%	11,5%	12,0%	12,7%	12,3%	12,1%
Concordo	18,3%	20,3%	18,3%	21,2%	19,6%	17,5%	19,4%	20,7%	20,9%	19,6%
Concordo totalmente	58,6%	52,7%	55,2%	49,4%	53,9%	54,5%	52,2%	50,8%	49,0%	51,6%
Total	1.189	1.099	1.108	1.284	4.680	5.270	5.383	5.396	5.092	21.141

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	3,4%	2,9%	2,3%	3,1%	5,2%	4,5%	3,7%	2,9%	4,1%
Discordo	4,2%	3,7%	4,5%	4,0%	4,1%	5,1%	4,8%	4,5%	4,6%	4,7%
Discordo parcialmente	6,4%	7,8%	6,6%	6,6%	6,8%	6,6%	6,5%	6,7%	7,4%	6,8%
Concordo parcialmente	11,0%	10,7%	13,5%	15,3%	12,7%	12,7%	14,0%	13,6%	14,2%	13,6%
Concordo	18,9%	24,0%	22,5%	24,3%	22,5%	18,9%	20,5%	22,8%	23,0%	21,3%
Concordo totalmente	55,4%	50,4%	50,0%	47,6%	50,8%	51,5%	49,7%	48,7%	47,9%	49,5%
<b>Total</b>	<b>1.221</b>	<b>1.131</b>	<b>1.149</b>	<b>1.327</b>	<b>4.828</b>	<b>5.474</b>	<b>5.682</b>	<b>5.702</b>	<b>5.457</b>	<b>22.315</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,1%	2,7%	2,6%	3,1%	4,4%	3,7%	3,2%	2,6%	3,5%
Discordo	4,7%	3,8%	3,8%	3,1%	3,9%	4,6%	3,9%	3,6%	3,4%	3,9%
Discordo parcialmente	5,3%	6,0%	5,2%	6,2%	5,7%	5,9%	6,3%	5,6%	5,7%	5,9%
Concordo parcialmente	10,8%	11,9%	13,8%	13,7%	12,5%	11,8%	12,6%	13,0%	13,7%	12,7%
Concordo	20,7%	24,4%	21,4%	25,0%	22,9%	19,9%	21,3%	22,9%	23,7%	21,9%
Concordo totalmente	54,7%	50,8%	53,2%	49,3%	52,0%	53,4%	52,2%	51,8%	50,8%	52,1%
Total	1.133	1.050	1.046	1.182	4.411	5.128	5.217	5.103	4.681	20.129

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	2,5%	3,4%	2,6%	3,2%	4,4%	3,7%	3,4%	2,4%	3,5%
Discordo	4,1%	4,1%	3,7%	3,6%	3,9%	4,1%	3,9%	3,8%	3,4%	3,8%
Discordo parcialmente	6,7%	5,8%	5,1%	4,4%	5,5%	5,7%	5,9%	6,0%	5,7%	5,8%
Concordo parcialmente	11,5%	11,9%	14,4%	15,7%	13,4%	12,6%	13,0%	13,0%	13,4%	13,0%
Concordo	19,3%	25,8%	22,5%	24,1%	22,9%	20,8%	21,2%	23,5%	24,9%	22,6%
Concordo totalmente	53,9%	49,9%	50,9%	49,5%	51,1%	52,4%	52,3%	50,3%	50,2%	51,3%
<b>Total</b>	<b>1.118</b>	<b>1.032</b>	<b>1.007</b>	<b>1.151</b>	<b>4.308</b>	<b>5.039</b>	<b>5.071</b>	<b>4.961</b>	<b>4.531</b>	<b>19.602</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	2,3%	1,8%	1,2%	1,9%	2,9%	2,4%	2,0%	1,3%	2,1%
Discordo	3,5%	3,1%	2,6%	4,1%	3,3%	3,2%	3,0%	2,5%	2,7%	2,8%
Discordo parcialmente	6,0%	5,3%	4,3%	5,0%	5,2%	5,0%	4,3%	4,2%	4,3%	4,4%
Concordo parcialmente	11,9%	10,7%	12,4%	10,8%	11,4%	10,5%	10,8%	10,4%	10,5%	10,6%
Concordo	19,0%	20,8%	21,5%	23,4%	21,3%	18,4%	20,4%	21,5%	22,4%	20,7%
Concordo totalmente	57,3%	57,8%	57,4%	55,6%	56,9%	60,0%	59,1%	59,4%	58,9%	59,4%
<b>Total</b>	<b>1.198</b>	<b>1.113</b>	<b>1.133</b>	<b>1.303</b>	<b>4.747</b>	<b>5.397</b>	<b>5.575</b>	<b>5.648</b>	<b>5.399</b>	<b>22.019</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,4%	3,2%	3,0%	2,7%	3,0%	3,7%	2,6%	2,8%	2,6%	2,9%
Discordo	3,8%	3,5%	3,5%	3,6%	3,6%	2,9%	3,7%	3,0%	2,8%	3,1%
Discordo parcialmente	5,0%	4,7%	4,4%	4,7%	4,7%	5,6%	4,5%	4,2%	4,1%	4,6%
Concordo parcialmente	11,6%	10,2%	10,5%	9,8%	10,5%	11,4%	11,5%	10,8%	10,3%	11,0%
Concordo	19,4%	21,1%	20,1%	20,3%	20,2%	19,2%	20,3%	20,6%	20,1%	20,1%
Concordo totalmente	56,9%	57,3%	58,5%	58,8%	57,9%	57,2%	57,4%	58,5%	60,2%	58,3%
<b>Total</b>	<b>1.164</b>	<b>1.077</b>	<b>1.112</b>	<b>1.295</b>	<b>4.648</b>	<b>5.198</b>	<b>5.368</b>	<b>5.371</b>	<b>5.201</b>	<b>21.138</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de**

**Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	1,3%	0,8%	1,2%	1,2%	2,4%	1,5%	1,0%	0,6%	1,4%
Discordo	3,3%	2,7%	1,6%	1,2%	2,2%	2,7%	2,4%	2,0%	1,5%	2,1%
Discordo parcialmente	4,3%	5,3%	5,7%	4,5%	4,9%	5,1%	4,3%	3,8%	3,4%	4,2%
Concordo parcialmente	10,6%	10,7%	13,2%	13,6%	12,1%	11,8%	11,7%	11,5%	11,6%	11,6%
Concordo	21,2%	24,0%	24,1%	26,2%	23,9%	21,4%	21,8%	22,9%	25,0%	22,8%
Concordo totalmente	58,9%	56,0%	54,6%	53,2%	55,6%	56,6%	58,3%	58,9%	57,9%	57,9%
<b>Total</b>	<b>1.169</b>	<b>1.093</b>	<b>1.115</b>	<b>1.300</b>	<b>4.677</b>	<b>5.286</b>	<b>5.476</b>	<b>5.525</b>	<b>5.320</b>	<b>21.607</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	10,1%	8,4%	9,0%	7,6%	8,8%	11,1%	9,9%	8,8%	8,4%	9,6%
Discordo	5,7%	6,4%	6,3%	7,1%	6,4%	5,7%	6,2%	5,8%	6,0%	5,9%
Discordo parcialmente	6,2%	7,9%	6,4%	9,2%	7,5%	6,3%	7,2%	6,7%	8,5%	7,2%
Concordo parcialmente	14,2%	14,4%	16,3%	15,6%	15,1%	12,6%	13,5%	14,5%	15,0%	13,9%
Concordo	17,1%	19,2%	20,4%	20,8%	19,4%	18,2%	18,8%	19,8%	19,1%	19,0%
Concordo totalmente	46,6%	43,7%	41,6%	39,6%	42,8%	46,1%	44,4%	44,4%	43,0%	44,5%
<b>Total</b>	<b>1.098</b>	<b>1.043</b>	<b>1.040</b>	<b>1.234</b>	<b>4.415</b>	<b>4.873</b>	<b>5.058</b>	<b>5.058</b>	<b>4.926</b>	<b>19.915</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão de Recursos**

Humanos										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	4,1%	3,6%	3,0%	3,6%	5,6%	4,8%	4,2%	2,9%	4,4%
Discordo	3,9%	4,3%	3,5%	3,6%	3,8%	4,6%	5,0%	4,4%	3,9%	4,5%
Discordo parcialmente	5,7%	6,8%	6,1%	6,3%	6,2%	6,1%	6,5%	6,2%	6,8%	6,4%
Concordo parcialmente	12,1%	11,5%	12,4%	12,5%	12,2%	11,6%	11,6%	12,3%	13,4%	12,2%
Concordo	17,0%	19,9%	20,3%	22,7%	20,0%	17,4%	18,3%	20,3%	21,2%	19,3%
Concordo totalmente	57,5%	53,5%	54,2%	51,8%	54,2%	54,7%	53,8%	52,6%	51,8%	53,2%
<b>Total</b>	<b>1.174</b>	<b>1.105</b>	<b>1.119</b>	<b>1.283</b>	<b>4.681</b>	<b>5.371</b>	<b>5.572</b>	<b>5.598</b>	<b>5.392</b>	<b>21.933</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO  
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES  
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES  
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

**Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo		Concordo totalmente
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	1	0	10	126	137
Discordo	0	0	0	0	26	229	255
Discordo parcialmente	0	0	1	0	77	671	749
Concordo parcialmente	0	0	5	0	315	2.618	2.938
Concordo	0	0	4	0	590	5.394	5.988
Concordo totalmente	0	0	15	0	1.434	14.676	16.125
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>2.452</b>	<b>23.714</b>	<b>26.192</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	1	46	476	523
Discordo	0	0	1	0	54	571	626
Discordo parcialmente	0	0	2	2	122	1.030	1.156
Concordo parcialmente	0	0	2	9	327	2.808	3.146
Concordo	0	0	4	8	577	4.999	5.588
Concordo totalmente	0	0	16	11	1.183	11.604	12.814
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>31</b>	<b>2.309</b>	<b>21.488</b>	<b>23.853</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	35	266	301
Discordo	0	0	0	0	71	412	483
Discordo parcialmente	0	0	1	3	173	1.007	1.184
Concordo parcialmente	0	0	7	8	530	2.749	3.294
Concordo	0	0	4	14	1.048	5.198	6.264
Concordo totalmente	0	0	13	11	2.508	11.996	14.528
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>36</b>	<b>4.365</b>	<b>21.628</b>	<b>26.054</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	6	42	251	299
Discordo	0	0	0	8	69	516	593
Discordo parcialmente	0	0	2	13	201	1.012	1.228
Concordo parcialmente	0	0	2	24	480	2.587	3.093
Concordo	0	0	10	54	952	4.872	5.888
Concordo totalmente	0	0	12	60	2.513	12.580	15.165
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>165</b>	<b>4.257</b>	<b>21.818</b>	<b>26.266</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	10	112	122
Discordo	0	0	0	0	23	292	315
Discordo parcialmente	0	0	3	2	64	611	680
Concordo parcialmente	0	0	1	3	197	1.900	2.101
Concordo	0	0	5	7	518	5.093	5.623
Concordo totalmente	0	0	17	12	1.462	15.979	17.470
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>2.274</b>	<b>23.987</b>	<b>26.311</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	1	23	270	294
Discordo	0	0	0	1	37	384	422
Discordo parcialmente	0	0	2	2	89	594	687
Concordo parcialmente	0	0	3	6	231	1.746	1.986
Concordo	0	0	4	15	390	4.136	4.545
Concordo totalmente	0	0	17	17	1.438	16.663	18.135
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>42</b>	<b>2.208</b>	<b>23.793</b>	<b>26.069</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	27	139	166
Discordo	0	0	0	0	52	321	373
Discordo parcialmente	0	0	3	3	168	713	887
Concordo parcialmente	0	0	1	5	451	2.151	2.608
Concordo	0	0	8	7	1.175	5.202	6.392
Concordo totalmente	0	0	14	21	2.912	12.787	15.734
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>36</b>	<b>4.785</b>	<b>21.313</b>	<b>26.160</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	1	28	168	197
Discordo	0	0	0	3	42	338	383
Discordo parcialmente	0	0	3	2	121	763	889
Concordo parcialmente	0	0	2	28	407	2.196	2.633
Concordo	0	0	7	74	1.016	5.041	6.138
Concordo totalmente	0	0	14	110	2.695	13.192	16.011
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>218</b>	<b>4.309</b>	<b>21.698</b>	<b>26.251</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	2	33	260	295
Discordo	0	0	0	2	77	559	638
Discordo parcialmente	0	0	2	11	179	1.089	1.281
Concordo parcialmente	0	0	3	23	514	2.783	3.323
Concordo	0	0	9	23	966	5.640	6.638
Concordo totalmente	0	0	12	12	2.305	11.515	13.844
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>73</b>	<b>4.074</b>	<b>21.846</b>	<b>26.019</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	16	136	152
Discordo	0	0	0	2	45	256	303
Discordo parcialmente	0	0	2	5	118	683	808
Concordo parcialmente	0	0	3	20	496	2.494	3.013
Concordo	0	0	8	46	1.199	5.837	7.090
Concordo totalmente	0	0	13	33	2.574	12.281	14.901
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>106</b>	<b>4.448</b>	<b>21.687</b>	<b>26.267</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	3	26	554	583
Discordo	0	0	0	2	25	673	700
Discordo parcialmente	0	0	1	5	85	1.339	1.430
Concordo parcialmente	0	0	5	17	245	3.348	3.615
Concordo	0	0	8	23	581	5.851	6.463
Concordo totalmente	0	0	12	23	1.057	12.157	13.249
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>73</b>	<b>2.019</b>	<b>23.922</b>	<b>26.040</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	1	8	360	369
Discordo	0	0	0	0	27	584	611
Discordo parcialmente	0	0	1	10	74	1.257	1.342
Concordo parcialmente	0	0	10	28	243	3.491	3.772
Concordo	0	0	6	29	540	6.481	7.056
Concordo totalmente	0	0	9	21	986	12.066	13.082
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>89</b>	<b>1.878</b>	<b>24.239</b>	<b>26.232</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	1	20	239	260
Discordo	0	0	1	2	52	490	545
Discordo parcialmente	0	0	1	4	120	1.153	1.278
Concordo parcialmente	0	0	7	15	368	3.105	3.495
Concordo	0	0	9	13	718	6.003	6.743
Concordo totalmente	0	0	8	13	1.279	12.484	13.784
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>48</b>	<b>2.557</b>	<b>23.474</b>	<b>26.105</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	1	1	123	886	1.011
Discordo	0	0	2	5	120	888	1.015
Discordo parcialmente	0	0	2	16	246	1.609	1.873
Concordo parcialmente	0	0	11	35	600	3.598	4.244
Concordo	0	0	6	50	945	5.246	6.247
Concordo totalmente	0	0	4	41	1.714	8.864	10.623
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>148</b>	<b>3.748</b>	<b>21.091</b>	<b>25.013</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	5	3	154	987	1.149
Discordo	0	0	6	3	164	1.008	1.181
Discordo parcialmente	0	0	8	8	245	1.484	1.745
Concordo parcialmente	0	0	13	20	533	2.869	3.435
Concordo	0	0	20	31	843	4.399	5.293
Concordo totalmente	0	0	32	25	2.400	10.891	13.348
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>90</b>	<b>4.339</b>	<b>21.638</b>	<b>26.151</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	1	26	226	253
Discordo	0	0	0	4	73	403	480
Discordo parcialmente	0	0	1	5	126	795	927
Concordo parcialmente	0	0	3	15	442	2.077	2.537
Concordo	0	0	10	14	1.083	4.766	5.873
Concordo totalmente	0	0	12	21	3.040	13.224	16.297
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>60</b>	<b>4.790</b>	<b>21.491</b>	<b>26.367</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	8	37	358	1.560	1.963
Discordo	0	0	6	35	246	1.062	1.349
Discordo parcialmente	0	0	19	40	399	1.367	1.825
Concordo parcialmente	0	0	29	82	792	2.440	3.343
Concordo	0	0	43	122	1.283	3.846	5.294
Concordo totalmente	0	0	56	152	1.987	7.789	9.984
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>161</b>	<b>468</b>	<b>5.065</b>	<b>18.064</b>	<b>23.758</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	14	99	379	1.700	2.192
Discordo	0	0	10	72	226	1.176	1.484
Discordo parcialmente	0	0	17	92	397	1.403	1.909
Concordo parcialmente	0	0	19	192	677	2.450	3.338
Concordo	0	0	108	236	946	3.505	4.795
Concordo totalmente	0	0	39	259	1.572	6.709	8.579
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>207</b>	<b>950</b>	<b>4.197</b>	<b>16.943</b>	<b>22.297</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	5	30	257	1.512	1.804
Discordo	0	0	7	27	184	1.173	1.391
Discordo parcialmente	0	0	19	47	255	1.505	1.826
Concordo parcialmente	0	0	32	101	491	2.790	3.414
Concordo	0	0	64	98	727	3.930	4.819
Concordo totalmente	0	0	69	178	1.519	9.469	11.235
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>196</b>	<b>481</b>	<b>3.433</b>	<b>20.379</b>	<b>24.489</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	38	0	80	257	850	3.497	4.722
Discordo	10	0	22	66	279	874	1.251
Discordo parcialmente	4	0	21	56	220	627	928
Concordo parcialmente	7	0	31	88	367	1.079	1.572
Concordo	10	0	32	122	463	1.361	1.988
Concordo totalmente	15	0	31	138	1.015	4.199	5.398
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>0</b>	<b>217</b>	<b>727</b>	<b>3.194</b>	<b>11.637</b>	<b>15.859</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	176	88	148	520	681	3.486	5.099
Discordo	36	19	39	102	179	783	1.158
Discordo parcialmente	19	18	29	55	134	488	743
Concordo parcialmente	27	16	50	110	215	1.174	1.592
Concordo	21	26	51	103	318	1.070	1.589
Concordo totalmente	38	25	85	171	783	3.212	4.314
<b>Total</b>	<b>317</b>	<b>192</b>	<b>402</b>	<b>1.061</b>	<b>2.310</b>	<b>10.213</b>	<b>14.495</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	7	0	0	103	275	2.747	3.132
Discordo	2	0	0	81	201	1.468	1.752
Discordo parcialmente	10	0	0	77	249	1.539	1.875
Concordo parcialmente	9	0	0	147	410	2.602	3.168
Concordo	6	0	0	119	485	2.842	3.452
Concordo totalmente	1	0	0	136	816	6.593	7.546
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>663</b>	<b>2.436</b>	<b>17.791</b>	<b>20.925</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	1	8	76	851	936
Discordo	0	0	1	9	111	867	988
Discordo parcialmente	0	0	1	17	145	1.357	1.520
Concordo parcialmente	0	0	7	54	427	3.084	3.572
Concordo	0	0	8	66	732	5.258	6.064
Concordo totalmente	0	0	8	64	1.366	10.425	11.863
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>218</b>	<b>2.857</b>	<b>21.842</b>	<b>24.943</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	3	18	113	1.021	1.155
Discordo	0	0	4	21	142	997	1.164
Discordo parcialmente	0	0	10	37	242	1.518	1.807
Concordo parcialmente	0	0	20	87	541	3.227	3.875
Concordo	0	0	11	123	855	4.977	5.966
Concordo totalmente	0	0	14	107	1.405	9.074	10.600
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>62</b>	<b>393</b>	<b>3.298</b>	<b>20.814</b>	<b>24.567</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	4	42	286	332
Discordo	0	0	0	0	11	160	171
Discordo parcialmente	0	0	0	0	18	211	229
Concordo parcialmente	0	0	0	1	51	447	499
Concordo	0	0	0	2	80	854	936
Concordo totalmente	0	0	0	4	182	2.473	2.659
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>384</b>	<b>4.431</b>	<b>4.826</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	1	16	147	164
Discordo	0	0	0	1	18	176	195
Discordo parcialmente	0	0	0	7	34	344	385
Concordo parcialmente	0	0	0	18	67	913	998
Concordo	0	0	1	21	161	2.012	2.195
Concordo totalmente	0	0	2	13	349	4.920	5.284
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>61</b>	<b>645</b>	<b>8.512</b>	<b>9.221</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	9	38	946	993
Discordo	0	0	0	2	53	901	956
Discordo parcialmente	0	0	0	4	68	1.198	1.270
Concordo parcialmente	0	0	0	9	124	2.653	2.786
Concordo	0	0	0	12	224	4.506	4.742
Concordo totalmente	0	0	0	45	856	13.106	14.007
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>81</b>	<b>1.363</b>	<b>23.310</b>	<b>24.754</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	18	299	317
Discordo	0	0	0	0	31	543	574
Discordo parcialmente	0	0	0	1	65	1.081	1.147
Concordo parcialmente	0	0	0	5	227	2.667	2.899
Concordo	0	0	0	15	470	5.801	6.286
Concordo totalmente	0	0	0	17	1.092	13.925	15.034
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>38</b>	<b>1.903</b>	<b>24.316</b>	<b>26.257</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	1	33	101	701	836
Discordo	0	3	5	72	137	757	974
Discordo parcialmente	3	6	4	92	266	1.083	1.454
Concordo parcialmente	7	25	10	181	634	2.214	3.071
Concordo	20	38	15	302	1.055	3.655	5.085
Concordo totalmente	6	45	13	390	2.076	10.118	12.648
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>117</b>	<b>48</b>	<b>1.070</b>	<b>4.269</b>	<b>18.528</b>	<b>24.068</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	25	337	362
Discordo	0	0	0	1	50	518	569
Discordo parcialmente	0	0	0	1	118	1.013	1.132
Concordo parcialmente	0	0	0	2	296	2.531	2.829
Concordo	0	0	0	3	703	5.382	6.088
Concordo totalmente	0	0	0	7	1.868	13.481	15.356
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>3.060</b>	<b>23.262</b>	<b>26.336</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	13	24	540	577
Discordo	0	0	0	15	31	615	661
Discordo parcialmente	0	0	0	33	74	968	1.075
Concordo parcialmente	0	0	0	72	164	2.203	2.439
Concordo	0	0	0	110	328	4.456	4.894
Concordo totalmente	0	0	0	131	1.091	14.519	15.741
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>374</b>	<b>1.712</b>	<b>23.301</b>	<b>25.387</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	1	2	50	107	983	1.143
Discordo	0	1	2	40	113	961	1.117
Discordo parcialmente	0	4	2	72	168	1.406	1.652
Concordo parcialmente	0	3	3	143	358	2.799	3.306
Concordo	0	8	8	187	668	4.710	5.581
Concordo totalmente	0	7	4	229	1.349	11.417	13.006
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>721</b>	<b>2.763</b>	<b>22.276</b>	<b>25.805</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	26	8	28	58	208	843	1.171
Discordo	21	13	16	52	143	827	1.072
Discordo parcialmente	31	7	23	82	180	1.170	1.493
Concordo parcialmente	58	15	47	142	336	2.197	2.795
Concordo	67	11	61	195	552	3.717	4.603
Concordo totalmente	77	16	80	246	1.066	11.249	12.734
<b>Total</b>	<b>280</b>	<b>70</b>	<b>255</b>	<b>775</b>	<b>2.485</b>	<b>20.003</b>	<b>23.868</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	2	33	156	772	963
Discordo	0	1	2	48	178	903	1.132
Discordo parcialmente	0	4	1	61	256	1.363	1.685
Concordo parcialmente	0	5	2	121	507	2.783	3.418
Concordo	0	2	7	132	717	4.664	5.522
Concordo totalmente	0	13	8	243	1.090	11.712	13.066
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>22</b>	<b>638</b>	<b>2.904</b>	<b>22.197</b>	<b>25.786</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	2	5	133	275	415
Discordo	0	0	0	9	121	350	480
Discordo parcialmente	0	0	1	15	227	549	792
Concordo parcialmente	0	0	1	19	445	1.386	1.851
Concordo	0	0	8	26	725	2.691	3.450
Concordo totalmente	0	0	8	39	1.455	7.151	8.653
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>113</b>	<b>3.106</b>	<b>12.402</b>	<b>15.641</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	1	0	0	5	81	278	365
Discordo	0	0	0	11	82	341	434
Discordo parcialmente	2	0	0	19	135	567	723
Concordo parcialmente	1	0	0	45	310	1.382	1.738
Concordo	6	0	0	59	556	2.596	3.217
Concordo totalmente	9	0	0	93	1.089	6.982	8.173
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>232</b>	<b>2.253</b>	<b>12.146</b>	<b>14.650</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	6	30	532	568
Discordo	0	0	0	12	52	705	769
Discordo parcialmente	0	0	0	21	101	1.024	1.146
Concordo parcialmente	0	0	0	71	285	2.380	2.736
Concordo	0	0	0	89	547	4.629	5.265
Concordo totalmente	0	0	0	199	1.492	13.336	15.027
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>398</b>	<b>2.507</b>	<b>22.606</b>	<b>25.511</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso" - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.'**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	8	42	518	568
Discordo	0	0	0	6	67	696	769
Discordo parcialmente	0	0	1	22	120	1.003	1.146
Concordo parcialmente	0	0	3	56	349	2.328	2.736
Concordo	0	0	3	72	662	4.528	5.265
Concordo totalmente	0	0	20	175	1.673	13.159	15.027
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>339</b>	<b>2.913</b>	<b>22.232</b>	<b>25.511</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.”**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	20	63	620	703
Discordo	0	0	0	18	75	685	778
Discordo parcialmente	0	0	0	31	116	982	1.129
Concordo parcialmente	0	0	0	48	315	2.317	2.680
Concordo	0	0	0	64	553	4.303	4.920
Concordo totalmente	0	0	0	195	1.367	12.937	14.499
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>376</b>	<b>2.489</b>	<b>21.844</b>	<b>24.709</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	2	17	320	339
Discordo	0	0	1	1	35	523	560
Discordo parcialmente	0	0	0	1	69	1.013	1.083
Concordo parcialmente	0	0	7	2	213	2.717	2.939
Concordo	0	0	5	9	435	5.271	5.720
Concordo totalmente	0	0	11	5	978	13.367	14.361
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>1.747</b>	<b>23.211</b>	<b>25.002</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	5	2	51	237	1.942	2.237
Discordo	0	1	0	29	195	1.197	1.422
Discordo parcialmente	0	0	6	51	223	1.384	1.664
Concordo parcialmente	0	3	13	94	469	2.656	3.235
Concordo	0	3	15	102	699	3.514	4.333
Concordo totalmente	0	6	21	104	1.386	8.599	10.116
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>57</b>	<b>431</b>	<b>3.209</b>	<b>19.292</b>	<b>23.007</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	1	0	22	153	897	1.073
Discordo	1	1	0	20	139	956	1.117
Discordo parcialmente	0	1	0	28	223	1.335	1.587
Concordo parcialmente	3	4	0	69	432	2.505	3.013
Concordo	7	4	0	79	606	4.154	4.850
Concordo totalmente	11	15	0	131	1.335	11.975	13.467
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>349</b>	<b>2.888</b>	<b>21.822</b>	<b>25.107</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## **ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

### **QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2015**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?  
A ( ) Solteiro(a).  
B ( ) Casado(a).  
C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).  
D ( ) Viúvo(a).  
E ( ) Outro.
2. Como você se considera?  
A ( ) Branco(a).  
B ( ) Negro(a).  
C ( ) Pardo(a)/mulato(a).  
D ( ) Amarelo(a) (de origem oriental).  
E ( ) Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D ( ) Ensino Médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D ( ) Ensino médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?  
A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.  
B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.  
C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.  
D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).  
E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.  
F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Uma.  
C ( ) Duas.  
D ( ) Três.  
E ( ) Quatro.  
F ( ) Cinco.  
G ( ) Seis.  
H ( ) Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?  
A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).  
B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).  
C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).  
D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).  
E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).  
F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).  
G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?  
A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.  
B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.  
C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.  
D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.  
E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.  
F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?  
A ( ) Não estou trabalhando.  
B ( ) Trabalho eventualmente.  
C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.  
D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.  
E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.  
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.  
C ( ) ProUni integral.  
D ( ) ProUni parcial, apenas.  
E ( ) FIES, apenas.  
F ( ) ProUni Parcial e FIES.  
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.  
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).  
 J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.  
 K ( ) Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
 A ( ) Nenhum.  
 B ( ) Auxílio moradia.  
 C ( ) Auxílio alimentação.  
 D ( ) Auxílio moradia e alimentação.  
 E ( ) Auxílio Permanência.  
 F ( ) Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
 A ( ) Nenhum.  
 B ( ) Bolsa de iniciação científica.  
 C ( ) Bolsa de extensão.  
 D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.  
 E ( ) Bolsa PET.  
 F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?  
 A ( ) Não participei.  
 B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.  
 C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).  
 D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.  
 E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.  
 F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?  
 A ( ) Não.  
 B ( ) Sim, por critério étnico-racial.  
 C ( ) Sim, por critério de renda.  
 D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.  
 E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.  
 F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?  
 ( ) AC ( ) DF ( ) MT ( ) RJ ( ) SE  
 ( ) AL ( ) ES ( ) PA ( ) RN ( ) SP  
 ( ) AM ( ) GO ( ) PB ( ) RO ( ) TO  
 ( ) AP ( ) MA ( ) PE ( ) RR ( ) Não se aplica  
 ( ) BA ( ) MG ( ) PI ( ) RS  
 ( ) CE ( ) MS ( ) PR ( ) SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?  
 A ( ) Todo em escola pública.  
 B ( ) Todo em escola privada (particular).  
 C ( ) Todo no exterior.  
 D ( ) A maior parte em escola pública.  
 E ( ) A maior parte em escola privada (particular).  
 F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?  
 A ( ) Ensino médio tradicional.  
 B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).  
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.  
E ( ) Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?  
A ( ) Ninguém.  
B ( ) Pais.  
C ( ) Outros membros da família que não os pais.  
D ( ) Professores.  
E ( ) Líder ou representante religioso.  
F ( ) Colegas/Amigos.  
G ( ) Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?  
A ( ) Não tive dificuldade.  
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.  
C ( ) Pais.  
D ( ) Avós.  
E ( ) Irmãos, primos ou tios.  
F ( ) Líder ou representante religioso.  
G ( ) Colegas de curso ou amigos.  
H ( ) Professores do curso.  
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.  
J ( ) Colegas de trabalho.  
K ( ) Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?  
A ( ) Nenhum.  
B ( ) Um ou dois.  
C ( ) De três a cinco.  
D ( ) De seis a oito.  
E ( ) Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?  
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.  
B ( ) De uma a três.  
C ( ) De quatro a sete.  
D ( ) De oito a doze.  
E ( ) Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?  
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.  
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.  
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.  
D ( ) Sim, na modalidade a distância.  
E ( ) Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?  
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.  
B ( ) Influência familiar.  
C ( ) Valorização profissional.  
D ( ) Prestígio Social.

- E ( ) Vocação.
- F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
- G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
- H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A ( ) Gratuidade.
- B ( ) Preço da mensalidade.
- C ( ) Proximidade da minha residência.
- D ( ) Proximidade do meu trabalho.
- E ( ) Facilidade de acesso.
- F ( ) Qualidade/reputação.
- G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
- H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL</b>	<b>1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente</b>	<b>2 <input type="radio"/></b>	<b>3 <input type="radio"/></b>	<b>4 <input type="radio"/></b>	<b>5 <input type="radio"/></b>	<b>6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente</b>	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

## **ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**Ministério da Educação**  
**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**  
**Diretoria de Avaliação da Educação Superior**  
**Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:  
A ( ) Masculino.  
B ( ) Feminino.
  
2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos).  
Menos de 25  
25 a 30  
31 a 35  
36 a 40  
41 a 45  
46 a 50  
51 a 55  
56 a 60  
Mais de 61
  
3. Como você se considera?  
A ( ) Branco(a).  
B ( ) Negro(a).  
C ( ) Pardo(a)/mulato(a).  
D ( ) Amarelo(a) (de origem oriental).  
E ( ) Indígena ou de origem indígena.
  
4. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A  Nenhuma.
  - B  Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
  - C  De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
  - D  De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
  - E  De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
  - F  De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
  - G  Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A  Não possui.
  - B  Especialização.
  - C  Mestrado.
  - D  Doutorado.
  - E  Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A  Todo no Brasil.
  - B  Todo no exterior.
  - C  A maior parte no Brasil.
  - D  A maior parte no Exterior.
  - E  Metade no Brasil e Metade no exterior.
  - F  Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
  - J  Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:  
\_\_\_\_\_ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?  
A ( ) de 0 a 10 horas.  
B ( ) de 11 a 20 horas.  
C ( ) de 21 a 30 horas.  
D ( ) mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):  
Experiência de \_\_\_\_\_ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?  
A ( ) Não.  
B ( ) Sim. Entre 1 e 3 cursos.  
C ( ) Sim. Entre 4 e 6 cursos.  
D ( ) Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é  
A ( ) presencial e localizado na sede da IES.  
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.  
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	<b>1</b> <input type="radio"/> <b>Discordo Totalmente</b>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/> <b>Concordo Totalmente</b>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	<b>( ) Não sei responder</b> <b>( ) Não se aplica</b>
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no país</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no exterior</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VII – PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Novembro/2015

## TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue seu Caderno de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

### QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>.  
Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## QUESTÃO DISCURSIVA 2 ---

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. *Cultura*: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## QUESTÃO 1

A alfabetização midiática e informacional tem como proposta desenvolver a capacidade dos cidadãos de utilizar mídias, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação como ferramentas para a liberdade de expressão, o pluralismo, o diálogo e a tolerância intercultural, que contribuem para o debate democrático e a boa governança. Nos últimos anos, uma ferramenta de grande valia para o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, têm sido os dispositivos móveis. Como principal meio de acesso à internet e, por conseguinte, às redes sociais, o telefone celular tem sido a ferramenta mais importante de utilização social das diferentes mídias, com apropriação de seu uso e significado, sendo, assim, uma das principais formas para o letramento digital da população. Esse letramento desenvolve-se em vários níveis, desde a simples utilização de um aplicativo de conversação com colegas até a utilização em transações financeiras nacionais e internacionais.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma pessoa letrada digitalmente tem capacidade para localizar, filtrar e avaliar informação disponibilizada eletronicamente e para se comunicar com outras pessoas por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

### PORQUE

- II. No letramento digital, desenvolve-se a habilidade de construir sentidos a partir de textos que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, *links* e elementos imagéticos e sonoros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 2

A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), sustentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

BRASIL. **Ética e Cidadania**. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática

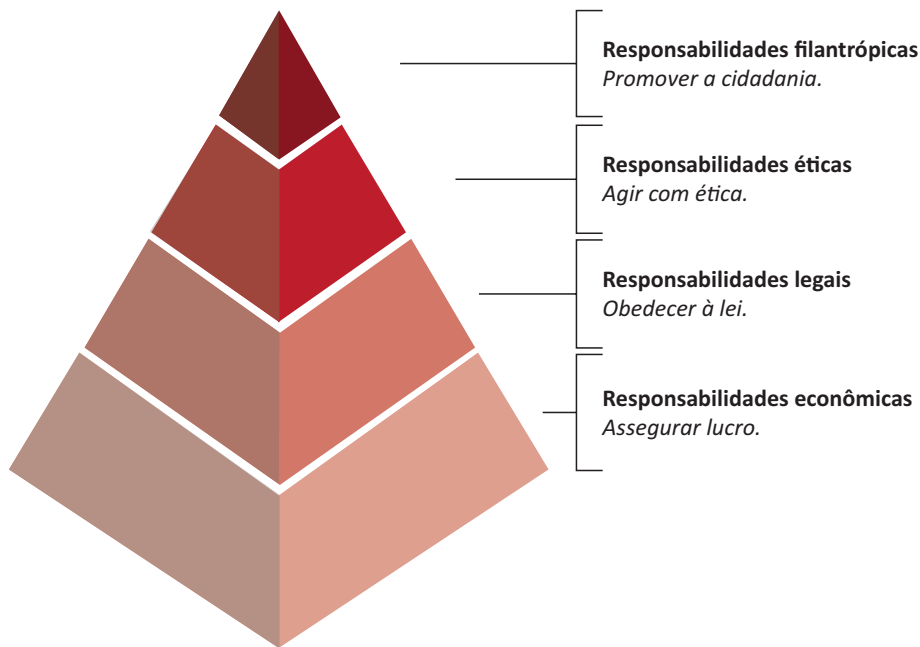
- A** promove a anomia, ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.
- B** admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.
- C** sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.
- D** apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.
- E** adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 3**

A percepção de parcela do empresariado sobre a necessidade de desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se contrapõe à cultura centrada na maximização do lucro dos acionistas. A natureza global de algumas questões ambientais e de saúde, o reconhecimento da responsabilidade mundial pelo combate à pobreza, a crescente interdependência financeira e econômica e a crescente dispersão geográfica das cadeias de valor evidenciam que assuntos relevantes para uma empresa do setor privado podem ter alcance muito mais amplo que aqueles restritos à área mais imediata onde se localiza a empresa. Ilustra essa postura empresarial a pirâmide de responsabilidade social corporativa apresentada a seguir.



CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business horizons**. July-August, 1991 (adaptado).

Com relação à responsabilidade social corporativa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilidade social pressupõe estudo de impactos potenciais e reais das decisões e atividades da organização, o que exige atenção constante às ações cotidianas regulares de uma organização.
- II. À medida que a responsabilidade econômica de uma organização diminui, a responsabilidade social corporativa aumenta e, por conseguinte, a empresa passa a agir com ética.
- III. A concessão de financiamento para atividades sociais, ambientais e econômicas é fator relevante para a redução da responsabilidade legal empresarial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 4

Mais de um quarto dos presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de *crack* que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: <<http://ibccrim.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de *crack*.

### PORQUE

- II. O encarceramento de moradores de rua viciados em *crack* que praticam pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

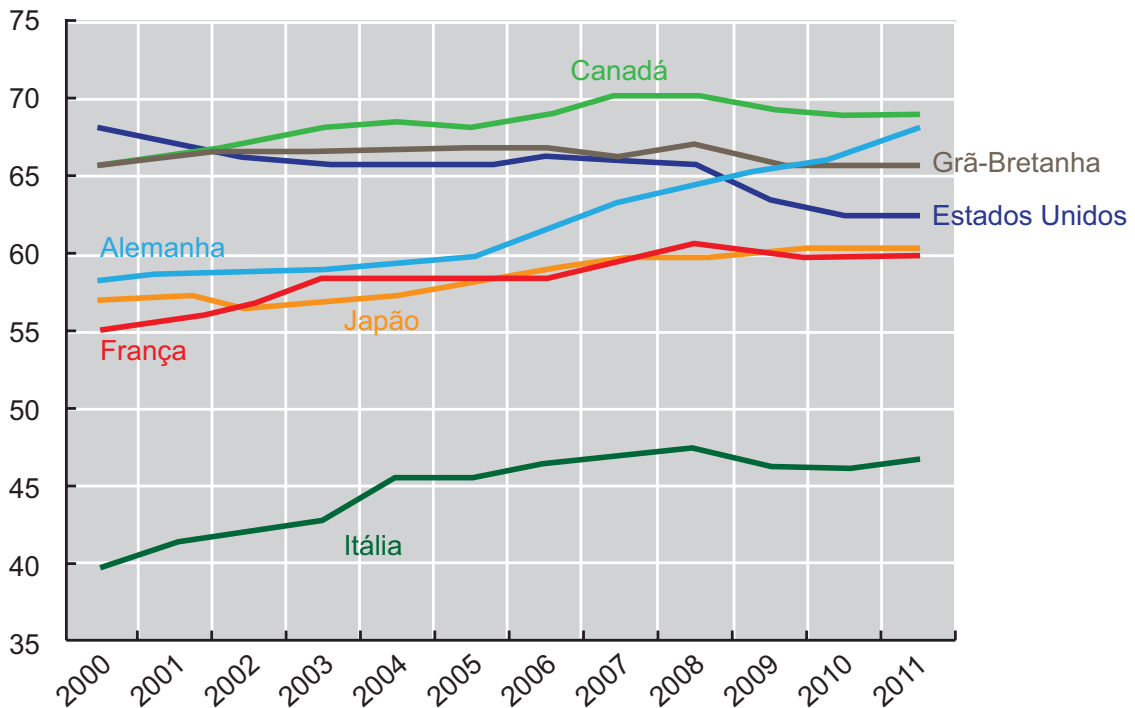
## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 5

As taxas de emprego para mulheres são afetadas diretamente por ciclos econômicos e por políticas de governo que contemplam a inclusão das mulheres no mercado de trabalho. O gráfico a seguir apresenta variações das taxas percentuais de emprego para mulheres em alguns países, no período de 2000 a 2011.

**Taxa percentual de emprego para mulheres de 2000 a 2011**



Disponível em: <<http://www.oecd-ilibrary.org>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse gráfico, conclui-se que, de 2000 a 2011, a taxa de emprego para mulheres

- A** manteve-se constante na Itália.
- B** manteve-se crescente na França e no Japão.
- C** atingiu, na Grã-Bretanha, seu valor máximo em 2011.
- D** aumentou mais na Alemanha que nos demais países pesquisados.
- E** manteve-se superior a 60% no Canadá, na Alemanha e nos Estados Unidos.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 6

Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. *Inclusão Digital*. In: BRASIL. **O Futuro da Indústria de Software**: a perspectiva do Brasil. Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário *high tech* (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada.

Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

- I. a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.
- II. o domínio de ferramentas de robótica e de automação.
- III. a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- IV. a difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

## QUESTÃO 7

As projeções da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais vêm indicando, para 2020, produção entre 104 milhões e 105 milhões de toneladas de soja. A área de cultivo da soja deve aumentar cerca de 6,7 milhões de hectares, chegando, em 2023, a 34,4 milhões. Isso representa um acréscimo de 24,3% na área mensurada em 2013. No Paraná, a área de cultivo de soja pode expandir-se para áreas de outras culturas e, no Mato Grosso, para pastagens degradadas e áreas novas.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>.  
Acesso em: 19 ago. 2013 (adaptado).

Considerando esses dados e os impactos do agronegócio na reconfiguração do campo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expansão das áreas de monocultura de soja amplia a mecanização no campo e gera a migração de trabalhadores rurais para centros urbanos.
- II. A intensificação da monocultura de soja acarreta aumento da concentração da estrutura fundiária.
- III. A expansão da cultura de soja no Paraná e no Mato Grosso promoverá o avanço do plantio de outras culturas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 8**

Disponível em: <<http://www.subsoloart.com>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

Assim como o *break*, o grafite é uma forma de apropriação da cidade. Os muros cinzentos e sujos das cidades são cobertos por uma explosão de cores, personagens, linhas, traços, texturas e mensagens diferentes. O sujo e o monótono dão lugar ao colorido, à criatividade e ao protesto. No entanto, a arte de grafitar foi, por muito tempo, duramente combatida, pois era vista como ato de vandalismo e crime contra o patrimônio público ou privado, sofrendo, por causa disso, forte repressão policial. Hoje, essa situação encontra-se bastante amenizada, pois o grafite conseguiu legitimidade como arte e, como tal, tem sido reconhecido tanto por governantes quanto por proprietários de imóveis.

SOUZA, M.L.; RODRIGUES, G.B. *Planejamento urbano e ativismo social*. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Considerando a figura acima e a temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grafite pode ser considerado uma manifestação artística pautada pelo engajamento social, porque promove a sensibilização da população por meio não só de gravuras e grandes imagens, mas também de letras e mensagens de luta e resistência.
- II. Durante muito tempo, o grafite foi marginalizado como arte, por ser uma manifestação associada a grupos minoritários.
- III. Cada vez mais reconhecido como ação de mudança social nas cidades, o grafite humaniza a paisagem urbana ao transformá-la.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.





RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 4



Disponível em: <<http://www.dorinho.com.br>>. Acesso em: 26 jul. 2015.

Nessa charge, satiriza-se uma situação frequente com a qual se deparam não apenas candidatos a uma vaga de emprego, mas, também, empresas que buscam o perfil ideal para os cargos que oferecem.

Considerando esse contexto, bem como o modelo de gestão por competências, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Argumente sobre a importância da adoção do modelo de gestão por competências para o alcance dos objetivos organizacionais. (valor: 5,0 pontos)
- Com base em uma visão sistêmica, esclareça como uma empresa orientada para a gestão por competências articula os processos dos sistemas de Recrutamento e Seleção e de Treinamento e Desenvolvimento. (valor: 5,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 5

---

Os resultados financeiros de uma cooperativa de bordadeiras foram desastrosos no primeiro trimestre de 2015. A cooperativa foi criada em 2013, com o objetivo de promover não só a inclusão social e econômica, por meio da confecção e comercialização dos bordados, mas também a emancipação e o empoderamento das participantes.

Uma consultora de RH recém-contratada pela Cooperativa, após analisar os fatos, concluiu que a produtividade do grupo havia caído em razão de alguns episódios ocorridos desde o fim de 2014, quando a líder e presidenta da Cooperativa mudou de cidade, sem que tivesse preparado uma pessoa para sucedê-la na função de gestora.

Até então, o clima era harmonioso e a integração funcionava. O lema da equipe, entoado em todos os encontros, era: “Mãos que bordam e que se unem!” Era a líder e presidenta quem gerenciava o negócio, mantinha a equipe unida, distribuía as tarefas, cobrava os resultados e as entregas, sempre com muito bom humor e boa visão do negócio, em prol do coletivo. Eram frequentes palestras, oficinas e exposições em espaços diversos, o que propiciava o alcance dos objetivos estratégicos da cooperativa.

Com a ausência da líder, entretanto, tudo havia mudado. Várias bordadeiras começaram a faltar aos encontros, o lema deixou de ser repetido, não havia mais cronograma organizado das oficinas e das exposições, e algumas bordadeiras deixaram de fazer parte do grupo, sendo substituídas por outras menos participativas. As tensões e intrigas começaram a aparecer. Sem alguém para gerenciar o negócio, alguns pedidos não foram entregues e as exposições foram rareando, o que prejudicou a imagem da cooperativa e o envolvimento das cooperadas. Definitivamente, o clima havia mudado.

Considerando essa situação hipotética, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Defina cultura organizacional e clima organizacional, explicitando a relação existente entre esses conceitos. (valor: 4,0 pontos)
- b) Proponha três ações a serem adotadas para melhorar o clima organizacional da referida cooperativa de bordadeiras e esclareça a contribuição de cada uma dessas ações. (valor: 6,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO 9

A dificuldade para contratar profissionais qualificados em algumas cidades vem fazendo com que empresas desenvolvam ações de recrutamento interno alinhadas a programas de qualidade de vida. Em um projeto dessa natureza, visa-se aproximar o funcionário de sua família, ao oferecer-lhe a oportunidade de retornar, contratado, ao estado onde nasceu.

Ganha o empregado, muitas vezes promovido, por já ter a experiência necessária para assumir maior responsabilidade em uma nova unidade, e ganha a companhia, que conta com um profissional pronto e alinhado à cultura da empresa.

Disponível em: <<http://vocesa.abril.com.br>>.  
Acesso em: 12 jul. 2015 (adaptado).

Considerando a situação descrita, verifica-se que um projeto como o referido no texto é vantajoso principalmente porque

- A** possibilita a promoção de cargo de funcionários em sua cidade natal e, assim, contribui para o aumento das vendas na nova localidade.
- B** possibilita suprir a carência de bons profissionais em regiões onde a empresa atua, favorecendo a manutenção da cultura organizacional da empresa, além de melhorar a qualidade de vida dos funcionários.
- C** fortalece a cultura da organização ao afetar o desempenho financeiro da empresa e sua sobrevivência, além de garantir o preenchimento da vaga por um funcionário reconhecidamente capaz.
- D** reduz os conflitos gerados por funcionários descontentes com seu local de trabalho e proporciona bom clima organizacional, decorrente da transferência de funcionários para local onde residem pessoas da família.
- E** promove a renovação da cultura da empresa, ao possibilitar a entrada de novos valores adjacentes, e reforça a ideia de que a empresa prioriza a qualidade de vida dos funcionários.

## QUESTÃO 10

Os funcionários de uma indústria de produtos duráveis paralisaram suas atividades por três semanas em razão da perspectiva de baixas vendas e do cenário econômico desfavorável para o ano seguinte.

Considerando essa situação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Diante de cenário econômico desfavorável, a indústria pode adotar um Programa de Demissão Voluntária (PDV), com o objetivo de administrar o clima organizacional e a imagem da empresa, em face da necessidade de cortes em massa.

### PORQUE

- II. O PDV possibilita aos funcionários o recebimento de verbas rescisórias, pacotes de benefícios e remuneração extra, bem como a prestação de assessoria para a recolocação e, ao diminuir a chance de desligamento involuntário, torna o ambiente interno menos tenso e mais positiva a percepção dos funcionários a respeito da empresa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 11** //////////////////////////////////////////////////////////////////

A analista de recrutamento e seleção de uma empresa sediada no Brasil está realizando um processo seletivo para o cargo de analista de marketing sênior. Um dos valores fundamentais dessa empresa é a observância estrita das normas legais, especialmente no que diz respeito aos processos de gestão de pessoas.

Em relação à condução dos processos de seleção e admissão em conformidade com a legislação trabalhista, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na fase de admissão, deve-se, antes de agendar a admissão do candidato selecionado, convocá-lo e informar-lhe os documentos a serem entregues no dia da admissão: comprovantes de escolaridade, residência, formação escolar e certidão negativa do SERASA/SPC.
- II. Na fase de seleção, deve-se solicitar aos candidatos que, no momento da entrevista, apresentem comprovantes de experiências anteriores que atestem experiência de até 6 meses em cargo igual ao pretendido.
- III. Na fase de seleção, deve-se elaborar uma entrevista estruturada, para avaliar as competências dos candidatos ao cargo, incluindo, na entrevista das candidatas, perguntas sobre maternidade, para saber, se têm ou pretendem ter filhos.
- IV. Na fase de seleção, devem ser cumpridas as seguintes etapas: entrevista pessoal, em que o candidato deve detalhar suas experiências profissionais anteriores; testes de conhecimentos específicos; dinâmicas de grupo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e III.
- D** II e III.
- E** II e IV.

**QUESTÃO 12** //////////////////////////////////////////////////////////////////

Hoje em dia, a palavra competência tornou-se requisito fundamental para empregabilidade. Dessa maneira, a seleção por competências passou a ser considerada a ferramenta mais eficaz na contratação de pessoas.

MATOS, P. P. **A importância da seleção por competências.**  
Disponível em: <<http://www.rhportal.com.br>>.  
Acesso em: 27 jul. 2015 (adaptado).

Com relação à seleção por competências, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na seleção por competências, parte-se da premissa de que cada tipo de negócio necessita de pessoas com perfil específico, as quais contribuirão para otimizar os recursos empregados na organização.
- II. O perfil de competências é elaborado a partir da análise de equipamentos, área física da organização, cultura da empresa, cultura da equipe, perfil do líder da equipe, atribuições atualizadas do cargo e seus desafios.
- III. A seleção por competências, realizada a partir do perfil que o profissional desempenhará na organização, deve estar alinhada ao negócio da área e da empresa simultaneamente, de forma a eliminar a subjetividade do processo.
- IV. Na seleção por competências, emprega-se a entrevista comportamental, com perguntas abertas e específicas, uso de verbos de ação no passado, a fim de favorecer o relato de comportamentos vivenciados pelo candidato em situações específicas da função desempenhada.

É correto apenas o que se afirma em

- A** IV.
- B** I e III.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



## QUESTÃO 13

Apesar de parecer uma solução atraente apenas para empresas com milhares de colaboradores, os programas de recursos humanos na nuvem (sistema *online* acessível de qualquer dispositivo conectado à internet) são viáveis para companhias de todos os portes. A empresa X, por exemplo, utiliza um *software* na nuvem, para manter os dados de 15 funcionários registrados. “Com os cadastros *online*, fica tudo num único lugar, e é mais rápido conseguir qualquer informação”, diz a responsável pelo setor de RH dessa empresa e pela implementação do *software*.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>.

Acesso em: 14 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o texto acima e as recentes metodologias de recrutamento e seleção *online*, avalie as afirmações a seguir.

- I. Por ser mais eficiente para comparar candidatos com economia de tempo, o banco de dados *online* substitui as entrevistas e as dinâmicas.
- II. O uso de banco de currículos *online* torna acessíveis as vagas aos candidatos e agiliza a análise futura das informações fornecidas por eles.
- III. A utilização de soluções em nuvem evidencia a tendência progressista da área de RH de extinguir o arquivamento físico de registro de informações.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 14

A utilização da comunicação estratégica como um princípio de gestão pode afetar, por exemplo, a execução de treinamentos, tornando necessário dedicar esforços para comunicar aos colaboradores a importância e os benefícios do programa, bem como deixar que apresentem sugestões e críticas. Trata-se de uma via de mão dupla, que permite com que a empresa esteja em constante adaptação. O vaivém de informações permite a entrada de novos conhecimentos, que constituem a aprendizagem organizacional contínua.

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Quando uma organização se compromete com uma perspectiva comunicacional estratégica, ela reduz o foco de sua visão do trabalho compartimentalizando problemas, o que pode aumentar a efetividade organizacional.

### PORQUE

- II. Entendida como um sistema processador contínuo de informações, a organização, ao assumir mudanças com base tanto no nível de conhecimento quanto na sua qualidade, gera o produto da aprendizagem organizacional.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



**QUESTÃO 15** //////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////

“Em vez de sair roubando gente de outras empresas, faça você sua parte: forme pessoas.” Com essa frase, o vice-presidente de uma multinacional provocou os quarenta profissionais de recursos humanos presentes em encontro de RH, promovido em abril de 2015. “O Brasil tem, a rodo, gente para ser formada. O que falta é oportunidade”, disse ele.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>.  
Acesso em: 14 jul. 2015 (adaptado).

Com relação ao tema abordado no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma empresa, ao estruturar a carreira dos funcionários, deve priorizar o desenvolvimento de competências organizacionais em detrimento dos interesses de cada profissional, que passa a ter caráter subsidiário.

**PORQUE**

- II. Ao promover a formação dos funcionários, em longo prazo, a empresa modifica os interesses pessoais de cada profissional que, no futuro, estarão aptos a geri-la.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**ÁREA LIVRE** //////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////**QUESTÃO 16** //////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////

A respeito da implementação de programas de treinamento, avalie as afirmações a seguir.

- I. O processo de treinamento é composto por quatro estágios: definição das necessidades, projeto e planejamento, execução e avaliação dos resultados.
- II. O processo de treinamento é necessário, sendo uma responsabilidade de todos os envolvidos: empresários e alta direção, setor de RH, facilitadores, prestadores de serviços de treinamento, gestores das diversas áreas da empresa e treinandos.
- III. Os programas de treinamento devem, prioritariamente, ser contratados de empresas que se destaquem na área a que se destinam, pois elas utilizam os processos mais modernos disponíveis, assegurando, assim, melhor desempenho dos trabalhadores egressos desses programas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE** //////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////////

## QUESTÃO 17

Um desafio das organizações contemporâneas é desenvolver e utilizar instrumentos de gestão que lhes garantam adequado nível de competitividade atual e futura. As propostas para a obtenção de vantagem competitiva, apesar das diferenças de ordem semântica, parecem caminhar em uma mesma direção: gestão estratégica de recursos humanos; gestão de competências; acumulação do saber e gestão do capital intelectual. Percebe-se a ênfase nas pessoas como recurso determinante do sucesso organizacional, uma vez que a busca da competitividade impõe às empresas a necessidade de contar com profissionais altamente capacitados, aptos a fazer frente a ameaças e oportunidades do mercado.

BRANDÃO, H. P.; GUIMARÃES, T. A. Gestão de competências e gestão de desempenho: tecnologias distintas ou instrumentos de um mesmo construto? *Revista de Administração de Empresas*. v. 41, n. 1, São Paulo, jan./mar. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 26 jul. 2015 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A gestão de desempenho, ao contrário da gestão por competências, presume um processo em que haja a interdependência entre os atos de planejar, acompanhar e avaliar.
- II. Os mecanismos modernos de avaliação de desempenho devem contemplar o desempenho em diversos níveis, pois ele está associado tanto a competências inerentes ao indivíduo quanto a relações interpessoais, ambiente de trabalho e características da organização.
- III. Associar as competências humanas às competências da organização possibilita que essas competências fiquem inseridas em uma gestão estratégica de recursos humanos, entendida como a função de atrair, desenvolver e manter o pessoal necessário para serem atingidos os objetivos organizacionais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 18** //////////////////////////////////////

Diante da concorrência acirrada na era do conhecimento, um modelo de avaliação de desempenho focado em competências tem-se mostrado uma adequada ferramenta estratégica para muitas organizações. Nessa perspectiva, os gestores de Recursos Humanos de uma empresa que atua no ramo de confecção de *lingeries*, resolveram adotar o modelo de gestão por competências. Seguindo o modelo de Villas-Boas e Andrade, adotaram seis etapas de intervenção: formulação da estratégia, definição dos indicadores de desempenho, definição das metas, mapeamento das competências, planejamento das ações de gestão de pessoas e *feedback*.

VILLAS-BOAS, A. A.; ANDRADE, R. O. B. **Gestão estratégica de pessoas**. São Paulo: Campus/Elsevier, 2009 (adaptado).

Considerando o contexto, identifique entre as ações apresentadas a seguir, as que são desenvolvidas na etapa de mapeamento das competências.

- I. Identificação das competências existentes, as necessárias aos funcionários e as que eles e a empresa são potencialmente capazes de realizar.
- II. Planejamento de ações para desenvolver as competências internas por meio de treinamentos para suprir as lacunas ou *gaps* de competências.
- III. Elaboração do planejamento estratégico, que inclui a definição da missão, da visão de futuro e dos objetivos organizacionais.
- IV. Verificação de lacunas ou *gaps* entre competências necessárias e competências reais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

**QUESTÃO 19** //////////////////////////////////////

As carreiras profissionais, assim como as carreiras organizacionais, passaram a ser associadas às trajetórias de cada pessoa. Atualmente, o indivíduo constrói sua carreira de acordo com suas necessidades, percepções e seus desejos, separando-a, assim, das trajetórias de carreiras que eram fortemente atreladas a uma organização. Nas empresas, dada a necessidade de adequação a um mercado em crescente competitividade, faz-se indispensável incorporar a flexibilidade à forma de atuação, estabelecendo-se, assim, um novo contrato psicológico com os empregados.

BALASSIANO, M.; COSTA, I. A. S. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas: 2006 (adaptado).

A partir dessas informações, relativas à gestão de carreiras, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na gestão de carreiras, incluem-se as etapas de planejamento, ação, controle e avaliação da carreira, procedendo-se a adequações, se necessário.
- II. A gestão de carreiras engloba, da perspectiva do indivíduo, o conhecimento e a avaliação de sua experiência profissional, e, da perspectiva da organização, procedimentos e decisões ligadas a espaços ocupacionais e níveis organizacionais.
- III. A empresa é responsável por fornecer treinamento e desenvolvimento aos funcionários, mas deverá fazê-lo com parcimônia, pois funcionários bem treinados tendem a evadir em busca de melhores condições salariais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 20

Há dez anos, uma empresa multinacional do setor de alimentos decidiu implantar um programa de *trainee* na sua sede brasileira, com o objetivo de atrair talentos da geração Y das melhores universidades do país. Inicialmente, o programa conseguiu atrair milhares de candidatos apenas com a divulgação das vagas na internet. No entanto, identificou-se que, nos últimos três anos, houve queda acentuada de inscrições e que diversos empregados contratados a partir dos programas de *trainee* deixaram a empresa.

Em pesquisa realizada junto aos *trainees*, identificaram-se os seguintes problemas: (1) na divulgação do programa de *trainee*, a empresa prometeu carreira rápida àqueles que fossem selecionados, entretanto, quando eles passaram a compor os quadros da empresa, a única chance de crescerem era assumir posições gerenciais, que raramente surgiam, devido à baixa rotatividade nesse nível hierárquico; (2) a cultura da empresa, muito conservadora, com estrutura de cargos definidos e padronizados, oferece poucas atividades desafiadoras; (3) há choque de gerações nas áreas da empresa, pois os empregados mais antigos agem de maneira pouco amistosa com os *trainees*, negando-se, muitas vezes, a compartilhar informações com eles.

Considerando essa situação hipotética e com relação às soluções viáveis para os problemas enfrentados pela empresa, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para evitar a incompatibilidade entre o perfil dos *trainees* contratados e a cultura e estrutura de cargos da empresa, deve-se buscar candidatos com perfil mais conservador, abundantes no público que a empresa deseja atrair.
- II. A empresa deve implantar a carreira em Y, para solucionar os problemas de insatisfação dos empregados que anseiam avançar na hierarquia e não desejam ocupar posições de comando.
- III. A direção da empresa deve criar e divulgar trilhas de carreira, estabelecendo os requisitos para ascensão hierárquica, de modo que a estrutura de cargos bem definidos e padronizados passará a ser percebido como uma vantagem pelos *trainees*.
- IV. Uma alternativa para a empresa é organizar equipes de projetos em diversas áreas, para fortalecer a identidade grupal, independentemente da faixa etária de seus membros, e para favorecer o compartilhamento e disseminação do conhecimento entre eles.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e IV, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.





## QUESTÃO 22

A gestão da remuneração é uma das tarefas mais complexas e importantes da gestão de pessoas, estando cada vez mais atrelada à estratégia organizacional. Ela envolve aspectos sociais, psíquicos, organizacionais, econômicos, institucionais, políticos e éticos. Os dois principais conjuntos de critérios que efetivamente diferenciam os trabalhadores conforme a sua contribuição para a empresa são a pesquisa salarial de mercado e os padrões internos de equidade.

No que concerne à gestão de remuneração, verifica-se que os planos de benefícios oferecidos pelas organizações

- I. são um mecanismo de atração e retenção de pessoas e, portanto, auxiliam na manutenção de baixos índices de rotatividade e absenteísmo.
- II. tornam a empresa mais competitiva, ainda que se baseiem em informações internas à organização.
- III. devem estar atrelados à estratégia de negócio como fator de equilíbrio interno, evitando interferência de fatores externos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 23

Sabe-se que uma missão da área de Recursos Humanos é cuidar da correta aplicação da legislação trabalhista e previdenciária nos processos de admissão, pagamento e demissão de empregados.

Considerando esse contexto, avalie, entre as afirmações a seguir, as que estão de acordo com a legislação brasileira do trabalho.

- I. A admissão de pessoal deve prezar pela rapidez na devolução da Carteira de Trabalho e Previdência Social, entregando-a ao funcionário no prazo de 7 dias úteis.
- II. A fim de se respeitar a estabilidade adquirida por empregado eleito para a Comissão Interna de Prevenção contra Acidentes, eventuais demissões de empregados da empresa que componham essa comissão somente deverão ser realizadas após o encerramento do mandato para o qual cada um deles foi eleito.
- III. No aviso de férias de um empregado, em cujo registro de ponto foram computados 13 dias de faltas não justificadas no período aquisitivo, deverá constar a concessão de 24 dias de férias.
- IV. Se, ao cadastrar um novo empregado do setor de produção, verificar-se que ele estará exposto a agentes insalubres e que o laudo técnico das condições de trabalho aponta grau médio de insalubridade, esse empregado deverá receber um adicional de insalubridade de 40% do valor do salário mínimo.
- V. É permitido à empresa contratar um jovem aprendiz de 14 anos de idade para exercer atividades durante seis horas diárias em cinco dias na semana, na área de administração de pessoal.

É correto o que se afirma em

- A** I e IV, apenas.
- B** III e V, apenas.
- C** I, II e IV, apenas.
- D** II, III e V, apenas.
- E** I, II, III, IV e V.





## QUESTÃO 25

A Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego nº 702, publicada no D.O.U., de 29 de maio de 2015, dispõe sobre a prorrogação de jornada em atividade insalubre. Uma dessas disposições é apresentada a seguir:

“Art. 6º – Não será admitida prorrogação em atividades com exposição a agentes cuja caracterização da insalubridade se dá por meio de avaliação quantitativa, salvo em situações transitórias, por curto período de tempo e desde que sejam implementadas medidas adicionais de proteção do trabalhador contra a exposição ao agente nocivo.”

Com base na legislação referente à jornada em atividade insalubre, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A empresa interessada em prorrogar, de forma permanente, a jornada de trabalho de funcionários expostos a agentes cuja caracterização da insalubridade se dá por meio de avaliação quantitativa e precisa prever a implantação de medidas adicionais de proteção.

### PORQUE

- II. As atividades desenvolvidas com exposição a riscos tanto biológicos quanto químicos são caracterizadas como insalubres, sendo obrigatória a adoção de medidas de proteção do trabalhador à exposição a esses agentes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 26

Quando bem-sucedidas, as organizações tendem a crescer, o que acarreta maior complexidade dos recursos necessários às suas operações, com o aumento de capital e instalações, incremento de tecnologia, atividades de apoio etc. As pessoas passam a significar o diferencial competitivo que mantém e promove o sucesso organizacional: elas passam a ser a sua principal vantagem competitiva em um mundo globalizado, instável, mutável e fortemente competitivo.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4 ed. São Paulo: Manole, 2014 (adaptado).

No contexto descrito por Chiavenato, as pessoas passam a ser consideradas um diferencial competitivo para as organizações ao

- I. tornarem o ambiente organizacional menos rígido.
- II. valorizarem o uso dos recursos tecnológicos da organização.
- III. intensificarem a aplicação de conhecimentos na organização.
- IV. gerarem mais integração nas áreas operacionais da organização.
- V. desenvolverem habilidades e competências indispensáveis à competitividade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II e IV.
- B** III e V.
- C** I, II e V.
- D** I, II, III e IV.
- E** I, III, IV e V.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 27

Sistemas e tecnologias da informação devem apoiar as estratégias e os processos empresariais e as estruturas e a cultura organizacionais de uma empresa, para aumentar o valor dos negócios em um ambiente dinâmico.

O'BRIEN, J. A. *Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na área da internet*. São Paulo: Saraiva, 2001 (adaptado).

Essa recomendação aplica-se à área de recursos humanos, em que se pode empregar a tecnologia da informação em vários processos. Nesse sentido, suponha que, na empresa X, o gestor de recursos humanos esteja utilizando as seguintes informações para balizar a tomada de decisão.

### Índices de afastamento na empresa X por ano

Ano	Afastamento por acidente de trabalho	Afastamento por doença infectocontagiosa	Afastamento por motivos de saúde mental
2012	2%	7%	1%
2013	2%	7%	2%
2014	5%	2%	3%
2015	7%	2%	4%

Considerando essas informações, verifica-se que o quadro acima oferece suporte

- I. ao desenvolvimento de estratégias de gestão de pessoas que podem contribuir para a obtenção de vantagem competitiva no mercado, ao indicar condições gerais de saúde dos trabalhadores.
- II. à tomada de decisão gerencial, sinalizando a necessidade de contratação de equipe médica para que as enfermidades sejam tratadas no ambiente de trabalho, de forma a reduzir os índices de afastamento por atestados médicos.
- III. às operações de RH, ao sinalizar a necessidade de intervenção imediata para diminuir os impactos dos afastamentos por motivo de saúde mental, cujo índice é prevalente.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 28

O profissional que atua na área de rotinas de pessoal deve conhecer as normas legais de rescisão contratual, de forma a não prejudicar o empregador ou o empregado, quando se extingue um contrato de trabalho.

Acerca do cálculo financeiro relativo à rescisão de contrato, avalie as afirmações a seguir.

- I. No caso de dispensa sem justa causa, tendo o empregado trabalhado os trinta dias de aviso prévio, não há incidência de impostos, devendo ser feito o cálculo com base na maior remuneração mensal do empregado.
- II. Para o cálculo do 13º salário, divide-se por 12 a maior remuneração do período aquisitivo e, então, multiplica-se esse valor pela fração correspondente aos meses em que o empregado trabalhou durante o ano, incidindo INSS, IR e FGTS.
- III. No caso de férias vencidas e indenizadas, utiliza-se a maior remuneração mensal como base para o cálculo, desconsiderando as faltas não justificadas durante o período aquisitivo, incidindo sobre esse valor o pagamento do INSS.
- IV. Para o cálculo do saldo de salário, divide-se por 30 a maior remuneração e multiplica-se o número de dias trabalhados pelo funcionário no mês. Neste cálculo, não se inclui qualquer tipo de média, como comissões, horas extras, gratificações e adicionais de periculosidade, insalubridade e trabalho noturno, e incidem INSS, IR e FGTS.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e III.
- D** II e III.
- E** II e IV.

## QUESTÃO 29

Criada em 2012, a empresa Z, do ramo hoteleiro, duplicou seu quadro nos últimos dois anos. Atualmente, conta com 200 funcionários, após ter duplicado. Seus fundadores priorizaram maximizar o uso da tecnologia para aumentar a eficiência da empresa, de forma que assim, todas as áreas dispõem de sistemas de informação. Analisando as informações obtidas no sistema de informação gerencial, o gestor de RH se deparou com a seguinte situação:

- 65% dos funcionários trabalham há menos de dois anos na empresa;
- 49,5% dos profissionais são do sexo feminino;
- nos últimos dois meses, foram contratadas 25 pessoas, e 20% delas participaram de treinamentos de integração e socialização;
- 87% dos funcionários com mais de seis meses de experiência foram avaliados no desempenho de suas competências, correspondendo o índice final de *performance* da equipe a 90%;
- o índice de satisfação com a qualidade de vida no trabalho é superior a 80%.

Considerando esses dados, o gestor da empresa Z deve priorizar

- A** a análise dos processos de treinamento, buscando aumentar o índice de treinamentos de integração.
- B** o investimento em programas de retenção, uma vez que 65% dos funcionários trabalham há menos de dois anos na empresa.
- C** o investimento imediato em políticas de igualdade de gêneros, visto que menos da metade dos cargos são ocupados por mulheres.
- D** a expansão do programa de avaliação de desempenho, a fim de se contemplar todo o quadro de pessoal.
- E** a revisão das condições que geram qualidade de vida no trabalho, pois 20% dos funcionários estão insatisfeitos.



**QUESTÃO 30** //////////////////////////////////////////////////////////////////

O ambiente organizacional é composto por uma diversidade de pessoas com características diversas de raça, gênero, idade, cultura, formação profissional e intelectual. Apesar de seus pontos positivos, a diversidade pode trazer conflitos interpessoais, falhas de comunicação e mal-entendidos. Surge, portanto, a necessidade de desenvolver comportamentos organizacionais adequados a esse cenário. Nesse sentido, a área de treinamento e desenvolvimento (T&D) pode contribuir na condução de mudança comportamental das pessoas no ambiente de trabalho.

Considerando essas informações, avalie as ações a seguir.

- I. Desenvolver um processo de treinamento continuado com foco na liderança liberal, tipo mais adequado para lidar com a diversidade.
- II. Realizar programas de treinamentos *on the job* para os gestores com foco na política de resultados.
- III. Estimular o desenvolvimento do comportamento social dos empregados com foco na diversidade corporativa.

Adequa(m)-se à gestão da diversidade a(s) ação(es) descrita(s) em

- A** I, apenas.  
**B** III, apenas.  
**C** I e II, apenas.  
**D** II e III, apenas.  
**E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE** //////////////////////////////////////////////////////////////////**QUESTÃO 31** //////////////////////////////////////////////////////////////////

O estudo do comportamento organizacional oferece desafios e oportunidades para os líderes. Ajuda a melhorar a qualidade e a produtividade dos funcionários, mostra como desenvolver autonomia dos profissionais e como elaborar e implementar programas de mudanças, oferece entendimentos específicos para aperfeiçoar as habilidades humanas do líder e, finalmente, em tempos de constantes mudanças, pode ajudar os líderes a lidar com um mundo de temporariedades, estimulando a inovação e o empreendedorismo.

ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. 9 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002 (adaptado).

Com base no estudo do comportamento organizacional, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O poder e a liderança são elementos dissociados no processo de influenciar pessoa.

**PORQUE**

- II. O poder é a força no direcionamento dos sistemas e das situações sociais, por meio dos recursos organizacionais, mas o líder pode optar por assumir o perfil facilitador em detrimento do perfil controlador.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.



## QUESTÃO 32

O gerente de produção de uma indústria estava conduzindo uma reunião de avaliação de desempenho por competências com um de seus supervisores. Embora tivesse havido concordância sobre a maioria dos pontos abordados, houve tensão ao tratarem da competência “capacidade de liderar”. O gerente afirmou que o desempenho do supervisor havia ficado abaixo do esperado, pois não o tinha visto em reunião com sua equipe para estabelecer e comunicar as metas da área. Também não havia visto *e-mails* de elogio aos subordinados nem a indicação de um deles para o programa “funcionário do mês”.

Em sua defesa, o supervisor afirmou que sua forma de liderar é mais pessoal e que havia discutido as metas com cada subordinado, negociado recursos para atingi-las, treinado os que tiveram dificuldade e também elogiado cada um que obtivera bom desempenho na avaliação, individualmente.

Considerando o conflito entre o gerente de produção e o supervisor e suas possíveis causas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os diferentes conceitos de liderança são a principal razão do conflito descrito, pois o gerente acredita na liderança situacional, e o supervisor, na liderança democrática.
- II. A divergência de pontos de vista da avaliação de desempenho decorre do fato de avaliador e avaliado serem líderes e, conseqüentemente, serem firmes em suas posições e imporem suas opiniões.
- III. O conflito entre o gerente e o supervisor expõe o quanto os processos de avaliação de desempenho por competências podem ser subjetivos, requerendo, portanto, capacidade de argumentação de avaliador e avaliado, para chegarem a consenso.
- IV. Um dos fatores que afetam a capacidade do gerente realizar avaliação mais criteriosa e justa é sua percepção seletiva, ou seja, sua dificuldade de identificar comportamentos de liderança que se afastam do que ele acredita ser a competência de liderar.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.



**QUESTÃO 33** //////////////////////////////////////////////////////////////////

Uma empresa de porte médio, com 20 anos de atuação, fabricante de produtos de prestígio em seu segmento de mercado, passa por graves problemas financeiros, oriundos de gestões mal-sucedidas, principalmente no tocante à qualidade e à produtividade de sua área industrial. Um dos problemas que geraram essa crise foi o conflito entre o gestor da unidade de produção e o da unidade de manutenção fabril. As divergências entre os dois foram tantas que uma unidade atrapalhava as atividades da outra. O diretor-geral da fábrica identificou que se tratava de conflito de relacionamento e resolveu, então, atuar como mediador do conflito, visto que estavam em jogo os resultados da empresa. Preocupou-se principalmente com as pessoas envolvidas e a produção de resultados. Analisou, então, cada estilo de abordagem de conflito antes de conduzir a reunião com os dois gestores.

Considerando a situação descrita, que estilo de gestão de conflito deverá ser adotado pelo diretor-geral, para reduzir os efeitos negativos do conflito de relacionamento e atender aos objetivos da empresa?

- A** Estilo competição, compatível com a imposição de uma solução ou decisão em curto prazo, tendo em vista o caráter emergencial da situação e a legitimidade do diretor.
- B** Estilo colaboração, valorizando tanto os resultados quanto os relacionamentos e, assim, evidenciando os interesses em comum.
- C** Estilo acomodação, optando por perder em resultado para manter ou ganhar em relacionamento, considerando este aspecto mais importante.
- D** Estilo evicção, assumindo posição neutra ou de distanciamento, para não prejudicar sua imagem perante as partes.
- E** Estilo concessão, cedendo aos interesses de cada uma das partes, para se obter resultado satisfatório.

**QUESTÃO 34** //////////////////////////////////////////////////////////////////

Uma empresa pretende firmar seu primeiro contrato com uma multinacional, para ganhar mais visibilidade à empresa e, conseqüentemente, ampliar o seu mercado de atuação. Como há grande interesse nessa negociação, foi contratado um consultor e mediador profissional para conduzir o processo. O consultor, em suas mediações, utilizou a estratégia do ganha-ganha e a criatividade no processo de negociação, visando sempre à satisfação das partes envolvidas.

Considerando as características do estilo de negociação empregado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A busca das soluções criativas será dificultada caso o problema seja dividido em partes, pois se perde a visão global dos resultados da negociação.
- II. Utilizando-se a estratégia ganha-ganha, há necessidade de alinhar as questões envolvidas, verificar as diferenças entre as partes e fazer o realinhamento, para que conflitos de escolhas sejam evitados.
- III. É necessário desenvolver opções múltiplas, buscar oportunidades e discutir não só o objeto de negociação, mas também outros pontos de interesse.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE** //////////////////////////////////////////////////////////////////

## QUESTÃO 35

Um instrumento importante para entender uma equipe e traçar ações mais eficazes de gestão é o mapeamento. Para realizar o mapeamento de equipe, é necessário considerar as competências elencadas pela organização como desejáveis. Nesse sentido, suponha que uma empresa tenha solicitado ao gestor de vendas que mapeie a sua equipe considerando as seguintes competências:

- Conhecimento — entendimento de como se faz;
- Habilidade — saber fazer;
- Atitude — vontade de fazer;
- Visão — organizar, planejar o que se faz;
- Ética — comportamento em grupo;
- Superação — fazer acontecer.

Em uma escala de 1 a 4 pontos, na qual 1 corresponde a Pouco e 4 a Muito, o gestor aplicou essa técnica e obteve o seguinte resultado.

Equipe	Conhecimento	Habilidade	Atitude	Visão	Ética	Superação
Ana	2	2	4	1	4	2
João	1	1	3	2	3	4
Fernanda	2	1	2	4	2	3
Henrique	2	4	1	3	1	4
Bárbara	4	3	4	3	4	3

Com base nos resultados desse mapeamento, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma ação a ser implementada é promover um treinamento para melhorar a habilidade de vendas, visto que os resultados indicam ser este um dos pontos mais críticos da equipe, como demonstram os resultados de Ana, João e Fernanda.
- II. Henrique, apesar de sempre cumprir as metas de maneira muito habilidosa, precisaria de um acompanhamento próximo ao gestor e de um *feedback*, para melhorar seu comportamento interpessoal, espelhando-se em Ana e Bárbara.
- III. Bárbara representa um membro formador de opinião e exemplo para a equipe. É o exemplo de uma colaboradora que deve ser reconhecida e incentivada para que ajude a melhorar o relacionamento da equipe como um todo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## **QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA**

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.  
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

### **QUESTÃO 1**

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### **QUESTÃO 2**

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### **QUESTÃO 3**

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### **QUESTÃO 4**

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### **QUESTÃO 5**

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### **QUESTÃO 6**

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### **QUESTÃO 7**

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### **QUESTÃO 8**

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### **QUESTÃO 9**

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





ÁREA LIVRE

---





ÁREA LIVRE

---







# ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES



# ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

The logo for INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) consists of the letters "INEP" in a bold, black, sans-serif font. The letters are closely spaced and have a slightly stylized appearance.

**Ministério  
da Educação**



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –  
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS  
HUMANOS**

## Formação Geral

### QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>. Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple alguns dos seguintes argumentos e exemplos possíveis:

#### Item a:

Caminhos para condução das respostas a respeito do Direito das meninas/jovens/mulheres:

- Todo cidadão tem o direito à educação com base no texto da Constituição Brasileira;
- Direito à educação apoiado no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Direito à educação apoiado na Declaração dos Direitos Humanos;
- Universalização de direitos;
- Educação como ponte para o aprimoramento de ideias;
- Reflexões críticas a respeito de situações em que se observa obstáculo ao livre acesso à educação;
- Vinculação entre educação e paz social.

#### Item b:

Caminhos para condução das respostas a respeito das relações de poder entre homens e mulheres:

- Violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;

- Tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- Aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como: mutilação, impossibilidade de manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- Igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo, no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

## QUESTÃO DISCURSIVA 2

---

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- 1) reconhecer o caráter dinâmico da cultura, trazendo elementos dos textos 1 e 2 (padrão de resposta), e com base nesses textos posicionar-se a respeito do reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira (enunciado da questão);
- 2) situar o funk dentro das reflexões do segundo texto (Laraia, 2008), abordando aspectos como mudança, preconceito, diferença, relações interculturais;
- 3) clareza na exposição das ideias.

**Obs.:** As notas serão atribuídas de acordo com o preenchimento dos critérios citados acima e considerando três correntes interpretativas que podem estar presentes nas respostas: a favor, contra e intermediária em relação ao reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira.

## QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) —————

### Aspectos Avaliados

#### a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

#### b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

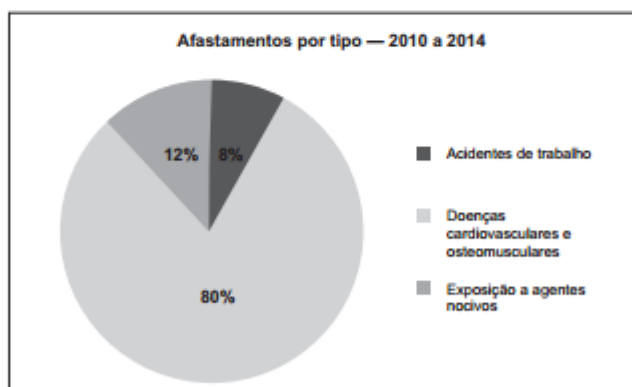
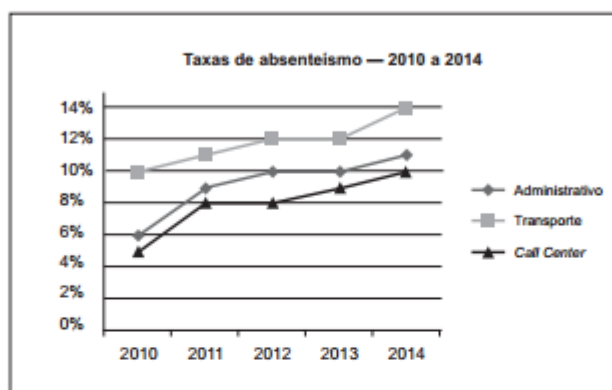
#### c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

## Tecnologia em Gestão de RH

### QUESTÃO DISCURSIVA 3

A empresa X, corporação que atua nacionalmente no segmento de distribuição de combustíveis e lubrificantes, em mais de 1 900 postos de revenda, ao revisar suas políticas de gestão de pessoas, tem considerado questões como ética empresarial, responsabilidade socioambiental e qualidade de vida. A equipe de gestão integrada identificou, por meio de diagnóstico, crescimento das taxas de absenteísmo e afastamentos nos últimos cinco anos, conforme mostram os gráficos abaixo.



A respeito da situação hipotética e dos gráficos apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Análise os gráficos, identificando e correlacionando as informações necessárias à elaboração, pelo gestor de recursos humanos, de diagnóstico que oriente políticas de saúde e segurança. (valor: 4,0 pontos)
- Em relação à de gestão de saúde, segurança e QVT, apresente três medidas que contribuam para a redução, nessa empresa, das taxas de absenteísmo e de afastamentos motivados por doenças. (valor: 6,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deverá abordar na sua resposta:

- O primeiro gráfico (Taxas de absenteísmo – 2010 a 2014) permite identificar que, no período analisado, houve um aumento das taxas de absenteísmo nos três setores e que em cada setor houve um ano de estabilidade no crescimento, destacando-se que o setor de transporte apresentou, ao longo de todo período, a maior taxa de absenteísmo, seguido dos setores Administrativo e *Call Center*. Conforme mostra o segundo gráfico (Afastamentos por tipo – 2010 a 2014), outro

dados percebidos é que o maior índice de absenteísmo se deu por motivos ligados à saúde, uma vez que as doenças cardiovasculares e osteomusculares representam 80% dos afastamentos. Tal análise sugere que as ações propostas devem priorizar a gestão da saúde e a qualidade de vida.

- b) Ações envolvendo gestão de saúde, segurança e QVT como: prática de atividades físicas, controle nutricional, palestras de sensibilização para prevenção de doenças, programas de controle de estresse, trabalho em conjunto com o SESMT para controle e acompanhamento dos trabalhadores que apresentem doenças cardiovasculares e osteomusculares, dentre outras. Por ser uma empresa de distribuição de combustíveis e lubrificantes, o gestor de recursos humanos também pode implantar ações que estejam ligadas à segurança do trabalho no manuseio de produtos químicos próprios da área.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 4



Disponível em: <<http://www.dorinho.com.br>>. Acesso em: 26 jul. 2015.

Nessa charge, satiriza-se uma situação frequente com a qual se deparam não apenas candidatos a uma vaga de emprego, mas, também, empresas que buscam o perfil ideal para os cargos que oferecem.

Considerando esse contexto, bem como o modelo de gestão por competências, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Argumente sobre a importância da adoção do modelo de gestão por competências para o alcance dos objetivos organizacionais. (valor: 5,0 pontos)
- Com base em uma visão sistêmica, esclareça como uma empresa orientada para a gestão por competências articula os processos dos sistemas de Recrutamento e Seleção e de Treinamento e Desenvolvimento. (valor: 5,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deverá abordar na sua resposta:

a) o modelo de gestão por competências e a sua importância para o alcance dos objetivos organizacionais, definindo que tal gestão permite identificar e gerenciar profissionais que sejam capazes de agregar mais valor para o negócio da empresa. Outro fator que justifica a escolha por este modelo é que, por meio da análise das competências, é possível identificar talentos na organização e traçar, por exemplo, planos de sucessão e carreira. As ações voltadas para a gestão por competências contribuem também para a manutenção de um bom clima organizacional, o que afeta o alcance dos objetivos organizacionais;

b) a importância da definição de competências pertinentes a cada cargo para que o profissional de recursos humanos realize um processo seletivo. Citar que o processo de seleção será embasado na busca de competências técnicas e comportamentais que se enquadrem no

perfil exigido para cada cargo ou função. Além disso, é possível, a partir da identificação dos *gaps* (lacunas), traçar um plano de treinamento e desenvolvimento para o profissional contratado, buscando-se o atendimento das competências definidas como fundamentais para a organização e para o próprio indivíduo.

### QUESTÃO DISCURSIVA 5

Os resultados financeiros de uma cooperativa de bordadeiras foram desastrosos no primeiro trimestre de 2015. A cooperativa foi criada em 2013, com o objetivo de promover não só a inclusão social e econômica, por meio da confecção e comercialização dos bordados, mas também a emancipação e o empoderamento das participantes.

Uma consultora de RH recém-contratada pela Cooperativa, após analisar os fatos, concluiu que a produtividade do grupo havia caído em razão de alguns episódios ocorridos desde o fim de 2014, quando a líder e presidenta da Cooperativa mudou de cidade, sem que tivesse preparado uma pessoa para sucedê-la na função de gestora.

Até então, o clima era harmonioso e a integração funcionava. O lema da equipe, entoado em todos os encontros, era: “Mãos que bordam e que se unem!” Era a líder e presidenta quem gerenciava o negócio, mantinha a equipe unida, distribuía as tarefas, cobrava os resultados e as entregas, sempre com muito bom humor e boa visão do negócio, em prol do coletivo. Eram frequentes palestras, oficinas e exposições em espaços diversos, o que propiciava o alcance dos objetivos estratégicos da cooperativa.

Com a ausência da líder, entretanto, tudo havia mudado. Várias bordadeiras começaram a faltar aos encontros, o lema deixou de ser repetido, não havia mais cronograma organizado das oficinas e das exposições, e algumas bordadeiras deixaram de fazer parte do grupo, sendo substituídas por outras menos participativas. As tensões e intrigas começaram a aparecer. Sem alguém para gerenciar o negócio, alguns pedidos não foram entregues e as exposições foram rareando, o que prejudicou a imagem da cooperativa e o envolvimento das cooperadas. Definitivamente, o clima havia mudado.

Considerando essa situação hipotética, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Defina cultura organizacional e clima organizacional, explicitando a relação existente entre esses conceitos. (valor: 4,0 pontos)
- b) Proponha três ações a serem adotadas para melhorar o clima organizacional da referida cooperativa de bordadeiras e esclareça a contribuição de cada uma dessas ações. (valor: 6,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deverá considerar na sua resposta os seguintes aspectos:

- a) o clima é a percepção coletiva sobre a qualidade do ambiente, que influencia os comportamentos dos colaboradores num dado momento. A cultura refere-se a um conjunto de valores, atitudes e rituais que são compartilhados pelos colaboradores e que orientam, de maneira explícita ou implícita, seus comportamentos. O clima é um fenômeno temporal, enquanto a cultura decorre de práticas frequentes, estabelecidas ao longo do tempo. Considerar, também, que a cultura organizacional influencia o clima organizacional;
- b) três ações e respectivas contribuições para melhoria do clima organizacional da cooperativa, como por exemplo:

Ação	Contribuição
Seleção interna de liderança	Valorização de profissionais já adaptados ao processo laboral
Formação da nova liderança	Melhoria do desempenho do novo gestor

Realização de dinâmicas ou reuniões para unir o grupo	Maior integração e sinergia da equipe; Integração de novos participantes
Pesquisa para mensurar o clima e identificação dos fatores que necessitam ser melhorados	Elaboração de diagnóstico detalhado para subsidiar outras medidas
Abertura de canais de comunicação	Gerenciamento na resolução de conflitos; sugestão de novas ideias/ações

**GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

<b>TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>	
<b>ITEM</b>	<b>GABARITO</b>
1	A
2	C
3	A
4	B
5	D
6	D
7	C
8	E
9	B
10	A
11	ANULADA
12	D
13	D
14	D
15	E
16	C
17	D
18	A
19	C
20	B
21	ANULADA
22	C
23	B
24	D
25	D
26	B
27	A
28	E
29	A
30	B
31	E
32	E
33	B
34	D
35	E

# **ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsídiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

<b>CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL</b> Conjunto de características do egresso do curso.
<b>CONJUNTO DE RECURSOS</b> Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
<b>OBJETO(S) DE CONHECIMENTO</b> São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Administração do Enade/2015.

<b>Questão</b>	<b>Texto da encomenda</b>
Discursiva 03	P 01: Ético, com visão crítica e humanística R 08: Identificar e propor políticas de saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho OC 05: Ética e Responsabilidade Socioambiental OC 14: Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho
Discursiva 04	P 03: Visão sistêmica considerando os ambientes interno e externo R 03: Gerenciar e operacionalizar processos de treinamento e desenvolvimento de pessoas OC 08: Gestão por competências OC 11: Recrutamento e Seleção OC 16: Treinamento e Desenvolvimento
Discursiva 05	P 04: Flexível, para adaptação a mudanças de cenários R 01: Gerenciar o clima organizacional OC 02: Comunicação Organizacional OC 03: Cultura e Clima Organizacional
Questão 09	P 03 Visão sistêmica considerando os ambientes interno e externo R 02 Gerenciar e operacionalizar processos de recrutamento e seleção OC 03 Cultura e Clima Organizacional OC 11 Recrutamento e Seleção
Questão 10	P 04: Flexível, para adaptação a mudanças de cenários R 10 Negociar e mediar conflitos OC 06: Fundamentos de Gestão OC 09 Legislação Trabalhista e previdenciária
Questão 11	P 02: Atuação em conformidade com a legislação trabalhista e previdenciária R 02: Gerenciar e operacionalizar processos de recrutamento e seleção OC 09: Legislação Trabalhista e previdenciária OC 11: Recrutamento e Seleção OC 13 Rotinas de pessoal
Questão 12	P 05 Objetividade com foco em resultados R 02: Gerenciar e operacionalizar processos de recrutamento e seleção OC 08: Gestão por competências OC 11: Recrutamento e Seleção
Questão 13	P 04 Flexível, para adaptação a mudanças de cenários R 02: Gerenciar e operacionalizar processos de recrutamento e seleção OC 11: Recrutamento e Seleção OC 15: Sistemas de Informações Gerenciais
Questão 14	P 05 Objetividade com foco em resultados R 03: Gerenciar e operacionalizar processos de treinamento e desenvolvimento de pessoas OC 02: Comunicação Organizacional
Questão 15	P 05: Objetividade com foco em resultados R 05: Promover ações para a gestão de carreiras OC 07: Gerenciamento de Carreiras OC 08: Gestão por competências
Questão 16	P 05: Objetividade com foco em resultados R 03: Gerenciar e operacionalizar processos de treinamento e desenvolvimento de pessoas OC 16: Treinamento e Desenvolvimento
Questão 17	P 05 Objetividade com foco em resultados R 04: Gerenciar e operacionalizar processos de avaliação de desempenho de pessoas OC 08: Gestão por competências
Questão 18	P 05: Objetividade com foco em resultados R 03 Gerenciar e operacionalizar processos de treinamento e desenvolvimento de pessoas OC 08: Gestão por competências
Questão 19	P 05: Objetividade com foco em resultados R 05: Promover ações para a gestão de carreiras OC 07: Gerenciamento de Carreiras
Questão 20	P 04: Flexível, para adaptação a mudanças de cenários R 05: Promover ações para a gestão de carreiras OC 01: Comportamento Organizacional OC 07: Gerenciamento de Carreiras
Questão 21	P 02: Atuação em conformidade com a legislação trabalhista e previdenciária R 06: Gerenciar e operacionalizar processos de remuneração OC 09: Legislação Trabalhista e previdenciária OC 12: Remuneração e Benefícios
Questão 22	P 03: Visão sistêmica considerando os ambientes interno e externo R 06: Gerenciar e operacionalizar processos de remuneração OC 12: Remuneração e Benefícios

Questão	Texto da encomenda
Questão 23	P 02: Atuação em conformidade com a legislação trabalhista e previdenciária R 07: Gerenciar e operacionalizar rotinas de pessoal OC 09: Legislação Trabalhista e previdenciária OC 13: Rotinas de pessoal
Questão 24	P 05: Objetividade com foco em resultados R 06: Gerenciar e operacionalizar processos de remuneração OC 12: Remuneração e Benefícios
Questão 25	P 02 Atuação em conformidade com a legislação trabalhista e previdenciária R 07: Gerenciar e operacionalizar rotinas de pessoal OC 09: Legislação Trabalhista e previdenciária OC 13: Rotinas de pessoal OC 14 Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho
Questão 26	P 03: Perfil profissiográfico para gestão secretarial: aptidão para gerenciar, com sensibilidade, competência e discrição, o fluxo de informações e comunicações internas e externas, com domínio de outros ramos do saber; demonstrando postura reflexiva e crítica que fomente a capacidade de gerir e administrar processos e pessoas, com observância dos níveis graduais de tomada de decisão; atuação pautada na receptividade e com capacidade de liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia; R 07: adotar meios inovadores ou alternativos relacionados com a melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, identificando necessidades e equacionando soluções; OC 05: Gestão empresarial e de pessoas;
Questão 27	P 03 Visão sistêmica considerando os ambientes interno e externo R 08 Identificar e propor políticas de saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho OC 14 Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho OC 15 Sistemas de Informações Gerenciais
Questão 28	P 02 Atuação em conformidade com a legislação trabalhista e previdenciária R 07 Gerenciar e operacionalizar rotinas de pessoal OC 09 Legislação Trabalhista e previdenciária OC 12 Remuneração e Benefícios OC 13 Rotinas de pessoal
Questão 29	P 05 Objetividade com foco em resultados R 01 Gerenciar o clima organizacional OC 15 Sistemas de Informações Gerenciais
Questão 30	P 01 Ético, com visão crítica e humanística R 03 Gerenciar e operacionalizar processos de treinamento e desenvolvimento de pessoas OC 01 Comportamento Organizacional OC 16 Treinamento e Desenvolvimento
Questão 31	P 04: Flexível, para adaptação a mudanças de cenários R 09: Utilizar técnicas de liderança, compreendendo as relações de poder OC 01: Comportamento Organizacional OC 04: Empreendedorismo
Questão 32	P 04 Flexível, para adaptação a mudanças de cenários R 10: Negociar e mediar conflitos OC 05: Ética e Responsabilidade Socioambiental OC 08 Gestão por competências OC 10: Negociação
Questão 33	P 01 Ético, com visão crítica e humanística R 10: Negociar e mediar conflitos OC 01: Comportamento Organizacional OC 10: Negociação
Questão 34	P 05: Objetividade com foco em resultados R 10: Negociar e mediar conflitos OC 10: Negociação
Questão 35	P 04: Capacidade para articular interesses utilizando recursos, processos e pessoas, considerando a diversidade.; Dificil; Multipla Escolha; Inserir gráfico ou tabela ; R 06: Desenvolver o capital humano, mediante liderança e trabalho em equipe.; OC 03: Recursos humanos;